Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9422 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE JULHO DE 1910 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

TERRAS QUE RENASCEM

Diante de uma carta geographica do Estado do Rio póde-se formar idéa bem aproximada da extensão territorial da zona alagadiça de sua baixada, cujo saneamento um ainda recente decreto do governo federal mandou organizar, para ser feito por concurrencia publica. Para julgar, porém, o seu extraordinario valor, para tomal-a na sua directa referencia com a vida economica do Estado fluminense e da Capital Federal é preciso conhecel-a de outro modo.

O mappa, dando apenas a superficie, notando simplesmente os mais sensiveis accidentes orographicos e potamographicos, espelha o territorio só como quantidade.

Este é, em verdade, grande, desdobrado por um vasto plaino, que repousa de um lado nos areaes do Atlantico e bahia de Guanabara, e do outro lado cinge a base das penedias graniticas, que se alteiam, formando o colar de gneiss da Serra do Mar.

Mas é ainda a extensão kilometrica da zona baixa o que ella tem de menos ponderavel para avaliação de sua importancia. O que sobreleva, o que nella culminantemente aponta á observação é a sua formidavel fecundidade agricola.

Vale a pena aqui distinguir.

A baixada do Estado do Rio não é um todo sem solução de continuidade nem se arraza, em sua planura, por terras exclusivas do Estado. O proprio Districto Federal tem uma parte da sua peripheria na area deprimida e esta, tomada na sua superficie total de, pouco mais ou menos, dezoito mil kilometros quadrados, está dividida, no sentido quasi norte-sul, em duas grandes porções, que se extremam no municipio do Rio Bonito, ponto culminante de toda a metade não transerrana do Estado. A segunda dessas porções, partindo do Rio Bonito, que dá a divisoria das aguas do Rio Macacú para a Guanabara e dos rios Posse e Matto Alto para o Atlantico, lagoa Feia ou Parahyba, essa segunda porção, desenvolve-se até Campos e fracciona-se technicamente em dois trechos: — um de Rio Bonito, exclusive, até Macahé, outro de Macahé a Campos, abrangendo toda a bacia do baixo Parahyba.

A primeira porção da baixada desdobra-se em declive do Rio Bonito para sudoeste, pela bacia de Macacú e affluente, enlaça toda a bahia da Guanabara, alcança o Districto Federal e vai até o litoral por Itaguahy, Paraty e circumjacencias. Tambem esta se biparte em duas zonas technicas. A primeira dellas é a que rodeia a bahia da Guanabara, comprehende o seu reconcavo e limita-se pelos rios Macacú e Iguassú. Por ahi, segundo a resolução do presidente da Republica, é que se vai iniciar o trabalho de saneamento, organizado pelo decreto assignado no despacho collectivo de 17 de fevereiro.

São tres mil setecentos e tantos kilometros quadrados feracissimos. Por cima do tremedal putrido, onde germinam, como num laboratorio fantastico, as raizes infinitas, ha uma cobertura sempre viçosa e verde. O apodrecimento naquellas aguas turvas e viscosas é unicamente transformação e chimismo. O vegetal como que precisa daquella vasa perigosa para a vida exuberante de seus troncos sadios e de sua fronde majestosa. Não ha secca capaz de mudar, ao queimar carbonizante do sol, a cor de saude e frescura da infindavel floresta. Substituindo á réga das chuvas, que podem falhar ou vir tardias, existe pelo solo, agitando as suas poderosas energias, a irrigação das aguas rebalsadas, que valem como lumus miraculoso. Passando de longe, a vista do observador inexperto illude-o, por colher sómente o aspecto da paizagem, sempre risonha de verdura e pujança. Parecer-lhe-ha que percorre uma região encantada, onde o trabalho do homem disciplinou as forças da natureza e as transformou em agentes, submissos e doceis na actividade agricola. Engano. Aquillo, assim como está, é apenas a região da malaria, o seio fecundante do impaludismo, o logradouro das sezões indomaveis.

A agua, infiltrada no solo e alagando toda a baixada, dá forças para viver apenas ao vegetal e aos amphibios, mas é inimiga do homem. O brejo não perdoa a quem lhe respira o bafo pestilento; o liquido viscoso, tão extraordinariamente fertilizante para a floresta, que o sombreia, reserva todos os seus venenos para a desventurada creatura, que ousa quebrar-lhe a immobilidade de pantano...

E' essa região, espantosamente fecunda, agora cheia de males, mas que já conheceu os beneficios do progresso e da civilização nos tempos aureos das importantes villas da Estrella e de Iguassú, que o Sr. Nilo Peçanha, num gesto patriotico, resolveu arrancar á desolação, restituindo-a ao esforço engrandecedor do homem da lavoura.

O recente decreto do governo da União, prestando o mais alto serviço possivel ao Estado do Rio, organizou o trabalho do saneamento desta parte da baixada, que será preparada para o estabelecimento de nucleos coloniaes.

Esse trabalho, que é o enxugo do solo, a sua drenagem, a limpeza dos cursos de agua, a dragagem das suas barras e o afeiçoamento do terreno á exploração da pequena lavoura, representa um valiosissimo beneficio á capital da Republica e, para o Estado do Rio, a solução do seu mais grave e mais oppressivo problema economico.

Com a baixada dentro dos pantanos, o Estado fluminense, que, segundo alguns geographos, não tem mais de 70 mil kilometros quadrados, perde, tomados pelas aguas putridas e mangues pestilenciaes, cerca de 18 mil kilometros ou mais de sua quarta parte territorial.

O Dr. Nilo Peçanha, fluminense devotado ao bem da sua terra, vai restituir-lhe, decuplicados em valor, esses vastos plainos, hoje imprestaveis, e que foram outr'ora a séde de poderosissimas actividades commerciaes e agricolas.

Sim; Porto das Caixas, de um lado, na articulação navegavel do Macacú; a villa de Iguassú da outra banda, á beira do rio do mesmo nome e de onde as suas aguas davam livre trafego ás embarcações, foram, ambos, grandes e importantissimos emporios commerciaes.

Nesses dois logares, sobretudo em Iguassú, construiram-se fortunas colossaes e ahi se localizaram, entroncaram e irradiaram, para a alta sociedade brazileira, numerosas e notaveis familias, cujos descendentes ainda hoje se veem nas mais realçadas posições sociaes, politicas e administrativas. Estrella, outro ponto de agitada actividade, foi de mais antigos tempos. Toda essa zona, golpeada pelas estradas de ferro e sitiada pelas aguas avassaladoras, que a obstrucção dos rios faz transbordar pelos baixos, é hoje uma região silenciosa, de febres, que, ou fulminam em duas arremettidas escaldantes, no typho e na perniciosa, ou minam e derrocam insidiosa, mas incansavelmente, o organismo humano.

Pois é essa larga região que o decreto do eminente chefe de Estado arrancou da penuria angustiosa dos brejaes, para a effervescencia da vida fecundada pela presença do homem.

Saneada essa planicie, desimpedidos os seus muitos cursos de agua, drenados os terrenos alagados e alagadiços e estabelecidos nella os nucleos coloniaes, ahi estará ás portas do Rio de Janeiro, o seu inesgotavel celeiro para todos os productos da terra.

Liberto do excesso de aguas, que o encharcam, esse terreno só espera que lhe confiem a semente para a germinação portentosa. O mercado da Capital Federal terá a fartura, que produz a reducção do preço, e o homem da lavoura ganhará um terreno fertil e proximo, onde o seu trabalho frutificará.

Lucra toda a população da capital da Republica, e lucra immensamente, estupendamente, o Estado do Rio.

E o emerito estadista, que se tem revelado o Sr. Nilo Peçanha, póde deixar o governo certo de que prestou ao seu Estado natal o maior e mais urgente serviço, que elle podia esperar da União: incorporou effectivamente ao seu territorio util, para o renascimento do progresso e da civilização, milhares de kilometros quadrados de suas melhores terras, que o pantano-dormente e malsão roubara á vida, á actividade e á presença do homem...

Manuel Duarte.

JARDINS DE INFANCIA

A visita do Sr. presidente da Republica ao "Jardim de Infancia", installado no parque da praça da Republica, veiu pôr em foco novamente um dos serviços de mais valia prestados pelo prefeito actual e que ia, aos poucos, ficando esquecido, como todas as idéas, as mais bellas, quando chegam á desejada realidade.

Poucas organizações foram mais discutidas do que essa, antes e depois de levadas a effeito. Antes, pelo muito que lhe exalçavam os meritos e pelo empenho com que a exigiam, no nosso systema de ensino, as autoridades em materia de instrucção; depois, pela censura inevitavel, tão commum á indole e aos habitos do nosso povo, pela maneira que a fizeram. O prefeito e o director de instrucção municipal não se puderam livrar de ataques mais ou menos rispidos, pelos moldes dados a essa escola maternal, cujos detalhes não podiam satisfazer aos rigidos doutrinarios das obras por fazer, e mais ainda porque entregaram a direcção do "jardim" por contrato a uma professora particular, cuja competencia nessa delicada especialidade, em que a mais solida cultura não vale, ás vezes, uma decidida vocação, fôra sufficientemente documentada pelo tirocinio do instituto desse genero que havia fundado e dirigido antes.

O "Jardim de Infancia" do parque da praça da Republica fôra acoimado de vicios de origem e os seus oppositores o apregoavam como uma tentativa falhada; e como se não bastasse esse ataque em especie, os rotineiros e os pessimistas não se puderam conter que não affirmassem em genero o seu nenhum resultado pratico, pela esquivança do povo á innovação, aliás tão bellamente emprehendida.

A escola maternal ficou, entretanto, e prosperou; o povo apprehendeu, mais rapidamente do que suppunham os negativistas, o valor dessa creação e o "Jardim de Infancia" encheu-se em pouco tempo de crianças de todas as classes.

O tacto profissional, a vocação para esse magisterio particularissimo, aptidão instructiva, se se póde bem dizer, de lidar crianças, de conduzil-as, de fazer com essas creaturas minusculas, ainda incaracterizadas, como se faz com uma cera amoldavel, a que se imprime sem violencia uma figura regular e definitiva, fizeram milagres na direcção do "jardim". As crianças afeiçoaram-se a elle e aos seus methodos; o aproveitamento desses espiritos vivos, mas frageis, fez-se com visivel resultado; a matricula cresceu e houve tempo em que o limite de admissão foi attingido; mas justamente porque a escola maternal da praça da Republica entrou no periodo da affirmação normal, perdeu para o grande publico que não tinha filhos ali dentro o interesse que vem da controversia e do rumor.

E o trabalho do "Jardim de Infancia" começou a passar despercebido quasi, como o de uma grande colmeia que fabrica em silencio a sua provisão de mel.

A visita do Dr. Nilo Peçanha áquelle interessante instituto tem o merito de pôr novamente em destaque as escolas maternaes, cuja primeira tentativa pelo Sr. Serzedello Correia ali se apresentava agora cheia de compensadores frutos. O rendimento do jardim da infancia, como elemento de educação popular, mais que de instrucção mesmo, confiada a mãos zelosas e habeis, tornou-se palpavel; e o prefeito terá tido occasião, não só de se felicitar a si proprio pelo exito da sua iniciativa, como de se compenetrar da conveniencia de desenvolvel-a, estendendo essa instituição escolar a outros pontos da cidade, de modo que a população goze, na maior parcella possivel, dos beneficios desse processo de educar.

Não será exagerado dizer, por mais que o pareça, que os "jardins de infancia" são mais necessarios ao ensino publico que as proprias escolas de primeiro grão. A escola commum não dá, por melhores que sejam os mestres, senão a instrucção em determinado ponto, sem que o professor possa influir decisivamente na modelagem do caracter e dos costumes do discipulo, se este — e não é caso raro, infelizmente — não tiver, para fixar a fórma impressa na escola, a austeridade e a delicadeza na educação do lar. A disciplina da aula será, nesta contingencia, um incidente passageiro; a criança retomará o feitio primitivo na rua e na casa, porque o professor instrue, mas não póde educar, e, na idade em que aquella vai para a escola, já o cunho dos habitos dos processos de familia teve tempo de endurecer na cera virgem da indole infantil. Ha um caso em que a acção do mestre é propicia: é quando a indole do lar afina com os ensinamentos do mestre; mas é esse justamente o caso em que se não tornam precisos. Este é o facto.

Na escola maternal, no "jardim da infancia", o ensino é quasi nada, a educação é tudo; e como a criança é entregue aos cuidados da professora justamente na idade em que a sua indole não foi viciada por uma falsa educação e quando os methodos affectivos fazem milagres; e, ainda mais, conserva-se fóra de um ambiente possivelmente perturbador o seu tempo de actividade mental; segue-se que se obtem ali o preparo de uma infancia melhor, moralmente sadia, com o lastro de bondade, delicadeza e disciplina necessarias para tornar facil no dia seguinte o trabalho da instrucção e o cunho definitivo de caracter que o mestre da escola primaria poderá lhe imprimir, sem receio de que este seja desfeito por influencia.

E é por isto que uma vocação da educadora vale mais, nessa cultura delicada de almas em flor, que o mais solido preparo scientifico.

A influencia dos "jardins de infancia" é tanto mais benefica, quanto menos recursos ou aptidão tiverem os pais de uma criança para guiar-lhe os primeiros passos. Essas escolas se impõem, por isso mesmo, e em um numero tão grande, quanto possivel, nas zonas onde a pobreza, luctando penosamente pelo pão, mais difficilmente póde cuidar da formação da indole e dos habitos dos filhos.

A visita do Sr. presidente da Republica a uma escola, que é um documento a favor da instituição, põe em fóco novamente os jardins da infancia. Oxalá venham della as consequencias desejadas.

Actualidades

NÃO SE MEXA!...

(A CADEIRA DO REGENTE)

Modelo que se impõe, em virtude dos reparos feitos pela Critica, á agitação com que o "Rigoletto" foi regido por um maestro que "se mexe como o diabo em uma pia de agua benta". Para maior serenidade do artista, a empreza ministrar-lhe-ha de quarto em quarto de hora uma abundante dose calmante nas noites em que forem cantadas peças como o "Rigoletto", que, segundo parece, só podem ser brilhantemente regidas de braços cruzados.

Echos & Factos

O tempo.

Foi um dia magnifico o de hontem. Além de uma temperatura amena, agradabilissima, tivemos um sol brilhante e suave, espalhando luz pela cidade.

O movimento na Avenida Central, principalmente, foi digno de nota, tal a affluencia de senhoras e senhoritas, que se apresentaram hontem na grande arteria.

A temperatura oscilou entre os 21º e 16º.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, em companhia de sua senhora, do Sr. prefeito municipal, do coronel Alvares da Fonseca e do tenente Pinna, membros de suas casas civil e militar, as escolas modelos José de Alencar e Estacio de Sá e o Jardim da Infancia Campos Salles.

Naquellas escolas foi S. Ex. recebido pelas respectivas directoras e adjuntas, percorrendo as officinas ultimamente ali installadas pela Prefeitura.

S. Ex. teve boa impressão dos trabalhos já ali executados, em tão pouco tempo, pelas alumnas.

No Jardim da Infancia, que, como se sabe, é frequentado por meninos e meninas de tenra idade, tambem S. Ex. ficou satisfeito pelo adiantamento revelado pelos alumnos com o systema de ensino.

Esteve hontem no palacio do Cattete o Dr. José Tavares Bastos, que foi despedir-se do Sr. presidente da Republica por ter de partir para o Espirito Santo, onde vai assumir o cargo de juiz seccional.

O Dr. Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, visitou hontem o Sr. presidente da Republica.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Alencar Guimarães e Jonathas Pedrosa, deputados J. J. Seabra, Paulo de Mello, Eduardo Saboya e Frederico Borges, monsenhores Alexandre Bavona e A. Croci, nuncio apostolico e secretario.

Por decreto de 15 de julho, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão especial, no Mexico, o Sr. Antonio de Fontoura Xavier, para o fim de representar o Brazil nas solemnidades da celebração do primeiro centenario da independencia mexicana, em 16 de setembro proximo.

O Dr. Joaquim Murtinho parte no dia 2 de agosto proximo para Buenos Aires, afim de assumir a chefia da delegação brazileira á IV Conferencia Internacional Americana.

Aos nossos illustres collegas da *Noticia* pedimos venia para reproduzir os seus opportunos conceitos de hontem sobre o caso do Estado do Rio:

"Depois de algumas horas de tregua, voltou a imprensa, em geral, a tratar da situação politica do Estado do Rio de Janeiro.

Houve quem escrevesse que o chefe da Nação, entre outras extravagancias, planejava um assalto ao palacio do Ingá, e que está resolvida a deposição do presidente do Estado.

E' natural que o governo não faça desmentir essa invencionice. Toda gente sente bem que, se o governo tivesse de desmentir tudo quanto se lhe attribue, elle não sairia diariamente dos jornaes.

No caso do Rio de Janeiro, ao contrario, o que a opinião desapaixonada vai observando é que talvez homens velhos e calmos, na presidencia do Brazil, não guardariam a serenidade que o actual presidente tem guardado, mesmo diante das mais crueis injurias e ultrajes á sua honra.

Nos Estados Unidos, não ha muito, o governador de Chicago depois de insultar duramente o presidente Cleveland teve a sorte que merecia. E a Nação ficou com o seu chefe.

Aqui não se registra do presidente da Republica uma violencia. Deram-se no Estado do Rio duas grandes eleições — a de deputados e a de governador, e não houve a deplorar derramamento de sangue ou sequer um desacato.

Parece-nos, pois, pelo menos injustas e pueris as accusações levantadas contra o Sr. presidente da Republica. Se S. Ex. attendeu ás requisições da justiça, no Estado do Rio, para ali enviando tropas, não só essas forças não praticaram nem um excesso, segundo o testemunho insuspeito do *Jornal do Commercio*, como semelhante procedimento teve S. Ex. muito antes, attendendo a iguaes requisições para outros Estados, onde não tinha o menor interesse politico, mas onde uniformemente firmou uma politica, verdadeira ou errada, mas uma politica, emfim, que foi a do respeito, fetichista talvez, a todas as decisões da magistratura.

Até agora, não teve o presidente um movimento espontaneo, propriamente seu e da sua autoridade no caso do Rio de Janeiro. Não é impossivel, é certo, que esse momento chegue, se acaso se confirmar o que já se desenha, isto é, uma duplicata de assembléas, ou antes, a suppressão desse apparelho constitucional na vida normal e tributaria do Estado. Mas quando um tal acontecimento se dê, não será depondo o presidente, ás caladas da noite, nem armando emboscada á sua vida ou ao seu governo, que a União, pelo chefe do poder supremo, cumprirá o seu dever constitucional, mantendo sem hesitação nem tibieza a Republica Federativa.

A contenda de poderes politicos e constitucionaes dos Estados "só póde ser resolvida pelo presidente da Republica, por si só ou ouvindo o Congresso Nacional, e a sua decisão obriga a todos os poderes da Federação, inclusive o poder judiciario".

Não ha tres annos o Supremo Tribunal, em um accórdão memoravel, do punho do illustrado ministro Sr. Amaro Cavalcanti, assentava nitidamente essa doutrina e, invocando a legislação de todos os povos de instituições iguaes ás nossas, firmava não só a intelligencia da Constituição a respeito, como limitava a area de acção dos poderes publicos, a sua harmonia e a sua independencia.

O caso do Rio de Janeiro terá, pois, as soluções da Constituição e das leis. Para elle não ha necessidade de deposições e menos de *interventor*. Essa figura politica e juridica não existe no nosso direito constitucional. Nem seria ella precisa para dirimir uma duplicata de assembléas.

Communicam-nos:

"O brilhante vespertino *A Tribuna* equivocou-se quando attribuiu ao actual prefeito, Dr. Serzedello Correia, a iniciativa das obras da quinta da Boa Vista.

Não; S. Ex. nunca teve, nem nada tem que ver com aquelles trabalhos.

A execução delles deve-se quasi que exclusivamente ao illustre Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, cabendo igualmente grande messe de applausos, por tão feliz emprehendimento, ao operoso Dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas, por cujo ministerio foram abertos os creditos necessarios.

O projecto e a direcção desses trabalhos foram e ainda estão confiados ao Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins da Prefeitura, que para esse fim foi commissionado pelo governo federal.

O illustre prefeito não precisa contar nos seus muitos serviços um que é de iniciativa e execução de outrem."

O Sr. ministro do interior dirigiu aos presidentes e governadores dos Estados a seguinte circular:

"Havendo cessado o exercicio das commissões fiscaes dos exames de preparatorios, em virtude do decreto n. 2.022, de 12 de dezembro de 1908, rogo-vos providencieis afim de que, com a possivel urgencia, seja remettido á secretaria do ministerio a meu cargo todo o archivo do serviço dos mesmos exames nesse Estado."

O Sr. ministro do interior devolveu, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelo Tribunal da Relação dos Açores, Portugal, ás justiças desta capital, para citação de Mario Julio e Manoel Curvello de Avila.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, ao Dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, substituto da 6ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo; de seis mezes, ao escrivão da 8ª pretoria desta capital Manoel Joaquim Correia de Menezes.

O Sr. ministro do interior nomeou Manoel Rodrigues de Carvalho para servir, interinamente, como escrivão da 8ª pretoria desta capital.

Estão concluidas as obras de adaptação que o Sr. ministro do interior mandou proceder na antiga casa da Bibliotheca Nacional, para nella funccionar temporariamente o Instituto Nacional de Musica.

Ante-hontem S. Ex., em companhia do director interino do Instituto, visitou o novo edificio com as obras que foram feitas e mostrou-se satisfeito com os melhoramentos que ali encontrou.

Em vista disso, começarão brevemente as providencias da mudança para o edificio da bibliotheca, sendo então reabertas as aulas daquelle estabelecimento de educação artistica.

O vapor de guerra *Carlos Gomes* irá a Barrow levar parte da guarnição do couraçado *S. Paulo*, que ali está ultimando a sua construcção.

Tendo de ficar reduzidas de 1.000 contos de réis, no exercicio de 1911, conforme foi proposto, as despezas de verba 20 — Directoria Geral de Saude Publica — o Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega do interior as tabelas explicativas do projecto do orçamento das despezas deste ministerio, no referido exercicio, afim de serem feitas as necessarias alterações.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao 3º escripturario da Alfandega no Estado do Pará Octaviano Bastos.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que a Western Assurance Company abra uma segunda agencia no Estado do Rio Grande do Sul, ficando, porém, obrigada ás disposições do decreto n. 5.072, de 1903.

O Sr. ministro da fazenda concedeu hontem as seguintes licenças: de tres mezes, ao 4º escripturario da Alfandega do Ceará Gentil Paiva; ao guarda da Alfandega de Santos, João Placido de Freitas, e ao operario da Imprensa Nacional, Isaac Correia Vasques.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito o titulo de nomeação de Demetrio de Souza Brazil para o logar de escrivão da mesa de rendas de Tutoya, por não ter assumido o exercicio do cargo no prazo da lei.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da viação que a delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina está habilitada, com numerario bastante, para as despezas que lhe compete fazer com o pagamento de 168:000$, á Estrada de Ferro D. Christina, cujos funccionarios estão sem receber vencimentos.

Da arrecadação das rendas federaes no municipio de Corumbahyba, no Estado de Goyaz, foi encarregado o Sr. Paulo Reginaldo.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

AS PROVIDENCIAS DA MESA

Reune-se hoje, ao meio-dia, o Congresso Nacional para tomar conhecimento do parecer da commissão central sobre a eleição presidencial, realizada a 1º de março.

Para lavrar tal parecer esteve hontem reunida a mesa, em commissão, á qual não compareceu nenhuma pessoa a ella estranha, apesar de estar o edificio do Senado cheio de representantes das duas casas do Congresso.

O 1º secretario do Senado fez baixar hontem a seguinte portaria:

"De ordem da mesa do Congresso Nacional e para a boa ordem e regularidade dos trabalhos do mesmo Congresso, faço saber:

Que no recinto das sessões só terão ingresso, além dos Srs. congressistas, os funccionarios do Congresso, quando em serviço;

Que nos corredores que circumdam o recinto só terão ingresso os ex-senadores e os ex-deputados e os representantes da imprensa, tendo estes tribunas especiaes;

Que nas dependencias do edificio do Senado é vedada a entrada ás pessoas estranhas ás secretarias das duas casas do Congresso;

Que só terão ingresso nas tribunas as pessoas que apresentarem cartão para esse fim, ficando sem effeito os cartões anteriormente distribuidos;

Que é franca a entrada nas galerias, não podendo, porém, ser excedida a sua lotação.

A mesa espera que os Srs. congressistas a auxiliem na manutenção das medidas acima, que só têm por fim garantir a plena liberdade do funccionamento do mesmo Congresso — FERREIRA CHAVES, 1º secretario."

O edital do ministerio da viação, abrindo concurrencia para a construcção de um edificio na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e destinado á installação da agencia dos correios e telegraphos, não declarando o local para a construcção, e constando ao ministerio da fazenda que vai ser utilizado o terreno fronteiro á praça Senador Florencio, onde existe uma ponte e a guarda-moria da alfandega, o qual se presta muitissimo para a edificação de um predio para a alfandega, o Dr. Leopoldo de Bulhões solicitou informações do Dr. Francisco Sá sobre se a construcção vai ser feita no dito terreno e se, no caso affirmativo, será reservado espaço para a alfandega.

Outrosim, pediu uma planta de todo o terreno em questão, com a do edificio em projecto.

O Sr. prefeito municipal mandou abrir concurrencia para as obras que carece o matadouro publico de Santa Cruz e fornecimento de dornas para deposito e fusão do sebo.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje o hospital central do exercito, sito á rua Jockey Club.

A QUESTÃO NAVAL

A movimentação dos navios — Um quadro real e interessante — Organização naval

Conhecida a fórmula concisa de "rumo ao mar", em que o almirante Alexandrino de Alencar exprimiu uma das suas preoccupações na gestão da pasta naval, houve um grande e natural contentamento, porque S. Ex. tinha tocado em um dos pontos essenciaes da reorganização.

Movimentar a esquadra, dar ao pessoal a instrucção technica e profissional, que só pela frequencia na navegação elle póde adquirir, era uma necessidade urgente.

Mas, contraposto á disposição do ministro, havia um embaraço serio — o estado do material fluctuante, escasso e deficiente.

Como seria possivel com aquelles navios, muitos dos quaes imprestaveis, a pratica do lemma "rumo ao mar"?

Foi essa a pergunta que de si para si fizeram quantos conheciam as intenções do novo ministro.

E quasi todos aquelles que souberam do lemma não depositaram na sua promessa maior esperança que a que se liga ordinariamente a todas as phrases de começo de governo, ricas de intenção e de promessas.

Ninguem podia duvidar dos propositos do novo ministro, annunciados com tanta firmeza patriotica. Mas tambem ninguem desconhecia as difficuldades de movimentar com frequencia os navios da esquadra.

Ellas eram manifestas e notorias, e por isso ao passo que se louvava o almirante Alexandrino por esses intuitos, duvidava-se, e com justos motivos, da sua praticabilidade.

No anno de 1906 a movimentação da esquadra limitava-se á partida do cruzador "Tiradentes" para Matto Grosso; á saida do "Barroso" para comboiar, o cruzador "Charleston" de fóra da barra até o poço; á partida do mesmo "Barroso" comboiando o cruzador "Buenos Aires" até Montevidéo; á saida do navio escola "Primeiro de Março" para a ilha Grande com os alumnos da escola de timoneiros; á viagem desse mesmo navio escola até Santos para experiencias de telegraphia sem fio, e á viagem do cruzador "Tamandaré" á ilha Grande para exercicios de artilheria; e o regresso do cruzador-torpedeiro "Gustavo Sampaio" de Belém para esta capital.

Não estão incluidas nessa ennumeração nem a viagem annual de instrucção com a turma de 2ºs tenentes, nem a partida de Ladario para Porto Murtinho do aviso "Fernandes Vieira" e do rebocador "Voluntario".

Como se vê, o movimento dos navios não era muito, mas era quanto o estado geral da esquadra permittia realizar.

Com a elevação do almirante Alexandrino á pasta da marinha as condições da esquadra não se podiam modificar repentinamente, de modo que na primeira emergencia qualquer navio pudesse zarpar do seu porto.

Mas o facto indiscutivel e insophismavel é que a movimentação se fez e que os exercicios tiveram maior amplitude e duração.

Nos tres primeiros annos (não falamos ainda do quarto, por concluir) da administração Alexandrino a esquadra moveu-se, moveu-se frequentemente, quasi constantemente.

A immobilidade de que era accusada a marinha de guerra desappareceu e, ou em exercicios ou em commissões, foram aproveitados quasi todos os navios que possuimos.

O quadro que adiante publicamos, e que é cuidadoso trabalho de um brilhante official de marinha, dá exacta noticia dessa movimentação da esquadra nos annos de 1907, 1908 e 1909.

Nesse quadro falta, porém, a inclusão da viagem de circumnavegação do cruzador "Benjamin Constant" e das viagens dos novos navios para o Brazil.

Elle é, no entanto, muito expressivo e destróe inverdades publicadas sobre a real movimentação dos nossos navios.

Por elle se verifica que o lemma: "Rumo ao mar" não existiu apenas como a expressão de um desejo patriotico e de uma necessidade; elle foi cumprido lealmente, tenazmente.

E desse facto póde orgulhar-se o actual ministro da marinha.

Continuando a sua brilhante analyse da nossa organização naval, o commandante Annibal Gama enviou-nos mais um artigo, que em seguida entregamos aos nossos leitores:

"Preconisam os doutos as excellencias dos moldes estrangeiros em materia de organização naval.

Depois que tivermos desdobrado aos olhos profanos do povo a fórma intelligente, accessivel e pratica da nossa organização, veremos como ella se aproxima de dispositivos analogos existentes em outras marinhas.

Antigamente um regimen archaico, em que a burocracia primava pelo seu exagero, envolvia de impenetraveis difficuldades a marcha de um simples papel até ás mãos do ministro do Estado.

Nada menos de dez repartições examinavam, discutiam e visavam o documento até que este chegasse ao seu destino. Depois de despachado,

volvia, na retirada, a passar pelos mesmos tramites irritantemente demorados.

Hoje a situação administrativa tem outra feição mais pratica, mais commoda e mais sensata.

As inspectorias e directorias, pelas quaes se acham distribuidos os serviços da administração, informam directamente o ministro de tudo que lhes é affecto; e o mesmo documento, que outr'ora percorria uma série de repartições intermediarias, passa directamente da inspectoria ou directoria, para o gabinete ministerial. De fórma que o trabalho administrativo de estudo, de pesquiza, de analyse e de previdencia, acha-se distribuido pelas repartições directamente subordinadas ao gabinete ministerial; e, quando chega a vez do chefe do departamento decidir de um assumpto, já deve pela organização estar inteiramente elucidado.

Não póde ser mais simples o mecanismo.

Quanto á parte executiva, que diz respeito á acção da esquadra e ao seu commando, essa fica affecta ao estado-maior.

Comprehenda-se que não discutiremos as anomalias de uma invasão de poderes.

Expomos apenas em sua maior simplicidade, como foi planejado, calculado e organizado o nosso departamento.

Fazemos deslizar ponto por ponto, como "deve ser" entendida a nossa organização, para destacar o verdadeiro valor da sua concepção, tal como foi feita.

Não necessitamos de modificações de ordem regulamentar.

Qualquer que seja a organização, perderá o seu caracteristico, a sua importancia, impossibilitando a justa apreciação dos seus defeitos e dos seus meritos, se para cada logar creado não estiver talhado um funccionario de envergadura sufficiente.

Por que soffre a organização actual o energico ataque da folha vespertina?

Mostrámos á luz meridiana do raciocinio e da deducção, ser profundamente inveridico que o espirito da organização naval condensasse nas mãos do ministro as faculdades integraes da direcção, o exercicio de todos os cargos.

A base fundamental da arguição foi a transmutação do estado-maior em uma dependencia completamente anodina.

E' a perversidade das illações capciosas.

A simples leitura das obrigações do estado-maior dá a idéa exacta da sua importancia e da imponencia do seu destino.

O estado-maior pela sua organização é a repartição da guerra naval.

A essa dependencia do ministerio "incumbe a manutenção das forças navaes da Republica, em estado de acção immediata, desde a sua concepção mais geral até os seus menores detalhes, e "como tal é responsavel" pela efficiencia militar da esquadra prompta, pela instrucção das suas guarnições e pela disciplina".

Bastava essa disposição regulamentar para armar o estado-maior da mais alta responsabilidade, da mais importante investidura.

Este simples enunciado arranca das mãos do ministro a mais consideravel funcção do departamento naval, porque é da competencia exclusiva do chefe do estado-maior.

O commando em chefe da esquadra tem no desempenho das obrigações que lhe outorga a sua grande autoridade militar, que attender a funcções administrativas e militares, no ambito da sua repartição.

As funcções administrativas são de ordem commum; as funcções militares são de ordem technica.

O art. 7º, § 14 do regulamento do estado-maior, confia-lhe a tarefa delicada do preparo technico da officialidade, inferiores e praças, organizando os exercicios necessarios a esse fim.

Escusa encarecer a significação dessa incumbencia, cujo valor destaca-se sobre maneira, pois traduz o adestramento profissional das guarnições navaes para as lides da guerra.

O § 15 manda o chefe do estado-maior visitar os navios para informar-se do estado em que se acham e verificar a sua efficiencia.

Ora, a visita de um chefe do estado-maior a um navio de guerra tem uma significação especial, pois representa uma vistoria technica profissional. A visita feita em acto de mostra é um meio simples da autoridade conhecer o preparo do pessoal que guarnece qualquer navio e o estado da conservação do material de guerra.

Póde mandar executar qualquer faina, qualquer exercicio em sua presença, que revelará immediatamente o adestramento da guarnição e a competencia do commando e da officialidade.

E' a exhibição inesperada do valor conjunto: aptidão do pessoal e funccionamento do material.

O § 23 obriga a regulamentação do serviço, que é a base da organização interna a bordo da esquadra.

O § 25 investe o chefe de estado-maior das obrigações de alta competencia attinentes á mobilização, á tactica, á organização de planos de operações de defesa e caracteristicos militares dos navios, isto é, a synthese previdente da guerra de amanhã.

O cumprimento desta unica disposição valeria talvez o renome de um almirante.

O § 27, finalmente, faz cair sobre os hombros do chefe do estado-maior a responsabilidade não menos notavel, da instrucção profissional de todo o pessoal da marinha.

Impressiona a malicia do "Jornal", quando attribue a um cargo de taes responsabilidades uma significação anodina.

E' a inversão da verdade, é a utilização proposital de antonymos para descripção do quadro da nossa organização, feita naturalmente com idéas dissolventes e perturbadoras.

Em opposição, póde-se affirmar sem os receios de invadir os limites do exagero que o exercicio do cargo de chefe do estado-maior da armada, dentro das exigencias da nossa organização, obriga uma competencia profissional, que não desdenhará possuir o almirante, que tiver a consciencia limpida de cumprir o seu dever, quando investido daquellas altas attribuições.

Se a sciencia da guerra divide-se em tres ramos — estrategia, tactica e technica — e esses grupam-se na responsabilidades dessa repartição do departamento da marinha, como classificaremos o valor das funcções desempenhadas por um chefe de tal dependencia?

Vemos claramente que a nossa organização não enfeixou nas mãos do ministro os sete instrumentos do governo naval.

O que resulta, pois, da balela proclamada e repetida?

Que o cumprimento dos dispositivos regulamentares traz como consequencia o corollario logico, que se oppõe á affirmativa desmerecedora do "Jornal".

Pela organização naval brazileira, resulta, pois, que o ministro da marinha divide com as inspectorias e directorias o trabalho da administração, muito embora as decisões lhe compitam exclusivamente; que confia ao estado-maior da armada as attribuições exclusivamente militares e executivas.

Que objecção admitte essa distribuição, perfeitamente organizada?

Para completa execução desse programma, faltam recursos que se acafelam na idéa vencedora da missão.

Não precisamos copiar as concepções administrativas dos almirantes estrangeiros.

Eis o que resta da fulminante e laconica condemnação do systema administrativo naval brazileiro.

Outras tiveram o mesmo destino; mas, nem por isso, termina a tarefa sinistra de incinerar aos olhos da nação e do estrangeiro a marinha de guerra nacional, apresentada e reduzida pela habilissima redacção do "Jornal do Commercio" como o corpo inerte de um moribundo ou a rigida figura de um cadaver.

O "Jornal" quer, para juntar ás suas glorias incomparaveis, uma nova "alleluia" de resurreição, saida do seu prestigio e da sua capacidade.

HOSPITAL PEDRO II

Reuniu-se hontem, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, a Associação Fundadora do Hospital Pedro II. Foram registradas importantes adhesões chegadas durante a semana e tomadas varias providencias de ordem interna da associação lançado um voto de agradecimento ao Sr. Da Rosa, pela gentileza com que cedeu ultimamente o theatro Municipal para o festival ahi realizado em beneficio do hospital.

Depois, attendendo aos innumeros serviços prestados pelo industrial Sr. Julio Ottoni, resolveu a associação fazel-o seu presidente e nesse sentido foi-lhe dirigido um telegramma, assignado por todos os medicos membros da associação.

Foi decidido obter-se muito breve uma nova festa em beneficio do hospital, sendo desde logo delineados os planos geraes.

A reunião dissolveu-se ás 6 horas da tarde, ficando convocada para a proxima semana uma nova reunião para o estudo dos planos já confeccionados para a organização do futuro hospital Pedro II.

Pelo Sr. ministro da viação foi approvado o contrato celebrado com a firma Gonçalves Castro & C., para fornecimento de materiaes, no corrente anno, á Directoria Geral dos Correios.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Mario Cavalcanti—Indeferido;

Eduardo Henrique de Carvalho—Indeferido, á vista das informações;

Candido José de Souza—Indeferido.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou a substituição feita pela Manáos Harbour, da plataforma de madeira do armazem n. 8, por outra, construida de concreto e aço.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá recommendou á commissão fiscal da rede sul-mineira que providencie junto á companhia arrendataria para que esta apresente as bases das suas tarifas, que deviam ter sido entregues, de accordo com o contrato, tres mezes depois da assignatura deste.

A Companhia Viação Geral da Bahia, arrendataria das estradas de ferro federaes bahianas, foi autorizada á instalar no centro do Commercio, em S. Salvador, uma estação da Bahia do S. Francisco, destinada á venda de passagens e entrega e recebimento de bagagens e encommendas.

Inaugurar-se-ha hoje o trafego da linha ferrea de Moniz Freire a Mathilde, da rede da Leopoldina.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 22.

Realizou-se hoje a 6ª sessão preparatoria da Assembléa Legislativa, presidindo-a o Sr. Alves Costa, e presentes mais os deputados: José de Moraes, Leite Pinto, Buarque Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, João Sanches, José Land, Horacio Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Mariano e Mario de Paula.

Lida a acta da sessão anterior, foi esta approvada sem reclamação. Em seguida foi levantada a sessão.

O presidente designou para a ordem do dia da sessão de amanhã: trabalhos das commissões.

PETROPOLIS, 22.

Subiu um contingente da força policial do Estado, mandado pelo Dr. Alfredo Backer para guardar a Assembléa reunida na Camara Municipal.

Continuam a subir numerosos capangas, enviados pelo governo do Estado.

Com o Sr. prefeito do Districto Federal esteve o illustre professor Dr. Miguel Pereira, que obteve a permissão de fazer erigir em frente á Faculdade de Medicina um monumento a Francisco de Castro, o prantеado mestre da medicina brazileira. O monumento, que foi feito por subscripção entre medicos e estudantes, já está prompto e será inaugurado, ao que parece, a 22 de setembro proximo.

Por venderem leite viciado, foram, pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de Santa Rita, multados em 100$ cada um, Rodrigues & Oliveira, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 24; Antonio Martins Correia, á rua General Pedra n. 267; Manoel Dias Pereira Guimarães, á rua Vasco da Gama n. 153; José Fernandes Gomes, á rua Senador Pompeu n. 26; Francisco Ferreira, á mesma rua numero 49; Casimiro Mendes Secundino Ordenha, á mesma rua n. 71, e Oliveira & C., á rua Camerino n. 90.

O GARDEN-PARTY

Um grupo de distinctas senhoras

VISITA PRESIDENCIAL

O Sr. presidente da Republica e Mme. Nilo Peçanha, sua esposa, acompanhados dos Srs. prefeito e director da instrucção, visitaram, hontem, o jardim das crianças, na praça da Republica, e as officinas de costura, chapéos e flores, organizadas nas escolas-modelos José de Alencar, Estacio de Sá e Gonçalves Dias, de accordo com o plano de aprendizados escolares, que, por incumbencia do prefeito, formulou o conselheiro Leoncio de Carvalho, membro do conselho superior de instrucção.

Dirigiram-se, primeiramente, á escola José de Alencar, onde foram recebidos, na porta do edificio, pelas professoras e mestras e pelos alumnos, que, em numero superior a 500, formando alas, saudaram os illustres visitantes, cobrindo-os de flores.

Ao entrarem nas officinas, uma das professoras executou, ao piano, o hymno nacional, e, em seguida, todas as alumnas, sob a regencia da contra-mestra de costura, D. Virginia Brandão, conhecida amadora da arte musical, cantaram, com muito gosto e correcção, o hymno do trabalho, poesia de Antonio F. de Castilho, e musica do maestro Antonio Silvado.

Não podiam ser melhores as impressões produzidas pelas officinas, que funccionam num vasto e bello salão, com excellente material technico, e em cujo recinto mais de 250 aprendizes, trajando elegantes aventaes, feitos por ellas mesmas, trabalham alegre e activamente, sob a direcção das habeis e carinhosas mestras, DD. Helena Rabelo, Clementina Sarmento, Virginia Brandão e Marieta Geolás.

Em duas grandes vitrines se achavam expostos numerosos artefactos já concluidos, entre os quaes se viam muitos vestidos, camisas e calças de meninas, matinées, penhoirs, saias, blusas, combinações, chapéos de varios feitios, cestas e ramos de flores artificiaes.

Mme. Nilo Peçanha, senhora do Sr. presidente da Republica, examinou, com muito interesse e attenção, todos os artefactos, louvando as mestras, pela sua competencia, e admirando o rapido adiantamento das aprendizes, a quem dirigiu palavras affectuosas e animadoras.

Na escola José de Alencar foram offerecidos a Mme. Nilo Peçanha os seguintes mimos:

Pela officina de costura, uma linda combinação "á princeza", guarnecida de finas rendas e fitas;

Pela officina de chapéos e flores, um elegante chapéo de feitio moderno e ramos de flores artificiaes.

Após o offerecimento desses mimos, a directora da escola, D. Alina de Brito, entregou ao Sr. presidente da Republica um manuscripto, contendo um voto de gratidão, nos seguintes termos:

"A directora, mestras, auxiliares e alumnas das officinas da escola-modelo José de Alencar cordialmente agradecem a honrosa e animadora visita do illustre presidente da Republica e de sua Exma. senhora aos utilissimos aprendizados de trabalhos, organizados pelo distincto prefeito municipal e pelo director geral da instrucção.

Benemeritos são os governos que, se interessando pela educação do povo, prestam relevante serviço á Patria e á Republica."

Subscrevem esse voto de gratidão D. Alina de Brito, directora da escola; D. Helena Rabelo, mestra de costura; D. Clementina Sarmento, mestra de chapéos e flores; DD. Virginia Brandão e Marieta Geolás, auxiliares das officinas, e algumas aprendizes, representantes da classe.

Os illustres visitantes se retiraram a 1 hora da tarde, ao som do hymno nacional, sendo novamente acclamados e cobertos de flores.

No Jardim da Infancia, do campo de Sant'Anna, não foi menos tocante a recepção feita ao chefe do Estado.

Recebidos o Sr. presidente da Republica, Mme. Nilo Peçanha e o Sr. prefeito pela directora daquelle instituto, D. Zulmira Feital, e pela vice-directora, D. Candida Guanabara, passaram entre alas de dezenas de criancinhas, das quaes as mais velhas não têm mais de oito annos.

Aquellas dezenas de vozesinhas entoaram, como uma graça infinita, um hymno expressamente composto em honra do Sr. Nilo Peçanha.

Após o hymno, um petiz de uma vivacidade admiravelmente precoce, pronunciou um discurso em honra ao Sr. presidente, que lhe agradeceu, beijando-o, o que fez tambem Mme. Nilo Peçanha, que o abraçou carinhosamente. O orador é o "Joãosinho" Carlos Backeuser.

Outros pirralhos tambem foram beijados pelo Sr. presidente da Republica e sua esposa, depois que disseram, com tocante expressão, uns versinhos bonitos, allusivos á honrosa visita.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica, Mme. Nilo Peçanha, prefeito e comitiva fizeram minuciosa visita ao Jardim da Infancia, cuja ordem e asseio irreprehensiveis mereceram os maiores louvores de todos.

O Sr. presidente da Republica teve palavras altamente lisonjeiras para com a digna directora e sua substituta, felicitando igualmente o Sr. prefeito, pela boa lembrança que teve em plantar nesta capital tão benemerita e util instituição.

Hoje deverá S. Ex. visitar a Escola Quinze de Novembro, na fazenda da Bica, estação Dr. Frontin.

O GARDEN-PARTY

Uma pequena parte das senhoras que assistiram a festa.

O GARDEN-PARTY

Um outro aspecto durante o concerto

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Esteve no gabinete do Sr. ministro da agricultura uma commissão de funccionarios da repartição de estatistica, que foi levar ao conhecimento de S. Ex. a noticia do fallecimento do Sr. Luiz Leitão, chefe de secção da mesma directoria, republicano historico, desde 1870, velho exemplar servidor do Estado.

A mesma commissão, allegando o longo tempo de bons serviços prestados pelo extincto á repartição a que pertence, solicitou do Sr. ministro ordenasse fossem feitas por conta do ministerio as despezas do enterramento.

O Sr. ministro, tendo em vista que se tratava de um funccionario encanecido no serviço publico e de um republicano historico, attendeu ao pedido, determinando corressem por conta do governo as despezas com os funeraes do Sr. Luiz Leitão, tendo igualmente promettido que se faria representar.

— Requerimentos despachados:

Gabriel Galante e Arthur Massari — Compareçam nesta directoria, afim de receberem guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente;

Jacques Henri Bernard — Idem;

Henrique Matthew Lott — Idem;

Herogas Company — Submetta a exame previo o objecto da invenção;

Dr. Carlos Ferreira de Sá — Idem;

Francisco Vera-Cruz — Indeferido;

Leclerc & C. — Idem;

José Pires de Arruda Mello — Idem;

H. Porto & C. — Caracterize melhor a invenção.

— Ao chefe do serviço geologico e mineralogico do Brazil foi remettida, afim de ser estudada, uma amostra do amianto que produz uma pedreira descoberta em Sobral Pinto pelo Sr. José Alves Mendes.

— O Sr. J. A. Mennier, industrial do Canadá, solicitou ao ministerio da agricultura amostras de herva matte, esclarecimentos sobre os preços e outras condições commerciaes, assim como o methodo para a sua preparação.

Por ordem do Sr. ministro já foram tomadas as providencias necessarias para que esse pedido seja satisfeito. Neste sentido foi enviado um officio ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, afim de que sejam ali confeccionadas as alludidas amostras.

— Foi nomeado ajudante da secção de veterinaria o Dr. Licinio Garcia Pires.

— Pelo vapor *Asturias*, chegaram da Europa modernos apparelhos de metallurgia destinados á Escola de Minas de Ouro Preto. Ao ministerio da fazenda o da agricultura solicitou despacho livre de direitos para esses apparelhos.

O nosso Jardim Botanico foi hontem visitado pelo distincto industrial uruguayo, D. Juan Carlos Blanco y Sienra.

S. Ex. foi recebido pelo director desse estabelecimento, Dr. José Felix, que com delicada prestimosidade o acompanhou pelos diversos sitios do Jardim Botanico.

Para os melhoramentos que ahi está introduzindo o Dr. José Felix, inclusive construcções varias, teve D. Juan Sienra as mais animadoras palavras de enthusiasmo, assim como recebeu tambem S. Ex. a melhor impressão possivel do nosso vasto museu vegetal, trocando idéas com o illustre director, sobre o plano geral que vai sendo executado.

Ao seu collega da fazenda dirigiu hontem o illustre Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, o seguinte aviso:

"Tendo resolvido mandar fazer por conta deste ministerio todas as despezas com os funeraes e enterramento do chefe de secção da directoria geral de estatistica, Luiz Leitão, que fez jus a esta homenagem do governo pelo devotamento fóra do commum com que sempre desempenhou as funcções de seu cargo, dando a todos os seus collegas e subordinados exemplos edificantes de civismo e amor á Republica, da qual foi no antigo regimen um esforçado propugnador, peço-vos que mandeis entregar a seu filho Hilario Leitão, para o fim acima indicado, a importancia de cinco contos de réis (5:000$), por conta da verba XV "eventuaes", art. 29, da vigente lei orçamentaria. Saude e fraternidade — *Rodolpho Miranda*."

O GRANDE CONCURSO A REALIZAR-SE NO RIO DE JANEIRO

Systema de marcas para o gado — Na nossa distincta collega *La Razon*, de Montevidéo, de 15 do corrente, encontramos o seguinte interessante artigo sobre o concurso encerrado nesta mesma data na nossa capital:

"Como é do dominio publico, pelo edital de concurrencia publicado nas columnas da *Razon*, finda hoje, a 1 hora da tarde, o prazo para a apresentação, perante a segunda secção da directoria geral de agricultura e industria do ministerio da agricultura, industria e commercio do Brazil, dos systemas de marcas a fogo para o gado de raça bovina, cavallar e muar.

A iniciativa do governo brazileiro constitue um grande beneficio para o seu paiz e um progresso positivo na sua vida rural, merecendo os applausos de todos os creadores honrados que constantemente são victimas de roubos em suas fazendas acobertados pelas marcas arbitrarias usadas actualmente.

A adopção de systemas de marcas de numeração progressiva, isto é, que cada uma dellas corresponda a um numero da serie natural da numeração, e a prohibição de continuar o registro das marcas arbitrarias, representa um bello triumpho do direito de propriedade.

Com ella se normaliza a venda das marcas, garantindo-se efficazmente a todos os criadores suas fazendas, ficando abolido o cahos em que, até agora, tem vivido a industria pastoril brazileira, e completamente destruida a aberração que permitte a dois ou mais criadores usem, como garantia de seu gado, uma mesma marca.

Com a organização dos serviços, tal como o deseja o governo do Brazil, o mesmo paiz vem collocar-se, conjuntamente com o nosso, no primeiro plano na lista dos paizes criadores que offerecem garantias efficazes aos fazendeiros para a salvaguarda de suas fazendas de gado vaccum e cavallar.

Dissemos, conjuntamente com o nosso, porque desde 1877, data da fundação da nossa actual Oficina de Marcas y Señales, creada pelo esclarecido cidadão Don Juan Ildefonso Blanco, se acham organizados os registros de marcas que hoje constituem a melhor garantia da propriedade semovente.

A Republica Argentina, menos feliz que nós, tem o seu registro de marcas em estado embryonario, pois, devido ao pouco apoio por seu governo á iniciativa da Sociedade Rural Argentina, os concursos por ella organizados cairam no mais inexplicavel esquecimento.

O governo dos Estados Unidos do Brazil fez obra meritoria. A creação, em seu ministerio da agricultura, industria e commercio, de um registro e archivo geral de marcas para o gado e a adopção de um systema de marcas de numeração progressiva, vem prehencher uma necessidade imperiosa da vida rural de um paiz como o Brazil, que tem grandes extensões de campo dedicadas á criação, e, portanto, grandes interesses a zelar.

E' de esperar que o concurso de marcas de fabrica, que hoje se celebra, e no qual concorrem, segundo sabemos, alguns dos nossos compatriotas, vantajosamente preparados neste assumpto, seja coroado pelo exito mais lisonjeiro e que os trabalhos que nelle se apresentem sejam dignos de um paiz, que como o Brazil, se vem destacando entre os outros da America, pelas suas idéas progressistas."

Correspondencia.

Dr. Vicente de Mello—Recife—Perguntando qual a melhor obra que trata da criação e alimentação de gallinhas.

—Existe já em lingua nacional um trabalho que serve de uma maneira pratica aos ensinamentos da avicultura. Esse livro se denomina *O avicultor pratico*, e é da lavra do emerito cultor de aves de São Paulo, o Sr. Wilson da Costa.

Quanto á applicação ao nosso clima—do que tambem indaga o nosso consultante—nada ha feito, e é do esforço e do estudo de cada que esse resultado ha de provir.

Em lingua franceza existe um excellente livro, que é a synthese dos conhecimentos avicolas actuaes: é o livro *Aviculture de Voitellier*.

Já estão quasi concluidas as obras de adaptação da antiga escola publica da rua Cardoso, esquina da Dr. Archias Cordeiro, para a escola-modelo Ferreira Vianna.

D. Amelia Carneiro da Fonte foi multada em 600$, pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de Santo Antonio, por ter excedido a licença para concertos nos predios ns. 3, 3 A e 5 da rua do Senado, sendo intimada do embargo das obras até á legalização.

O almoxarife geral da directoria da instrucção publica foi autorizado a adquirir o mobiliario necessario para a escola publica que vai ser inaugurada brevemente na ilha do Bom Jesus.

RAID DE INFANTERIA

Encerra-se hoje a inscripção para o *raid* de infanteria, promovido pela Confederação do Tiro Brazileiro, entre praças do exercito, reservistas e sociedades confederadas.

Acham-se inscriptos para essa utilissima prova de resistencia um pelotão do 4º batalhão de infanteria, sob o commando do 2º tenente Octavio Pontes Pitanga; outro do 5º, sob o commando do 2º tenente Pedro Augusto Correia, e outro, do 6º, ás ordens do 2º tenente Athayde Vasconcellos.

Dentre as sociedades de tiro, concorrerão com pelotões de atiradores o Tiro Brazileiro Federal, a União dos Atiradores e o Tiro do Bangú.

Tomará parte tambem um pelotão de reservistas do exercito, sob o commando do aspirante Edgard Colás.

Melhoramentos de Villa Isabel.

Com o Dr. Otton de Alencar esteve hontem em demorada conferencia o Sr. Ovidio Watson, presidente da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, sendo o assumpto o interesse da parte do digno inspector de illuminação, na substituição e melhoramento da illuminação das diversas ruas e trechos do bairro, entre as quaes figuram muitas que não são providas de illuminação.

Devem por todo este mez começar os trabalhos de assentamento dos combustores de typo moderno, nas ruas Luiz Barbosa, Petrocochino, Octaviano e outras, devendo ser consideravelmente augmentado o numero de combustores.

Tambem prometteu ao Sr. Ovidio Watson, presidente da associação, que algumas ruas, além da melhoria e augmento de combustores, seriam providas de lampadas electricas; é mais uma gentileza que o Dr. Otton de Alencar dispensa aos esforços dos que têm tomado algum interesse pelo bairro.

Resolveu tambem o Dr. Otton de Alencar que a praça situada no começo do Boulevard fosse illuminada a luz electrica, e esta inauguração terá logar com a inauguração do Boulevard.

Foi votada em 1ª discussão pela Camara dos Deputados do Estado de Minas o projecto dando o auxilio de 15:000$ para a conclusão do trabalho de orchestração da opera *Tiradentes*, do maestro Manoel Joaquim de Macedo, actualmente em Bruxellas.

Luiz Leitão.

A's primeiras horas da manhã de hontem correu inesperadamente a noticia do fallecimento de Luiz Leitão. Todos o sabiam doente, mas ninguem o suppunha tão proximo do fim; e não fazia muitos dias companheiros nossos o viram, activo e apparentemente sadio, na repartição em que era chefe. A impressão foi tanto mais dolorosa, quanto de surpresa a noticia.

Luiz Leitão pertencia á velha guarda da propaganda republicana, que, aos poucos, se vai desfazendo pela morte. Era um republicano e era um republico, pela convicção perfeita e orientada, pela dedicação desinteressada, pela inflexibilidade austera dos principios e dos costumes. Tinha individualmente a dupla virtude do coração e do caracter, e ao passo que se impunha por um espirito claro e culto e por uma linha severa de dever politico e social, attrahia a todos pela bondade communicativa e pela sincera singeleza do seu viver e do seu trato.

A lucta politica não foi nunca para elle um objectivo, nem um resultado, mas uma contingencia de bem servir e amar o seu paiz; e, no entanto, poucos homens, entre os mais exaltados, tiveram mais intensos o devotamento e os serviços á sua causa que esse calmo e modesto trabalhador.

Na propaganda teve todos os postos e todos os riscos; evangelizou pela conferencia publica, pelo opusculo, pelo jornal, não temendo quando essa lucta offerecia os perigos que offereceu em 1889, no violento agonizar do imperio. Foi do grupo hoje tradicional a que pertenceram Aristides Lobo, Joaquim Pernambuco, Annibal Falcão, Silva Jardim, Vicente de Souza, Ferro Cardoso, Mathias de Carvalho, Esteves Junior e tantos outros que se foram, e dos quaes poucos vivos restam, como Lopes Trovão, Ubaldino do Amaral, Timotheo da Costa e alguns poucos mais.

Foi um dos fundadores e dos mais devotados sustentaculos do Club Tiradentes, nos seus tempos gloriosos. Resistiu com Silva Jardim, na famosa conferencia da travessa da Barreira, ao assalto da "Guarda negra".

Esses serviços e tradições não fizeram, entretanto, um addido a politico, ankylosado com as suas reminiscencias gloriosas. Foi sempre, desde a mocidade, um trabalhador infatigavel e independente, um espirito de intensa operosidade, ainda que alliado a uma grande e sincera modestia.

Nascido nesta capital aos 7 de novembro de 1851 e filho do tachygrapho José Pereira Leitão, Luiz Leitão era aos 17 annos já um iniciado na arte paterna, que foi, no maior decurso da sua vida, a profissão que lhe deu o pão sem dependencias. Desde essa época que começou a trabalhar no serviço de debates do parlamento, do qual foi um dos mais habeis tachygraphos. No intervalo do serviço do Senado, trabalhou ainda, mais tarde, nas assembléas provinciaes do Paraná, do Espirito Santo e do Rio de Janeiro, sendo que neste, mesmo depois de ter deixado a tachygraphia do Senado, se manteve até a sua ultima nomeação para a repartição de estatistica.

Ao ser feita a Republica, nomearam-no director do "Diario Official", logar para que lhe não faltava competencia; mas, por escrupulos de que era prodigo, entendendo que não devia ter da Republica outro galardão que a victoria, recusou-o.

Serviu algum tempo como secretario de Aristides Lobo no ministerio do interior do governo provisorio, o que era um serviço politico. Mais tarde, aproveitando a sua capacidade em materia de estatistica, de que tinha cuidadosos estudos, o governo da Republica fel-o secretario da repartição recem-creada em 1890. Desse logar exonerou-se; sendo nomeado novamente depois para chefe de secção. Saiu ainda desse logar, algum tempo adiante, por escrupulos profissionaes, voltando ao seu mister de tachygrapho. Trabalhou na grande operação do recenseamento de 1890 com o Dr. Timotheo da Costa, seu grande amigo.

Recusou por varias vezes indicações politicas para cargos electivos, que elle acreditava estarem acima dos seus meritos. Era um trabalhador e um puritano.

Ultimamente, com a reforma da repartição de estatistica, a sua competencia foi julgada necessaria ali, e o ministro Calmon nomeou-o chefe da secção demographica daquella directoria. Era reputado um dos mais habeis e conscienciosos chefes de serviço.

O seu organismo franzino fatigou-se de resistir a tantas luctas e labores e hontem cedeu, ás 8 ½ da manhã, á aggressão da morte. Luiz Leitão expirou cercado dos seus, que elle tanto amou e que tanto o amavam.

Luiz Leitão era viuvo e deixa nove filhos, alguns menores. Era primo do nosso fallecido collega Antonio Leitão.

O seu enterro sairá hoje, ás 8 horas da manhã, da rua da Paz para o cemiterio de S. João Baptista.

Ao encerrar hontem o ponto da sua secção, ás 12 ½ horas da manhã, de ordem do Sr. ministro da agricultura, por motivo do fallecimento do seu collega, Luiz Leitão, chefe da 2ª secção, o Sr. Lucano Reis, tomou as providencias de participar com todos os seus subordinados das homenagens da Directoria Geral de Estatistica, e delegou os Srs. Canuto de Castro e Arthur Coelho para, em nome da secção, acompanharem o enterro.

O ministerio da agricultura associou-se ás manifestações feitas á memoria do digno servidor.

Ao seu collega da fazenda dirigiu hontem o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, o seguinte aviso:

"Tendo resolvido mandar fazer por conta deste ministerio todas as despezas com os funeraes e enterramento do chefe de secção da directoria geral de estatistica, Luiz Leitão, que fez jús a esta homenagem do governo pelo devotamento fóra do commum com que sempre desempenhou as funcções de seu cargo, dando a todos os seus collegas e subordinados exemplos edificantes de civismo e amor á Republica, da qual foi no antigo regimen, um esforçado propugnador; peço-vos que mandeis entregar a seu filho Hilario Leitão, para o fim acima indicado, a importancia de cinco contos de réis (5:000$), por conta da verba XV, "eventuaes", art. 29, da vigente lei orçamentaria. Saude e fraternidade— Rodolpho Miranda."

Festas.

E' amanhã que se realiza na Ilha de Paquetá o grande festival organizado pela Liga Maritima, em auxilio á subscripção destinada á compra do novo "Riachuelo".

Conforme antecipámos, a festa terá toda a sorte de attracções emmoldurada no magnifico scenario da bella perola da Guanabara.

Para a conducção das pessoas que se destinam a essa festa, a companhia Cantareira organizou um serviço especial de barcas.

No Club de S. Christovão realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, um "sarão" literario, em que tomam parte varias senhoritas e diversos applaudidos literatos.

E' uma festa interessante e dedicada inteiramente ás manifestações da intelligencia.

Conferencias.

Hoje, ás 9 horas da noite, realiza-se no Club de S. Christovão, uma palestra literaria, em que tomarão parte varios literatos.

Xavier Pinheiro recitará o *Conde Ugolino*, da tragedia dantesca, e Aggripino Grieco dissertará sobre *O nariz julgado pelos homens de letras.*

Tomarão igualmente parte na festa literaria: Goulart de Andrade, Oscar Lopes, J. Portocarrero, Sebastião Sampaio, Catullo da Paixão Cearense, Luiz Edmundo, Marques Pinheiro, Raphael Pinheiro, Mario Bulcão, Jayme Guimarães, Paulo Barreto, senhoritas Rachel Prado, Adelita Saldanha e outros.

*

Com grande concurrencia, teve logar hontem, á hora habitual — 4 da tarde — no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, uma conferencia scientifica sobre as plantas cardiotonicas, sendo orador o Dr. Floriano de Lemos.

*

No proximo mez de agosto, o nosso collega de imprensa Joaquim Rocha encetará a serie de conferencias sobre o recenseamento geral da população do Brazil, a realizar-se em 31 de dezembro deste anno.

O conferencista escolheu as sédes das associações operarias para tal fim, por julgar de grande alcance a integração do operariado a essa importante operação estatistica.

A primeira these a discutir será—*O censo da população em face da Constituição e suas vantagens reaes.*

*

No laboratorio do Dr. Bruno Lobo faz hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre Dr. Fernando de Magalhães uma conferencia sobre *Os accidentes do puerperio.*

Almoços.

No salão do restaurante Madrid teve logar hontem o almoço de despedida que os acreanos actualmente aqui, offereceram ao coronel Francisco Oliveira, importante capitalista e industrial, que muito tem concorrido para o progresso do departamento do Acre, onde reside, não só constituindo-se um dos mais importantes commerciantes da região, como tambem porque foi um dos mais importantes elementos que contribuiram para a libertação do Acre do dominio boliviano.

Uma das provas mais significativas do seu valor pessoal, commercial e politico, teve hontem o coronel Francisco Oliveira na manifestação inequivoca que lhe deram os melhores elementos que habitam o Acre, dos que entre nós se acham.

A mesa foi presidida pelo senador Arthur Lemos, e nella tomaram assento, da direita para esquerda, os Srs. coronel Francisco Oliveira, majores Paulino Pedreira e Francisco Pereira, coronel Cassiano Silva, Drs. Gentil Norberto, Celso Nobrega, Rodolpho Faria e Luiz Bahia, Pereira Guimarães, Luiz Paulino, Drs. João Pinto e Gaspar Lobão, Jones Olivieri, e Dr. João Lago.

Reinou a maior cordialidade durante todo o agape, abrindo a serie de brindes o Dr. Gentil Norberto, o qual, em nome dos acreanos offereceu o banquete ao coronel Francisco Oliveira, relembrando os serviços por elle prestados na paz e na guerra.

O Dr. Celso saudou o senador Arthur Lemos, fazendo a apologia dos seus talentos e do seu caracter e pondo em relevo os serviços por elle prestados ao Acre.

O Dr. Lago, pelo coronel Oliveira, agradeceu a manifestação de apreço que lhe era feita, seguindo-se com a palavra o Dr. Gentil Norberto, que lembrou o nome do senador Antonio Lemos, prestigioso chefe do partido republicano do Pará, o qual tem prestado assignalados serviços ao territorio do Acre.

E em seguida brindou o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, que tanto se tem dedicado á região acreana, cujos principaes factores de progresso são justamente os filhos do proprio Ceará, berço do actual illustre membro do governo federal.

Este brinde do Dr. Norberto foi, como os outros, muito applaudido por quantos assistiram ao almoço.

O Dr. Rodolpho Faria brindou o senador Arthur Lemos, pondo em relevo os seus dotes de parlamentar e literato, tendo o Dr. Arthur Lemos agradecido esse brinde, e aquelle que ao senador Antonio Lemos fôra feito. Disse o illustre parlamentar que, se por muito intensa sympathia pela causa acreana, prestava-lhe serviços, por outro lado, sabia trabalhar tambem pela prosperidade do extremo norte, representado pela região amazonica.

A magistratura foi saudada pelo Dr. Gentil Norberto na pessoa dos juizes presentes, Drs. Celso Nobrega, João Lago e Rodolpho Faria.

A saude ao general Pinheiro Machado foi feita pelo Dr. Luiz Bahia, que relembrou os serviços prestados pelo insigne chefe politico ao Acre de ha muito tempo, e agora especialmente, favorecendo ás justas pretensões de seus habitantes com a maior dedicação e desprendimento, terminando por dizer que, de ora em diante, tem de ser lembrado o nome do bravo gaúcho, todas as vezes que se falar nos benemeritos do Acre.

A esta saude, que foi a mais applaudida, seguiu-se o brinde de honra, eloquentemente feito pelo senador Arthur Lemos, o qual fazendo menção ás personalidades de Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, sobre os quaes externou conceitos muito honrosos, bebeu á saude do Dr. Nilo Peçanha, cujo governo elogiou.

Foi este o *menu* servido:

Salada, perú, presunto, badejo *au gratin*, gallinha cozida, couve-flor, filets *au périgot*, espargos, doces, frutas, queijo, vinhos Sauterne, Collares e Médoc, aguas mineraes, champagne e licores.

A mesa estava primorosa e fartamente enfeitada, com flores naturaes.

Jantares.

Os nossos distinctos collegas, que compõem a redacção da *Imprensa*, offerecem hoje, ás 8 horas da noite, um jantar intimo ao seu redactor-chefe, Dr. Luiz Quirino, que parte, depois de amanhã, para a Europa.

Manifestações.

Festejando o anniversario natalicio do distincto clinico Dr. Leonel Gonzaga, digno vice-director do collegio Alfredo Gomes, professores e alumnos desse importante estabelecimento fizeram-lhe uma enthusiastica manifestação de apreço.

Para essa bella demonstração de sympathia ao distincto anniversariante uniram-se em um só movimento todos os alumnos e professores, em nome dos quaes falou o Dr. Lino de Andrade, que, em brilhante allocução, poz em relevo as nobres qualidades do Dr. Leonel Gonzaga.

Este, muito sensibilizado ante as provas tão expressivas de consideração, agradeceu, em feliz e eloquente discurso, a manifestação recebida.

Os manifestantes offereceram ao Dr. Leonel Gonzaga, como recordação da data festiva, um estojo contendo um guarda-chuva e uma bengala com ricos castões de ouro, artisticamente lavrados.

Visitas.

Tivemos hontem a grata surpresa de receber a visita do distincto tenente da armada portugueza Americo Vaz Guimarães, que já havia estado no Rio de Janeiro ha 12 annos passados, a bordo do "Adamastor", e que agora volta, commissionado pelo governo, para estudar no nosso paiz a moderna organização das escolas de aprendizes marinheiros.

O brilhante official veiu a bordo do "Cordillère", chegado ha dias, e, depois de se ter apresentado ao conde de Selir, ministro de Portugal, visitou o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, em seu gabinete.

Depois teve a gentileza de vir ao "Paiz", onde nos proporcionou alguns minutos de agradavel e animada palestra.

Viajantes.

Acha-se em S. Paulo o Dr. Emilio Motta Ortiz, consul geral da Hespanha naquelle Estado.

O novo consul hespanhol chegou a Santos a bordo do paquete *Petropolis*, e logo se dirigiu á capital paulista, onde foi recebido por muitas pessoas gradas, entre as quaes o commendador Sanchez Masquera, vice-consul da Hespanha, e representantes das associações da colonia hespanhola.

*

No *El Dia*, de Santiago do Chile, edição de 6 do corrente, encontrámos a seguinte nota sobre o secretario da nossa legação naquella capital sul-americana, encimada pelo titulo "O Sr. Dario Galvão":

"Sabbado proximo partirá para o Rio de Janeiro, fazendo uso de uma licença, o 1º secretario da legação do Brazil no Chile, Sr. Dario Galvão.

Estamos certos que, por muito curta que seja a ausencia do distincto diplomata, ella se fará sentir nos circulos de nossa sociedade, entre seus numerosos collegas e amigos pessoaes, pois o Sr. Galvão soube captar durante a sua estada em Santiago as mais francas e cordiaes sympathias.

S. S., que sabe unir ás suas qualidades pessoaes uma cultura pouco commum, uma illustração solida e ampla e um profundo conhecimento de literatura, deixará muitas recordações gratas na nossa alta roda.

O Sr. Galvão, que é tambem um inspirado poeta, soube ser entre nós um diplomata cavalheiroso, discreto e exacto no cumprimento de seus deveres, e, acima de tudo, um bom amigo do Chile."

O Dr. Dario Galvão deve chegar brevemente a esta capital.

*

Em companhia de sua Exma. esposa, D. Octavia de Castro, e de sua filhinha Zeilia, segue hoje, a bordo do *Alagoas*, com destino ao Estado do Pará, o conceituado commerciante Sr. Ismael de Castro, que ali vai representar a companhia paulista Tranquilidade.

O embarque realiza-se ás 9 horas, no cáes Pharoux.

*

Estão actualmente hospedados no America Hotel os Srs. senador Ribeiro Gonçalves, deputado João Gayoso, senador Gervasio Passos, marechal Pires Ferreira, Mr. D. Gielees, Dr. Honorio de Barros e familia, Dr. Carlos Kiel e familia, coronel Antonio Antunes de Alencar e familia, Mario de Carvalho, Antonio Dias do Lago e senhora, coronel Vieira Souto e senhora, Dr. George Gonçalves, Dr. Sylvio V. Souto, Dr. Alberto Munhoz e senhora, Dr. J. Tavares Guerra e familia, commendador José Alves Ferreira Chaves e senhora, viscondessa Ferreira de Almeida e filha, commendador Rodolpho Gomes, D. Genoveva de Azevedo, Mme. Julieta de Azevedo, Dr. Raul R. do Amaral e familia, commendador F. Moreira e familia, Dr. Horacio de Souza e Dr. José J. Musquia.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. coronel Julio Bueno Brandão, Dr. C. Bueno Brandão Filho, Eugenio Franche, Gregorio Queiroga, E. Queiroga Filho, Dr. Victor Villiot, Dr. Lucas Proença e familia, Dr. José Damasceno, Dr. Adolpho Garcia Junior, commendador José Coelho da Rocha e J. P. Almeida.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. A. Nelson de Oliveira, José Quirino, Laurindo Lopes, N. Athanassof, A. Reis Ferreira, Percy N. Cruz, Andoyer Louis, G. S. Carr, Bruno Reichardt, Luiz Bodaine, coronel C. Thomaz Pereira, C. Woldall Schmidt e coronel Oliveira Amorim.

*

Tendo vindo em companhia do seu illustre pai, o coronel Bueno Brandão, futuro presidente de Minas, acha-se entre nós o Dr. Fabio Paulo Brandão, distincto advogado no fôro de Ouro Fino e futuro official de gabinete do seu illustre progenitor.

S. S. pretende demorar-se nesta capital até setembro.

Baptizados.

Na matriz da Gloria, realiza-se hoje o baptizado do innocente Maurice, filho do Sr. Alfred Jauin.

Serão padrinhos o 2º tenente Carlos Sanderson de Queiroz e a senhorita Ernestina Naegele.

Anniversarios.

A Sra. Dionysio Cerqueira, viuva do illustre general Dionysio Cerqueira, repentinamente fallecido em Paris, quando, naquella capital, desempenhava uma commissão militar do governo da Republica, vê hoje passar a data do seu natalicio.

Apesar do lucto que envolve toda a sua distincta familia, a digna senhora receberá, das pessoas da nossa alta sociedade, com que é relacionada, demonstrações de apreço, que, nem por serem discretas, mostrarão menos a estima em que é tida a sua pessoa.

*

Passa hoje a data natalicia da Sra. Pego Junior, viuva do marechal Pego Junior, illustrado lente da antiga Escola Militar do Brazil.

*

O Sr. Apollinario Gomes de Carvalho, chefe de secção da contabilidade da marinha e secretario do Derby Club, completa hoje mais um natalicio.

*

Fez annos hontem o capitão Julio Edmundo Bailly, digno sub-inspector da policia maritima.

O distincto funccionario foi muito felicitado por este motivo.

*

O major Luiz Moreira de Cerqueira Braga, chefe de secção da sub-directoria do trafego postal, fez annos hontem.

Seus amigos e companheiros queriam fazer-lhe uma manifestação, sendo, infelizmente, impossibilitados de fazel-o, devido á enfermidade de que ha dias o prende no leito.

*

A senhorita Rachel, filha do Sr. Adolpho Mattos Costa, da *Tribuna*, fez annos hontem.

*

O Sr. Francisco Pereira de Andrade, graduando em pharmacia e funccionario federal, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o Dr. Franklin Baptista, illustre advogado e zeloso funccionario dos correios desta capital, e filho do coronel Bellarmino Franklin Baptista, official da secretaria da Escola Normal.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Sr. Manoel Cavalcanti Porto, antigo funccionario do ministerio da marinha.

*

Completa hoje cinco annos de idade o menino Herundino, filho do Sr. Carlos de Oliveira Bastos, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o Sr. Domingos José Fernandes Malmo, conhecido capitalista e chefe da casa Fernandes Malmo & C.

*

Passou hontem a data natalicia do Dr. Diaula Abreu, joven e distincto advogado e agricultor em Barbacena, e filho do nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu.

*

Faz annos hoje o Sr. Innocente Luiz de Almeida, empregado no commercio desta capital.

*

Faz annos hoje a senhorita Iracema Rodrigues, enteada do 1º tenente Joaquim da Silveira Mendonça.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 2º tenente commissario André Gaudie-Ley com a senhorita Albertina Gaudie-Ley, filha do Sr. Eugenio Gaudie-Ley, funccionario do Thesouro Federal.

No acto civil, que se realiza na residencia dos pais da noiva, á rua Maurá 147 (Meyer), ás 4 horas da tarde, serão paranymphos, por parte da noiva, o coronel Francisco Alvares da Fonseca, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, e sua Exma. esposa, D. Saturnina da Fonseca, e por parte do noivo, o capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, assistente do Sr. ministro da guerra.

Na ceremonia religiosa, que se effectua na matriz do Engenho Novo, ás 5 horas da tarde, serão padrinhos, da noiva, o Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França e Leite, auditor-auxiliar do departamento da guerra, e sua noiva, a senhorita Adelia Gaudie-Ley, e por parte do noivo, o vice-almirante Henrique Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Antonio Pacheco Barbosa Junior com a senhorita Elisa Marcondes Pereira da Costa, filha do Sr. Eugenio Marcondes, redactor do *Jornal do Brazil*.

O acto civil será na 13ª pretoria, Engenho de Dentro, e o religioso na capela de S. Pedro, no Encantado.

São testemunhas, por parte da noiva, em ambos os actos, o Sr. Frederico Pacheco Barbosa e sua Exma. esposa, D. Rosa Cataldo Barbosa, e do noivo, tambem em ambos os actos, o Sr. Francisco Marcondes Pereira da Costa.

*

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, na residencia da Exma. viuva Sauwen, á rua S. Clemente, o casamento da gentilissima senhorita Ivonne, sua filha, com o Sr. Alcibiades Mendes, estimado negociante nesta praça.

Serão testemunhas, da noiva, a Exma. Sra. D. Berthe Sauwen Martins e os Srs. Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e João Duarte Lisboa Serra, inspector da Alfandega do Pará, e, no religioso, o Dr. Oliveira Ribeiro e Exma. esposa; por parte do noivo, no civil, o nosso confrade Walfrido Ribeiro e o Sr. Francisco Xerez, despachante geral da Alfandega, e no religioso, a Exma. Sra. D. Aguida Rangel e o Sr. Paulo de Xerez, negociante de nossa praça.

*

Em Nitheroy, realiza-se hoje o consorcio do Sr. José Continentino, funccionario da administração dos correios do Estado do Rio, com a senhorita Dinorah Guimarães.

Serão padrinhos nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o Dr. Eduardo da Silveira e senhora, e por parte da noiva o Dr. Cesar da Fonseca e a Exma. Sra. D. Carmen Valente.

Ambos os actos realizam-se á rua de S. Francisco n. 29.

Enfermos.

Tem estado gravemente enfermo o capitão-tenente Arlindo Pinto Duarte, secretario do corpo de marinheiros nacionaes.

*

Acha-se enfermo em Bello Horizonte o senador Francisco Salles, não tendo, por isso, partido para esta capital.

O illustre representante mineiro virá assumir o seu posto, logo que o seu estado de saude o permittir.

Fallecimentos.

Recebêmos um telegramma de Vassouras, dando-nos a infausta noticia de ter fallecido ali, ante-hontem, o solicitador dos auditorios desta capital Manoel Francisco Santiago, que trabalhava no escriptorio de advocacia do Dr. João Maximiano de Figueiredo.

O finado era um moço intelligente e gozava no foro de excellente conceito, por suas raras e primorosas qualidades moraes.

Enviamos á sua desolada viuva as nossas sinceras condolencias.

*

Falleceu hontem o Revd. padre João da Matta Tarlé, tio do Sr. Roberto Tarlé, nosso collega do *Jornal do Commercio.*

O finado era natural desta capital e contava 71 annos de idade. Durante muito tempo foi vigario na cidade de Rezende, e actualmente era presidente do coro de S. Pedro e capelão do noviciado da irmandade de S. Francisco de Paula.

O enterro se effectuará hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da igreja de São Pedro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem o Sr. Hygino José Garcia.

Seu enterro, realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua D. Marciana n. 159, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterros.

Não podiam ter sido mais eloquentes as ultimas homenagens prestadas ao commendador Julio Cesar de Oliveira, pela nossa sociedade, onde a sua morte repercutiu tão dolorosamente.

A' sua residencia affluiram representantes de todas as classes sociaes e o seu enterro teve o acompanhamento de innumeras pessoas, entre as quaes se achavam:

Raul Tanger e familia, Benjamin Joaquim de Azevedo, Valdemiro da Silva Graça e familia, Francisco José Baptista da Motta e familia, Emilio Jorge de Oliveira, Antonio José de Vargas e sua filha, Maria Eugenia Vargas; Augusto José Rodrigues Torres, Arnaldo Rodrigues Torres, José Joaquim Rodrigues Saldanha, capitão de fragata Verissimo José da Costa, Victorino Procopio Ribeiro, Paulo Lima, Cicero Ignacio de Souza Moura, Aurelio Cardoso, R. Gaspar da Silva, Manoel Carmo, Antonio Alvares Valadão, José de Araujo Pinto, Almeida & Pedrosa, Joaquim da Silva Gallo, por Silva Dantas & C.; barão de Itacurussá, Antonio da Silva Ferreira Junior, por si e seu pai; Ferdinand Jaymot Cabral, Accurcio Urbano da Silveira, Raphael Ferreira de Assumpção, Antonio de Mesquita, por J. P. de Souza & C.; Manoel Alves Ribeiro, Eduardo Alves Ribeiro, Dr. Mendes Tavares, por si e pelos medicos do Hospital dos Lazaros; Manoel Martins de Castro, J. M. de Souza Lima, representando o Asylo Gonçalves de Araujo; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, representada por Manoel Lopes de Carvalho, visconde da Veiga Cabral, Agostinho Teixeira de Novaes, José Fernandes Pereira, Horacio Teixeira e Souza, Arthur Alves de Oliveira Martins, José Cataldo, Antonio Lyra da Silva Junior, Daniel Silva, José Valentim Dunham, Orlando da Silva, capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, Carlos Cupertino do Amaral, João Augusto da Silva, Francisco Modesto, Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, Manoel Gonçalves Vieira, Dr. Olyntho Modesto, Augusto Teixeira Mocho, Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelo barão de Ibirocahy, Luiz Francisco Moreira, Luiz Camuyrano, Antonio F. Gonçalves Braga e A. J. Peixoto de Castro; James Darcy, Nuno de Andrade, Leovigildo Louzada e familia, Clemente José Monteiro e familia, Arthur José Goulart, Joaquim Tavares Leite, Dr. Moura Ferreira, Custodio Monteiro de Carvalho, Estephanio Monteiro da Rosa, Manoel Alves Poças, José Victor, José Fernandes Pereira, corretor da Ordem de Nossa Senhora da Boa Morte; Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Agostinho José Rodrigues Torres, Roberto G. Menezes, por si e representando Adelino Marques; Augusto Leite, Adjalma Eduardo da Costa Araujo, Eduardo Araujo, Eugenio José de Almeida e Silva, Atilio Boselli, Manoel Rodrigues Fontes, Joaquim da Silva Vieira Mendes, Ovidio dos Santos Lopes Cavalcanti, Francisco Gameleira, Armando Cabral Guedes, Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, Dr. Luiz Alves, Adjalma Alves Pereira, João Augusto Neiva, João Carlos de Almeida Rosario, Alberto Saraiva da Fonseca, João Antonio de Almeida Gonzaga, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Ferreira Serpa & C., Pedro Coelho, Mario de Berredo Leal, pelo Dr. Fabio Nunes Leal; alferes Carlos da Silva Reis, por si e pelo general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; Guilherme Diniz Rodrigues, Alfredo Antonio Pinheiro, por si e pelos empregados da secretaria da Junta Commercial; Nelson Miranda, Narciso Miranda Junior, João Antonio da Silva, Alvaro Sá de Castro Menezes e familia, Joaquim Jorge de Oliveira e senhora, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho, engenheiro Cornelio Daltro de Azevedo, J. Lipiani, pela directoria da Associação Commercial; Carlos Schlesser, Oscar da Rocha Cardoso, tenente-coronel Carlos Joaquim Barbosa, João Maranhão, Antonio de Miranda Junior, Francisco Antonio Guimarães, Antonio da Silva Maia, Antonio Alves da Fonseca, commissão do Conselho Municipal, Dr. Ernesto Garcez, coronel Hemeterio Guimarães e Pedro do Coutto; Dias, Garcia & C., Jorge Conceição, Joaquim Francisco da Silva, Manoel José de Souza Guimarães, Ignacio Tosta, coronel Antonio Valentim do Nascimento, commissão da Irmandade da Candelaria, pelos Srs. José da Silva Simões e José Gonçalves Guimarães; M. Paula Freitas, conde de Avellar, representado por Alberto Moreira; Manoel F. Moitinho, Thomaz de Araujo Almeida, Arthur Luiz Pedro de Alcantara, João Alves Pereira de Andrade, José Antonio da Cunha, Manoel José de Magalhães Machado, Cesar Palhares, Teixeira & Borges, José Teixeira Junior, Leitão Irmão & C., Heitor de Abreu Sodré, Oliveira Valle & C., Manoel Ferreira de Silmes, Victorino Alves de Avellar, Avellar & C., Affonso Vizeu, Dias Garcia & C., Domingos José Fernandes Malmo, A. J. Garcia & C., Albino José Garcia, João José de Sampaio Barros, Eduardo José Dias Pereira e familia, Victorino Gomes de Avellar, Dr. Jayme Quartim Pinto, João José de Castro Pinto, commissão da Ordem da Immaculada Conceição, Candido Silva, commissão da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, Jeronymo Mesquita Cabral, José Ildefonso Alvares da Cunha, Julio B. Ottoni, José Teixeira Novaes, Alvaro de Sá, Luiz Guimarães, Poleão Lopes da Silva, Reynerio Pereira de Souza, Antonio Augusto da Silva Carvalho, Dr. Francisco Alves de Castilho, Accacio Lopes de Araujo, Jeronymo Maximo Romano Junior, Augusto Pedroso, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Elysio Goulart, por si e por seu pai; Isalino Moreira, Irineu Machado, Francisco Joaquim da Silva, Antonio Gomes Cardoso, Firmino Duclerc do Nascimento,

O GARDEN-PARTY

Uma das bellas perspectivas da festa. A assistencia ao concerto

Alexandre Cidade, Francisco Luiz Pereira, José de Azevedo Silva, desembargador José Antonio Gomes e familia, viuva Zeferino de Almeida e Silva e filhos, Sra. Carlos Americo dos Santos, familia Costa Braga, familia José da Graça, Maria da Piedade Alvares, Guilherme Duque Estrada e familia, viuva Souza Pinto, João da Silva e familia, familia Paula Freitas, Laura Carvalhaes, Carolina Macedo, viuva Caetano da Silva, viuva Gonçalves, viuva Santos Rodrigues e filha, vigario José Augusto de Freitas e outros.

Entre as innumeras coroas que cobriam o coche funebre e enchiam dois carros, notámos as seguintes:

Ao seu esposo, saudades de Francisca—A papai, amor e lembrança da sua Quinota—Saudades de Felisberto—Saudades, de seu filho e netos—Ao compadre Julio, saudades de Senhorita—Ao tio Julio, Claudio—Ao cunhado e amigo Julio Cesar, do Eugenio Caetano—Ao bom tio e amigo, saudades de Duduca e familia—Luiz e Chiquinha, saudades—De Marieta e Mariana, lembranças—Saudades de Margarida, Esmeralda e Jayme—Ao tio Julio, saudades de Armando, Armindo, Gastão, Beatriz, Dinorah e Mario—Ao grande e prezado amigo, a familia Ramiz Galvão—Ao querido ex-provedor, do Asylo Gonçalves de Araujo—Gratidão eterna, das irmãs e asyladas do Asylo da Misericordia, ao muito prantacdo mordomo commendador Julio Cesar de Oliveira—Dos deputados e secretario da Junta Commercial, homenagem—Saudades, da familia Fernandes Couto—Saudade, da familia Vargas—Da familia Noronha da Motta—Nelson e Narciso Miranda, saudades— Da Associação Commercial, homenagem da directoria—Saudades, dos empregados da secretaria da Candelaria—Menezes, Gaspar, Valladão, Cardoso, J. Pinto, Estephanio—Santissimo Sacramento da Candelaria—Desembargador Gomes e familia—Do afilhado, Edgard Moitinho—Santissimo Sacramento da antiga sé—Loterias Nacionaes—Gaspar—Edla Valladão e Antonio Valladão—Henriqueta—João Sampaio—Barão de Ibirocahy e Eugenio de Almeida—Do amigo Romario—Saudades do afilhado Emilio—Empregados da portaria da Camara—Santa Casa da Misericordia—Da familia Cupertino do Amaral—Dos compadres e afilhada Corina—Dos continuos da Associação Commercial, etc.

—A Junta Commercial, recebendo, ao terminar a sessão de ante-hontem, a infausta noticia do passamento do deputado Julio Cesar de Oliveira, approvou, por proposta do seu presidente, a consignação de um voto de profundo pesar, na acta dos trabalhos, por esse acontecimento, e, bem assim, nomeou uma commissão para acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio.

Fez tambem depositar sobre o seu feretro uma rica coroa e resolveu mandar celebrar missa de 7º dia, pelo repouso eterno do mallogrado deputado.

Missas.

Hoje, ás 8 ½ horas, no templo do Senhor do Bomfim, em S. Christovão, será rezada uma missa em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Rita Xavier de Bastos, filha do Sr. João Xavier de Bastos e irmã do nosso companheiro de redacção Nilton Bastos.

•

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Ignez Esmeria da Victoria será celebrada depois de amanhã missa em intenção de sua alma, ás 8 horas, na matriz da Gloria.

•

Por alma de D. Lucia Braga Baptista de Leão será celebrada depois de amanhã, missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Depois de amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 30º dia por alma de Jacintho Lopes de Souza, na matriz da Gloria.

•

Em suffragio da alma do contra-almirante Manoel Jacintho Pinheiro, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Communica-nos uma commissão de normalistas diplomadas:

"Com a devida autorização do illustre sub-director da Escola Normal, pede-se a todas as diplomadas de 1908 e 1909 para se reunirem, pela ultima vez, no proximo domingo, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, na Escola Normal, sala de physica.

A eleição do paranympho proceder-se-ha com o numero de diplomadas presentes, acceitando-se apenas os votos destas, sendo, no entanto, validos os daquellas que assignaram a ultima lista apresentada nesse sentido e que, por quaesquer circumstancias não tenham comparecido."

•

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2ª serie de odontologia — Pratico oral — A's 11 horas — Oscar dos Santos Pimentel, Julio Goulart Bueno e Claudienor mentel, Julio Goulart Buena e Claudienor Penna Martins Costa.

•

São convidados a comparecer na secretaria da Escola Livre de Odontologia, das 3 ½ ás 5 horas da tarde, os alumnos Pedro Bandeira de Carvalho, Filho, Diogenes Barbosa Sodré, Irineu Edmundo Teixeira e José das Chagas Viegas.

•

Os socios do Centro de Academicos reunem-se hoje, ás 3 horas, em assembléa geral ordinaria.

MORTO E MUTILADO

Adhemar Pegado matou-se --- Diligencia feliz --- A favor da hypothese do suicidio --- A policia do 17º districto --- Palavras de boa camaradagem.

Adhemar Pegado, o pobre doente, cujo corpo mutilado, fora encontrado nos fundos da chacara do seminario, não se finou victimado por crime perverso nem por brutal accidente.

Adhemar Pegado matou-se. Matou-se tragicamente, fazendo estourar a cabeça pela explosão de uma bomba de dynamite introduzida na bocca.

A sinistra maneira de suicidio não é original; outros tresloucados puzeram-na em pratica.

A imaginação doentia do infeliz affagara-a com carinho, logo que teve conhecimentos de factos semelhantes anteriormente occorridos. Em uma crise mais tensa elle preparou-se, numa outra levou-a a effeito.

O caso ficou plenamente constatado devido a uma diligencia feliz determinada pelo Dr. Galba Machado, delegado do 17º districto, que se revelou autoridade altamente criteriosa e esforçada.

No intuito de possivel encontro de elementos que o levassem a uma boa pista, o Dr. Galba Machado requisitou trabalhadores da Limpeza Publica para uma cuidadosa batida nos arredores do local onde fora encontrado o corpo.

A diligencia teve logar na manhã de hontem, dirigida pelo delegado em pessoa, e levada a effeito por 12 trabalhadores, ás ordens do fiscal Lindolpho Rodrigues.

Estavam presentes auxiliares da policia local e representantes da imprensa.

Antes de qualquer outro procedimento o delegado fez retirar, para exame, certa porção de terra, do ponto onde foram encontrados os restos do craneo do infeliz doente, providencia essa acertadissima, por nós hontem lembrada, para verificação da existencia ou não de vestigios de sangue, o que demonstraria cabalmente se Adhemar ali perdera a vida ou se fora para ali trazido já morto.

Emquanto os trabalhadores capinavam em derredor, com todo cuidado, de accordo com as instrucções do delegado, era feito minucioso exame no tronco da mangueira, em cuja base fora encontrado o cadaver, ahi verificando-se a existencia de cabellos adheridos e massa encephalica já ressecada.

Eram indicios seguros do suicidio pela maneira por nós lembrada desde a primeira hora.

O Dr. Galba Machado determinou a procura de novos indicios na cópa cerrada da mangueira; a violencia da explosão para lá arremessaria, sem duvida, vestigios do craneo esphacelado.

Galgada a arvore foram retiradas muitas folhas que continham na parte interna residuos de materia cerebral, cartilagens e pequenas porções de cabello ali collado, e até um dente fragmentado e espetado em uma folha.

Os indicios avolumavam-se.

Por outro lado, capinando e cortando o matto em derredor, encontravam-se a uma distancia de cerca de oito metros, fragmentos de ossos da cabeça, inclusive o maxillar inferior.

Diante de taes indicios fazia-se mister a presença de um medico legista. O competente Dr. Rego Barros, chamado, logo compareceu. Todos os elementos colhidos foram cuidadosamente acondicionados e levados para exame, sendo de tudo lavrados os necessarios autos.

O Dr. Rego Barros declarou na occasião que, diante daquellas provas, podia affirmar que houvera emprego de dynamite, o que já havia feito sentir nas conclusões do laudo do exame no local, entregue á autoridade.

Nas conclusões do primitivo laudo, assim se expende aquelle medico:

"1º, que, tendo em attenção o grão de putrefacção do corpo e a temperatura invernosa actual, a morte do individuo em questão se déra provavelmente de seis a dez dias;

2º, que a morte foi produzida por violentissimo traumatismo no craneo, dando logar a fragmentação e destruição de todos os ossos da cabeça e mesmo de vertebras cervicaes;

3º, que tal traumatismo, em virtude de sua violencia, não podia ser resultado de quéda da mangueira, sob cuja copa jazia o corpo, porquanto os embaraços creados pela distribuição dos braços e ramos da dita arvore e as condições proprias do sólo concorreriam para suavizal-a;

4º, que, tendo bem em consideração a violencia do traumatismo, produzindo a estilhaçagem dos ossos da face e craneo, destruindo-os e atirando-os a grandes distancias em fragmentos e esquirolas, parece que, salvo melhor juizo, sómente a acção de um explosivo de grande força expansiva poderia occasionar tal "depéçage";

5º, que a hypothese de homicidio poderá ser afastada, salvo melhor juizo; porquanto, tratando-se de um individuo de constituição debil, eram desnecessarias taes violencias e depredações para a consummação do crime. Considerando, porém, que ellas tivessem por fim, pela deformação produzida, difficultar a identificação da victima, seria isto contraproducente, porque ficavam as roupas, o conteúdo arrecadado dos bolsos, signaes estes que o mais inhabil criminoso teria o cuidado de fazer desapparecer."

Já não paira sobre o tragico facto nenhuma duvida: o infeliz Adhemar suicidou-se.

Foi essa a nossa convicção desde a primeira hora.

Um desastre não poderia ter sido. Em derredor nada existia que pudesse demonstrar.

Desastre occorrido fóra do local, na pedreira vizinha por exemplo, e para ali removido o corpo? Por que, com que intuito? Não era provavel.

Um crime e com aquelle requinte de perversidade?

A pobre victima era um inoffensivo, o seu desapparecimento a ninguem aproveita.

Victimado por vingança? Mas se o desditoso não fazia mal a ninguem, qual o barbaro que o poderia trucidar com tal crueldade?

Assassinado por engano? Mas de semelhante maneira, e sem deixar vestigio?

Não era prezumivel.

Restava a hypothese do suicidio e sómente pela maneira por que se deu.

A principio, o encontro do chapéo furado em varios pontos deu que pensar.

Mas por que não admittir que Adhemar durante uma de suas crises anteriores golpeasse o chapéo a faca ou instrumento semelhante?

Averiguado o triste facto é justo que aqui se saliente o módo por que se conduziu a autoridade que delle tomou conhecimento.

Referimo-nos ao delegado do 17º districto, Dr. Galba Machado, que a braços com esse caso difficil, desde a primeira hora, sem desalentos nem cansaços, delle tratou com relevante criterio e superior orientação.

O distincto moço inclinara-se para a hypothese do assassinato, mas não abandonou as outras hypotheses. Todos os elementos que pôde colligir foram devidamente examinados.

O Dr. Galba Machado teve, é justo que se diga, o auxilio efficaz de seus subordinados: todos se revelaram funccionarios dignos.

Encerramos a noticia sobre o lugubre caso com palavras de agradecimentos aos nossos bons camaradas do brilhante vespertino que é a "Gazeta da Tarde".

Da sua local de hontem "Fim de um maniaco" pedimos venia para transcrever desvanecidos os seguintes periodos:

"Agora, que está descoberto, é justo que salientemos a nossa attitude diante desse caso, não deixando, no emtanto, de registrar louvores á reportagem policial do nosso collega o "Paiz", unico jornal que na sua primeira noticia sobre o lugubre e até então mysterioso achado, emittiu a sua opinião, admittindo a hypothese de um suicidio, que só seria tambem admissivel com o emprego da dynamite.

Jarbas de Carvalho, o estimado e conhecido reporter, mais uma vez revelou-se um observador intelligente, e não raro precioso auxiliar das investigações policiaes".

COM A LEOPOLDINA

Um transtorno para o publico—A suppressão da barca da Prainha, que dá communicação com os trens de Maruhy só traz prejuizos ao publico e nenhum beneficio para a Leopoldina

Recebêmos hontem a seguinte circular: "Sr. redactor do *Paiz*—Saudações. Tendo a Companhia Leopoldina supprimido a barca que partia da estação da Prainha, em communicação com os trens daquella companhia, em Sant'Anna de Maruhy, levo ao vosso conhecimento que, a começar de amanhã, os jornaes diarios para as linhas de Maruhy a Imbeassica, Travessão a Victoria, Macahé a Campos e Sambaetiba a Portella, deverão ser entregues nesta secção até ás 4 horas da manhã, afim de serem incluidos nas malas respectivas, por isso que as mesmas malas terão de seguir pela barca e bond da Companhia Cantareira—O chefe, *Mesquita Souza*."

Agradecemos muito ao Sr. Testa a communicação da sua repartição, que, por signal, coincide com o 1º anniversario da sua administração postal.

S. Ex. talvez não comprehenda o alcance deste aviso. E' um transtorno em todos os jornaes diarios, absolutamente em todos.

Já d'antes não era facil aprornptar um jornal de grande tiragem e muitas paginas para as 4 ½. Agora a situação peiora. E' positivamente a impossibilidade da remessa dos jornaes o que se decreta, naturalmente por algum mal entendido da Leopoldina, que, de certo, não precisa de fazer economias á custa da suppressão da barca da Prainha, que dá communicação com os trens de sua estrada em Sant'Anna do Maruhy.

Aquella companhia, que tantas provas tem dado de zelar o favor publico, esperamos que ponderará sobre a situação oppressiva que a sua resolução vem crear.

Não temos, aliás, bastante agudeza de espirito para apprehender quaes as vantagens que ella adquire com a suppressão da barca, áquella hora, já não dizemos para os seus freguezes, mas para ella propria.

Tomariamos, portante, a liberdade de pedir á directoria da Leopoldina que reconsidere o seu acto, para bem de todos e sem prejuizo proprio.

A Camara Municipal de Uberaba está negociando um emprestimo de 1.000:000$, já tendo enviado os respectivos papeis a um corretor da praça de S. Paulo, onde será o mesmo lançado.

Consta que o emprestimo que aquella Municipalidade trata de contrair, destina-se á encampação da luz electrica, unificação da divida passiva municipal e serviços de esgotos e calçamento de ruas.

Negociantes e industriaes de São Paulo vão offerecer um artistico album ao Dr. Paulo de Frontin, director da Central, agradecendo a S. Ex a reducção no preço das passagens e do transporte de mercadorias no ramal de S. Paulo.

Esse album já contém mais de 200 assignaturas.

QUÉDA TERRIVEL

Tres menores, que o descuido dos pais deixara vagar pelo morro de S. Carlos, estavam hontem a apanhar fructas na ribanceira que ha naquelle logar sobre a pedreira existente na travessa Santos Rodrigues.

Um desses menores, de nome Norival, de oito annos de idade, conseguiu subir a uma arvore, que era um cajueiro.

Norival, porém, perdeu o equilibrio e caiu do galho em que se pendurara e rolou pela pedreira.

O menino, com grande espanto de seus companheiros, deu assim uma terrivel quéda de uma altura de cerca de 11 metros, indo parar na base da pedreira desacordado e em grave estado.

Na cabeça recebeu o menor um grande ferimento, além de innumeras contusões pelo corpo.

Foi chamada a policia do 9º districto, que fez remover Norival para o hospital de Misericordia.

O menor Norival é filho de Manoel da Silva Almeida, residente á rua S. Carlos n. 183.

CIUMES E NAVALHADA

Isaura Maria de Souza, turbulenta mulher, que perambula nas ruas do 4º districto policial, hontem, á noite, depois de ligeira troca de palavras com a sua companheira Maria de Lourdes, por questões de ciumes, deu-lhe uma navalhada na face, do lado esquerdo.

Foi presa em flagrante e recolhida ao xadrez do 4º districto, e sua companheira e victima, depois de medicada na assistencia, foi recolhida á Santa Casa.

PARATY E KEROSENE

Na casa n. 219 da rua General Camara, mora Anna da Conceição, que se dá ao vicio da embriaguez.

Hontem, ella, por ter tido uma desavença com o amante, ensopou ás vestes em kerosene, e ateou-lhe fogo.

Outras pessoas da casa, ouvindo-lhe os gritos, foram em seu soccorro, apagando as chammas e trataram de levar o facto ao conhecimento da policia, que ali compareceu e fel-a medicar no posto central da assistencia, enviando-a, depois, para o hospital da Misericordia.

A MOVIMENTAÇÃO DA ESQUADRA

EM 1907

Navios	Data de saida	Pontos de partida	Logares onde tocaram	OBSERVAÇÕES
Divisão de Instrucção—"Benjamin Constant", "Tamandaré" e "Primeiro de março"	22 Janeiro	Rio de Janeiro	Ilha Grande, Angra dos Reis, Santos, enseada do Pouso, Villa Bella e Santa Catharina	Nesta commissão seguiram o "Benjamin Constant" até reconhecer o cabo de Santa Martha e no regresso Imbituba, emquanto os outros navios entregaram-se a exercicios praticos de artilheria, levantamentos hydrographicos e reconhecimento da pedra Alagada.
Divisão de torpedeiras—"Pedro Ivo", "Pedro Affonso", "Bento Gonçalves" e rebocador "Audaz"	" "	" " "	Os mesmos	
2ª divisão naval—"Deodoro", "Floriano", "Tamoyo" e "Tupy"	" "	" " "	Angra dos Reis, Santos, Villa Bella e Santa Catharina	Em 26 de fevereiro o "Tupy" seguiu para Montevidéo afim de assistir á posse do novo presidente da Republica do Uruguay e regressando incorporou-se novamente á esquadra que voltou ao Rio de Janeiro em 30 de março
Rebocador "Lomba"	" "	" " "	Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Paranaguá e Santa Catharina	
Canhoneira "Amapá"	7 Março	Manáos	Rio Japurá	Regressou em 7 de abril.
Aviso "Cananéa"	30 Janeiro	Rio Grande	Montevidéo, Corrientes e Santa Helena.	Seguiu afim de ser incorporado á flotilha de Matto Grosso.
Aviso "Fernandes Vieira"	18 "	Rio Apa	Corrientes	Comboiando o vapor "Matto Grosso".
Canhoneira "Acre"	...	Manáos	Jutahy	Regressou em 17 de abril.
Canhoneira "Juruá"	11 Março	...	Içá	Foi substituir a canhoneira "Acre".
Canhoneira "Missões"	12 Abril	...	...	Partiu com a "vedeta" n. 3, á disposição da commissão do Acre.
Aviso "Teffé"	...	...	...	Regressou a 29 de junho.
Canhoneira "Amapá"	...	...	...	Tornou a sair; regressou a 5 de outubro.
Vapor "Antonio João"	...	Corumbá	...	Regressou de Corumbá a 6 de agosto; subiu para a mortona e teve baixa, sendo entregue ao arsenal de Ladario em 31 de dezembro.
Cruzador "Tiradentes"	1 Março	Porto Murtinho	Assumpção, Montevidéo, Rio de Janeiro, Albardão, Rio Grande, Rio de Janeiro	
Aviso "Vidal de Negreiros"	28 Agosto	Itaqui	Matto Grosso	Partiu levando a escuna "America" e a lancha a vapor "Alegrete" com destino á flotilha de Matto Grosso, onde chegou a 30 de outubro.
Caça-torpedeira "Gustavo Sampaio"	16 Outubro	Rio de Janeiro	Marambaia	Em commissão de levantamentos hydrographicos.
Cruzador "Tiradentes"	2 Novembro	Ilha Grande	...	Regressou a 14 de novembro.
1ª divisão naval—"Riachuelo", "Barroso" e "Tamoyo"	30 Março	Rio de Janeiro	Pernambuco, Barbados, S. Thomaz, Hampton Roads, Nova York, Hampton-Roads, Norfolk, S. Thomaz, Barbados, Pará, Ceará, Natal, Recife e Rio de Janeiro.	Foi representar o Brazil na revista naval de Hampton Roads, chegando a 11 de maio. Em 6 de junho seguiram o "Riachuelo" e "Barroso" para Hampton Roads; o "Tamoyo" ficou em Nova York. A divisão partiu de Norfolk em 18 de julho. Em Natal, a 15 de setembro, uniu-se á 2ª divisão naval até o Rio de Janeiro, onde chegou a 27 de setembro.
Divisão de instrucção—"Benjamin Constant", "Primeiro de Março" e "Gustavo Sampaio"	15 Julho	" " "	Cabo Frio e Buzios	Partiu com a 2ª divisão, regressando a "Gustavo Sampaio".
A mesma divisão	22 Julho	...	Recife, Fernando Noronha, Natal, Recife, Bahia e Rio de Janeiro	Regressou em 30 de setembro.
2ª divisão naval—"Deodoro", "Floriano" e "Tiradentes"	15 Julho	Rio de Janeiro	Cabo Frio, Macahé, Victoria, Bahia, Abrolhos, barra de Camocim, Maceió, Jaraguá, Recife, Natal, Recife e Rio de Janeiro	Regressou ao Rio em 27 de setembro.
EM 1908				
Divisão de cruzadores—"Barroso", "Tupy" e "Tamoyo"	12 Janeiro	Rio de Janeiro	...	Saiu para comboiar a esquadra americana regressando ao meio dia.
Divisões de couraçados, de cruzadores, de instrucção e de torpedeiras — "Andrada", "Benjamin Constant" e "Primeiro de Março"	22 Janeiro	" " "	(V. observações)	A esquadra chegou, á noite, á Ilha Grande e deu começo a exercicios até 26. Partiu para a Ilha dos Porcos que deixou a 28 em demanda do canal de São Sebastião. Regressou o "Andrada"; regressaram torpedeiras. Os exercicios em Santa Catharina prolongaram-se de 21 de janeiro a 28 de março. A divisão de cruzadores seguiu para Montevidéo onde chegou a 31 de março. A divisão de instrucção, o "Republica" e o "Tiradentes" seguiram até a barra do Chuy. A divisão de couraçados zarpou de Santa Catharina a 29 de março fazendo escalas por Porto Bello, Camboriú, Itapocorohy e São Francisco. A divisão de cruzadores regressou a Santos a 10 de abril, conduzindo os restos mortaes dos almirantes Barroso e Saldanha da Gama que se achavam em Montevidéo. As divisões sairam de Santos no dia 19 para a enseada do Abrahão de onde partiram a 21 para o Rio de Janeiro.
Cruz. torp. "Tupy"	5 Agosto	" " "	...	Saiu barra afora afim de comboiar o cruzador portuguez "D. Amelia" até o ancoradouro.
Divisão de cruzadores	11 Agosto	" " "	...	Fundeou em frente ao palacio das Industrias da Exposição Nacional para tomar parte nos festejos inauguraes.
Divisões navaes de couraçados, cruzadores e instrucção	15 Agosto	" " "	(V. observações)	Partem para Cabo Frio, em exercicios chegando no mesmo dia e sairam a 17 tocando em Buzios e Macahé. Em 17 seguiram as divisões de cruzadores e de instrucção para Victoria e Bahia, onde ficou a de instrucção seguindo a de cruzadores para Maceió, Recife, Fernando de Noronha, Natal, Recife e Bahia, chegando ao Rio em 4 de outubro. A divisão de couraçados partiu de Macahé para Cabo Frio e dahi para a Ilha Grande, de onde, a serviço urgente, seguiu para Santos regressando ao Rio em 12 de setembro. Tendo ficado em Ilhéos o "Tamandaré", saiu o "Andrada" para comboial-o até o porto da Bahia. As torpedeiras, além dos exercicios executados na Ilha Grande e Cabo Frio, sairam em agosto para um simulacro de ataque á divisão de couraçados procedente do norte. O "Benjamin Constant" que saiu com a esquadra para viagem de circumnavegação, desempenhou brilhantemente a commissão aportando ao Rio no dia determinado. O "Primeiro de Março", de regresso de Santa Catharina, foi entregue á Escola Naval para navio de instrucção de aspirantes.
EM 1909				
Divisão de couraçados—"Riachuelo", "Deodoro" e "Floriano"	6 Fevereiro	Rio de Janeiro	Ilha Grande, Jacuacanga, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, ilha dos Porcos e Villa Bella	O "Riachuelo" não tomou parte na commissão; os outros dois regressaram a 20 de fevereiro; sairam, depois a 7 de março, regressando a 28; a 5 de abril, regressando a 6; a 17 de julho, regressando a 30; e, por ultimo, a 23 de agosto regressando a 30 de setembro.
A mesma divisão	7 Março	" " "	Abrahão, Sitio Forte, Angra dos Reis, Ribeira, Paraty, Paraty-Mirim e Palmas	
			Cabo Frio, Buzios Imbetiba e Victoria	
			Ilha Grande, Marambaia, Itacurussá, Palmas, Estrella, Jacuacanga, Angra dos Reis, Ribeira, Paraty, Paraty-Mirim, Ubatuba, Ilha dos Porcos, Sombrio e Villa Bella	
"Gustavo Sampaio", "Pedro Ivo", "Goyaz"	19 Fevereiro	" " "	(V. observações)	Sairam para exercicios e fundearam na enseada do Abrahão, Ilha Grande regressando a 20; e a 25 de março, com destino á Ilha Grande, ainda para exercicios, regressando a 28.
Divisão de cruzadores	3 Fevereiro	" " "	Sta. Catharina, Anhato-Mirim, Itajahy, Paranaguá, Rio de Janeiro	Esta divisão saiu com a denominação de divisão auxiliar.
A mesma divisão	17 Abril	" " "	Cabo Frio, Buzios, Imbitiba, Victoria, Abrolhos, Bahia e Rio de Janeiro	Chegando a 25 a Abrolhos ahi se conservou até 31, em levantamentos hydrographicos do archipelago e sondagens de bancos e parceis.
Ainda a mesma	20 Setembro	" " "	Marambaia, Abrahão e Rio de Janeiro	Seguiu em viagem de exercicios de artilheria, fuzilaria, torpedos, evoluções e outros, regressando a 30. Além destas commissões, para instrucção dos alumnos da Escola de Artilheria, o "Republica", capitanea, e o "Tymbira" suspendiam, diariamente, de 8 a 11, até fóra da barra regressando á tarde e pernoitando a 12 para 13 fóra da barra, cruzando e fazendo exercicios.
Divisão de contra-torpedeiras—"Pará", "Piauhy", "Amazonas", e "Matto Grosso" e vapor "Andrada"	...	" " "	...	O "Pará" e "Piauhy" sairam isolados em 1 de abril, indo a bordo do segundo o ministro da marinha, chegando a Paranaguá a 2 com escalas por Santos, e regressando ao Rio a 6, com a esquadra sob o seu commando. Com o "Pará", "Piauhy", "Amazonas", e vapor "Andrada", capitanea, saiu a divisão a 17 de julho para Victoria, onde chegou a 25, com escalas por Cabo Frio, Buzios e Imbetiba; suspendeu a 28 regressando a 30 ao Rio, com escala em Cabo Frio.
A mesma divisão	23 Agosto	" " "	Abrahão, Marambaia, Itacurussá, Palmas, Estrella, Jacuacanga, Paraty, Paraty-Mirim, Sombrio e Villa Bella	
Cruzador "Barroso"	3 Julho	" " "	Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Plymouth e New Castle	Saiu para exercicios geraes, regressando a 30 de setembro. Depois de haver tomado parte nos exercicios da esquadra em conjunto seguiu para Newcastle, onde está em concertos.
Navio-escola "Benjamin Constant"	13 Março	" " "	Florianopolis, S. Francisco do Sul e Santos	Regressou a 20 partindo logo depois para Toulon com escalas por Pernambuco, S. Miguel, Plymouth, Greenock e Newcastle, para ser concertado.
Cruz.-torp. "Tymbira"	27 Setembro	" " "	...	Depois dos respectivos concertos saiu e regressou a 30, reunido á esquadra na ilha Grande. Foi a Jacuacanga, a 11 de dezembro, demarcar o casco sossobrado do couraçado "Aquidaban", regressando a 14.
Navio-escola "Primeiro de Março"	...	...	...	Este navio, além das commissões que desempenhou isoladamente, realizou as mesmas viagens que as divisões navaes, embora a ellas não estivesse incorporado, senão em alguns portos, ligado á divisão de couraçados. Levava sempre turmas de inferiores e marinheiros para a pratica de officiaes marinheiros e timoneiros.

MARECHAL HERMES

LONDRES, 22.

O correspondente do *Times*, em Berlim, queixa-se no jornal de que os diarios allemães representam o marechal Hermes da Fonseca como inimigo da Inglaterra, censurando-lhes o facto de insinuarem que a candidatura do marechal á presidencia da Republica encontrou opposição na Gran-Bretanha, por causa da amisade do Sr. Hermes da Fonseca pela Allemanha.

BERLIM, 22.

O marechal Hermes da Fonseca chegou hoje de manhã a esta capital, vindo directamente de Nuremberg.

Na *gare* do caminho de ferro foi o marechal recebido pelo ministro do Brazil junto ao governo allemão, Dr. Itiberé da Cunha, numerosos membros da colonia brazileira e pelo Sr. von Malzan, representando o ministro das relações exteriores.

Da *gare*, o marechal passou para o salão de honra da estação, que se achava luxuosamente decorado, e ali se conservou algum tempo em conversa amistosa com os presentes. Em seguida, o marechal, acompanhado de numerosos amigos, partiu para o hotel, afim de descansar das fadigas da viagem.

Algum tempo depois de instalado, o marechal recebeu a visita do representante da Agencia Havas, que lhe solicitou uma entrevista sobre as suas impressões da França, sobre os fins da sua viagem á Europa e especialmente da sua visita á Allemanha.

O marechal accedeu promptamente aos desejos do representante da Havas e começou declarando que vinha á Allemanha no mesmo caracter em que esteve na França: isto é, como simples viajante.

Todas as supposições — disse o marechal — que se façam em torno da minha visita, sob o ponto de vista economico e politico, são erroneas.

Depois de dois mezes de permanencia em Paris — continuou o marechal — senti desejos de tornar a ver a Allemanha, de que conservava tão gratas recordações.

Isto não significa, porém, que me esqueça da minha recente visita a Paris, cidade de tão bello presente e de tão grande passado!

Então o correspondente da Havas observou ao marechal que havia quem quizesse ver no seu ultimo discurso os traços geraes do seu programma de governo e uma accentuada tendencia germanophila.

O marechal respondeu:

— Se querem fazer allusão aos meus sentimentos pessoaes, se querem dizer que eu me lembro com gratidão e alegria do acolhimento que me fez sua magestade o imperador Guilherme, na minha primeira visita á Allemanha e que eu me sinto feliz pelas relações que ha entre mim e sua magestade, então pensam bem as pessoas a que alludis.

Sou amigo da Allemanha, mas tambem o sou, e sincero, da França. As relações estabelecidas entre mim e o presidente da Republica franceza, Sr. Armand Fallières, durante a minha permanencia em Paris, deixar-me-hão as mesmas recordações agradaveis e duradouras que me deixaram as que mantive com o soberano da Allemanha. Mas se se diz que a politica do meu paiz é nitidamente germanophila, querendo assim estabelecer contraste com a politica que o Brazil segue para com os outros paizes, é dar aos nossos actos uma interpretação errada e tendenciosa.

A verdade é que o Brazil tudo tem feito para manter tão boas relações de amizade com a França como com a Allemanha ou qualquer outro paiz. O programma da nossa politica externa póde resumir-se assim: — harmonia e amisade nas relações com as potencias estrangeiras.

O Brazil offerece-lhes um vastissimo campo para que cada uma desenvolva a propria actividade, em concurrencia leal, mas sem prejuizo para as boas relações que mantemos com todas.

O correspondente da Havas aproveitou uma pausa do marechal para lhe perguntar se era verdade que as relações entre o Brazil e a Republica Argentina tinham sido ha pouco tempo ligeiramente perturbadas por um incidente, que nos dois paizes ficou sendo conhecido com a designação de "caso da bandeira".

O marechal respondeu que tinha sido um incidente puramente local e sem importancia. As relações do Brazil com a grande Republica vizinha não só não tinham soffrido a menor perturbação, como, ao contrario, estavam actualmente mais estreitas e firmes do que nunca estiveram.

— A diplomacia dos dois paizes, continuou o marechal, está vivamente empenhada em manter essas relações e melhoral-as ainda mais, se é possivel, o que muito concorrerá para realçar a significação do Congresso Pan-Americano que está actualmente reunido em Buenos Aires e cujo fim principal é assegurar mais cohesão e mais estabilidade nas relações entre as grandes e as pequenas Republicas da America do Sul.

O marechal, fitando sorridente o correspondente da Havas, assim terminou as suas declarações:

"Ainda que militar, bem vedes que tenho um programma de paz, que, como sabeis, é absolutamente necessaria para o desenvolvimento harmonico e normal das forças vivas de um paiz. Os exercitos existem para a proteger."

— O marechal Hermes da Fonseca almoçou em casa do Dr. Heilborn, chefe da missão de propaganda do Brazil na Allemanha.

E' muito provavel que vá visitar Hamburgo e regresse no mesmo dia [illegible] capital, onde se demorará uma semana.

BERLIM, 22.

Todos os jornaes desta capital saudam em termos amistosos o marechal Hermes da Fonseca.

O *Neuest-Nachricht* diz que é de esperar que o marechal Hermes, durante a sua permanencia na Allemanha, encontre occasião de ajudar a fortalecer as boas relações existentes entre o seu paiz e o imperio allemão. A *Lokal Anzeiger* dá as boas vindas ao marechal e salienta a cordial simplicidade da sua pessoa e a extrema amabilidade com que retribuia os cumprimentos das pessoas que o foram receber na *gare*.

Hoje á tarde o marechal visitou os principaes pontos da cidade. No domingo fará uma excursão a Potsdam, em companhia de alguns amigos.

Ao que se diz, o marechal pensa visitar Hamburgo e Kiel, mas estas visitas nada terão de official.

Na segunda-feira o marechal almoçará com o ministro do Brazil.

BERLIM, 22.

Em uma entrevista que concedeu a um redactor da *Lokal Anzeiger*, o marechal Hermes da Fonseca disse que tinha grande admiração pela Allemanha, como potencia militar, em primeiro logar, e depois pela intelligencia dos allemães e pelo seu incendrado amor á paz.

Depois de falar longamente sobre o papel dos allemães no Brazil, o marechal declarou que vinha á Allemanha para tornar a ver o paiz que tão bem o recebeu da primeira vez que o visitou e terminou assegurando que não vinha para resolver nenhuma questão politica.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 22.

As relações que todos os delegados ao Congresso Pan-Americano mantêm entre si são as das mais forte amisade e consideração.

A doutrina de Monroe não obtem o apoio, nem da imprensa, nem do povo argentinos, que devem á Europa toda a grandeza do seu paiz, originada da colonização e da applicação dos capitaes europeus.

Os argentinos querem-na apenas como um traço de união e de confraternidade das nações americanas, como garantia da paz do continente.

O discurso do delegado da Republica Dominicana, a favor da colonização pacifica dos estrangeiros, foi respondido por um outro, do delegado chileno, que disse que, por exemplo, não poderia ser patrocinada a colonização pacifica dos allemães nos Estados do sul do Brazil, cujos filhos, brazileiros natos, apresentam-se aqui vestindo uniformes de *ulhanos*.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 22.

Haverá hoje mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 22.

Os jornaes commentam ainda hoje o discurso pronunciado, na sessão de terça-feira, da Conferencia Americana, pelo Sr. Americo Lugo, delegado da Republica Dominicana, a respeito dos fins da decima quarta commissão —Bem estar geral, e ao qual já nos referimos detalhadamente.

La Nacion publica na integra esse discurso e faz-lhe diversos commentarios. Diz que o delegado de S. Domingos não foi nada feliz quando atacou as grandes nações do continente, pelo abandono em que deixavam as pequenas Republicas.

Ha certas affirmações nesse discurso que são verdadeiramente fantasticas. A *Nacion* commenta mais desenvolvidamente a parte do discurso do Sr. Americo Lugo, em que applaude a moção da delegação chilena para a construcção de um palacio pan-americano em Buenos Aires, destinado a uma exposição permanente de productos de todas as nações americanas.

La Argentina, em editorial, diz que as apreciações do Sr. Americo Lugo, sobre o pan-americanismo, foram até certo ponto cabiveis. As nações da America do Sul ainda não comprehenderam bem toda a extensão da doutrina de Monroe, e ha em certos trechos desse discurso uma nova manifestação de alto americanismo que se está alastrando por todas as Republicas da America Central.

BUENOS AIRES, 22.

La Prensa volta a commentar a intenção, que attribue á iniciativa dos delegados brazileiros á Conferencia Americana, de ser enviada uma mensagem de congratulação ao governo dos Estados Unidos da America, pelos beneficios que a doutrina de Monroe tem prestado ao continente. Lamenta a *Prensa* que os delegados chilenos tivessem adherido a essa iniciativa, tanto mais que a deviam ter reconhecido inconveniente á Argentina.

BUENOS AIRES, 22.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, tambem compareceu á recepção que o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino de la Plaza, offereceu hontem em honra dos delegados á IV Conferencia Internacional Americana.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 22.

Consta que o jornalista França Borges, director-proprietario do jornal republicano o *Mundo*, e contra o qual ha mandado de prisão, tenciona fixar residencia na cidade hespanhola de Salamanca.

LISBOA, 22.

O numero de operarios grevistas no norte augmenta diariamente. Só nos concelhos de Santo Thyrso e Villa Nova de Famalicão abandonaram o trabalho uns oito mil operarios.

LISBOA, 22.

O rei D. Manoel visitou hoje a cidade da Guarda, sendo enthusiasticamente acclamado pela população.

LISBOA, 22.

A legação de Portugal em Paris protestou contra o artigo que o *Matin* publicou sobre a situação da politica portugueza.

—O candidato governamental por Moçambique ás eleições para deputados é o general Joaquim José Machado, antigo administrador e delegado das companhias de Moçambique.

—As fabricas de moagens do rio Ave, de Vizella e de Guimarães cessaram a laboração.

Os grevistas portuenses parece que são sympathicos á greve.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 22.

Os presos de uma das cadeias desta capital amotinaram-se hoje de tarde e destruiram todos os objectos e moveis da prisão.

Os soldados da guarda tentaram apasigual-os por meios brandos, mas ante a resistencia dos amotinados fizeram uso das armas.

Além de varios presos feridos, ha um que foi transportado para o hospital em estado gravissimo.

MADRID, 22.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Labra falou longamente sobre a amnistia aos implicados nos acontecimentos de julho do anno passado, em Barcelona e terminou pedindo ao governo que estenda aos hespanhóes expatriados na America a amnistia que acaba de ser concedida aos que estavam escondidos dentro do paiz e nas povoações francezas da fronteira.

O ministro do interior, Sr. Merino, prometteu submetter a questão á apreciação dos seus collegas de gabinete.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 22.

Na previsão de que rebente a greve dos empregados de caminhos de ferro e para se encontrar habilitado a substituir o pessoal grevista, o governo ordenou a diversos regimentos de engenharia que se conservem de promptidão.

O Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, deve hoje realizar uma conferencia sobre o assumpto da greve com os seus collegas da justiça e das obras publicas, com o prefeito, Sr. Lepine; com o engenheiro chefe do caminho de ferro do norte e com o director da Companhia dos Caminhos de Ferro Paris-Lyon-Mediterranée.

CALAIS, 22.

A aviadora Franck já terminou os preparativos para a tentativa da travessia aerea da Mancha e, segundo declarou hoje, partirá na primeira opportunidade.

PARIS, 22.

As autoridades policiaes de Vernet-les-Nains suspeitam que o uxoricida inglez Crippen esteja refugiado no territorio de Andorra.

O governo francez, em vista das desconfianças da policia de Vernet-les-Bains, já ordenou uma batida no territorio daquelle paiz.

—Informam de Saint-Etienne que a greve dos mineiros será declarada, impreterivelmente, na proxima segunda-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

A Camara dos Communs approvou hoje, por 197 votos contra 19, as resoluções relativas á lista civil dos soberanos.

Essas resoluções foram vivamente combatidas pelos representantes parlamentares do partido operario.

LONDRES, 22.

Telegramma do Rio de Janeiro para esta capital annuncia a inauguração do novo cáes, onde podem acostar vapores de grande tonelagem.

O correspondente fala tambem da festa que o presidente Nilo Peçanha offereceu ao commercio, para solemnizar a inauguração do porto, e diz que essa festa foi uma das melhores que se assistiu na Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 22.

Pelo ministro da justiça foi hoje autorizada a expulsão do territorio nacional de 21 missionarios mormons, na sua maioria inglezes e norte-americanos.

Esses individuos serão acompanhados até a fronteira ou ao ponto de embarque por agentes de policia.

BERLIM, 22.

Entrevistado hoje por um jornalista, o addido militar á embaixada ottomana, Sr. Enver-Bey, desmentiu a noticia de que o grão-vizir iria brevemente á Austria, com a intenção de negociar a aproximação da Turquia com a triplice alliança.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 22.

A festa nacional belga foi brilhantemente commemorada em todo o paiz. Nesta capital os edificios publicos illuminaram e hastearam a bandeira nacional. No recinto da exposição tambem houve varios festejos.

O palacio brazileiro esteve esplendidamente illuminado durante a noite e foi visitado por enorme multidão de populares e por numerosas personalidades nacionaes e estrangeiras, entre as quaes o ministro Hubert, da industria, todos os membros do *comité* executivo da exposição e muitos membros da colonia brazileira aqui residentes e de passagem.

O Dr. Ferreira Ramos recebia na porta principal os visitantes e acompanhava-os na visita ás diversas dependencias do pavilhão. Na presença do ministro Hubert e de outras notabilidades, foram exhibidas numerosas fitas cinematographicas, representando a colheita e preparo do café, vistas das principaes cidades e logares do Brazil, etc.

Os convidados declararam-se satisfeitissimos com a visita, agradeceram calorosamente ao Dr. Ferreira Ramos o attencioso convite que lhes dirigiu e felicitaram vivamente os membros do commissariado, pela maneira brilhante como o Brazil está representado no grande certamen.

BRUXELLAS, 22.

Le Patriote, de hoje, noticia que o imperador Guilherme, da Allemanha, visitará o rei dos belgas em fins de outubro proximo.

EXPOSIÇÃO BRAZILEIRA

BRUXELLAS, 22.

O rei Alberto fez hoje uma visita ao pavilhão do Brazil, onde foi recebido pelos Srs. Ferreira Ramos, Graça Couto e ministro do Brazil junto do governo belga.

O Sr. Ferreira Ramos agradeceu ao soberano a honra da sua visita, que tanto o governo do Brazil, como o povo brazileiro, tomariam como mais uma manifestação de sympathia por parte da Belgica e principalmente dos seus soberanos.

O rei respondeu dizendo que tinha grande prazer em visitar um pedaço do paiz que goza de tão grande estima entre os belgas.

O rei examinou demoradamente muitos productos expostos, deteve-se muito tempo diante dos dioramas e assistiu á exhibição de varias fitas no cinematographo, representando coisas e aspectos do Brazil.

O soberano, ao retirar-se do pavilhão, declarou-se encantado com o que ha visto e disse que ainda esperava poder um dia visitar o Brazil.

Terminando, o soberano disse que os brazileiros têm direito de ser grandes patriotas, porque possuem um paiz magnifico e de grandes riquezas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 22.

O Sr. Luigi Luzzatti, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, partiu hoje para Vallombroso, tendo ido saudal-o á estação do caminho de ferro os seus collegas de ministerio e um grande numero de pessoas salientes na politica e alta sociedade romanas.

ROMA, 22.

As noticias que chegam pormenorizadas da grande explosão occorrida em Cagliari, no paiol de explosivos, são impressionantes.

Sabe-se já que, felizmente, não houve victimas, devido á dedicação e presença de espirito dos guardas que deram o alarma.

O estampido foi formidavel, ficando partidos os vidros de quasi todas as casas proximas do paiol e sendo arrancadas pela raiz arvores diversas.

Todo o material do paiol foi destruido e os prejuizos estendem-se em um grande raio, a partir do local onde estava edificado o deposito.

ROMA, 22.

Communicam de Cagliari que explodiu um paiol, contendo alguns quintaes de dynamite e polvora, pertencentes á fabrica de Milão, sendo de admirar que não tivesse havido alguma victima.

ROMA, 22.

Como estava annunciado, os soberanos italianos receberam hoje a missão especial ingleza, que lhes veiu annunciar a ascensão do rei Jorge V ao throno da Inglaterra.

Depois da recepção os soberanos offereceram um almoço aos membros da delegação, os quaes partiram em seguida para a Inglaterra.

ROMA, 22.

A estrada de ferro do Simplon está interrompida por uma enorme barreira que hoje desabou nas proximidades de Domodossola.

Os engenheiros fiscaes da linha esperam que o trafego esteja restabelecido dentro de dez dias, o mais tardar.

ROMA, 22.

O papa recebeu hoje em audiencia o encarregado de negocios do Uruguay junto ao Vaticano e em seguida o novo bispo de Ancud, monsenhor Valenzuele.

(Serviço do *Paiz*.)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 22.

Desabou violenta tempestade no centro e sul da Suecia, causando prejuizos importantes. Ha muitas pessoas feridas, mais ou menos gravemente.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 22.

O ministro das obras publicas assignou hoje contrato com um grupo de empreiteiros francezes para a construcção de oito mil kilometros de estradas de rodagem em diversos pontos da Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

AFRICA

MARROCOS

FEZ, 22.

O sultão Mulay-Haffid recebeu, no dia 18 do corrente, uma deputação da tribu de Taza, que veiu pedir-lhe armas para resistir á invasão franceza. O sultão respondeu que trataria de resolver o caso pacificamente.

TANGER, 22.

As legações européas nesta cidade ignoram completamente o fundamento dos boatos correntes, de terem os mouros de Melilla assassinado vinte desertores allemães.

Em vista da falta de informações officiaes, acredita-se que são infundados.

(Serviço do *Paiz*.)

TRANSVAAL

JOHANNESBURGO, 22.

Está averiguado que no incendio de hontem, em Tegliche-Rundschau, morreram 25 pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

ASIA

CHINA

A QUESTÃO DE MACÁO

PEKIN, 22.

O governo chinez reclama das autoridades portuguezas a entrega de 40 piratas aprisionados pelos marinheiros portuguezes em Colowan, allegando que esta ilha é territorio chinez. Parece que as canhoneiras chinezas offereceram a sua cooperação ao commandante das forças navaes de Portugal, mas que este recusou, por ser Colowan territorio de posse contestada pela China e não necessitar de força estranha para reprimir os desmandos dos piratas chinezes.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22.

Segundo telegrammas de Bluefields, o presidente Madriz ordenou o fuzilamento de todos os prisioneiros de guerra em seu poder, entre os quaes se encontram alguns cidadãos norte-americanos.

Esta noticia necessita de confirmação.

WASHINGTON, 22.

Telegrapham de Baltimore que 16 casas commerciaes daquella cidade foram citadas a comparecer perante os tribunaes, por infracção á lei dos *trusts*.

WASHINGTON, 22.

Telegrapham de Winnipeg que as florestas da Colombia Ingleza e do Ontario Septentrional estão ardendo, sendo já avultadissimos os prejuizos causados pelo fogo.

WASHINGTON, 22.

O departamento de Estado declarou porto aberto o porto nicaraguense de Bluefields.

Motivou esta resolução do governo americano o facto de terem os negociantes de Nova Orleans protestado contra o acto do governo da Nicaragua, que reconheceu legal o bloqueio daquelle porto pelas forças do presidente Madriz.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

O Superior Tribunal de Justiça ordenou a extradicção de Andréa Attanasio, compromettido na Italia na organização de uma associação de fins criminosos.

—Olavo Bilac discursará domingo na assembléa da Sociedade Paz Universal.

—Vão ser ainda offerecidos alguns banquetes e varias outras festas ao Sr. Jorge Clémenceau.

—Falleceram o Dr. José Maria Aguiar e D. Petrona Ortiz Tobal.

—Chove torrencialmente.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 22.

Na sessão de hontem do Congresso foram proclamados o presidente e o vice-presidente da Republica, para o periodo de 1910 a 1916, respectivamente, os Srs. Roque Saenz Peña e Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 22.

Insiste-se em affirmar que o Sr. Jorge Clémenceau visitará o Rio de Janeiro por occasião do seu regresso á Europa.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro,e actualmente nesta capital, apresentou hoje o barão Homem de Mello ao general Eduardo Racedo, ministro da guerra, sendo muito cordial a entrevista.

BUENOS AIRES, 22.

A inesperada e repentina baixa das aguas do estuario prohibiu que saisse hoje para a Europa o vapor inglez *Asturias*, que só amanhã poderá zarpar.

BUENOS AIRES, 22.

De todos os pontos do paiz telegrapham para aqui informando continuarem a cair chuvas copiosissimas.

Nesta capital tambem chove copiosamente desde hontem, á noite, e faz um frio intensissimo.

Ha muitos annos que não fazia um inverno tão rigoroso.

BUENOS AIRES, 22.

Foi assignado um convenio entre emprezas do Tramway Anglo-Argentino e da Estrada de Ferro de Oeste, pelo qual esta ultima construirá um metropolitano desde a praça de Mayo até á praça Onze, em retribuição de certas vantagens que aquella lhe concede, para os serviços de passageiros e cargas do interior.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

Tem sido muito commentado o discurso proferido pelo Sr. Elizalde, ministro do Equador, no banquete commemorativo do centenario da Republica da Colombia, e no qual aquelle diplomata exaltou a amisade existente entre as Republicas da Colombia, da Venezuela e do Equador, dizendo que estes tres paizes, pelos laços por que estão ligados, quasi formam uma unica nacionalidade.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 22.

Em todos os centros diplomaticos e politicos commenta-se vivamente o facto do ministro do Equador, nesta capital, ter presidido ao banquete que o ministro colombiano offereceu aos membros do governo e do corpo diplomatico, no dia 20 do corrente, festejando o anniversario da independencia da Colombia.

Tambem estão sendo muito commentadas certas passagens do discurso que o ministro equatoriano pronunciou nessa occasião, entre as quaes os votos que fez "por uma mais estreita e perfeita solidariedade entre a Colombia, Venezuela e Equador."

SANTIAGO, 22.

Está definitivamente resolvida a crise ministerial, com a continuação do actual gabinete no poder. Assim ficou resolvido, por accordo entre os chefes de todos os partidos representados no Congresso.

SANTIAGO, 22.

O senador Rafael Balmaceda, um dos chefes do partido liberal-democratico, deu esta manhã uma grande quéda, na occasião em que subia a um sotão da sua residencia. O Sr. Balmaceda, escorregando, rolou pelas escadas, vindo cair desamparadamente ao solo e fracturando uma perna.

O senador Balmaceda tem sido visitadissimo.

SANTIAGO, 22.

Em conselho de ministros, foi approvado hoje o programma geral das festas commemorativas do centenario da independencia chilena, que principiarão no dia 25 de setembro proximo.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 22.

El Comercio está publicando uma serie de artigos do Sr. Simoens da Silva, delegado do Brazil no congresso de americanistas, sobre a sua viagem á Argentina, á Bolivia e ao Perú.

O Dr. Simoens da Silva fez uma conferencia na Sociedade de Geographia, tendo grande successo.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 22.

Telegrapham de Iquitos informando que noticias ali chegadas da fronteira com o Equador communicam que as tropas equatorianas invadiram o territorio peruano, chegando até Pocitos. Desde a fronteira, em toda essa região, que os equatorianos commetteram toda a sorte de depredações, roubando os campos e perseguindo e prendendo todos os peruanos que encontravam.

O governo ordenou ao sub-prefeito da mesa de rendas de Loreto que seguisse immediatamente para a fronteira, afim de comprovar a invasão.

Todos os jornaes criticam asperamente o governo, por ter abandonado a fronteira sem o minimo recurso de defesa.

LIMA, 22.

Os Srs. Simoens da Silva e di Benedetti, respectivamente delegados brazileiro e argentino ao Congresso dos Americanistas, recentemente reunido em Buenos Aires e que se encontram aqui ha dias, vão fazer algumas conferencias na Sociedade de Geographia desta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 22.

O ministro da fazenda, Sr. Blas Vidal, estuda o projecto de um novo tratado de commercio entre o Uruguay e o Chile.

MONTEVIDEO, 22.

Haverá amanhã recita de gala no theatro Solis, em homenagem aos delegados peruanos e paraguayos ao Congresso Internacional de Estudantes que recentemente se reuniu em Buenos Aires e que aqui vieram a convite dos seus collegas uruguayos.

MONTEVIDEO, 22.

Foi lançada a candidatura do escriptor e jornalista Sr. Carlos Vaz Ferreira para uma cadeira de deputado por esta capital.

MONTEVIDEO, 22.

Notas officiaes, publicadas em todos os jornaes de hoje, desmentem que tenha recrudescido a epidemia da febre aphtosa no gado dos departamentos do sul do paiz.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

O governo ratificou as garantias offerecidas ao ministro Riquelme e aos generaes Caballero e Ferreyra, para que estes se repatriem.

(Serviço do *Paiz*.)

BRAZIL

PARA'

PARA', 22

O governador do Estado mandou visitar o Dr. José Maria Uricoechea, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia, que deve amanhã seguir para ahi, a bordo do paquete *Olinda*.

Conversando com um redactor da *Provincia do Pará*, esse diplomata mostrou um documento em que o ministro do exterior do seu paiz, ao investil-o da missão que vem desempenhar, assim se referiu ao barão do Rio Branco: "E' um dos mais distinctos estadistas e diplomatas sul-americanos e é por ter certeza da sua rectidão e justiça que o aceito como arbitro no convenio entre a Colombia e o Perú."

O Sr. Uricoechea offereceu á *Provincia do Pará* um folheto que encerra varios documentos sobre o referido convenio.

PARA', 22.

O comboio de Pinheiro colheu no logar denominado Marco da Legua o vendedor ambulante Aquino Ferreira, que ficou em estado grave.

—O foguista do cruzador *Republica* Dionysio dos Santos vai seguir para Manáos, para prender o desertor do corpo de marinheiros nacionaes Aurelio José Marques, que em março ultimo fugiu da fortaleza de Villegaignon.

—O secretario da justiça tem convidado os estabelecimentos particulares de ensino para concorrerem, conjuntamente com os estabelecimentos publicos, na exposição de desenho e pintura, que vai ser inaugurada no theatro da Paz, no dia 7 de setembro.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 22.

Ingerindo forte dóse de pós de Joanna, tentou suicidar-se Eulalia Monteiro, casada com um chauffeur.

O seu estado é grave.

— No dia 1° de agosto, com grande solemnidade e a presença das autoridades federaes, municipaes e estudantes, inaugurar-se-ha a Escola de Aprendizes Artifices.

— Procedentes de Barbados, seguem para Porto Velho, pelo paquete *Oteri*, 294 trabalhadores, com destino á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

— No municipio de Maracanã foi assassinado o commerciante Izidoro Leão.

O assassino, Belmiro Benicio, aproveitou o momento em que Izidoro dormia para desfechar-lhe o tiro de espingarda que o victimou.

— A bordo do *Maranhão* deram-se dois casos de variola discreta.

BELEM, 22.

Encontravam-se a bordo da lancha *Salamita*, na occasião em que esta começou a abrir agua, os empregados da Companhia Port of Pará Luiz Bahia, José Ribeiro, Frederico Travassi e Raul Franco. Estes atiraram-se á agua, ganhando a terra a nado.

BELEM, 22.

Varios subditos russos, domiciliados nesta capital, tentaram aggredir o seu consul, por este haver-lhes negado passagem para o Rio de Janeiro.

BELEM, 22.

Chegou a esta capital o desembargador Cesar Morelli Vicente, delegado vogal da Côrte Superior de Iquitos. Tem visitado os estabelecimentos publicos da cidade, tendo palavras de franco elogio para o Instituto Lauro Sodré.

PARA', 22

Segue amanhã para essa capital, a bordo do Olinda, o Dr. José Maria Uricoechea, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica da Colombia junto ao nosso governo, que vai tomar parte no tribunal arbitral perú-colombiano, que se reunirá ahi em 13 de agosto.

O illustre diplomata colombiano é portador de um documento extremamente honroso para o barão do Rio Branco, em que o governo da Colombia diz que o minitsro das relações do Brazil é um dos mais distinctos estadistas sul-americanos, podendo haver confiança nos seus sentimentos de rectidão e justiça; por isso, os governos do Perú e da Colombia o acceitavam como arbitro.

PARA', 22.

Principiaram os exercicios de gymnastica sueca no quartel do 47° de caçadores.

PARA', 22.

A bordo do vapor *Silva Cunha* deu-se hoje um desastre. O marinheiro Eduardo Mendes empregava-se na limpeza de bordo, quando caiu desastrosamente ao porão, recebendo gravissimos ferimentos. Entre muitas contusões pelo corpo, o referido marinheiro ficou com o olho direito vasado.

PARA', 22.

Foi capturado Aurelio José Marques, que em março ultimo desertou do corpo de marinheiros nacionaes, vindo d'ahi refugiar-se neste Estado.

PARA', 22.

Entraram hoje 61.621 kilos de borracha, tendo havido pequeno movimento no mercado.

O vapor *Christofer* levou para a America do Norte 189.332 kilos de borracha.

PARA', 22.

A *Provincia do Pará* iniciou a publicação do "Pará colonial", trabalho do distincto historiador barão de Guajará.

PARA', 22.

Reuniram-se hoje, na residencia do governador do Estado, cerca de 80 armadores e aviadores, para tratarem da questão da navegação subvencionada, actualmente feita pela Amazon Company. O governador expoz a situação anormal que poderia sobrevir para o commercio e navegação e quanto era necessario que se preparassem os elementos destinados a supprir a falta da Amazon Company.

Foi deliberado que o governador intervenha junto do governo federal, no sentido de ser prorogado o contrato com a Amazon Company.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 22.

A Assembléa approvou a lei de fixação das forças do Estado e, em 1ª discussão, o projecto autorizando o Estado a contrair um emprestimo de quinze milhões de francos, juro de 5 o|o, applicavel á instalação do serviço de esgotos e de abastecimento de agua desta capital.

— Seguem para a Bahia os Srs. deputado Graccho Cardoso e Drs. José Ayres e Sampaio Barreto.

— Assumiu á presidencia da As-

sembléa o coronel Carvalho Motta.

— Os empregados da secção de obras contra a secca fizeram uma manifestação de apreço ao Dr. José Ayres, offerecendo-lhe valioso presente.

— Consta que partirão para o interior do Estado varias turmas de engenheiros, afim de estudar a construcção de açudes até o Piauhy.

(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 22.

Foi apresentado na Assembléa Legislativa um projecto de lei regulando o emprestimo de 15 milhões de francos, ao juro de 5 o|o e com amortização de 1 o|o, para os esgotos da capital.

— Os empregados das obras contra as seccas fizeram hoje uma manifestação de apreço e estima ao engenheiro José Ayres, que parte para essa capital.

— Parte para essa capital a bordo do *Bahia*, o deputado federal Graccho Cardoso.

O Dr. Manoel Buarque, director do Lloyd Brazileiro, mandou pôr um camarote de luxo á disposição do parlamentar cearense.

— Começarão breve a funccionar as officinas das escolas de artifices.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 22.

Falleceu a esposa do conhecido advogado Dr. Rodrigues Carvalho.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Deve inaugurar-se aqui em agosto proximo uma grande refinaria de assucar, movida por processos modernissimos. Será installada no edificio situado á rua Oitenta e Nove desta capital, medindo de comprimento 70 metros, tendo tres andares, servidos por um elevador mecanico. O tecto da fabrica será todo galvanizado.

O processo adoptado para a refinação será mecanico, systema Eureka, com um motor horizontal dos fabricantes Badeck Wilcok, servido par uma caldeira que póde evaporar até 2.000 litros d'agua por hora. O resto dos machinismos é da fabrica Joseph Bakert Sons, de Londres.

A nova fabrica será montada com capitaes pernambucanos, pertencentes á Companhia Refinadora Eureka, cujos proprietarios são acreditados negociantes desta praça.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 22.

A inspectoria de hygiene representou ao governador do Estado contra a lei que o poder legislativo discute agora, relativamente aos enterramentos dos arcebispos nas igrejas.

—O *Diario da Bahia*, em editorial de hoje, tratando do *decifit* de cinco mil contos, faz o balanço da competencia dos membros da commissão de finanças da Camara, achando-os todos sem preparo e sem experiencia.

O mesmo jornal continúa salientando o facto do governo ter mandado as bases do orçamento já com o *deficit* em evidencia e pedindo medidas que o fizessem desapparecer. A commissão encampou todo o projecto, confiando nas providencias dos seus pares.

Estes, naturalmente, confiarão no Senado, que approvará tudo, por não ter mais para quem appellar.

—A *Bahia* publicará amanhã o manifesto dirigido ao povo pelo senador Campos França, sobre o imposto de renda.

Dizem que o manifesto é um trabalho de grande valor, lançado em termos nobres e dignos da importancia da questão, e que prova a inconstitucionalidade da lei.

S. SALVADOR, 22.

Subiu á sancção o projecto fixando a força publica para o exercicio de 1911. O effectivo será de 2.086 praças, nas épocas normaes, e de 3.000, nos casos extraordinarios.

A despeza annual está calculada em 1.806 contos.

—Foi muito concorrido o embarque do senador José Marcellino.

Compareceram o representante do governador, o secretario do Estado, varios senadores e deputados, muitas autoridades e outras pessoas gradas.

Embarcou tambem o deputado Francisco Drummond.

(Serviço do *Paiz.*)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

O jornal official publicou hoje um protesto assignado pelo presidente do Estado e pelos seus auxiliares de governo, contra as asserções do artigo do Sr. Moniz Freire, no *Jornal do Commercio*, do dia 10 do corrente, sobre a administração deste Estado.

Os protestantes asseguram que a situação financeira do Estado não é afflictiva, podendo o governo attender a todos os compromissos e custear todos os serviços administrativos, prover ás necessidades urgentes com os recursos normaes das rendas do Estado, que as estatisticas de exportação demonstram um augmento crescente nas relações commerciaes desta capital, que os vencimentos dos funccionarios estadoaes estão pagos em dia e que o governo tem dado exacto cumprimento ás obrigações que tem contraido.

Por todas estas razões e outras que o artigo cita, os signatarios declaram — oppôr solemne protesto ás allludidas asserções.

Atacando a administração do Sr. Moniz Freire, os jornaes que lhe são adversos, publicam documentos que provam grandes gastos feitos durante a sua gerencia dos dinheiros publicos, ataques a que os periodicos affectos ao ex-governador deste Estado não offerecem contestação.

VICTORIA, 22.

A conhecida concertista brazileira Lidia de Albuquerque faz-se ouvir amanhã no theatro desta capital, estando tomadas todas as localidades.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 22.

A Sociedade do Tiro Petropolitano foi reorganizada. Ao exercicio de hoje, effectuado sob a direcção do tenente Escobar, compareceram 52 atiradores correctamente uniformizados.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

O *Minas Geraes*, orgão official, publicará amanhã a refutação do Dr. Juscelino Barbosa ás criticas improcedentes feitas ao emprestimo ultimo para conversão da divida do Estado.

A declaração positiva do illustre senador Francisco Salles, de que considera essa operação financeira como sendo a mais vantajosa que actualmente se poderia effectuar, desapontou os exploradores civilistas, cujos ardis só têm servido para desmoralizal-os.

BELLO HORIZONTE, 22.

Sabe-se aqui que o proximo governo do coronel Bueno Brandão ficará assim constituido: secretario do interior, Dr. Delphim Moreira; das finanças, Dr. Arthur Bernardes, ambos deputados federaes, e da agricultura, senador José Gonçalves de Souza.

O prefeito da capital será o Dr. Olyntho Meirelles, constando que para chefe de policia foi convidado o deputado Americo Lopes.

A escolha destes nomes, vantajosamente conhecidos no Estado, produziu optima impressão.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 22.

O Sr. Bueno Brandão, presidente eleito deste Estado, constituirá o seu governo do seguinte modo: interior, Delfim Moreira, deputado; finanças, Arthur Bernardes, deputado; agricultura, José Gonçalves, senador.

Para chefe de policia irá o Sr. Americo Lopes, deputado.

BELLO HORIZONTE, 22.

O Sr. Benjamin Brandão, prefeito desta capital, resolveu iniciar o estabelecimento de uma installação de gaz pobre, para servir á população, no caso de interrupção da usina geradora de electricidade.

O contrato foi feito com a casa Siemens, dessa capital, e os trabalhos deverão estar terminados dentro de seis mezes.

A machina tem a força de mil cavallos, vapor.

Este melhoramento, exclusivamente devido á iniciativa e dedicação do prefeito, tem sido muito elogiado.

BELLO HORIZONTE, 22.

Posso informar com segurança que o senador Francisco Salles mandou declarar pelo *Diario de Minas* que era solidario com o governo no acto do emprestimo ultimamente realizado em Paris e negociado pelo secretario de finanças, Sr. Juscelino Barbosa, entendendo que nas presentes circumstancias nada de melhor se poderia ter obtido.

BELLO HORIZONTE, 22.

O senador Bias Fortes conferenciou demoradamente com o presidente do Estado, Sr. Wenceslão Braz. Após a conferencia, partiu para Barbacena.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

Consta que o secretario da agricultura mandou o engenheiro Francisco Viotti verificar a causa do accidente na represa da Light, em Parnahyba.

O Dr. Alfredo Maia officiou á policia relatando a occurrencia, bem como as providencias tomadas, mostrando que a companhia não é responsavel pela morte do escaphandrista Manoel Vaz.

O cadaver deste, até o meio-dia, não havia apparecido.

—Na Camara dos Deputados o Sr. Fontes Junior apresentou uma indicação, assignada por todos os deputados presentes, sobre a reunião de uma assembléa constituinte em 1911, como já telegraphei.

—Seguiu para ahi, em passeio e acompanhado de sua Exma. familia, o senador Arthur Guimarães.

S. PAULO, 22.

O Sr. Henri Turot, conselheiro Municipal de Paris, passeou de automovel pelos principaes arrabaldes da cidade.

A's 3 horas da tarde, a Municipalidade offereceu-lhe um *lunch* na Rotisserie Sportsman.

O Sr. Horta Junior saudou o distincto hospede, que respondeu agradecendo e brindando a Municipalidade paulista.

O Sr. Henri Turot visitou, em seguida, o theatro Municipal. Amanhã haverá um espectaculo de gala no theatro Polytheama, em sua honra.

No Cercle Français realizar-se-ha um *punch d'honneur*, offerecido pela colonia franceza ao seu compatriota.

—Com a assistencia de varios criticos, literatos e jornalistas, realizou-se hoje, no theatro Polytheama, o ensaio geral da opera *Boscayala*, do maestro João Gomes Junior.

— OSr. Eugenio Guilherme requereu ao Congresso do Estado diversos favores para a fundação de nucleos coloniaes ao longo de uma estrada macadamizada, entre as cidades de S. Paulo e Santos.

—O Sr. Adalberto Faria pediu tambem ao Congresso o auxilio de dois contos de réis para a construcção de um apparelho de moto-continuo, de sua invenção.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 22.

A bordo do vapor italiano *Frisia* segue para Londres o Sr. Eduardo Green, que vai encarregado por um syndicato de levantar naquella capital os capitaes necessarios para a construcção da Estrada de Ferro de Santos a Juquiá.

Os respectivos trabalhos começarão nos primeiros mezes do proximo anno.

S. PAULO, 22.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Fontes Junior, *leader* da maioria, apresentou a sua annunciada indicação, assignada por todos os membros dessa casa do Congresso presentes á sessão, no sentido do Congresso reunir-se em sessão constituinte, a 7 de abril de 1911, para discutir e deliberar sobre certas alterações a fazer na Constituição estadoal.

— Ainda no corrente mez será inaugurado, na chefatura de policia central, o gabinete chimico-legal, recentemente creado.

— Segue amanhã para a Europa o engenheiro Sr. Henrique Burnier, chefe do trafego da Estrada de Ferro Paulista.

O Sr. Burnier vai acompanhado de sua familia.

— Está ligeiramente enfermo o secretario do interior, Dr. Carlos Guimarães, motivo por que não compareceu hoje á sua secretaria.

S. PAULO, 22

Consta que a Light and Power requereu inquerito policial para provar que nenhuma responsabilidade tem na morte do pobre escaphandrista Manoel Vaz, fallecido ante-hontem, á noite, conforme foi noticiado, na occasião em que procedia a diversos trabalhos na represa do Parnahyba, pertencente áquella empreza.

— Realizou-se o annunciado concerto de Kubelik no theatro S. José.

O theatro estava repleto, vendo-se tudo que ha de mais distincto nesta capital. Kubelik foi applaudidissimo.

SANTOS, 22.

Chegou hoje de S. Paulo o escaphandrista Palumbo, que fôra a chamado da Light trabalhar nas represas do Parnahyba.

Palumbo era aguardado na estação por duas praças de policia, que o prenderam logo que desembarcou do trem, por estar pronunciado pelo crime de ferimentos leves.

S. PAULO, 22.

Varios colonos japonezes, que trabalhavam na fazenda S. Martinho, abandonaram o trabalho, entregando-se a misteres alheios á lavoura.

— Até o cair da noite ainda não apparecera o cadaver do escaphandrista Vaz.

O Sr. Alfredo Maia, superintendente da Light, dirigiu ao secretario da justiça um longo relatorio, expondo os factos que determinaram o accidente da represa, considerando casual o desastre do desapparecimento do escaphandrista e pedindo a abertura de um inquerito policial, afim de que o caso fique bem esclarecido.

S. PAULO, 22.

O conselheiro municipal de Paris Sr. Turot foi hoje passear em automovel pelos arrabaldes.

A's 3 horas da tarde a Municipalidade offereceu-lhe um *lunch* na Rotisserie Sportsman; amanhã realizam-se um passeio á Cantareira e um ponche de honra, offerecido pelo Cercle Français.

— O auto de corpo de delicto declara absolutamente innocente o medico Oliveira Botelho no caso da morte do estudante Manoel Cardia, que falleceu no decurso de uma operação que o referido cirurgião lhe estava fazendo.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 22.

O desembargador Costa Carvalho exonerou-se do cargo de chefe de policia; amanhã assumirá o de juiz federal.

Em rodas politicas indicam-se varios nomes para occupar aquelle cargo.

—As estações da linha sul da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande estão repletas de volumes de herva matte, que não podem ser transportados devido á falta de vagões.

Os jornaes reclamam providencias.

—O industrial Manoel Macedo desistiu do processo que ia instaurar contra o Dr. Alves de Faria, por ter este declarado não ter tido o desejo de injurial-o ou offendel-o.

O Dr. Alves de Faria quiz que a acção proseguisse, o que foi indeferido pelo juiz, visto a desistencia do queixoso.

(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22.

Na Casa de Correcção foi inaugurada uma officina de serralheria, onde terão trabalho 35 presos.

A machinaria, vinda da Allemanha, é de primeira qualidade. A officina funcciona sob a direcção do mestre Pedro Walig.

O presidente e os secretarios do Estado, o intendente municipal e muitas outras pessoas gradas assistiram á inauguração.

— As irmãs franciscanas organizam uma subscripção para erigir uma capela ao Divino Coração de Jesus.

O novo templo será levantado no terreno do antigo collegio de Nossa Senhora dos Anjos, á rua do Rosario, esquina da de S. Jeronymo.

— O architecto Moreira já iniciou os estudos para o projecto do novo theatro Santa Maria.

—A senhorita Mary Bemporat deu um excellente concerto no salão do Club Germania.

Foi muito applaudida.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 22.

Foi inaugurada na Casa de Correcção desta capital a officina de serralheria, onde ficaram trabalhando trinta sentenciados de melhor comportamento.

A' inauguração assistiram o presidente do Estado, o secretario do interior, o chefe de policia e muitas das mais gradas pessoas desta capital.

A imprensa fez-se representar.

PORTO ALEGRE, 22.

Sairá amanhã o primeiro numero do *Correio da Tarde*, dirigido pelos Srs. padre Mariano Rocha, Cesar Castro, Lindolpho Collor e Irineu Trajano.

PORTO ALEGRE, 22.

Inaugura-se no dia 15 de novembro, na cidade de Santa Maria, a exposição agro-pecuaria, celebrando-se tambem a primeira sessão do Congresso Commercial, em que se fazem representar quasi todos os municipios do Estado.

No theatro dará representações a companhia do emprezario Tufanelli, havendo idéa de se promover a construcção de uma outra casa de espectaculos.

PORTO ALEGRE, 22.

O conselheiro municipal de Paris communicou que visitaria este Estado.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 22.

O presidente do Estado, de accordo com a recente lei do Congresso, reorganizou o corpo policial, que ficou constituido por um batalhão de tres companhias.

O corpo terá 20 officiaes e 290 praças; todas as vagas que existiam já foram preenchidas.

(Serviço do *Paiz.*)

AVULSOS

MAGE', 21.

Reuniu-se ante-hontem nesta cidade, sob a presidencia do Dr. Alcibiades Furtado, juiz de direito da comarca, a junta parcial para apuração das eleições para presidente e vice-presidentes do Estado, realizadas neste municipio no dia 10 do corrente, cujo resultado foi o seguinte: para presidente do Estado, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, 783 votos; Dr. Edwiges de Queiroz, oito votos, e para vice-presidentes: Avellar, Guimarães e Martins, 783 votos, e Mello, Fortes e Francisco, oito votos. Foi concurredissima essa reunião, achando-se presentes o representante do *Therezopolitano* e muitas pessoas gradas do logar, entre ellas notando-se o coronel Manoel Fernandes Baptista, que aqui se acha de passagem.

CABO FRIO, 22.

A junta apuradora, sob a presidencia do juiz de direito e composta de cinco mesarios, verificou o seguinte resultado: Dr. Oliveira Botelho e os vice-presidentes da chapa do partido nilista, 559 votos cada um.

Não houve protesto — *Domingos Gouveia.*

POLITICA SANGUINARIA

Os situacionistas de Guaratinguetá auxiliados pela policia matam e ferem os adversarios.

O Sr. Americo Alascate, redactor da "Gazeta Paulista", de Guaratinguetá, veiu ante-hontem, especialmente, a esta cidade, para protestar, perante a imprensa, contra o assassinato de seu irmão Laurentino, occorrido em a noite de 17 do corrente e de que o telegrapho nos deu noticia no seu habitual laconismo.

S. S. mostrou-nos um exemplar do "Commercio de S. Paulo", de 19, em que vêm narrados, sob os titulos supra, os pormenores do revoltante crime e a que damos publicidade sem commentarios:

"Guaratinguetá, a pacata cidade do norte do nosso Estado, foi ante-hontem theatro de uma scena que muito deprime os seus fóros de cidade civilizada.

A scena deshumana que ali se desdobrou, traz, á sociedade, a prova da intolerancia politica que por ahi campêa.

Assim é, que, ante-hontem, quando o partido hermista daquella cidade prestava as homenagens devidas ao seu chefe Dr. Eduardo Camargo, deputado estadoal ultimamente reconhecido, que uma nota dolorosa, um crime friamente premeditado e barbaramente perpetrado, foi levar o lucto, a viuvez e a orphandade a um lar.

O Sr. Laurentino Mascate sahia, ás 9 horas da noite, do parque Esperança, juntamente com sua esposa e uma senhorita. Nesse momento, descia, pela rua Nova, Onofre Ramos, irmão do subdelegado, que, inopinadamente, lhe deu um empurrão. Este lhe perguntou por que assim procedeu, se por acaso se tratava de algum engano. Onofre, porém, retorquiu que não havia engano e sim intenção de offendel-o.

Ligeira altercação travou-se entre ambos, e Onofre Ramos, declarando que havia de extinguir a tiros o partido hermista daquella cidade, sacou de um revólver e disparou-o quatro vezes contra Laurentino, que caiu banhado em sangue.

Aos gritos de soccorro da esposa e da mocinha que a acompanhava, o rubro civilista, voltando o revólver, disparou dois tiros contra as senhoras, que, felizmente, não foram attingidas.

Espavoridas, as pobres senhoras se dirigiram para a cadeia publica, onde estava, além do delegado, Dr. Caldas, Antonio Ramos, o subdelegado irmão do offensor, que declararam, a despeito da pouca distancia, nada terem ouvido.

A policia limitou-se a acalmar as senhoras, garantindo-lhes, de prompto, que os tiros não podiam ter ferido o Sr. Laurentino.

Avisados os correligionarios, que se achavam em casa do Dr. Camargo, todos se dirigiram para o local do delicto, quando foram aggredidos pela soldadesca desenfreiada, ao mando do delegado e do subdelegado, irmão do criminoso.

Então, uma scena vandalica se desdobrou. Autoridades e soldados, dando tiros e distribuindo pranchadas, feriram e ensanguentaram 22 pessoas, sendo que duas—Raphael Patricio e Alves Coelho—menor de oito annos, ficaram gravemente feridas.

Laurentino Mascate, conduzido para a sua residencia em estado grave, não foi submettido a corpo de delicto, e, ás 5 horas da tarde, em virtude dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

Foi, então, que as autoridades criminosas tomaram providencias, depois do assassino se ter homiziado.

São esses os echos da vingança exercida pelo partido civilista de Guaratinguetá, pelo facto de ter sido reconhecido o deputado Dr. Eduardo de Camargo."

DESASTRE

O caminhão n. 8.366, guiado pelo cocheiro Antonio Leal Pimentel, atropelou hontem, ás 7 ½ horas da noite, na rua Sorocaba, o nacional Ricardo José Soares, fracturando-lhe o braço esquerdo.

O desastrado cocheiro foi preso e conduzido para a delegacia do 7° districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Ricardo foi medicado pela assistencia municipal, sendo em seguida transportado para o hospital da Misericordia.

Os Srs. Francisco Giffoni & C., conhecidos droguistas desta praça, tiveram a gentileza de nos enviar, como amostra, seis vidros do seu precioso preparado *Pilogenio*, tonico de effeitos indiscutiveis, que consiste em fazer nascer e crescer os cabellos, dar-lhes vigor e defendel-os contra qualquer enfermidade.

Nós já conhecemos a efficacia de tão util preparado, não porque tenhamos necessitado delle, mas o nosso collega, o velho reporter Ernesto Senna, graças ao *Pilogenio*, ostenta hoje abundante cabelleira, bastos bigodes e sobrancelhas.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *A bella Helena*, opereta-parodia em tres actos, de Meillac e Halévy, musica de Offenbach.

Deu-nos hontem a companhia Marchetti, em primeira representação nesta época, a velhissima peça a que nos referimos, e que ha mais de 20 annos não apparecia nos palcos do Rio de Janeiro.

A opereta, que, por ser velha, tem defeitos para o nosso tempo, não deixou de agradar, em vista do humorismo de que está polvilhada, tanto no libreto como na musica.

Nem outra coisa havia a esperar, sabido, como é, que raras vezes os compositores musicaes têm conseguido interpretar justamente o pensamento dos autores das peças, como Offenbach fazia com os libretos de Meillac e Halévy.

E' certo que *A bella Helena* não é uma obra que se colloque a par da *Grã-duqueza* ou da *Perichole*; mas, apesar disso, não é difficil encontrar naquelles tres actos alguma coisa de valor.

O assumpto é o mythologico rapto de Helena por Páris e os autores aproveitaram-no para metterem varias allusões á sociedade do seu tempo, de mistura com muitos disparates que têm graça, e que na opereta são perfeitamente admissiveis.

O desempenho, a cargo de alguns dos principaes artistas da *troupe*, agradou em toda a linha, devendo mencionar-se em primeiro logar Margherita Dorini, Eva Leoni, Cina De Waldis, Giulio Marchetti e Gaetano Tani.

Os restantes, Franzini, Giuseppe di Napoli, Gasparo Favi, Adriano Marchetti, Fontana, Baldeschi, Franca di San Germano, Elisa Patrizi e Amalia Tani, concorreram habilmente para a harmonia geral.

A peça, se continuasse, segundo a mythologia, seria com o cerco e com o incendio de Troya; mas, felizmente, hontem não ardeu coisa alguma, nem mesmo o juizo dos espectadores que, em verdade, não desgostaram da *serata*.

Theatro Municipal.

Devido ao facto de estar um pouco incommodada a Sra. Cecilia Gagliardi, não se canta hoje a *Norma*.

Executar-se-ha, porém, a maviosa partitura de Puccini, *La Bohême*, desempenhando o papel de Rodolpho o tenor Constantino.

Isto só é quanto basta para garantir o mais extraordinario e completo successo á popularissima e linda opera.

Amanhã, em *matinée*, teremos a *Aida*.

Nina Sanzi.

A insigne brazileira Sr. Nina Sanzi, que veiu a esta capital com o intuito de transferir a sua *tournée* dramatica para o anno vindouro, parte na segunda-feira para a Europa, no paquete *Koning Wilhelm II.*

Theatro Lyrico.

Hoje, a bella companhia franceza, que está no theatro Lyrico, que, em cada noite de representação nos dá a mais completa sensação de arte a que podemos aspirar no Rio, vai deliciar-nos com uma das mais notaveis comedias modernas do theatro francez.

Representar-se-ha *La petite chocolatiere*, de Gavault, que, em Paris, causou ruidosissimo successo.

Accrescente-se a esta informação sobre a peça a de que os principaes papeis são desempenhados por Marthe Regnier, Boucher e Mauloy, e teremos adquirido a convicção de que *La petite chocolatiere* vai ser recebida com o mais franco e vivo enthusiasmo.

Theatro Apollo.

Angela Pinto, no *Hamlet*, é simplesmente admiravel.

Possuidora de um talento privilegiado, consegue adaptar-se aos mais oppostos e extraordinarios generos.

Assim, ella é a adoravel *Lagartixa* e o delicioso *Hamlet*, que desde ante-hontem vem applaudindo o Rio.

Dado o successo causado pela maravilhosa interpretação do *Hamlet*, a empreza deliberou repetir a celebre tragedia de Shackspeare hoje e amanhã, em que a dará tambem na *matinée*.

Circo Spinelli.

Cupido no Oriente continúa chamando enorme concurrencia ao popular circo do boulevard de S. Christovão.

E é justo que assim succeda, porque a peça é boa.

Companhia allemã.

Na proxima segunda-feira, estréa-se no Palace-Theatre a companhia de declamação allemã, dirigida pelos Srs. Bluhn e Phlesing, de que nos dizem maravilhas.

A peça escolhida para a estréa é a *Honra*, de Sudermann.

Theatro S. José.

O programma do espectaculo de hoje, no S. José, demonstra ainda uma vez o fino tacto da empreza Paschoal Segreto, e o cuidado que põe sempre, em tornar, cada vez mais interessantes, as noites que ali se passam. E' variadissimo.

Accresce que, Topsy, o elephante sabio, e Baboon, o rei dos macacos, são verdadeiramente assombrosos.

E' uma enchente que se impõe.

Carlos Gomes.

A lucta romana é um genero de sport que tem sinceros apreciadores em o nosso meio.

De outra fórma não se explica o grande successo que, a despeito das novidades da estação, está fazendo o campeonato de 1910, que está no Carlos Gomes.

Os encontros de hoje serão precedidos de tres partes de café-concerto, em que tomam parte, nada menos de 20 artistas, cada um no seu genero.

Uma enchente pela certa.

Theatro S. Pedro.

A companhia Marchetti dá hoje, em 2ª representação, a bellissima opereta de Offenbach *A bella Helena*, representada como nunca, com o devido luxo e bom gosto.

O espectaculo de hontem foi um triumpho para a notavel *troupe* e auguramos que hoje será tão grande a concurrencia para applaudir os correctos interpretes da formosa opereta.

Domingo, em *matinée*, teremos *A viuva alegre*, fazendo o papel de Anna Glavari a distincta artista Sylvia Marchetti.

Augusto de Mello.

No Palace Theatre faz hoje o seu beneficio o estimado actor Augusto de Mello, o proficiente professor da Escola Dramatica.

O espectaculo compor-se-ha da ultima e definitiva representação do *O gaiato de Lisboa*, bello trabalho de Adelina Abranches, do *O salto mortal*, um acto, em verso, de Lopes de Mendonça, de monologos pelo festejado e de um acto de Courteline intitulado *Commissario bom rapaz*.

Augusto de Mello, que pelo seu caracter e boa arte, tantas sympathias tem sabido grangear, reserva uma surpresa ao publico, que é a apresentação dos seus discipulos da Escola Dramatica.

São esses noveis actores que desempenharão a comedia de Courteline.

Por todas estas razões, deve Augusto de Mello ter uma enchente no Palace.

No paiz do vinho e mais No paiz do vinho!

E' o que o publico quer e, portanto, a empreza do Recreio faz-lhe a vontade.

Hoje intercalam-se na hilariante peça algumas scenas novas e os numeros de maior successo têm todos coplas novas.

A paizagem do panorama, todas as noites é applaudidissima, e realmente essa enorme tela é um trabalho perfeito.

Luiz Pinto.

Realizou hontem o seu beneficio, no Palace Theatre, o actor Luiz Pinto, que teve numeroso publico a applaudil-o.

A peça representada foi a *Morgadinha de Val Flor*, de Manoel Pinheiro Chagas.

REVISÃO DE TARIFAS

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, novamente, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para continuar a discutir as taxas relativas aos artigos da classe 19ª, papel e suas applicações.

A discussão foi iniciada pelo artigo 604, estampas, desenhos e photographias.

O Sr. Baptista Franco, usando da palavra, informou que não lhe parece boa a classificação proposta pelo relator da classe, Sr. Sattamini. Diz que estão sem classificação varios artigos. As folhinhas brochadas e encadernadas não são taxadas, nem no artigo 604, nem no 610. Nas alfandegas a taxa das estampas subiu repentinamente, de $300 para 7$000. Ha a proposta que cria a taxa de 2$, faltando meio pratico estabelecido para distincção.

O Sr. Baptista Franco propõe substituir as estampas para cartazes, folhinhas, etc., por uma só classificação: "Estampas para quaesquer usos, com ou sem annuncios".

Quanto á taxa deixa que seja pronunciada pela commissão. No entanto diz que a de 4$ não seria má porque protegeria a industria nacional.

O Sr. Street manifesta-se favoravel á proposta acima, discordando, porém, quanto á taxa; e pede augmente-se-lhe o valor para 4$500.

O Sr. Dannecher pergunta se os cartazes, prospectos, etc. estão incluidos nesta classificação. O Sr. Correia da Costa informa que não. Serão discutidos no art. 610.

O Sr. Weisflog, que se acha presente, como interessado na votação, declara que a materia prima empregada para a fabricação das estampas paga direitos á razão de 20 o|o, do seu valor.

O Sr. Sattamini fala como relator da classe.

Refere-se aos seus argumentos na sessão anterior. Diz que os importadores pedem a taxa de 300 réis para as folhinhas e estampas com annuncios e 5$600 para as outras sem annuncios.

O Sr. Weisflog informa das duvidas existentes na classificação das alfandegas.

O Sr. Sattamini julga improcedente a allegação de que haja duvidas na classificação.

Para proteger a industria nacional, já formada de obras impressas, acha, em verdade, prohibitivas as taxas do art. 510, ao passo que o art. 604 tem as taxas baixas por serem consideradas referentes a materias primas.

Não lhe parece justo allegar-se que sendo as folhinhas para distribuição gratuita caiba-lhes a taxa de 300 réis.

Realmente, considera excessiva a taxa de 5$600, como tambem acha a de 3$000. E deste modo insiste na manutenção da sua proposta que estabelece a taxa de 2$000.

Ha demorados debates para um accordo na classificação das folhinhas, evitando-se as duvidas.

O Dr. Street declara aceitar a redacção e a tax.. de 4$ da proposta Baptista Franco.

Na votação é rejeitada a proposta Sattamini. Fica approvada a proposta Baptista Franco, ficando o artigo votado, da fórma seguinte:

"Estampas para estudo de anatomia, até 300 réis.

Idem em gelatinas, 1$000.

Idem para quaesquer usos, com ou sem annuncios, 4$000."

E' mantida a nota 71.

Artigo 605 — Livros em branco, são mantidas as taxas de 4$ e 2$500.

Artigo 606 — Livros impressos.

O relator faz inclusão neste artigo dos catalogos e reduz a taxa dos livros com capa de marfim, etc., de 12$ para 10$, e a dos com capa de seda, velludo, etc. de 5$ para 4$500.

O Dr. Street pede a inclusão da palavra prospecto.

O Sr. Sattamini é contra o pedido: os prospectos fazem parte do art. 610, porque são feitos em uma folha só.

O Sr. Baptista Franco insiste pela inclusão proposta.

Desde que os prospectos e catalogos se acham classificados juntos, no fim da nota 72, devem ser ambos incluidos no art. 606.

A commissão não approvou a proposta do Sr. Weinflog, para a cobrança de direitos em dobro sobre as obras de autores brazileiros ou de pessoas aqui domiciliadas.

Fica approvada a proposta do relator.

Art. 607 — Manuscriptos. A commissão delibera que continuem livres de direitos.

Art. 608 — Mappas.

Art. 609 — Musicas, mantidas para ambos a taxa de 300 réis.

Art. 160 — Obras impressas.

A commissão resolve eliminar a palavra "prospectos".

O relator propõe a reducção na taxa de 4$ para 3$800 e na de 7$ para 6$000.

Limita ainda aos cartazes de industria estrangeira a reducção da taxa de 300 réis.

O Sr. Sheel manifesta-se favoravel á limitação desse beneficio á industria estrangeira.

O Sr. Jacobina, industrial interessado na discussão, pede a palavra e chama a attenção da commissão para o facto de todos os catalogos de industria nacional passarem a ser feitos fóra do paiz, aceitando-se as alterações feitas.

O Sr. Street propõe que se reconsidere o art. 606, que ficou desse modo reduzido: livros impressos ou de leitura, jornaes periodicos, revistas e os catalogos ou prospectos impressos em quaesquer cores, destinados á propaganda da industria estrangeira; com essa approvação fica sem effeito a ultima parte da nota 72.

A palavra "folhinha" é incluida no art. 610.

Quanto ás suas taxas, é mantida a de 4$, reduzindo-se a de 7$ a 6$ e conservando-se as duas primeiras partes da nota 72.

Art. 611 — Palas. São inertidas as palas no art. 603.

O Sr. Correia da Costa annuncia a discussão do art. 612—Papel.

O Dr. Street propõe o levantamento da sessão pelo adiantado da hora, devendo, na proxima reunião, os trabalhos da commissão proseguirem por esse artigo.

Ainda desta vez não ficou resolvida a votação da classe do algodão.

O Sr. ministro da fazenda ainda desta vez deixou de comparecer á reunião.

Depois da anciosa espera de 15 dias, que a Empreza de Edições Modernas decretou para os seus milhares de leitores, apparece hoje o n. 5 do bello romance *A volta ao mundo por dois garotos*. Nesse numero trata-se do episodio—*O idolo de Rapulpur*.

O proximo—mais um supplicio de 15 dias!—será *Um drama no Hymalaia*.

Em ambos continúa a via sacra dos quatro heroes.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 11 ½ horas da manhã, conforme o regimento, o Supremo Tribunal Federal.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Musico da força policial Manoel Gomes da Silva, deserção, condemnado a quatro mezes de prisão, e soldados Adualdo Alvarenga Mesquita, accusado do crime de deserção, sendo o julgamento convertido em diligencia; Alvaro Gomes da Silva, deserção, condemnado a tres annos e três mezes de prisão; João Simplicio Feijó, deserção, condemnado a seis mezes de prisão; Affonso Ferreira Ramos, deserção, seis mezes, e Juvenal Ribeiro, deserção, seis mezes.

Por ultimo foi julgado o 3° sargento Augusto Emygdio Rodrigues Vianna, lesões corporaes, sendo absolvido.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Aggravo de petição — N. 2.111 — Relator, o Sr. Moniz Barreto; aggravante, José da Costa Braga; aggravada, D. Olympia Portellinha de Azevedo—Conhecendo-se do aggravo, negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel (desistencia) — N. 914 — Relator, o Sr. Moniz Barreto; appellantes, Carneiro Rocha & C.; appellado, Affonso da Costa Salgueirinho — Julgaram por sentença a desistencia para o effeito unico de não continuar o processo da appellação, unanimemente.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.118 — Ao Sr. Souza Pitanga.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 2.119 e 2.121.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição — Ns. 2.089 e 2.094.

PASSAGENS DE PROCESSOS

Appellações: crime — N. 722; **commercial** — N. 1.179 — Ao Sr. Souza Pitanga.

Appellações: crime — N. 747; **civeis** — Ns. 892 e 1.396 — Ao Sr. Moniz Barreto.

Appellações civeis—Ns. 1.244, 1.347, 1.213, 1.193 e 1.385.

Acção rescisoria — N. 17 — Ao Sr. Bulhões Pedreira.

Appellações: crime — N. 760; **civel** — N. 709 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellações: crimes — Ns. 691 e 757; **civeis** — Ns. 1.328 e 1.117 — Ao Sr. Nestor Meira.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 1.146 e 1.391.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações: crime — N. 657; **civel** — N. 790; **commerciaes** — Ns. 383 e 3.026.

Fallencia J. Murta & C. — O juiz da 2ª vara commercial julgou provados os embargos de terceiro, oppostos por João Caetano da Costa, á arrecadação de bens de sua propriedade, incluidos na massa fallida de J. Murta & C.

Appellação provida — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de recurso, absolveu Gabriela Maria de Souza, Maria Maxima Soares, Maria Augusta de Jesus, Maria dos Prazeres Silva, Cesarina Maria da Conceição, Dolores de Castro, Rosa de Lima e Manoel Pimenta, condemnados pelo juizo da 8ª pretoria, por vadiagem, á residencia temporaria na Colonia Correccional de Dois Rios.

José de Oliveira Lima, José de Araujo Silva, Horacio Silva, Horacio José Carlos e Antonio Joaquim, condemnados pelo juizo da 13ª pretoria, por igual contravenção, foram tambem absolvidos pelo juizo da 3ª vara criminal.

JURY

Perante o tribunal do jury, hontem reunido, sob a presidencia do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, compareceu João Evangelista Pimenta, accusado de ter aggredido e tentado assassinar, em 26 de setembro ultimo, ás 7 horas da noite, no largo do Deposito, Antonio de Oliveira, contra quem, desfechando tiros de revólver, indo matar Antonio ou Joaquim Cordeiro, que nada tinha com a questão.

Accusado pelo promotor Dr. Cesario Alvim e defendido pelo advogado Dr. Gregorio Seabra Junior, foi Evangelista condemnado a 16 annos de prisão com trabalho.

Hoje será julgado João Correia Pares ou João Correia Telles.

CORREIO

Aden—Quaquer carta ou objecto para o Sr. Justino de Montalvão deve ser enviado para Paris, com o seguinte endereço: "Ao cuidado de L. Mayence & C., rue de la Grange Batelière n. 18, Paris".

Um vosso admirador (Friburgo)—Todos os filhos de brazileiros nascidos em paiz estrangeiro, estando os pais em serviço do Brazil, são brazileiros, com os mesmos direitos dos brazileiros natos.

Rosa (S. Paulo)—Trata-se de um proparoxytono, ou palavra exdruxula, cujo accento cae na ante-penultima syllaba, como sabe.

Assim, pois, deve pronunciar-se Onésimo, com o accento em "ne".

Um hermista—Pedro Borges, rua D. Carlota, Botafogo, não nos lembra o numero, mas é em frente a uma pharmacia; Eduardo Saboya, Hotel Avenida; Gonçalo Souto, largo do Machado n. 31; Waldemiro Moreira, rua Real Grandeza n. 88; Frederico Borges, rua Vinte e Quatro de Maio n. 69; Euclides Barroso, rua Paim Pamplona n. 14.

Advirtiremos, todavia, que os Srs. congressistas, que não residem no Rio, mudam muito de residencia. Em todo o caso, póde procural-os actualmente, pessoalmente ou por cartas, no Senado, onde se acham reunidos para os trabalhos do Congresso.

A começar pela linda capa de Calixto, o *Fon Fon* de hoje é todo elle um primor, mas um primor na expressão mais verdadeira da palavra.

Todos os assumptos da semana, os mais variados, são tratados com a preoccupação de agradar ainda mais aos seus admiradores, que se contam aos milhares, e entre os quaes nos achamos, pelo que felicitamos o brilhante semanario por mais esse admiravel numero.

REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO

Parecer apresentado á commissão encarregada de estudar a reforma da instrucção publica.

(Continuação)

Para comprovar o asserto destas providencias, basta-nos citar as seguintes palavras contidas na Memoria Historica que, por parte da congregação do então Gymnasio Nacional, apresentou um dos veteranos do seu corpo docente, o Sr. professor Alfredo Alexander:

"Por seu lado, pais e alumnos se queixam com fundamento, do excesso do trabalho imposto por nosso curso de estudos, sobretudo no 4º e 5º annos. Em outro paiz resultaria esse exagero de programmas ou lições em esgotamento cerebral; entre os pequenos brazileiros produz — graças a Deus — simplesmente a vadiação, que é a defesa natural da criança contra o "surmenage". Penaliza ver como a vivacidade e enthusiasmo dos principiantes degeneram tão cedo na apathia dos que, perdendo a fé em si e a confiança no seu futuro escolar, procuram distracções alheias ao estudo e, portanto, nocivas á disciplina. E' conveniente inquirirmos sobre as razões desse malogro demasiado frequente do nosso ensino.

Além de ser mal distribuido o tempo entre as diversas disciplinas do nosso curso, é excessivo o numero de materias apinhadas no espaço de seis annos.

O gymnasio allemão, com um curso de nove annos, ensina apenas 16 materias contra 19 do Gymnasio Nacional. Entre nós são, por assim dizer, equiparadas em importancia todas as cadeiras, dando-se, por exemplo, tanto tempo ao estudo da geographia como ao estudo do latim. Na Allemanha a distribuição das horas de ensino se conforma ao supposto valor educativo de cada disciplina. Alli, nos diversos annos, funccionam durante a semana, não menos de que 62 aulas de latim e sómente 26 de historia e geographia.

Uma reforma séria do nosso estabelecimento buscaria, pois, diminuir o numero de materias obrigatorias e lançaria as bases de um horario que observasse a relatividade dos estudos.

Mais tempo se deveria dar á assimilação dos conhecimentos que formam o raciocinio e alargam o horizonte mental e menos tempo aos assumptos que figuram na instrucção secundaria, apenas como subsidiarios.

Desistamos de exigir dos alumnos que aprendam tres linguas vivas, permittindo que entre os do curso do bacharelado haja escolha entre o inglez e o allemão. Com vantagem poderiam optar entre o grego e as aulas mais adiantadas de mathematica e reservar para leituras particulares os actuaes estudos de literatura geral.

No cumprimento de programmas ambiciosos são concentradas, em tempo insufficiente, materias que em outros paizes sóem occupar muito maior numero de horas.

Para provar essa affirmativa basta compararmos as horas semanaes dadas a diversas disciplinas na Allemanha e no Brazil:

Gymnasio Prussiano:

Allemão .... 26 horas
Francez .... 19 "
Latim .... 62 "
Grego .... 36 "
Mathematica .... 34 "

Gymnasio Nacional:

Portuguez .... 10 horas
Francez .... 10 "
Latim .... 8 "
Grego .... 8 "
Mathematica .... 14 "

O pequeno numero de aulas, longe de alliviar o alumno, obriga-o á preparação de lições tão grandes para completar o curso, que mal lhe deixa intervallos para o descanso e muito menos para a recreação Como não ha nada que convença mais do que a eloquencia dos factos, apresento aqui as lições de dois dias, passadas pelos diversos lentes, para o estudo da turma do 4º anno:

Materia	Compendio	Pagina	Lição passada	Numero de paginas
Allemão	Lectures allemands de Emile Otto	24	Die Herausforderung (toda a anecdota)	½
Portuguez	Grammatica da lingua portugueza de Pacheco da Silva Junior e Lameira de Andrade	199	Vestigios da declinação latina no portuguez: flexões nominaes; flexões numeraes	27
Grego	Anabase; grammatica do Chassang	34	Principio do capitulo IV; toda a voz activa do verbo a voz média até o futuro do participio	1 / 6
Mathematica	....	—	Calculo dos radicaes (lição oral)	—
Historia geral	Compendio de Raposo Botelho	134	Roma; guerras no Oriente; luctas civis	4
Latim	Elementos de prosodia latina de Grumbach e Walz	1	Capitulos I, II, III e IV (sabbatina)	24
			Lexigraphia: 1ª, 2ª e 3ª declinações	4 ½
	Grammaire latine de Janssens	6	Syntaxe do concordancia; emprego dos casos	20
	Sallustio: Catalina	—	Paragrapho IV, desde Imperium legitimum até o fim	¼
	Virgilio: A Eneida (preparar para outro dia)	—	Trechos dos 10 versos do 3º livro, começando por Tum vero ancipiti	¼
Inglez	Morceaux choisis de litérature anglaise de Beljame et Legouis	41	Shakespeare: Prince Hal and Falstaff	1
			Somma das paginas	88 ½

Oitenta e oito paginas e meia de lições difficeis para preparar em 48 horas, além da obrigação de guardas em mente a explicação de mathematica! Preciso é confessar que têm razão de sobra os nossos alumnos para se mostrarem desanimados e que, por nossa parte, não pedemos, sem grave responsabilidade, consentir na recorrencia de semelhantes abusos."

Os docentes devem ser obrigados á execução integral dos respectivos programmas dentro do periodo lectivo, evitando-se a promoção do alumno sem o completo preparo nas materias que cursa e a organização de longos e apparatosos programmas de effeito decorativo, determinando-se no Regulamento, além dos moldes dentro dos quaes deve ser feito o programma, a obrigação do proseguimento das lições, sem atropelo, até a sua racional conclusão.

Convém que se restabeleça o registro diario das lições na caderneta do docente, para a perfeita fiscalização do seu trabalho e da execução do programma.

O horario deve merecer particular attenção. De funcção administrativa, foi deslocado para a competencia privativa do corpo docente.

E' razoavel que estes sejam ouvidos na sua organização; mas é descabido entregar-lhes essa funcção, em prejuizo dos interesses do ensino, na satisfação de outros, embora talvez respeitaveis, mas estranhos á vida dos institutos.

Convém mesmo que o funccionamento das aulas só tenha inicio ás 10 horas da manhã, para que, sem perda de tempo necessario ao preparo das lições, a gymnastica, a instrucção militar e outros factores de educação physica sejam utilizados pela manhã, o melhor tempo para exercicios dessa natureza.

Tambem é necessario que, no horario, se estabeleça a equivalencia razoavel na distribuição do trabalho lectivo, o que ora não se verifica.

Assim, ha materias que se consubstanciam em tres lições semanaes, outras em quatro, outras em cinco, outras em seis, etc., sem nenhuma equidade nem para o labor do mestre nem para o cultivo mental do alumno.

As materias exigindo maior esforço intellectual devem ser leccionadas na primeira secção do dia lectivo, obrigatoriamente.

O horario organizado pela directoria, ouvidos os docentes, para se attender ao que fôr justo e razoavel, sanará taes deficiencias, de real influencia no aproveitamento dos estudantes. Sobre este ponto tambem assim se exprimia o precitado docente:

"Na organização dos trabalhos diarios nem sempre se observa a seriação preceituada pela pedagogia. Evidenteemnte, em um bom horario, teriam precedencia no tempo as materias que exigem do alumno mais contenção do espirito, vindo depois as que menos fatigam o cerebro. Entretanto, vê-se no quadro de 1906 o seguinte arranjo para as classes do 1º anno: francez, desenho, geographia, arithmetica, em vez de arithmetica, geographia, francez e desenho. No segundo anno vêm de modo semelhante desenho, inglez, arithmetica e algebra, devendo ser a ordem justamente a inversa. O mesmo horario dá para a 1ª turma do 3º anno, inglez, francez, algebra e geometria, quando conviria que viessem em dias differentes as duas linguas vivas e que passasse para a primeira hora a classe de mathematica. Não convém, tão pouco, que sejam juxtapostas duas disciplinas de indole semelhante. Assim a seriação das classes do 1º anno allemão, grego, geometria e trigonometria e desenho seria mais pedagogica se se mudasse em grego, geometria e trigonometria, allemão e desenho. Um relance de olhos para o horario de 1906 mostraria outros defeitos do mesmo genero. Dir-me-hão que as difficuldades praticas encontradas na coordenação de tantas aulas diver impedem melhor arranjo; tal vez facilitaria a tarefa, se cada um de nós, professores effectivos e supplementares, sacrificasse um pouco as conveniencias particulares, aceitando as horas exigidas pelo interesse do ensino."

A assiduidade dos docentes, facto essencial do exito do ensino, deve constituir, com a boa percentagem de aproveitamento dos alumnos, comprovada no resultado dos exames, o factor determinante da concessão das gratificações addicionaes e de quaesquer outras vantagens attribuidas ao magisterio.

Actualmente taes gratificações correspondentes a um accrescimo de vencimentos, que vai de 40$ a 320$ mensaes, são dadas pela praxe, isto é, mediante a simples verificação do tempo de serviço, quando, aliás, esse mesmo aleijão, que é o codigo de ensino, exige, no seu art. 31, que o docente tenha cumprido "as suas funcções de modo distincto", o que não se apura talvez pelo indeterminado do conceito...

Da mesma forma na contagem das faltas para os descontos, é privilegiada a sua situação, porque tambem a praxe faz com que não se computem os dias intermediarios aos de aulas, quando é outra a regra estatuida para os demais funccionarios publicos e tambem, entre os proprios docentes, é desigual o numero de dias de trabalho, o que tudo acarreta absurdas anomalias.

Pelo aviso n.47, de 15 de setembro de 1902, devem ser computadas unicamente as faltas que se verificarem de não comparecimento ás aulas ou actos escolares de presença obrigatoria. Dahi resulta não haver proporcionalidade no desconto do lente que é obrigado a dar, por exemplo, oito ou doze aulas mensaes e no do que dér o dobro ou lições diarias. Seria razoavel então, para os effeitos do desconto, dividir os vencimentos pelo numero de aulas obrigatorias, afim de cessar a evidente injustiça que se verifica presentemente.

A creação de substitutos sanará todos os prejuizos decorrentes, já de qualquer falta de assiduidade, já de maior amplitude necessaria a taes estudos.

O substituto, distribuidas as disciplinas por secções, obrigado ao comparecimento diario, ao immediato proseguimento do trabalho do docente, em suas faltas ou impedimentos, com direito á respectiva gratificação, importará em grande vantagem, já porque, em hypothese alguma, haverá no ensino qualquer solução de continuidade, já porque esse auxiliar poderá funccionar em horas convenientes como repetidor da materia, fortificando o preparo dos alumnos, e tambem incumbindo-se de turmas supplementares, quando as conveniencias do ensino exigirem a subdivisão de aulas.

O processo de escolha dos docentes deve continuar a obedecer ao criterio do concurso de provas, só dispensaveis ou substituiveis por titulos de capacidade nos mais rigorosos casos, em que estes demonstrem não só o preparo scientifico, como incontestavel aptidão pedagogica e sufficiente tirocinio do magisterio.

Diversas, porém, devem ser as normas do concurso para que, como óra succede, não só este deixe de constituir um elemento perturbador dos trabalhos lectivos, como traduza sempre real selecção do merito.

Presentemente a realização dos concursos constituem sempre embaraço á regularidade do trabalho lectivo, já porque véda o Codigo que os concursos tenham logar no periodo das férias (o que seria mais razoavel), já porque o processo usual acarreta a interrupção do serviço de aulas pela deslocação de todo o magisterio para esses trabalhos.

Ora, é evidente que nos institutos federaes de ensino secundario, os docentes, na sua quasi totalidade (pois só exhibem provas de habilitação em uma das cadeiras), não pódem julgar exacto conhecimento os concurrentes de disciplinas alheias á sua especialidade, sendo mais racional que a congregação nomeie do seu seio uma commissão de tres membros para representai-a em cada concurso; ao governo incumbido a nomeação de outra commissão com igual numero de juizes estranhos ao corpo docente, commissão examinadora essa que funccionará sob a presidencia do director do instituto onde se verificar a vaga, presidente que terá, com voto de desempate, a missão de dirigir e de relatar os respectivos trabalhos.

São evidentes as vantagens desse processo, porque: a) partindo do principio de não militar effectivamente em favor dos docentes sequer a presumpção legal de habilitação nas diversas disciplinas constitutivas do curso (quando nos institutos de ensino superior, cujo systema foi impropriamente adoptado, a habilitação dos professores se comprova em grande numero de disciplinas do plano de ensino, e nos institutos de ensino secundario a habilitação é singular), dar-se-ha á congregação o direito de representação pelos elementos mais idoneos no caso; b) evitam-se attritos e contendas tão communs nesses pleitos entre a mesa examinadora e a congregação; c) não haverá perturbação dos trabalhos lectivos pelo deslocamento de todos os professores, sendo substituidos sem prejuizo os poucos que fizerem parte da commissão, convindo sempre a fixação do periodo de férias para a realização preferencial de taes actos.

A creação do substituto por secções, mais restrictas que a dos institutos do ensino superior, além das vantagens já evidenciadas, permittirá normalizar o trabalho de exames.

Actualmente o julgamento dos estudantes constitue singular e inappellavel sentença, produzindo os mais absurdos resultados e podendo tornar-se ora motivo de desanimo, ora mesmo de especulação.

Desappareceram as commissões examinadoras, que outr'ora apuravam, rigorosa, mas escrupulosamente o merecimento dos alumnos, animando a emulação entre elles. Hoje, em uma commissão de tres ou de quatro membros, cada lente ou professor só examina e só julga a sua materia e todos subscrevem, sem discrepancia, as actas, vindo muitas vezes depois profligar a injustiça do collega.

Dahi resulta que, em grande numero de casos, o resultado do exame depende do bom ou máo humor do lente e sempre do seu arbitrio reputado infallivel.

Pelas proprias actas de exames vêm-se, em umas materias, reprovações em massa, constrando com outras em que turmas inteiras só conhecem a nota de distincção.

Francamente essa observação mostra quanto seria perniciossimo estatuir o julgamento dos exames de promoção, somente pela conta de anno do estudante. A propria experiencia como a observação evidenciam: a primeira, que em 1889, quando se adoptou esse criterio de julgamento, com dispensa de exames, as listas de aulas accusaram muitas modificações de medidas e tambem as reprovações foram quasi um mytho; e a segunda, no exame das listas, attesta não só a deficiencia de notas como, muitas vezes, instabilidades de outras já lançadas nas pautas, como, em outros casos, a ausencia systematica de gráos elevados.

Accresce que, se adoptassemos o criterio da promoção pelas notas, os equiparados hão tambem incorporar forçosamente esse meio de julgamento á sua organização; e se, nos institutos officiaes, traduziria esse processo um desastre, nos equiparados seria uma calamidade.

E' manifesto que os exames devem constituir, não uma loteria pedagogica em expressivo dizer, mas a real verificação quer do trabalho do docente, quer do preparo do discente. Para isso, os exames devem versar sobre todo o programma e não sómente sobre a materia dada, porque, pelo processo actual, a promoção do alumno é feita com o seu preparo incompleto e assim no decurso de seus estudos, senão em todas as disciplinas, na sua quasi totalidade.

E' incomprehensivel essa norma em um curso em que ha logica dependencia entre as diversas materias e quando o deficiente preparo em uma não póde permittir a exacta assimilação das que lhe são correlatas.

Vem a pello dizer que a insufficiencia do periodo lectivo, inferior na verdade a um semestre, é uma das causas geradoras do preparo imperfeito dos alumnos e do atropello das lições, constituindo, além disso, o longo periodo de férias um meio de esquecerem, durante tão larga inactividade, grande parte do que aprenderam.

Em relação aos exames, ha até a anomalia de se applicarem, nos institutos federaes de ensino secundario, disposições divergentes (art. 56 do regimento interno e art. 184 do Codigo de Ensino), estabelecendo-se natural perturbação na orientação dos trabalhos e quasi se nullificando a conta de anno.

Convém em primeiro logar regularizar o registro e a equivalencia de gráos para as notas de aulas como de exames, impedindo que, como succede presentemente em ambos institutos officiaes, fiquem os alumnos sem notas e sem medias, em detrimento das justas garantias que ellas devem assegurar.

E' preciso simplificar o processo de exames, mas, normalizando-o e não consolidando o arbitrario regimen em vigor.

Os pontos devem abranger todo o programma. Nos exames de promoção bastará a prova escripta, preferivel, porque: a) a divisão dos alumnos em turmas razoaveis permittirá a sua perfeita fiscalização; b) a sua elaboração póde ser feita com toda a calma e ponderação e nas mesmas condições far-se-ha o seu julgamento; c) é um documento irrefragavel da habilitação do alumno, como será do criterio dos julgadores.

Nos exames finaes, que são os definitivos, devem ser mantidas as duas provas, actualmente exigidas para todos, oral e escripta, accrescidas de uma outra realmente necessaria, a pratica, em cadeiras como as de physica e chimica e historia natural, por exemplo, onde o ensino vai tambem perdendo o necessario cunho experimental, para ficar, infelizmente, no exclusivo dominio da theoria.

Creados os substitutos, com elles os cathedraticos poder-se-hão constituir mesas examinadoras por disciplinas, concorrendo a conta de anno do estudante como factor notavel de seu julgamento.

Nos exames finaes de linguas vivas convirá estabelecer que a prova oral tenha exclusivo caracter pratico, fazendo-se toda ella na respectiva lingua, para que se verifique o seu perfeito manejo pelo examinando. Deve ser obrigatorio o exercicio de conversação nas aulas de linguas vivas, afim de que não se limite esta parte do ensino, em nenhuma cadeira, ao simples estudo da theoria grammatical, a traducções faceis e a insufficientes e diminutos exercicios de versão.

Do contrario, não se objectivará o fim pratico collimado com a inclusão de taes disciplinas no programma de estudos.

Não é fóra de proposito accentuar o completo insuccesso do chamado exame de madureza. Nos institutos officiaes, esse exame tem sido, felizmente, letra morta e, coisa curiosa, são justamente aquelles sobre os quaes é mais explicito o regulamento, assim mesmo cheio de omissões, geradoras de muita irregularidade, de muita perturbação no trabalho normal dos institutos officiaes e de muita despeza superflua.

O processo electivo para a constituição desses exames tem sido burlado pela recusa systematica de docentes que se eximem dessas funcções, cujo desempenho fica circumscripto a um limitado numero de professores.

Se se mantivessem taes exames, o que não é para desejar, conviria dar outra funcção á commissão julgadora, em que o magisterio particular idoneo tivesse razoavel representação nesse jury.

Como se faz, o resultado é inferior ao dos chamados exames parcellados ou de preparatorios, mais aggravado pela amplitude dessa concessão aos collegios equiparados.

Da obrigatoriedade de frequencia deve decorrer logicamente a da prestação do exame na época normal, como tambem parece razoavel que a perda do anno por faltas justificadas comporte equitativa excepção para os casos de afastamento das aulas, os quaes, privando o estudante por pouco tempo da frequencia do instituto, não o impossibilite de facto os seus estudos em casa.

Deve ser vedado aos docentes o exercicio do magisterio particular, mesmo nos collegios equiparados. O regulamento veda presentemente o leccionamento da disciplina que professam, mas se sophisma com o de outras, constitutivas dos estudos de humanidades, e nas quaes muitas vezes são forçados a intervir com o seu voto decisivo.

A prohibição das accumulações, respeitados os direitos adquiridos, não só decorre de um preceito constitucional, como assegura melhor desempenho das suas importantes funcções, devendo por isso a remuneração emancipar os titulares do ensino de quaesquer difficuldades que lhes não permittam perfeita dedicação ao seu nobre mistér.

A vitaliciedade não deve ser concedida senão após um tirocinio assecuratorio de sua exacta aptidão pedagogica. Não basta o concurso, pois nem sempre o que revela melhor illustração, é o mais idoneo para transmissão do seu saber aos discentes.

A compulsoria deve ser estabelecida no magisterio, já com a jubilação, já com a disponibilidade remunerada dos que tiverem mais de 20 annos de exercicio, a beneficio do ensino e dos alumnos.

Convém estimular a producção de uteis obras didacticas e tambem decretar a emancipação completa dos dois institutos de ensino secundario officiaes, de indole, corpo docente e administrativo inteiramente diversos, e hoje até tendo denominações differentes, constituindo, entretanto, por inexplicavel anomalia, um só todo pela circumstancia de formar uma só congregação o seu corpo docente, o que outr'ora era explicavel pela coexistencia de lentes communs aos dois institutos, o que se não verifica hoje.

Convém que se eleve a 1:000$ a annuidade de matricula no Internato e a 360$ no Externato, assim como se estabeleça a joia de 50$ no primeiro e a de 30$ no segundo.

(Continúa.)

O numero que hoje se distribue da *Revista da Semana* está soberbo, repleto de novidades para marmanjos e crianças.

Tem de tudo.

Além de um texto escolhido, traz caricaturas, photographias dos acontecimentos mais notaveis da semana, a chronica elegante, etc.

O CAES DO PORTO

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem, em seu gabinete, uma commissão de negociantes importadores, que foi pedir solução de uma representação que apresentou ao governo.

Pretendem os importadores providencias referentes ao serviço do novo cáes do porto e á atracação dos navios, para que não se torne obrigatoria emquanto não houver, como não, segundo allegam, armazens que cheguem, nem caminhos apropriados ao transito dos vehiculos, além de estabelecer a lei, ao que dizem, que a atracação seria facultativa.

O Sr. ministro da fazenda marcou para hoje nova conferencia com os importadores, afim de dar-lhes solução do caso.

A' tarde, o Dr. Leopoldo de Bulhões recebeu em seu gabinete o Dr. Daniel Henninger, representante dos arrendatarios do porto, e o Sr. Honvino Fraga, inspector da Alfandega desta capital, com os quaes esteve conferenciando.

Ao Sr. ministro da fazenda, o Centro de Navegação Transatlantica pediu que continuasse a ser feito, como até presentemente, a descarga de mercadorias para despacho sobre agua, isto é, a descarga feita no costado do navio sem desembarque das mercadorias para os armazens do cáes.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que as mercadorias [illegible] race" sejam descarregadas, as que se destinam a despacho sobre agua, directamente do vapor para as alvarengas, pelo lado do mar, e as demais mercadorias para os armazens do cáes.

As companhias ficaram de estabelecer a reducção de falta para as mercadorias que tenham de ser descarregadas no cáes, e a separação, tanto quanto possivel, das mercadorias despachadas sobre a agua das destinadas aos armazens.

O serviço de fiscalização está sendo feito por guardas da Alfandega e a conferencia dos despachos pelo Sr. Curvello de Mendonça.

A gerencia dos serviços da empreza arrendataria está a cargo do Dr. Horacio de Barros.

A Light hoje deve augmentar o numero de bonds electricos para o cáes do porto, com um horario bem organizado, que dará conducção aos passageiros de dez em dez minutos.

HABEAS-CORPUS NO SUPREMO TRIBUNAL

JOSÉ OTTONI RIBEIRO FRANCO

CRIME SENSACIONAL

Talvez na sessão ordinaria de hoje do Supremo Tribunal Federal seja julgado um pedido de "habeas-corpus", de Pernambuco, impetrado pelo ex-tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco.

Os leitores estarão lembrados de uma prisão que se deu nesta capital em fins do anno de 1908, do ex-tenente-coronel do corpo de policia do Estado de Pernambuco José Ottoni Ribeiro Franco, accusado de ter assassinado em uma secção eleitoral do Recife o chefe politico opposicionista Dr. José Maria de Albuquerque Mello, redactor-chefe e proprietario da "Provincia", conceituado orgão da imprensa pernambucana.

O facto é assás conhecido e prendeu a attenção de todo o paiz, sendo renovado por occasião da prisão de Ottoni, devida aos esforços do Dr. José Mariano, amigo da victima.

O sensacional crime occorreu a 4 de março de 1894 e foram denunciados como autores o então tenente-coronel José Ottoni Ribeiro, coronel Raymundo Magno da Silva e um policial, vulgarmente conhecido pelo alcunha de "Cabo Amazonas".

Correndo o processo os tramites legaes, foi Ottoni pronunciado como autor e despronunciados os outros accusados.

Ottoni veiu para esta capital foragido, quando o Dr. José Mariano o encontrou disfarçado, usando uns oculos escuros e outro nome.

Requisitado pela policia de Pernambuco, foi submettido a julgamento no Tribunal do Jury do Recife, que o condemnou á pena de 28 annos de prisão, sentença que foi appellada para a Relação daquelle Estado pelos advogados do réo.

A alta corporação judiciaria de Pernambuco annullou o julgamento e mandou proceder a novo processo, isso no anno passado.

Solto, Ottoni, julgando-se livre de pena e culpa, em virtude da demora do cumprimento do accórdão da Relação, requereu ao Congresso estadoal o pagamento de cerca de 40 contos, importancia de seu soldo como official de policia daquelle Estado desde a época em que saiu foragido d'alli até a presente data.

O Congresso indeferiu a petição do requerente, que se exasperou contra a decisão do poder legislativo, ameaçando os seus principaes membros.

A esse tempo, a justiça de Pernambuco começou a proceder a novo processo, em cumprimento ao accórdão da Relação, e requereu logo a prisão preventiva do accusado, que foi recolhido á cadeia de Recife.

Feita a formação da culpa, os autos subiram ao Dr. Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2ª circumscripção criminal de Recife, que exarou o seguinte despacho de pronuncia:

"Nestes autos, mais que abundantemente, está provado o facto que faz objecto da denuncia de fls. 2, na qual o Dr. promotor, em obediencia ao respeitavel accórdão do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, de 30 de abril de 1909 (fls. 191—198), denunciou o summariado José Ottoni Ribeiro Franco por incurso no art. 294 § 1º do Cod. Penal. Das peças componentes das diligencias de informação do crime que instruiram a denuncia, dos depoimentos das testemunhas, quer auriculares, quer oculares, das numerarias como da referida, está igualmente provada a autoria imputada ao referido summariado. E' visto, pois, que os requisitos exigidos pela lei para a decretação da pronuncia estão satisfeitos. O summariado ouviu e contestou testemunhas; mas em vez de lhes oppôr argumentos, desentranhou-se em declamações e improperios que absolutamente não podem ser tomados como materia de defesa. O seu unico "alibi" consiste em affirmar, sem provas, que só chegou ao theatro do crime depois de consummado o homicidio da victima. Nada mais. Não estamos em face de um desses casos dedalicos em que o autor ou os autores de um crime celebre escapam á pericia e ás investigações da justiça.

O proprio summariado, furtando-se á acção da justiça publica, em um prolongado homisio de quatorze annos, usando um nome supposto e habilmente disfarçado, não fez mais do que contribuir para corroborar a prova da sua criminalidade, já anteriormente apurada no processo que se lhe instaurou. Se havia algum erro judiciario, o homisio não era o meio habil de provar esse erro, ficando, assim, restaurada a verdade e rehabilitada a innocencia. Passam quatorze annos, e novamente as testemunhas vêm a juizo, e repetem os seus ditos cumpridamente, apontando-o como implicado na tragedia sangrenta de 4 de março de 1895.

O summariado dirigindo-se á secção eleitoral da antiga praia dos Caldeireiros, para, segundo affirma, restabelecer a ordem, penetra a cavallo no recinto, onde a victima reclamava pelo respeito á lei. Na occasião, já reinava a balburdia. A victima recebe voz de prisão, e, ao vêr que corria o risco de ser assassinada, corre para os fundos da casa, onde funccionava a secção eleitoral. Uma vez no quintal, tenta fugir galgando o muro. Friamente o summariado e seu companheiro, o então coronel Raymundo Magno da Silva, dão-lhe caça como a uma féra enraivada. E, surprehendendo-a na tentativa de fuga, matam-na a tiros de revólver, inerme, inoffensiva, sem que os enfrentasse ao menos...

Ahi estão os autos. A denuncia está provada.

Em face das provas colhidas, pronuncio, e sujeito á prisão e livramento, o ex-tenente coronel José Ottoni Ribeiro Franco, incurso no art. 294 § 1º do Cod. Penal, por haver aos 4 dias do mez de março de 1895, assassinado, em companhia do então coronel Raymundo Magno da Silva, conforme affirmam algumas das testemunhas, o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, no quintal do predio n. 33, á antiga praia dos Caldeireiros, hoje rua Vinte e Quatro de Maio..

A respeito da participação do ex-tenente-coronel Magno, sejam extraidas, "ex-vi" do disposto no art. 149, do regulamento de 23 de janeiro de 1893, cópias dos depoimentos das testemunhas que se referem á sua pessoa, e se remettam ao Dr. promotor publico para os fins legaes.

Recorro deste meu despacho para o juiz de direito da 2ª circumscripção criminal, findo o prazo da lei. E cumpra, o escrivão no que mais fôr, seu regimento. Recife, 9 de julho de 1910—LUIZ DE FRANÇA PEREIRA.

Antes da pronuncia o ex-tenente-coronel Ottoni requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco, que negou o pedido, razão por que o accusado appellou para o Supremo Tribunal Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o Dr. presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 63:476$083, 823$310, 117:316$050, 76$261 e 108:592$694, em apolices, a Hercamy & C., João Proença, Brazil Great e Southun Railway Company, de trabalhos executados em estradas de ferro; de francos 187.947,14, á Société de Construction du Port de Pernambuco, de trabalhos executados no porto do Recife; de 6:684$, ao jornal "São Paulo", de publicações por conta do ministerio da agricultura; de 9:000$, á Agencia Americana, de despachos telegraphicos por ordem do mesmo ministerio; de 20:000$, ao thesoureiro da Academia Brazileira de Letras, como subvenção a esta academia; de 138:894$546, folha do pessoal sem nomeação empregado no serviço de prophylaxia da febre amarela, relativa ao mez de junho proximo findo; de 9:169$873, idem, das diarias e vencimentos que competem a funccionarios da casa de correcção, no mesmo periodo; de 1:179$950, a diversos, de fornecimentos ao deposito naval do Rio de Janeiro; de 1:950$500 e 1:791$700, a Leuzinger & C., idem á Caixa de Amortização e Tribunal de Contas; de 2:531$, ao jornal "O Imparcial" e outros, divida de exercicio findo, por distribuição de credito á delegacia em S. Paulo.

O mesmo tribunal, em sessão de 18 do corrente:

Julgou processos da tomada de contas do ex-encarregado da arrecadação de rendas federaes Luiz Soares Godinho e dos ex-agentes do correio Benedicto Domingues Paes, Thomaz Celestino de Souza e Antonio Ribeiro do Valle Caniço e prestação de fiança do collector federal Abilio de Oliveira Mello e dos agentes do correio José David Paula e Carolina Emilia Goytacaz.

— Mandou-se registrar o contrato celebrado entre o governo e a Companhia de Estradas de Ferro Noroéste do Brazil, modificando o de 1 de dezembro de 1904, e para construcção e arrendamento da estrada de ferro de Itapura a Corumbá e dahi á fronteira do Brazil com a Bolivia.

— Ordenou o registro das distribuições dos creditos: de £ 36.543-0-0, á delegacia do Thesouro Federal em Londres, para o pagamento da 4ª prestação aos contratantes do fornecimento de um dique fluctuante no porto do Rio de Janeiro; de 30:000$, á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para pagamento á escola de engenharia de Porto Alegre, do premio de animação por serviços prestados á agricultura e industria; de 2:000$, á do Estado de Alagôas, para despezas da verba 48 do orçamento da fazenda.

— Considerou devidamente feitas as apostillas lançadas nos titulos de montepio civil dos menores Romeu, Ildefonso e Ercilia, filhos do finado telegraphista de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos Affonso Lobo Botelho.

— No processo de concessão de montepio civil a DD. Emilia Coutinho Pereira da Silva e Zenobia Dianira Pereira da Silva, viuva e filha do 1º official da administração dos correios do Districto Federal, José Joaquim Pereira da Silva, o tribunal proferiu o seguinte despacho:

"O tribunal, considerando que a pensão de montepio tem a indole de pensão alimentar; considerando que, consoante os preceitos de direito, assiste á filho espurio acção para haver alimentos prestados pelo pai, resolve julgar legal a concessão feita ás ditas viuva e filha do contribuinte.

— Relativamente ao contrato celebrado com os negociantes Ferreira Passarello & C., Azevedo Alves, Mattos & C. e outros, para o fornecimento de artigos de fardamento, durante este anno, — deu o seguinte despacho:

"No intuito de habilitar-se a deliberar sobre o registro do contrato celebrado pelo ministerio da guerra, em 14 de maio do corrente anno, com Ferreira Passarello & C., Azevedo Alves, Mattos & C., Viuva Cunha Guimarães & C. e Luiz Mendonça & C., sujeito á deliberação deste tribunal, em officio de 23 de junho findo, foi requisitada por este instituto a documentação documental do cumprimento dos dispositivos do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que regulam, na actualidade, as concurrencias "para fornecimentos e para serviços publicos", segundo os termos do proprio texto da lei.

Em aviso n. 32, de 13 do corrente mez de julho, respondendo á requisição, limitou-se o ministerio da guerra a passar a este tribunal a informação da directoria de contabilidade da guerra sobre o caso.

Nessa informação diz-se:

"Esses documentos formam os processos das concurrencias, que só poderiam ser remettidas ao tribunal de contas, caso o mesmo tribunal os devolvesse depois, o que nunca acontece, quando lhe são transmittidos os papeis, a menos que não se mandasse tirar cópias, sendo para isso necessario augmentar o quadro dos empregados."

Parece que, ponderando que as razões de recusa eram inacceitaveis, a propria informação acrescenta:

"Se, porém, o tribunal de contas insistir na remessa dos papeis, desde que depois os devolva, não bastando a palavra de S. Ex., transmittida por aviso, poderão ser elles remettidos, porque a administração da guerra mostrará que não se descuidou do cumprimento da lei."

Com esta informação, diz o ministro da guerra, em seu aviso citado, estar de accordo e não fez remetter os documentos solicitados.

Ora, considerando que taes documentos, encerrando a demonstração da observancia, na concurrencia aberta, dos requisitos estabelecidos no art. 54 da lei n. 2.221, de 1909, para a validade da mesma concurrencia, constituem peças instructivas, essenciaes do processo, que deviam ter sido proporcionadas para esclarecer a deliberação a tomar por este tribunal sobre o registro dos contratos, em tal concurrencia baseados, correndo a este instituto o dever de apreciar e declarar a conformidade dos mesmos com os preceitos da legislação em vigor;

Considerando que a falta de comprovação regular da observancia dos requisitos exigidos pelo citado art. 54 da lei n. 2.221, importa a carencia de elementos fundamentaes, que estabeleçam a legalidade do contrato e a sua conformidade com os preceitos da lei em vigor:

Resolve recusar registro ao contrato remettido, por cópia, pela directoria de contabilidade da guerra, com o officio n. 416, de 23 de junho findo, por não constar do processo demonstração de haverem sido cumpridos os dispositivos do art. 54 da lei numero 2.221, de 30 de dezembro de 1909."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Brazil.

Annuncia para hoje um programma variado o Cinema Brazil, destacando-se films de Biograph, o que, de certo, attrahirá concurrencia.

Cinema Paris.

Compõe-se de sete films interessantes cada secção de hoje nessa concorrida casa de diversões. O programma está bem organizado e convidativo.

Cinema Soberano.

As fitas annunciadas para hoje no Cinema Soberano são completamente novas o que é bastante para chamar a concurrencia ao afreguezado estabelecimento.

Cinema Pathé.

O programma que hoje continúa a ser exhibido no Pathé tem levado aos salões desse cinematographo a concurrencia mais selecta e numerosa.

Todas as fitas têm agradado immensamente e com especialidade esse *Pathé Jornal*, tão interessantemente organizado e exhibido.

Cinema Odéon.

Têm conseguido a frequencia mais constante a esse cinematographo as ultimas fitas que ahi estão sendo exhibidas.

De todos os films está interessando, immensamente, o *Pathé Jornal*, que é organizado com originalidade e cheio de surpresas.

Cinema Theatro.

Se o Cinematographo Rio Branco deixou fundas saudades aos que tanto amavam as suas revistas em fitas, o Cinema Theatro vai apagar essas saudades, exhibindo as mesmas revistas, que tanto successo causaram.

Hoje é o *Paz e amor*, caprichosamente exhibido e cantado pelo pessoal que trabalhava no Rio Branco.

As enchentes nessa casa de diversões serão, portanto, incalculaveis.

Cinema Idéal.

Tem agradado immensamente o programma do cinema Idéal. As seis soberbas fitas, que são levadas, estão causando real successo, notadamente o "film" *Os poemas antigos*, e as duas fitas comicas *Uma entrevista* e *Os quatro alfaiates*.

Cinema Ouvidor.

Vão ser deliciosas as secções de hoje, nessa acreditada casa de diversões.

O programma é incontestavelmente merecedor que uma concorrencia numerosa e constante procure os seus vastos salões.

Das cinco fitas é mistér destaque para as duas comicas *Mocidade e velhice* e *Como se obter casamento*, originaes creações da casa Biograph.

A *Careta*, a espirituosa revista, apparece hoje como de costume, e escusado é dizer que como sempre está interessantissima, com um texto perfeitamente brilhante e uma illustração positivamente artistica.

No numero de hoje se salientam as photographias da inauguração do cáes do porto, de uma festa de caridade no Monroe, do grande premio do Jockey Club, etc.

LUCTA ROMANA

1º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Com regular animação, realizou-se hontem nesse theatro mais uma "soirée" do violento sport greco-romano.

As variedades que precedem as luctas foram bastante applaudidas.

A' hora do costume compareceram ao "tapis" todos os luctadores inscriptos e, depois de apresentados ao publico, teve inicio a 1ª poule: Gerrikoff, caucasico, contra Raichevitch, campeão mundial.

Durou 23 minutos esse encontro, findo o qual sahia vencido o agil campeão do Caucaso, por uma bellissima "ceinture au tourbillon", applicada pela mão de mestre do calmo Raichevitch.

A 2ª poule, entre Steurs, belga, e Riedl, bavaro, não despertou interesse, devido á fraqueza do delicado Riedl. Comtudo, Steurs usou de muita brutalidade para vencel-o no fim de sete minutos.

Não podemos mencionar qual o golpe, parecendo mais uma violencia do que um golpe classico.

Vieram depois ao "rink" os luctadores Winter, austriaco, cognominado o "Menino de Ouro", e Schwarplies, o agil e delicado campeão prussiano.

Essa poule attrahiu o publico, que enchia o recinto, e póde ser considerada a mais bella lucta que se tem effectuado até então.

Pena foi que não tivesse tido desfecho, por ter-se esgotado o tempo.

Para amanhã teremos em primeiro logar esse desempate, seguindo-se depois a emocionante lucta de Almable contra Ruggero.

Recommendamos aos nossos leitores essa poule, pois devem conhecer a ferocidade de ambos. Seguir-se-ha Steurs contra Gerrikoff.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o luctador Ruggero.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Amadeu Macedo & C. — Annullo a concurrencia, por haver madeira em excesso nas officinas;

Alves Vasconcellos & C. — Idem;

Andrade Vieira & C. — Idem;

Alberto da Cunha — Selle o annexo;

C. Moreira & C. — Vide despacho de Amadeu Macedo & C.;

Lopes & Rollemberg — Idem;

Martinho Rocha Junior — Selle a caderneta;

Negociantes de café em Taubaté— Sellem os documentos.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.741 volumes com 108.241 kilos de mercadorias e exportou 12.299 volumes com 635.005 kilos.

A renda foi de 1:154$561.

—Vão servir: na Barra, o praticante Antonio Gomes Junior, de Rezende; em Realengo, durante a ausencia do conferente Custodio Ferreira, o da Maritima Alfredo Pedro Alcantara; em Palmeiras, o praticante Romeu Santos; em Rio das Pedras, o praticante José Soares; em Bello Horizonte, o praticante Epaim Almeida, em logar do praticante Cleto Moreira, que regressa para Juiz de Fóra, e em Paty, o praticante Ary Portugal.

—A estação Maritima importou ante-hontem 20.444 volumes com 1.022.567 kilos de mercadorias e exportou 195.596 kilos de mercadorias e mais 860.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.246 saccas com 495.883 kilos.

A renda foi de 33:036$600.

—Amanhã, em sua séde social, á rua General Camara n. 313, o Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin realiza, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral para approvação dos estatutos e eleição da directoria.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 3 de julho.

AS FESTAS DE VERÃO

A cidade esteve em plena festa desde a vespera de S. João até 29 do corrente. Os Fenianos, organizadores dos festejos, resolveram terminal-as em dia de S. Pedro, chaveiro do céo. Bem entendido, se não modiasse tanto tempo entre os dois veneraveis santos populares. Era, na verdade, São Pedro que devia dar a volta á chave, encerrando a patuscada,— um céo para os que ainda se divertem neste mundo, e que foram, além da maioria da população portuense, milhares de forasteiros que vieram á chamada.

Mas foi tempo demais, o prazer excessivo cansa. A' meia altura das festa retirou-se muita gente. Nos primeiros dias não havia um quarto de pousada para alugar; em certas occasiões o formigueiro humano era suffocante, compacto.

O tempo, entretanto, não se mostrou de todo favoravel aos Fenianos. Lá terá as suas razões. Assim, em um dos numeros de mais bello effeito, as illuminações e o fogo no rio Douro, foi prejudicado pela chuva. Ainda assim foi brilhante esse aspecto, apesar da noite mal humorada. Era uma "féerie".

Tambem falharam nos primeiros dias as illuminações nas ruas de Santo Antonio e D. Pedro; falta de lampadas e boas ligações electricas, e má canalização de acetylene. Mais tarde tudo se remediou.

O festival no palacio do Crystal, na noite de S. João, foi tambem uma diversão encantadora. Os jardins foram lindamente illuminados, o fogo de artificio deslumbrante. A concurrencia extraordinaria — destacando-se mulheres formosissimas, frescas como flores nas suas "toilettes" claras.

O principe real, Sr. D. Affonso, que veiu assistir ao concurso hippico, tambem lá andou na Avenida das Tilias. Varios ranchos populares descantaram as suas modas regionaes, sendo alguns premiados.

O CONCURSO HIPPICO

Foi grande o exito deste concurso, um dos numeros de mais relevo do programma das festas. O Centro Hippico do Porto, que o promoveu, deve estar satisfeitissimo.

Apresentaram-se cavalleiros de primeira ordem, bellamente montados que deram prova de grande pericia e por vezes de arrojo.

O primeiro dia do concurso foi o de 24. Logo que o Sr. D. Affonso, presidente do jury, appareceu no camarote real, principiou-se a cumprir o programma. O terreno onde estava construido o campo de obstaculos era no Bessa, á Boavista.

O primeiro numero era a apresentação de cavallos ou eguas. Estavam inscriptos 12 concurrentes, mas apenas se apresentaram 7, sendo o premio unico de 20$ offerecido pelo Centro Hippico conferido ao cavallo puro sangue Farinello, do Sr. Jayme Alto Mearim, o mesmo que no concurso hippico ultimamente realizado em Lisboa ganhou o primeiro premio na apresentação de cavallos.

Perto das 2 horas realizou-se a primeira prova, denominada "Ensaio" e consistia em saltar a sebe, o muro, as barras, a cancella, os bonecos, a vara entre sebes, a vala e atravessar uma estrada saltando os dois muros que a bordam.

Eram 17 concurrentes, todos officiaes de cavallaria, desistindo quatro de entrar na prova. A altura dos obstaculos era de um metro.

Houve lindos saltos, fazendo alguns cavalleiros o percurso de maneira que arrancaram aos espectadores enthusiasticos applausos.

No fim foi dada a seguinte classificação:

1.° premio (800$000 réis do Centro Hippico) — Ao Sr. tenente M. Latino, que fez o percurso em 39 segundos, no cavallo anglo-arabe "Petit d'Or".

2.° premio (20$000 réis) — Ao alferes Sr. D. Luiz Cunha Menezes, que fez o percurso em 39 segundos e 2|5 no seu cavallo portuguez "Estandarte".

3.° premio (10$000 réis) — Ao tenente Sr. F. Lussignam, que fez o percurso em 31 segundos e 1|5, no cavallo irlandez "Guidatore".

4.° premio (laço) — Ao alferes Sr. José Alverca, no cavallo portuguez "Raio", fez o percurso no mesmo espaço de tempo, sendo por isso o 3.° e 4.° premios tirados á sorte entre os dois.

5.° premio (laço) — Ao tenente Sr. A. Cardoso de Menezes (Margaride), que fez o percurso em 42 segundos e 1|5, no cavallo irlandez "Cyrano", pertencente ao Sr. E. Fontes Pereira de Mello.

Os vencedores foram calorosamente saudados com palmas pela assistencia, que a essa hora occupava todos os logares destinados ao publico no vasto recinto.

Effectuou-se depois o prova do "Percurso de caça", em que houve, além dos obstaculos do percurso anterior, os madeiros, a banqueta e o talude precedido de vala, sem duvida o mais difficil do transpôr.

Estavam inscriptos muitos concorrentes; e como alguns delles montavam dois e tres cavallos, o numero total da inscripção era de 46. Cinco, porém, desistiram. Dos cavalheiros só os Srs. Jaime Alto Mearim e Dagge não eram officiaes do exercito.

Esta parte do concurso despertou vivo interesse, tanto mais que um grande numero de officiaes a realizou superiormente.

Além de ligeiras faltas, alguns cavallos se negaram a subir o talude e um ao descel-o resvalou, caindo.

Passavam das 7 horas quando terminou o concurso, dando então o jury as seguintes classificações:

1.° premio (100$000 réis e um objecto d'arte offerecido pela Associação Commercial) — Ao tenente Sr. D. Luiz Cunha Menezes, que fez o percurso em 1 minuto e 29 segundos, no seu cavallo "Estandarte".

2.° premio (50$000 réis) — Ao capitão Sr. André Reis, que gastou 1 minuto e 32 segundos, no cavallo irlandez "Ruapehau", do Sr. C. Duate.

3.° premio (20$000 réis) — Ao tenente Sr. M. Latino, que gastou 1 minuto 37 segundos e 3|5, no cavallo portuguez "Brutus".

4.° premio (10$000 réis) — Ao alferes Sr. H. Barata, que gastou 1 minuto e 39 segundos no cavallo "Albatroz".

O 5.°, 6.°, 7.° e 8.° classificados, que receberam laços, foram respectivamente os Srs. alferes Mesquita, no cavallo portuguez "Almonda"; tenente Cardoso Menezes (Margaride", no cavallo inlandez "Cyrano", do Sr. E. Fontes Pereira de Mello; alferes J. Mendonça, na egua portugueza "Elsa", e tenente Latino, no cavallo irlandez "Boby". Os dois primeiros gastaram 1 minuto 40 3|5 segundos e 1 m. 41 s. e os dois ultimos 1 m. 43 3|5 s..

Os vencedores foram muito applaudidos.

O Sr. D. Affonso retirou-se logo que terminou o concurso, tocando nessa occasião a banda de musica o hymno nacional.

No dia 25 realizaram-se as ultimas provas, em que figurava a mais importante do concurso com o nome de "Grande Premio do Porto".

A' 1 1|2 hora chegou sua alteza o principe D. Affonso, com o seu ajudante e acompanhado pelo Sr. conselheiro Pedro de Araujo, tomando logar no camarote real. No camarote de autoridade viam-se, como na vespera, os Srs. coronel Pereira de Magalhães, commissario geral de policia; coronel Sarmento, commandante da guarda municipal e inspectores de policia capitão Salgado e tenente Pimentel.

Principiou logo a cumprir-se o programma, cujo primeiro numero era constituido pelo percurso "Nacional", em que só podiam ser inscriptos cavallos portuguezes.

Os obstaculos tinham um metro de altura e eram: sebe, muro, barras, cancella, madeiros, boneco, vara entre sebes, valla e sebe e passagem de estrada com muros. Estavam inscriptos 22 concurrentes, todos officiaes de cavallaria.

Decorreu animadamente, havendo apenas, como incidentes, um cavallo que caiu ao saltar o muro e outro que ajoelhou, em um salto, caindo o cavalleiro. Muitos dos officiaes fizeram o percurso com grande correcção, sendo calorosamente applaudidos.

No fim, o jury communicou a seguinte classificação:

1° premio (um objecto de arte offerecido pela Companhia Carris e 100$000). Ao tenente M. Latino, que no cavallo Brutus, fez o percurso em 45 2|5 segundos.

2° premio (50$000). Ao alferes A. Cruz Mesquita, que gastou 47 2|5 segundos, no cavallo Almonda.

3° premio (20$000). Ao tenente D. Luiz da Cunha Menezes, que gastou 48 segundos e 2 1|5, no cavallo Estandarte.

4° premio (10$000). Ao alferes Primo de Sá Pinto Sottomaior, que no cavallo Seis, fez o percurso em 51 segundos.

5° premio (laço). Ao alferes João Mendonça que gastou 51 2|5 segundos na egua Elsa.

6° premio (laço). Ao alferes D. Rui da Cunha Menezes, que gastou tambem 51 3|5 segundos, no cavallo Cuamato.

7° premio (laço). Ao alferes José Alverca, que fez o percurso em 52 1|5 no cavallo Raio.

Os vencedores foram muito applaudidos.

Realizou-se depois a ultima e a mais importante prova do concurso, denominada "Grande premio do Porto".

No percurso, longo e difficil, os obstaculos a transpôr eram os seguintes: sebe, muro, barras, triplice barra, cancella, bonecos, monumento, vara entre sebes, passagem de estrada em taludes, valla, varas e sebes e passagem de estrada com muros.

O numero de cavallos inscriptos era de 38, sendo alguns montados pelo mesmo cavalleiro. Dos concurrentes, só um, o Sr. Jayme Alto Mearim, não era official do exercito, apresentando-se nos "handicaps" com o seu cavallo puro-sangue "Farinello", e com a sua egua irlandeza Clematite.

A prova correu animadamente.

Houve uma quéda de cavallo e cavalleiro, sendo cuspido um outro cavalleiro, quando terminava o percurso. De resto, apenas ligeiras faltas e "recusas" de montadas que levaram á desistencia os seus cavalleiros.

A meio da prova houve um intervallo, animando-se então com uma grande concurrencia o recinto em que estava installado o "buffet" do campo de obstaculos.

Sua alteza, o principe D. Affonso, tambem ali esteve conversando com algumas pessoas. A essa hora caiu um ligeiro chuvisco que não afugentou espectadores.

A prova terminou depois das 6 1|2, fechando-a brilhantemente o Sr. Jayme Alto Mearim, que foi calorosamente appplaudido, como tinham sido tambem os Srs. capitão André Reis e tenentes Latino, Solano de Almeida, Cunha Menezes e Mendonça, alferes Mesquita e Oliveira e outros officiaes que se distinguiram.

Passava das 7 horas quando o jury communicou as seguintes classificações:

1° premio (um objecto de arte offerecido por el-rei e 300$) ao tenente Latino que, no cavallo portuguez Brutus, fez o percurso em 1 minuto, 7 segundos e 4|5.

2° premio (150$) ao alferes Cruz Mesquita que, no cavallo Almonda, fez o percurso em 1 minuto, 14 segundo e 2|5.

3° premio (70$) ao tenente Solano de Almeida, que gastou 1 minuto e 15 segundos, na sua egua irlandeza Sourire.

4° premio (40$) ao tenente Latino, que no cavallo irlandez Boby, fez o percurso em 1 minuto, 15 segundos e 1|5.

5° premio (20$) ao Sr. Jayme Alto Mearim, que na sua egua irlandeza Clematite fez o percurso em 1 minuto e 22 segundos.

6° premio (10$) ao capitão A. Mendonça, que gastou 1 minuto, 28 segundos e 4|5, no cavallo anglo-normando Pau Hanter.

7° premio (10$) ao alferes A. Botelho, que gastou tambem 28 segundos e 3|5, no cavallo portuguez Atalaia.

8° (laço) ao tenente Luiz da Cunha Menezes, que gastou 1 minuto e 13 segundos, no seu cavallo portuguez Estandarte.

9° (laço) ao capitão André Reis, que no cavallo irlandez Ruapehu, do Sr. Citka Duarte, gastou 1 minuto, 13 segundos e 1|5.

10° (laço) ao alferes de cavallaria A. Pereira, que no cavallo argentino Zuca, gastou 1 minuto, 37 segundos e 2|5.

11° (laço) ao alferes J. de Oliveira, que no cavallo argentino Patagão, gastou 1 minuto, 51 segundos e 1|5.

Os vencedores desfilaram a cavallo, por diante das tribunas, sendo muito applaudidos.

No camarote real, o Sr. D. Affonso dava palmas. Nessa occasião a banda de musica tocou o hymno nacional que foi ouvido de pé. E assim terminou, entre felicitações e applausos, o brilhante concurso hippico.

*

O jury que presidiu ao concurso hippico e deu as classificações tinha por presidente honorario sua alteza o principe D. Affonso e era contituida pelo Srs. Delfim de Lima, presidente; general commandante da divisão e commandante do regimento de cavallaria 9, vogaes; capitão Luiz Beltrão e Pedro de Araujo Junior, secretarios, sendo aggregado o Sr. Xavier d'Almeida, representante da Sociedade Hippica, de Lisboa.

Fiscaes de pista eram os Srs. Fernando de Brito (Ermida), tenente Balduino Saabra, Antonio de Albuquerque, Dr. Mathens Oliveira Monteiro, Antonio de Brito (Ermida), Aragão Brito, Fausto d'Almeida, José Cardoso, Ermiterio Borges d'Almeida, Francisco Cabral e Jaime da Motta Silva.

A direcção do Centro Hippico do Porto, composta pelos Srs. Delfim de Lima, presidente, Felisberto de Moura Monteiro, vice-presidente, Fernando de Brito (Ermida), tenente Alberto Cardoso de Menezes (Margaride), alferes Antonio de Freitas Torres e Eduardo Fontes Pereira de Mello, é digna dos maiores elogios pela maneira como organizou o concurso e tem recebido merecidas felicitações.

*

Outros numeros do programma das festas foram prejudicados pelo tempo, e ainda pela organização precipitada, como por exemplo o cortejo luminoso nocturno, que saiu do Palacio, percorrendo um grande itinerario, e em que figuravam carros de fantasia. Não causou o effeito que se calculava, e o publico, que enchia as ruas, sentiu-se um pedaço logrado.

A tourada, concorridissima, tambem não agradou muito, sobretudo por causa do carro que era fraco.

Em resumo: As festas de verão deram ao Porto uma enchente e os Fenianos são dignos de largos elogios pela iniciativa, pelos esforços empregados, e pelo brilho indiscutivel de algum numero do enorme programma.

Repetimos que a festa do Palacio, o festival do rio Douro e o concurso hippico foram sufficientes para tornarem as festas grandiosas. Entretanto, foram bastante prejudicadas pelo tempo, como dissemos, que anda ha muito de candeias as avessas comnosco, e tambem a nosso vêr, por serem demoradas de mais. Tres dias chegavam — e não fatigavam. Por melhores que sejam as ornamentação das ruas, a pyrotechnia, as bandas, as illuminações, uma semana em cheio (e não ha festa sem vespera) é de esbarrandar. E' como uma boa peça em seis ou sete actos compridos. Metade dos espectadores começam a cahir forte, — e uns adormecem, outros bocejam, outros têm dores de callos... Estamos certos de que para outra vez serão mais curtas, com numeros escolhidos e de exito seguro, mantendo de principio a fim o enthusiasmo que presenciamos nos primeiros dias, em que até o tempo foi amavel.

BANQUETE EM HONRA DO SR. D. AFFONSO NO CLUB PORTUENSE

Em 30 de junho realizou-se o banquete offerecido a sua alteza pelo Club Portuense. Foi de 120 talheres, no magnifico salão de baile, artisticamente ornamentado.

Tomou o logar de honra sua alteza o D. Affonso, tendo á direita os Srs. Dr. Leopoldo de Oliveira Mourão, presidente da direcção do Club; conselheiro José Arroyo, governador civil do districto, e general de divisão Nogueira de Sá; e á esquerda os Srs. Christiano Wanzeller, presidente do conselho fiscal do Club; conselheiro José Novaes e Pedro de Araujo.

Os outros convivas sentaram-se indistinctamente. O "menu" foi primoroso; fulgurantes as pratas e os crystaes; tocou um excellente sexteto.

Ao "toast" o Sr. Leopoldo Mourão brindou a El-rei, á rainha D. Amelia, á D. Maria Pia, sendo nesse momento levantados enthusiasticos «vivas». Durante minutos a sala conservou-se num verdadeiro delirio, correspondendo quentemente ás saudações feitas aos membros da familia real. Em seguida o Dr Mourão, dirigindo-se a S. A. real, disse que era das tradições do Club Portuense receber a familia real portugueza com accentuado affecto, sendo como exemplo as festas que sempre se realizaram em honra de todas as pessôas reaes, entre as quaes se salientavam aquellas que foram feitas em honra de el-rei D. Luiz e D. Manuel. Por isso, estando no Porto sua alteza, que tanto amor manifestara á cidade conservando-se mais tempo do que primeiramente tencionára, provando assim sentir-se bem neste meio, não podia o Club deixar de manifestar-lhe os seus sentimentos de gratidão offerecendo-lhe aquella festa, a qual traduzia a estima e o carinho que todos os socios do Club lhe dispensavam, a elle e a toda a familia real.

Sua alteza que ha pouco tempo passava perante o paiz como um principe alegre, feliz e despreoccupado, deu ultimamente prova das suas qualidades, mostrando-se com rara energia e raro vigor, um fiel representante da nobre raça a que pertence. E desde então principiou o paiz inteiro a consideral-o, não como um principe feliz, mas como um principe merecedor de todo o respeito e consideração de um povo que o sabe estimar e comprehender. A muitas festas tem sua alteza certamente assistido, em clubs mais aristocraticos e mais ricos, clubs de grandes centros, onde a população procura motivos e pretextos para festas. Ali acham-se representadas em uma terra trabalhadora todas as classes que produzem, e todas ellas, commerciantes, medicos, advogados, industriaes e capitalistas, quizeram manifestar a sua alteza os seus sentimentos de affectuoso carinho e respeito, associando-se, promovendo aquella homenagem.

Todos sabem, diz, que a gente do Porto é muito ciosa da sua independencia, não é sujeita a lisonjas nem se amesquinha com subserviencias. As pessôas que ali estavam sentadas fizeram-no com a consciencia de quem praticava um dever de cidadãos e verdadeiros monarchicos, sentindo apenas o Sr. Mourão que, tendo de falar naquella festa, não soubesse ou não pudesse dizer aquillo que todos os socios do Club quereriam que elle dissesse.

D. Affonso responde, agradecendo, reconhecido, as palavras que o presidente do club directamente lhe dirigiu, e ao mesmo tempo a todos os socios a brilhante festa que lhe offereceram, desejando que o club continuasse a manter as suas tradições de fidalga hospitalidade.

O banquete terminou cerca das 10 ½ horas.

Sua alteza e os convivas dirigiram-se a uma sala annexa, onde lhes foram servidos café e licores.

D. Affonso conservou-se no club até meia hora da madrugada, sendo, á saida, acompanhado até a porta pela direcção e socios presentes.

—Foi mandado este telegramma: "Sua magestade el-rei D. Manoel, Paço das Necessidades, Lisboa — Em nome dos socios do Club Portuense, reunido em banqueto offerecido a sua alteza o principe real, saudo vossa magestade, a quem foi feita enorme ovação por toda a assistencia.—Leopoldo Mourão."

*

D. Affonso visitou, de automovel, a quinta da prelada, Moreira da Maia, passando em Villa do Conde, Azurara, etc.

Tambem foi a Entre-Rios.

Na segunda-feira, 4 do corrente, regressa á capital.

*

O principe real D. Affonso foi passar o dia 26 ao palacio da Brejoeira, em Monsão, magnifica propriedade do conselheiro Pedro Araujo, ao tempo ainda governador civil do Porto.

A partida effectuou-se domingo de manhã, em automoveis, acompanhando sua alteza, além do seu ajudante, os Srs. Pedro Araujo, Dr. Julio Araujo, João Baptista de Lima Junior Drs. Adolpho Pimentel e Leopoldo Mourão.

D. Affonso almoçou, jantou e passou a noite no palacio da Brejoeira, assistindo tambem ao jantar pessoas de representação daquella localidade.

No dia seguinte, de manhã, fez-se o regresso ao Porto, assistindo D. Affonso á tourada.

*

O principe real D. Affonso visitou a Fabrica do Jacintho, na rua da Piedade, sendo esperado á porta pelos Srs. Antonio da Silva Marinho, José Marinho, Joaquim Moreira Coelho e Francisco Ramalho Ortigão.

Percorreu as varias secções da fabrica — de branqueação, tecelagem, dobadores, tinturaria, cardação, fiação, etc.

No escriptorio felicitou o Sr. Antonio da Silva Marinho, pela installação modelar, assignando no livro dos visitantes: — "D. Affonso Henriques, duque do Porto".

Foi-lhe depois servido um copo de cerveja.

Tambem visitou a fabrica de tecidos de seda, da firma Antonio Francisco Nogueira Filho & C., na rua da Alegria.

A DANSA POLITICA

Com a subida ao poder do Sr. Teixeira de Souza — solução que collocou muito bem o soberano, e que, digam o que disserem, foi muito bem recebida em todo o paiz — foi nomeado governador civil do Porto o conselheiro José Arroyo. A posse foi-lhe conferida pelo conselheiro Ferreira de Lima, secretario geral do governo civil, no ultimo dia de junho. O outro foi assignado por numerosos cavalheiros.

O Sr. José Arroyo, que, ha já bastantes annos exerceu aqui o mesmo cargo, é lente da Academia Polytechnica, e chefe da politica regeneradora do districto, desde a leição a chefe do partido do Sr. Teixeira de Souza.

O Sr. José Arroyo é irmão do grande parlamentar João Arroyo, que ha alguns annos tem um logar independente na politica da camara alta, e do Sr. Antonio Arroyo, conferente e critico de arte muito distincto. Pela sua parte, o novo governador civil do Porto é tambem um orador de recursos e um politico adestrado de longa data.

*

Tambem foram já nomeados os seguintes governadores civis: para Villa Real, o Sr. Albino Moreira; para Vianna, o Dr. Arthur Vaz Pereira; para Braga, o Dr. Francisco Botelho; para a Guarda, o Sr. Amandio da Motta Veiga; para Bragança, o Sr. José Lousa; para Coimbra, o conselheiro José Pereira Jardim; para Vizeu, o Sr. Victorino de Albuquerque; para Castello Branco, o Sr. Costa David.

*

Realizou-se na igreja do Bomfim o casamento da Sra. D. Alzira Gomes de Freitas com o Sr. Aurelio de Oliveira Tamega. Os noivos seguem brevemente no vapor "Asturias" para o Rio de Janeiro.

*

Em Santo Ildefonso consorciaram-se a Sra. D. Esmeraldina Moreira Freire e o Sr. Francisco Lopes Leite de Faria, socio da firma Pereira & Lopes.

Tambem se effectuou o casamento da Sra. D. Noemia Romana dos Santos com o Sr. Antonio dos Santos Cunha, negociante.

*

Chegou a Leixões o paquete allemão "Cap Verde", procedente do Rio de Janeiro e escalas. Desembarcaram: Francisco Simão Correia da Silva, esposa e filhos; Antonio Gomes da Paz, esposa e filho; Custodio José Ferreira da Costa, esposa e filhos; Joaquim Leite da Silva, Amelia Freitas de Almeida e filho, Antonio Pereira e esposa, Frederico R. Miranda, Manoel Ribeiro, Manoel João Christovão e esposa, Jeronymo Ribeiro, Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, José Martins, Luciano Alves, Manoel José Trindade, José Domingos, Bento Calheiros, Francisco Lopes, Joaquim de Oliveira, Antonio da Silva, Maria Luiza Fernandes e filhos, Joaquim dos Santos Maia, Joaquim Torres, Leonardo Teixeira Vaz, Antonio Brito Coelho, Guilherme Teixeira Azevedo, Manoel Pereira Barbosa, esposa e filho; Manoel Correia Laranja, Albino Miranda, Luciano Castro, Bento Fernandes de Carvalho, Alfredo Gomes dos Santos e Antonio da Silva Soares.

Tambem chegou o paquete inglez "Hilary". Desembarcaram os seguintes passageiros:

De 1ª classe — Manoel Castello, Adelson de Mendonça, D. Maria Gesta e filhos, D. Philomena Rodrigues, conselheiro Nicolão Martins, João M. de Macedo, Adolpho Coelho dos Santos, Manuel F. Moreno e Raul Buezson.

De 3ª classe — João Antonio Parreira, João Nunes Taveira, Ramiro Barbosa, Manoel Fernandes da Silva, Manoel de Jesus Melenas, José de Oliveira, Antonio Fonseca, Oscar Gonçalves Moreira, José de Souza, José Velloso, João Francisco dos Santos, Antonio Vicente Lima, José Antonio, João da Costa Gonçalves, Antonio Ferreira dos Santos e esposa, Cesario dos Santos Neves, Victorino Moitinho, João Filippe de Castro, Manoel João, Candido Augusto Lobo, Joaquim Domingos Gomes, esposa e filhos; Antonio de Freitas Nogueira, Antonio Pereira Dias, Joaquim Chaves, Amaro Garrido, Manoel Moreira Pina, José de Miranda Marques, Domingos Pinto Marques, Henrique Rosas, Antonio Alves Mourão, João Nunes Machado, Joaquim Ferreira, José Luiz Affonso, Augusto J. Cardoso, Agostinho de Souza, Antonio José Galvão, Maria da Rocha Pereira e filhas, Rosa Moreira Alves, Nicolão Guerrero e esposa, José Joaquim da Silva, esposa e filhos; João dos Santos Pereira, João Antonio da Silva, Joaquim Mourão, Faustina Rodrigues e filho, Arminda Cardoso e filho, Abel C. Mourão, Henrique Santos, José Joaquim Lima e esposa, José Lopes, Albino Baptista, José Augusto da Silva, Manoel R. Conde e filhos, Antonio J. Reis e José S. Mendes.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Em Vianna foi julgado por abuso de liberdade de imprensa o Sr. João Pereira Basto, sendo autor o Dr. Alfredo Machado, professor do Lyceu de Braga, que se julgou aggravado por palavras escriptas por aquelle em um jornal viannense.

O Sr. Basto foi condemnado em 50$ de multa e na totalidade das custas e sellos do processo.

O julgamento foi sensacional, terminado a 1 hora da noite. Foram advogados: do réo, o Dr. Queiroz Ribeiro; do autor, o Dr. Carlos Braga.

E' muito provavel que o Sr. Pereira Basto use de ora avante "estylo mais bem penteado", como diria Camillo.

Os tempos são duros para uma bolada daquellas...

*

Falleceu em Braga o Sr. José Maria de Araujo Esmeriz, mestre da capella da Basilica e director da mais antiga orchestra da cidade.

Em Caldellas finou-se o prestidigitador Sr. Almeida Lebre.

Em S. João de Passos, o Sr. Antonio José de Souza Mattos, proprietario.

Em Guimarães, em quarto particular da Misericordia, falleceu o Sr. Antonio Francisco da Silva Ramos, estimado commerciante em Bragança, Estado do Pará. O finado ha muito que desejava visitar Portugal, estava em Vizella, onde adoeceu gravemente, seguindo depois para Guimarães. Deixou viuva e filhos.

Em Friburgo (Suissa) finou-se o Revmo. José Eigemann, fundador do Collegio do Espirito Santo, de Braga, e das casas da Formiga, Porto, Carmide e Cintra. Era muito estimado em Braga.

*

Em Guimarães falleceram os Srs. commendador Manoel Miranda e Manoel Lima, proprietario de uma fabrica de tecidos de malha.

*

Na camara ecclesiastica de Braga foram passadas as seguintes cartas de encommendações:

Ao Revmo. Antonio Peixoto Ferreira, Gomes, para S. Miguel de Guizande, Braga.

Ao Revmo. José Joaquim da Costa, Azevedo, para Santa Maria de Cayres, Amares.

Ao Revmo. João Pereira Camelio, para S. João Baptista de Bucos, Cabeceiras de Basto.

Ao Revmo. Francisco Antunes Gabriel, para S. Cosme e Damião de Garfe, Povoa de Lanhoso.

Ao Revmo. Luiz Augusto de Araujo, para S. Mamede de Gomide, Villa Verde.

Ao Revmo. Manoel José Gonçalves, para S. Vicente de Areias, Barcellos.

Ao Revmo. João Antonio de Mattos, para S. Thiago de Cariellos, Vianna do Castello.

Ao Revmo. Manoel Joaquim Domingues Ribeiro, para S. Martinho de Courel, Barcellos.

Ao Revmo. Antonio José Antunes, para S. Mamede de Gondoriz, Terras de Bouro.

Tambem foram passadas as seguintes cartas de cura:

Ao Revmo. Antonio Augusto Gomes, da Costa, para Salvador de Cervães, Villa Verde.

Ao Revmo. José Antonio de Oliveira, para S. Pedro de Rates, Povoa de Varzim.

*

Reuniu-se em assembléa geral a Companhia Carris e Ascensor do Bom Jesus (Braga), presidindo o Dr. Germano Martins, secretariado pelo Sr. José Menéres.

Deu o seguinte resultado a eleição dos corpos gerentes:

Gerencia — Alfredo Menéres, Antonio Araujo Costa e Antonio Reis Porto.

Assembléa geral — Presidente, Rr. Germano Martins; vice-presidente, conde de Leça; 1° secretario, José Fonseca Menéres; 2° dito, Dr. José de Abreu.

Conselho fiscal — Effectivos: Dr. Affonso Costa, Guilherme J. Filgueiras e Ernesto Nogueira Pinto; substitutos: J. Francisco Grillo e Dr. Antonio de Abreu.

*

Estão nomeados os seguintes administradores de concelho:

De Penafiel, o Sr. Joaquim Augusto de Serpa Pinto.

De Vallongo, o Dr. Luiz Avelino Lopes Guimarães.

De Felgueiras, o Sr. Joaquim Ferreira de Paiva Sampaio.

De Amarante, o Sr. José Machado do Lago Cerqueira.

De Mattosinhos, o Dr. Gonçalves de Azevedo.

De Maia, o Sr. Antonio Cecioso Moreira de Sá e Mello.

E. J.

Fomos hontem procurados pelo Directorio da União Civica Brazileira, aggremiação politica, que veiu exprimir os seus votos de agradecimento ao "Paiz", pelo apoio que lhe temos prestado, aliás, muito merecido, publicando as actas das suas reuniões.

INAUGURAÇÃO DO PORTO DO RIO

O povo assistindo ao serviço do «Horace»

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Partindo para a Europa o Dr. Luiz Quirino, redactor-chefe da "Imprensa", e socio desta associação, a respectiva directoria deliberou dar-lhe a incumbencia de estudar nos paizes europeus a organização funccional das associações de imprensa.

O Dr. Luiz Quirino, que vai devidamente autorizado a se entender com os directores daquellas associações, deverá de regresso ao Rio apresentar um minucioso relatorio dos seus estudos, no qual apontará as providencias a tomar, afim de que esta associação, convenientemente reorganizada, se possa equiparar ás suas congeneres nos mais adiantados paizes do velho mundo.

—De passagem nesta capital, esteve na séde da associação, em rapida visita, o pintor paulista Oscar Pereira da Silva.

—Chegado da Europa visitou hontem a Associação de Imprensa o tenente Alberto V. Guimarães, da armada real portugueza, que ali foi recebido pelo procurador, Sr. Henrique Guimarães, tendo palavras de carinho e de amisade para com a imprensa brazileira.

S. S. está hospedado á praia do Flamengo n. 14.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com este titulo publicámos ante-hontem uma reclamação dos moradores da rua Santo Amaro, motivada pela mudança do poste de parada dos bonds que se achava em frente a essa rua. Essa reclamação foi hontem entregue á directoria da Jardim Botanico, com mais de 300 asignaturas de pessoas que diariamente se utilizam daquelles vehiculos.

E' justa esta reclamação, e estamos convencidos de que a digna directoria não deixará de a attender.

—Pedem-nos diversos moradores da rua Uruguay, que solicitemos do engenheiro do districto a sua attenção para a fórma pela qual está sendo reparado o calçamento.

Os lagedos, em frente a alguns portões, acham-se levantados ha muitos dias, impossibilitando até a saida dos moradores, e esse inconveniente tão grave desapparecerá em poucas horas, desde que S. S., verificando a procedencia desta reclamação, dê á turma de calceteiros as ordens necessarias.

—Pedimos ao agente da Prefeitura da freguezia respectiva, que dê um passeio até a rua Venancio Ribeiro, no Engenho de Dentro, para verificar, *de visu*, o estado de abandono em que a mesma se encontra.

Nessa rua, bastante populosa, existem varias lagôas de agua podre que, além de exhalarem máo cheiro, estão produzindo febres palustres.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, haverá, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo.

A's 10 horas da manhã haverá exercicio de fogo collectivo, para os atiradores que constituem o pelotão inscripto para o "raid" que a Confederação do Tiro Brazileiro fará disputar no dia 31 do corrente.

Os socios inscriptos devem se achar na linha de tiro a essa hora.

—Amanhã, ás 3 horas da tarde, no quartel-general do exercito, será dado um exercicio geral para a companhia de atiradores. Formará a banda de corneteiros e tambores da sociedade.

Com a companhia do Tiro Federal fará exercicio a companhia do Tiro do Bangú.

Commandarão os pelotões do Tiro Federal os tenentes de atiradores Gilberto Monte, Floriano Escobar e 1° sargento Aristeu Teixeira e do Tiro do Bangú, tenentes de atiradores Bento Dias Pereira, Roger Uzac e Nicoláo Corino. As duas companhias serão commandadas pelo capitão de atiradores Francisco Varzea.

—No dia 31 do corrente serão entregues as cadernetas aos reservistas da ultima turma do Tiro Federal.

—Na nova trincheira de 300 metros da linha de tiro de Villa Isabel serão collocados quatro alvos circulares concentricos e um elyptico de 10 zonas.

Essa nova trincheira, situada no mesmo plano do "stand", funccionará no proximo mez, devendo ser construido um pavilhão elevado para os atiradores.

—Alistaram-se no Tiro Federal como socios os Srs. Angenor Terra Lopes e Fausto de Sá.

—Estão de dia á linha de tiro, amanhã, os socios Oscar Tiliers de Faria e Carlos Valdy.

—No proximo concurso do Tiro Federal serão realizadas duas provas, com inscripções gratuitas, uma destinada aos reservistas do exercito e outra aos alumnos do estabelecimentos equiparados de ensino.

Diversos associados do Tiro Brazileiro do Leme realizaram hontem, na respectiva séde, exercicios de infanteria, sob a direcção do 2° tenente da companhia de guerra Mario Lago.

A banda de tambores e corneteiros da mesma sociedade, a qual tem de formar na grande parada do dia 7 de setembro proximo vindouro, tambem se exercitou, com excellentes resultados.

Nos "stands" do forte Guanabara haverá amanhã exercicios de fogo.

A's 9 horas da manhã estará na linha de tiro do Leme, para distribuir a munição aos socios o Sr. Pinheiro de Moura, fiel da thesouraria da sociedade.

O exercicio de fogo com carga reduzida de fuzil Mauser será ministrada pelo 1° tenente José Augusto do Amaral, secretario da 8ª região militar.

Funccionarão os alvos de 25 e 50 metros para revólver, pistola e carga reduzida e tambem os de 200, 250, 300 e 400 metros para o tiro de guerra.

Haverá exercicio de tiro lento, collectivo e rapido em todas as distancias.

Foram aceitos socios do Tiro Maranguape do Leme os Srs. Angelo Vicente Ferreira, João Antonio da Cruz, Raul de Lima, Anisio Stafanote Salgado e Armando Manoel da Costa, que foram incluidos na companhia de guerra, sendo que o primeiro como effectivo, em virtude de já se achar uniformizado.

O antigo socio Mario Alves Véo solicitou a sua reinclusão.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Realiza-se amanhã, de 1 ás 5 horas da tarde, na Guarda Velha (jardim), á rua Senador Dantas, a 8ª exposição de canarios, que a Sociedade Expositora de Canarios, premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908, conseguiu que seus associados concorressem com canarios de raça, nascidos de 1 de março de 1909 a 28 de fevereiro do corrente anno; nesta exposição, 12 socios apresentam 47 exemplares do que ha de mais bello em passaros, os quaes vão disputar o premio, que consiste em quatro grandes premios, medalhas de ouro; quatro premios para 1° e 2° logares, medalhas de prata, e quatro premios para 3° e 4° logares, medalhas de bronze, sendo estes distribuidos conforme as suas côres.

Para o julgamento completo dos premios, reune-se, ás 9 horas, o jury, composto dos Srs. Antonio Monteiro de Miranda Castro, Antonio José Nogueira, Aureliano de Andrade, Eugenio da Rocha Azevedo e Firmino Barbosa de Araujo, a qual deverá classificar os primeiros logares, obedecendo ao rigor em tamanho, perfil, plumagem, etc. Após esse julgamento, será franqueada, a 1 hora da tarde, ás pessoas que quizerem apreciar o que existe na capital sobre canarios, que rivalizam em tudo com os francezes.

AUTOMOVEIS DESASTRADOS

Na avenida Mem de Sá, hontem, á noite, o caminhão-automovel numero 1.033, guiado pelo motorista Maurilio Escobar, atropelou o carroceiro Ernesto Gomes da Silva, de 23 annos, morador á rua do Roso numero 3.

Ernesto recebeu um ferimento na cabeça e fractura da coxa esquerda, sendo, depois de medicado no posto central de assistencia, recolhido ao hospital da Misericordia.

O motorneiro Escobar foi preso, e na delegacia do 12° districto, lavrou-se contra elle auto de flagrante.

Descia á rua Haddock Lobo, hontem, ás 7 horas da noite, o automovel n. 347, do "Jornal do Brazil", e, por um descuido do motorista, foi esbarrar no meio-fio da calçada, defronte do Collegio Paula Freitas e virou.

O carro ficou muito quebrado e o motorista, Carolino Antonio de Moura, recebeu ferimentos nas mãos.

ASSOCIAÇÕES

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL — Reuniram-se hontem, em assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do commandante Luiz Carlos de Carvalho, os socios daquella instituição, afim de ouvirem a leitura do relatorio annual e balancete ultimo.

Pelo presidente é designado para secretario o commandante Barata Ribeiro, que procede á leitura dos ditos relatorio e balancete, os quaes, submettidos á discussão, são unanimemente approvados.

Sendo concedida a palavra, fez uso della o delegado especial no norte Müller Reis, para fazer diversas considerações referentes a classe e occupar-se dos hoteis e hospitaes maritimos e do projecto prestes á entrar em discussão no Senado Federal.

Falou tambem os Srs. Barata Ribeiro e Antonio Faria, immediato do paquete *Itajubá*, que propõem diversas medidas de interesse da classe em geral.

Pelo presidente é submettido á votação dos associados o pedido de exoneração, feito pelo commandante Joaquim Sarmento, do cargo de secretario geral, sendo tal pedido aceito unanimemente.

Pedem ainda a palavra o commandante Antonio Cavalcanti, que propõe que se organize o regimento interno da congregação, e o Sr. João Isidoro Francisco dos Reis, para propor um voto de louvor ao presidente e delegado especial do norte pelos relevantissimos serviços prestados a essa instituição.

O delegado especial refere-se ao assumpto ora em discussão pelas columnas do *Jornal do Commercio*, referente á marinha de guerra, sendo em seguida encerrada a sessão.

O NOVO RIACHUELO

Para resolução de varios assumptos, reuniram-se hontem os membros da directoria da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, sob a presidencia do senador Antonio Azeredo. Compareceram, além de S. Ex., os Srs. deputado Deoclecio de Campos, commandante Barros Cobra, Arthur Dias, senador Arthur Lemos e commandante Thiers Fleming.

A Liga Maritima resolveu tomar por aluguel o pavimento terreo do Club Naval, de accordo com a proposta que lhe foi feita pela sua directoria.

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para a acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", recebeu os seguintes telegrammas e communicações a proposito do serviço da subscripção nacional:

— Do Dr. Hildebrando Accioly, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado do Ceará:

"Organizadas sub-commissões todos municipios. Remetterei lista completa intermedio deputado Graccho Cardoso que segue 15. Thesoureiro grande commissão Estado indaga se deve dar recibos aos portadores de listas por occasião da restituição das mesmas. Caso affirmativo pergunta se Comité Central envia talões destinados tal fim. Saudações. —Hildebrando Accioly, secretario geral do Liga Maritima e secretario grande commissão.

— Do Sr. Alfredo Josué Tavares, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Maranhão:

"Sob patrocinio governador Estado foi hontem organizado com grande enthusiasmo no Comité Central "pró Riachuelo", composto seguintes cavalheiros: Dr. Manoel Jansen Ferreira, barão de Itapary, Emilio José Lisboa, Candido José Ribeiro, Dr. Anizio Carvalho Palhano, Manoel Ignacio Dias Vieira, José Alves Martins de Souza, Alfredo José Tavares, Joaquim Alves Junior. Saudações — Alfredo José Tavares, delegado Liga Maritima.

— Dos Srs. intendente e presidente do Conselho municipal de Porto Seguro, Estado da Bahia:

"Applaudindo a patriotica iniciativa para a acquisição do novo couraçado "Riachuelo", asseguramos empregar os esforços ao nosso alcance em prol de tão sublime tentamen.

Cordiaes saudações. — José Ribeiro, presidente e Jovino Vieira, intendente do Conselho."

— Da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de S. Paulo:

"Temos a subida honra de communicar a V. Ex. que, em reunião havida em 10 do corrente, os alumnos da Escola Agricola Luiz de Queiroz, deliberaram escolher dentre elles uma commissão para que essa promovesse festas e angariasse donativos "pró Riachuelo".

Tão alta e patriotica idéa foi por todos acceita, estando já constituida e trabalhando essa commissão, no desempenho de tão bella missão.— Plinio Fernandes, presidente; José Fonseca Ferreira, secretario".

— Da Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo:

"Tomando conhecimento do vosso telegramma de 8 do corrente, e do appello que lhe foi endereçado pela commissão paulista, a Camara Municipal em sessão de hontem, resolveu conceder, a contar do proximo orçamento, uma verba annual de 500$ para auxilio da construcção do novo "Riachuelo". — O prefeito, Pacheco Lessa."

— Da Camara Municipal de São João da Boa Vista, S. Paulo:

"A Camara Municipal desta cidade, em sessão de hoje, resolveu subscrever a quantia de dois contos de réis (2:000$) para a construcção do novo couraçado brazileiro "Riachuelo", devendo essa verba ser incluida no orçamento do exercicio de 1911. Saudações. — José Procopio de Azevedo Netto, Americo de Oliveira Costa, Theophilo R. de Andrade, Antonio Marques Bronze Junior, Joaquim Feliciano de Andrade, Joaquim Theverani Vallim."

Damos em seguida as listas dos donativos para a compra do novo **Riachuelo**, angariados na divisão naval de instrucção, cuja importancia foi recolhida aos cofres do "Comité" Central, pelo 1º thesoureiro Sr. Cesar Palhares:

Relação nominal dos officiaes, inferiores e praças do commando geral de torpedeiras, que subscreveram para a acquisição de um quarto "dreadnougth", que tomará o nome de **Riachuelo**, com a lista n. 1.212, confiada ao capitão-tenente Raymundo de Mendonça: Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, 35$000; Joaquim Carlos de Paiva e Henrique Forjó Junior, 20$000 cada um; José da Silva Gomes, 10$000; Jorge N. de Castro Abreu, Tancredo Gomes Sobrinho, Emmanoel Braga, Joaquim Alves de Souza, Horaisdo de Albuquerque, Pedro Caetano Duarte Nunes, Helnold N. Raymundo de Mendonça, Frederico de Souza Coutinho, 15$000 cada um; Antonio José da Costa Bacellar Filho, Adalberto Landim, Mario Rocha de Azambuja, Octavio V. de Carvalho, Raul Rademarker Grunwald e cada um; Luiz Menezes, 5$000; Joaquim Baptista de Figueiredo T. de Aranha, 10$000; Diniz Mendes Salgado Lobo e Luiz Roma de Abreu Lima, 5$000 cada um; Luiz do Nascimento Passos Cardoso, L. Sayão de Bustamante e Antonio Pinto Guimarães, 10$000 cada um; Luiz Junqueira, Ferraz e Castro, Adolpho Messiam, 15$ cada um; João Roque da Silva, 5$000; Theophilo Antonio da Silva, Satyro da Fonseca Ferreira, 3$000 cada um; João Agostinho da Silva e Joaquim Antonio de Abreu Filho, 10$000 cada um; Alfredo Barbosa Reis, Alvaro de Oliveira Mendes, Percelliano Laurentino da Silva, Chrispim Paraná, Pedro Caetano de Oliveira, Abrahão Thimotheo, Antonio Malaquias, Oscar da Silva Lucas, 2$000 cada um; Aprigio José da Costa, Manoel Pedro Paulo, João Paula da Silva, Luiz Pinto de Carvalho, Adolpho Schunavegik, Annibal de Oliveira, Henrique de Brito Gomez, 1$000 cada um; Bibiano Alves da Cunha, 2$000; Hercules Bry Ferreira, João Paulo de Andrada, José Raymundo Fereira Bastos, José de Oliveira Brandão, 1$000 cada um; João Teixeira de Queiroz,5$000; Francisco de Castro, Joaquinm de Barros Araujo Lima, Amancio da Motta Leite, Francisco Cyriaco dos Santos, Frederico Cehter, Theodomiro Pavone da Silva, Pedro Celestino e Anselmo dos Santos, 2$000 cada um; Antonio José da Silva e José Joaquim de Sant'Anna, Armando Coelho de Almeida, Julio Lopez dos Santos, Eduardo José Lisboa, Antonio José Marinho, Antonio Januario da Silva, José Fernandes da Silva, Juventino Teixeira da Silva, 1$000 cada um. Somma 467$000.

Relação nominal dos officiaes, inferiores e praças do navio-escola "Tamandaré", que subscreveram para a acquisição de um quarto "dreadnought", que tomará o nome de "Riachuelo", e annexa á lista numero 1.212, (confiada ao capitão-tenente Raymundo de Mendonça: Rodolpho Ramos Fontes, 10$666 (durante seis mezes); Oswaldo de Menna Quintela, Mario da Costa Braga, Octavio Briques, Alfredo Duarte Pinto e Guimarães, Eleuterio B. de Gouvêa, Rodolpho Frias Fernandes, Fabricio Moreira Caldas, Oswaldo Alvares Penna, Mario Camarão Silva, Raul Tavares, Eulino Cardoso e Octavio Penido Brunier, 5$ cada um (durante seis mezes); João Bonifacio de Carvalho, Adolpho Alves Madeira, Dr. Lucas Bicalho Hungria, Eutynio Fernandes Lima, a 5$ cada um; José Delphim Linhares, 10$; Genesio Leocadio, Manoel José dos Santos, Albedto da Costa Nunes, Pedro Francisco de Lima, João Francisco de Oliveira Leitão, João Alves Feitosa, Joaquim Vieira da Rocha, José Anthero da Costa, Jorge, Saturnino do Nascimento, José Ferreira da Costa, Godofredo José da Rosa, Abilio Seraphim dos Santos, Cyrillo Alves Pereira, Jorge Martins Paulo, Aristides Pereira Costa, Armando Antonio dos Reis, 5$ cada um; Horacio Moura, Adolpho Santiano, André Faustino, Carlos José Evangelista, Pedro Lobo do Nascimento, Dinamarço de Carvalho, Cicero Lins Macedo, 2$ cada um; Brazilio Carlos de Araujo, 3$; José Ribeiro de Albuquerque, 10$500; Augusto Mendes, 2$; Bruno A. Vieira, 5$100; José Pereira Maria, Antonio da Cruz, José Guilherme dos Santos, Laudelino Gomes, 2$ cada um; Marcolino José dos Santos, Francisco de Assis Correia de Lima, 1$ cada um; Eduardo Manoel do Sacramento e Antonio Alves de Oliveira, 2$ cada um; Antonio José Barbosa, 3$; Geminiano Alvel Ferreira, 1$; Carlos A. Godarth, Eloy do Amorim, José Marcolino da Silva, Manoel Caetano, Aurelio Cordeiro, Antonio Martins Barbosa, Raymundo Vieira de Mesquita, Cicero Hollando Cavalcante, 2$ cada um; Luiz Meira de Oliveira, Vicente Donsa, Raul Hermenegildo Fonseca, Alfredo dos Santos, José de Oliveira, 3$ cada um; Eugenio Fernandes Ennes, 1$000; Antonio Diniz Pereira, 1$000; Jorge Carvalho Reis e Theodoro Portella, 5$000 cada um; Julio Odorico de Souza, 1$; Bento Bonapart Barroso, Fortunato Felix Bahia, Augusto Baptista, Augusto Ribeiro da Silva, João Monteiro, João Soares dos Reis, Amaro dos Santos, Francisco José da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Francelino Barroso da Silva, Pedro da Silva Duarte, Severiano Gomes da Silva, José Alexandrino Godoy, Luciano José dos Santos e Antonio Francisco do Nascimento, 2$ cada um; Olympio Lourenço Lima, Victor de Oliveira Antunes, Antonio Gomes do Nascimento, Clovis Sona, Antonio José de Barros, 1$ cada um; Joaquim Gonçalves do Nascimento, 5$; Julio Costa e José Pedro, 1$500 cada um; Pedro Rodrigues de Oliveira, Antonio Ribeiro de Souza, Marcellino Santos, Rosilho Marques, Djalma de Moura Belleza, Henrique Miori, Arthur José dos Santos, José Ludovico, Alcino Cobra, 2$ cada um; Antonio da Silva, 1$500; Domingos Antonio Alves, José de Medina, Horacio Felix Ferreira, Manoel Pereira da Silva, Milton Fernandes Costa, José Olympio, Leopoldo Rangel, Alvaro Moreira, José Maria de Freitas, Arlindo Chaves, Joaquim do Nascimento Couto, Sebastião de Oliveira, Manoel Brigides, Cicero Manoel dos Anjos, Marcos Cheper, João José Ribeiro, José Lins da França, 1$ cada um; Alfredo Candido, Luiz Lourenço da Silva, José Franco, Antenor de Olegario, Manoel Guilherme da Costa, João Pedro da Silva, Manoel Barbosa de Britto, 2$ cada um; Francisco das Chagas, Carlos Soares, Manoel do Nascimento e Silva, Americo da Costa Gama, Gregorio Antonio dos Reis, José Rodrigues de Albuquerque, João Sabis, João Francisco da Costa, Pedro Ferreira da Silva, Virgilio de Britto, Manoel Martinma, Martinho Viriato, Carlos da Cruz, João Guidino, Antonio Pedro. Somma da lista no navio-escola "Tamandaré", 390$766. Somma da lista do commando geral de torpedeiras, 467$. Quantia já publicada na Capital Federal, 36:094$420. Total, 36:952$186.

—Do tenente-coronel Eugenio Luiz Franco Filho, chefe da commissão de fortificações de Copacabana:

"Tenho a honra de vos enviar a lista n. 1.061, que a Liga Maritima, por vosso intermedio, se confiara, afim de angariar donativos para a acquisição do novo "Riachuelo".

Juntamente vos remetto a quantia de 1:453$400, importancia das contribuições espontaneas dos officiaes, empregados e operarios desta commissão.

E' desnecessario dizer-vos que aqui, na séde destas obras obteve grande acceitação e despertou verdadeiro enthusiasmo, como de resto tem acontecido em todos os outros logares, a patriotica idéa levantada pela Liga Maritima e da qual tendes sido devotado paladino.

Ao enviar-vos a presente somma, de que, para, descencargo meu, mandareis passar recibo, interpreto os elevados sentimentos civicos dos meus auxiliares e obreiros, fazendo votos para que sejam coroados do melhor exito os esforços tão abnegadamente despendidos por essa benemerita instituição, no intuito de ser incorporado á esquadra nacional mais um poderoso "dreadnought". Saude e fraternidade —Franco Filho, tenente-coronel.

— Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, eleito por essa associação para promover os meios de ser adquirido, pela contribuição popular, um quarto "dreadnought" — o "Riachuelo", — foram endereçados os seguintes telegrammas e communicações:

Da camara municipal de Jaboticabal, Estado de S. Paulo:

"Em nome da camara desta cidade, accuso o recebimento do telegramma de V. Ex., de 7 do corrente, cujo assumpto levarei ao conhecimento da mesma na sua primeira sessão.

Acreditando que a camara não deixará de votar uma verba para se levar a effeito tão patriotico quão alevantado "tentamen", subscrevo-me com alta estima e subido apreço. — De V. Ex., João Baptista Moraes de Aguiar, presidente da camara."

—Da intendencia municipal de Santo Amaro, Estado do Rio Grande do Sul:

"De posse do vosso telegramma n. 1, de 2 do corrente, cumpre-me communicar-vos que, na primeira reunião do conselho municipal, tratarei, com o maximo interesse, do assumpto que deu origem áquelle documento, cujo resultado levarei, logo, ao vosso conhecimento.

Saude e fraternidade. — Camillo Mercio Ferreira, intendente."

— Da camara municipal de S. Pedro, Estado de S. Paulo:

"Tenho prazer de communicar a V. Ex. que a camara, em sessão do dia 11 do corrente, resolveu concorrer com a importancia de 200$ para a acquisição do couraçado "Riachuelo", nome glorioso que deve ser perpetuado, figurando sempre em uma das nossas mais poderosas unidades navaes.

Esta camara, tomando conhecimento do telegramma de V. Ex., acolheu com os mais francos louvores a patriotica iniciativa da Liga Maritima, instituição que merece todo o apoio pelos serviços relevantes que está prestando á causa sagrada da defesa nacional.

Saudações cordiaes. — Lima e Costa, prefeito municipal."

— Da camara municipal de Palhoça, Estado de Santa Catharina:

"O appello que V. Ex. dirige a esta corporação remetti nesta data ao conselho, afim de obter os donativos que V. Ex. se dignou honrar-nos com o pedido de promovermos.

Concorrerei com o maximo esforço para conseguir do municipio o tributo pecuniario possivel.

Já o conselho anteriormente negou prestar á Liga Maritima contribuição identica, apesar de ser nosso municipio todo maritimo; fez então, naquella época, o superintendente em exercicio o donativo particular, por intermedio do delegado da Liga Maritima em Florianopolis.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de admiração e respeito. — Antonio Augusto Vidal, superintendente."

— Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Em officio assignado por todos os vereadores da camara municipal de S. João da Bôa Vista communicou subscrever a quantia de dois contos de réis para a construcção do novo "Riachuelo". O secretario da camara municipal de Itapetininga officiou-me participando que essa municipali-

INAUGURAÇÃO DO PORTO DO RIO

Descarga de mercadorias

dade concorre com quinhentos mil réis para o mesmo patriotico fim. Saudações.— Alfredo de Toledo, delegado geral Liga".

— Do Club de Regatas Boqueirão do Passeio:

"Accuso o recebimento da circular e respectiva lista de subscripção, que V. Ex. enviou ao nosso club. Applaudindo a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, posso assegurar a V. Ex. o apoio, aliás, insignificante, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Cumpre-me tambem levar ao conhecimento de V. Ex. que esta directoria está estudando as bases de

INAUGURAÇÃO DO PORTO DO RIO

O desfilar da Força Policial

um grande beneficio, contando com o apoio das sociedades sportivas desta capital, prestando assim o seu auxilio á nobre iniciativa dessa benemerita liga, para que veja realizado o seu sonho que coincide com as aspirações do povo brazileiro. Sou com estima e consideração. De V. Ex., Alberto Silvares, secretario".

— Do coronel André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e presidente effectivo da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Com satisfação levo conhecimento V. Ex. que as municipalidades S.Joa-

INAUGURAÇÃO DO PORTO DO RIO

A chegada do presidente da Republica em companhia do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, e Alvares da Fonseca, official de gabinete da presidencia

quim, Tubarão votarão a primeira 100$ e a segunda 300$ auxilio subscripção pro "Riachuelo". Assim já concorreram tão patriotico emprehendimento municipalidades Lagos, Curitibanos, Campos Novos, Urussanga, além duas acima referidas. Aguardo proxima adhesão outros municipios. Cordiaes saudações. — André Wendhausen, delegado geral Liga Maritima".

— Do Sr. Amarillo de Almeida, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e thesoureiro da grande commissão do Estado de Matto Grosso.

"E' com satisfação que transmitto a V. Ex. o seguinte telegramma que acabo de receber da cidade de Corumbá, pelo qual vereis o enthusiasmo que vai causando patriotica idéa alevantada pela Liga Maritima. Participo-vos que funccionarios mesa rendas estadoaes resolveram contribuir um dia vencimentos a partir de julho até dezembro corrente anno, para a grande subscripção nacional para acquisição do quarto "dreadnought". Cordiaes saudações. — Amarilio de Almeida, delegado geral da Liga Maritima".

— Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão do Estado do Rio:

"Communico V.Ex. que commissão central deste Estado recebeu patriotica adhesão das camaras municipaes de Vassouras, Valença e Bom Jardim, ao patriotico commettimento em favor da causa nacional da acquisição do novo "Riachuelo". Seguirão listas. Cordiaes saudações.— Adelino Martins, secretario geral".

— Do Sr. Fabio Monteiro de Lima, secretario da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Grande Comité deste Estado tem ingente satisfação levar conhecimento V. Ex. seguinte telegramma recebido hoje Villa do Rosario. Empregados commercio desta villa resolveram reunião hontem dar um dia de seus vencimentos cada mez, de julho a dezembro como auxilio á construcção do dreadnought" "Riachuelo". Arrecadações serão entregues comité aqui. Saudações. Directoria: Manoel Cuyabano, Argemiro Ramos, Generoso Correia. Cordiaes saudações. — Fabio Monteiro de Lima, secretario grande commissão Estado de Matto Grosso".

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central, receberam da Companhia Cervejaria Brahma, para auxilio da compra do quarto "dreadnought" "Riachuelo, a quantia de 5:000$000. Quantia já publicada na Capital Federal, 36:952$186. Total, 41:952$186.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter que partir hoje para o Maranhão, onde vai assumir o cargo de capitão do porto, o capitão de fragata Francisco Gonçalves Tinoco.

—Foram exonerados: o capitão de corveta Honorio de Lamare Koeller, de immediato do "Floriano"; o 1º tenente Braz Dias de Aguiar, de ajudante do batalhão naval, e o 2º tenente commissario Alvaro Pereira Frazão, de secretario da capitania do porto do Paraná.

—Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento de 5:127$450, de que é credor B. J. da Silva Junior.

—Foram nomeados: o 2º tenente commissario Luiz Queiroz de Menezes, secretario da capitania do porto do Paraná; os 1ºs sargentos do batalhão naval Alfredo Linhares Dias, Alfredo Joaquim Tavares; o sargento do corpo de marinheiros nacionaes Emiliano de Mello Sampaio e o marinheiro de 2ª classe Ascendino Augusto de Souza auxiliares de escrevente.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os marechaes João Barbosa da Silva, Cardoso Junior, generaes José Christino, Ozorio de Paiva e Henrique Guatimosim, coroneis Pedro Ivo, Ismael da Rocha, Celestino de Bastos, Martins de Mello, Olympio da Fonseca e Alexandre Barreto e o deputado Soares dos Santos.

—O illustre capitão Raymundo Seidl deu hontem no archivo da 9ª inspecção mais uma interessante prelecção do jogo de guerra, com a assistencia do general Caetano de Faria, seu estado-maior, e tenente-coronel Flarys, do 52º de caçadores.

—Foram nomeados auxiliares do grande estado-maior o 1º tenente Mario Clementino e 2º tenente Alberto Porto Alegre.

—Em data de hontem foram nomeados adjunto do gabinete do Sr. ministro, o ajudante de ordens 2º tenente Dario Castello Branco, e ajudante de ordens o 1º tenente Othon Ribeiro Cirne.

Esses estimados officiaes já serviam no gabinete de S. Ex., o primeiro como ajudante de ordens e o ultimo á disposição.

—Será transferido da 9ª companhia isolada para o 57º o 2º tenente Manoel Onofre Pinheiro Junior.

—O arraçoamento dos corpos desta capital, fortalezas e asylo de Invalidos foi assim fixado: etapa, 992 réis; dos excluidos militares, 741 réis; extraordinarios, 720 réis; forragem, 1$237. Campinho, Deodoro, Realengo e Santa Cruz: 1$083, 795 réis e 1$457, respectivamente, etapa, extraordinarios e forragem.

—Será nomeado continuo do estado-maior do exercito Manoel Ernesto Borges.

—Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada o capitão Tito Hermilio Machado, e ao 9º regimento de infanteria, o capitão Cornelio dos Santos Lontra.

—O inspector da 3ª região foi autorizado a despender a quantia de dez contos com os reparos e concertos dos quarteis e estabelecimentos da região.

—O Sr. ministro approvou o orçamento de 47:406$ para a construcção dos paióes de polvoras chimicas da villa militar.

—O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis do capitão Cyrillo Bernardino Fernandes, reclamando contra o prejuizo que allega estar soffrendo com a inclusão nos quadros das armas de infanteria, provisoriamente, ou por promoção, dos officiaes do extincto corpo do estado-maior; os do 1º tenente Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, pedindo que seu nome seja collocado no almanach, acima de outros collegas, e os do capitão Carlos Frontin de Mesquita, pedindo que a antiguidade de seu posto seja contada de 1, 11 ou 28 de fevereiro de 1894.

—O coronel Tito Escobar, commandante do 3º regimento de infanteria fez publicar a seguinte ordem do dia regimental:

"Desligado hontem, deste regimento o Sr. Emilio Torrents Gomes da Cruz, que durante seis mezes prestou aqui serviços como veterinario e reconhecendo o esforço empregado por tão digno profissional, para bem cumprir o seu dever, não obstante os escassos recursos que lhe foram fornecidos, cumpre com prazer o dever de louval-o pela assiduidade, interesse, promptidão e zelo que demonstrou no desempenho das funcções que exerceu nas quaes poz em pratica a sua intelligencia e competencia a par de uma educação esmerada e uma conducta irreprehensivel."

—O chefe do serviço de veterinaria indicou o 2º tenente veterinario Silvio Romero Ribeiro Jacques para servir no 18º grupo de artilheria.

—O coronel pharmaceutico chefe da 4ª secção indicou para servir na pharmacia de Florianopolis o 2º tenente Affonso Garcez Paranhos Montenegro, que se acha na fabrica de polvora da Piquete, sendo indicado para ali servir o 1º tenente Gustavo Alberto Camera e Castro.

—Foi proposto para servir na 1ª divisão do departamento da guerra o 2º tenente excedente Joaquim Furtado Sobrinho.

—Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 3ª brigada de cavallaria o 1º tenente do 11º regimento desta arma Eulalio Franco Ribeiro, que foi exonerado de assistente, sendo nomeado para este cargo o capitão do 18º grupo Jorge Franca Wiedmann, dispensado de chefe do estado-maior da mesma brigada.

—O major reformado Francisco Ferreira Soares foi dispensado do cargo de encarregado da secção de costuras do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, que foi posto á disposição do director do mesmo arsenal.

—A divisão de engenharia já fez entrega ao chefe do departamento da guerra do orçamento que fez para o accrescimo de quatro circuitos de lampadas no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

—Foi julgado precisar de tres mezes de licença, na inspecção de saude a que se submetteu na Bahia, o aspirante a official José Maria Leal de Menezes.

—No hospital militar de Pernambuco, falleceu o soldado asylado Francisco Lopes Xavier.

—No hospital central do exercito foram mandados admittir como internos gratuitos os estudantes de medicina desta capital Heitor Achilles de Faria Mello e Benjamin Constant da Silva Pinto, e o de odontologia Seraphim de Mello.

—Ao inspector da 4ª região militar (Ceará) declarou o Sr. ministro que, tendo o 1º sargento amanuense Octavio José da Costa pedido pagamento da gratificação de voluntario ou engajado, era esse requerimento indeferido, visto o orçamento da guerra não consignar verba e já ter sido o assumpto resolvido em aviso n. 7, de 6 de junho findo, dirigido ao inspector da 1ª região militar.

—Ao que nos consta, o aviso que manda fazer carga ao coronel Carneiro da Fontoura, tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, major Pedra e 2º tenente Augusto Guimarães das quantias que por abono receberam dos cofres da força policial, quando ali serviram, vai ser modificado, porquanto esses officiaes já entraram, com essas quantias, em descontos parcellados.

—Hoje para o concurso de photographos do grande estado-maior serão chamados os candidatos: Alfredo H. de Moraes e Francisco Faulhaber; turma supplementar, João Martins Torres e João Emygdio Ribeiro.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: capitães Secundino Antonio da Cunha, da arma de artilheria, por ter sido julgado prompto para o serviço, e José Ribeiro Gomes, do quadro supplementar, por ter vindo de Santos; 1º tenente Hermenegildo Augusto Seixas, do quadro supplementar, por ter sido transferido; 2ºs tenentes Annibal Amorim, do 13º regimento de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior, e Jorge Joaquim da Cunha, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; aspirante Severino Ribeiro Franco, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; bachareis Augusto de Lima Pinto, Jacintho Fernandes Barbosa e Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite, por terem sido nomeados auxiliares de auditor de guerra.

—Reune-se depois de amanhã, ás 11 horas, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Naro, e do qual é presidente o major João Maria Xavier de Brito Junior.

—O Sr. ministro declara que ao major Ludgero José da Cruz é permittido demorar-se mais noventa dias nesta capital.

—O Sr. ministro mandou providenciar para que seja designado um medico afim de ir servir no 17º regimento de cavallaria.

—Foram mandados incluir no asylo de Invalidos da Patria os voluntarios Manoel Francisco da Silveira e Henrique Alves da Silveira.

—Por esta chefia foi classificado no 1º regimento de artilheria montada o aspirante a official Eduardo de Abreu Botelho.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Joaquim Vieira Brandão, do cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria Antonio Joaquim de Figueiredo e do soldado do 26º grupo Garibaldino da Motta Ferraz, o primeiro pedindo licença e os demais transferencias.

—Concedo engajamento, por dois annos, com destino á 5ª companhia isolada ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria Aurelio Lopes da Silva, com destino a 4ª companhia isolada ao cabo artilheiro do 2º batalhão de artilheria Antonio Mourão e com destino á 1ª bateria independente ao soldado do 2º batalhão de artilheria Luiz Gonzaga, conforme pedem.

—Concedo 15 dias de dispensa ao aspirante Eudardo de Abreu Botelho.

—O Sr. ministro nomeou encarregado dos paióes de polvora construidos em terrenos da villa militar, em Deodoro, o 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Justino de Menezes Floresta.

—A companhia de metralhadoras e a companhia de telegraphia iniciaram hoje a sua mudança para o quartel do Realengo.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, em detalhe, fez a seguinte recommendação aos corpos:

"Sendo constantes as serenatas feitas por praças do exercito nas ruas do 10º districto policial, sempre depois das 10 horas da noite, originando muitas vezes pequenos conflictos entre essas praças, que em grupos dirigem pesadas pilherias aos transeuntes, determino aos Srs. commandantes de corpos e regimentos que providenciem no sentido de serem esses abusos evitados."

—Superior de dia, o capitão Oliverio de Deus Vieira;

O 1º regimento de infanteria dá a carroça;

O 2º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá a guarda ao departamento da administração;

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão e a guarda do Hospital Central;

O 3º regimento de infanteria dá a guarda do quartel-general e mais serviços;

Dia á brigada, o amanuense Aristides Carlos Torres;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Henrique Moura;

Estado-maior, um official do 2º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 3º batalhão da mesma arma;

O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Foi expulso da força policial o cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Francisco Rodrigues de Souza.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Raymundo;

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Fr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Neves;

Ronda aos theatros, o alferes Benedicto;

Promptidão de incendio, o alferes Sexto Maior;

Rondam com o superior de dia, o alferes Astolpho e Barros e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Amortização, o tenente Luciano; da Moeda, o alferes Celestino; do Thesouro, o alferes Themistocles; da Caixa de Conversão, o alferes Limoeiro, e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, o capitão Santa Fé, e no 2º regimento, o tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Cruz;

Promptidão no regimento de cavallaria, o tenente Cecilio, e no 2º de infanteria, o tenente Bacellar;

Prevenção no 1º de infanteria, o capitão Alexandrino e o tenente Gardel;

O 2º de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 5º.

OBITUARIO

Dia 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Weimer, filho de José Rodrigues de Rezende, dois e meio annos, rua Leoncio de Albuquerque n. 19; Antonio Carocho, 55 annos, Necroterio; Francisco Braz, 53 annos, viuvo, Santa Casa; Maria Cabral, 88 annos, viuvo, Santa Casa; Irene, filha de Samuel José Ribeiro, cinco annos, rua Jorge Rudge n. 110; Cesar Mediano, 34 annos, casado, rua do Mattoso n. 8; Amelia Joaquina Dias Medronha, 76 annos, solteira, Ilha Bom Jesus; João Gama Lobo Bentes, 51 annos, casado, rua Visconde Abaeté n. 59; Dilermando, filho de Antonio Fernandes Santos, 17 dias, travessa D. Castorina Pires n. 27; feto, filho de Antonio Jago Vicente, rua da America n. 84; Cypriano Mendes, 37 annos, solteiro, Necroterio; Carlos Belmiro Dias, 26 annos, casado, 58 annos, solteiro, rua Cajueiros n. 21; Manoel José Machado, 58 annos, solteiro, rua Lavradio n. 20; José Francisco da Cruz Paixão, 22 annos, solteiro, rua da Saude n. 139; Manoel, filho de Raymundo D. da Silva, 30 mezes, rua Pedro Ivo n. 71; Eduardo Henrique de Andrade, 40 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 111; Ignacio, 40 annos, solteiro, Necroterio; Francisco Ferreira Pinto Bastos, 59 annos, casado, rua das Marrecas n. 48; Umbelina Antonia dos Santos, 75 annos, viuva, rua do Riachuelo n. 160, casa 14; Audemaro Figueira Pegado, 29 annos, solteiro, Necroterio; Olympia Mello da Costa, 32 annos, casada, travessa do Guedes n. 7.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Albuquerque Pina, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Sylvia, filha de Deolindo de Souza Pinto, um mez, rua Rufino de Almeida n. 42; Rosa, filha de Francisco de Castro, 18 mezes, ladeira do Faria n. 72; Maria de Lourdes, filha de Jeronymo Machado, 14 mezes, rua Fernandes Guimarães n. 28; Ovidia Vianna, 21 annos, solteira, rua Cosme Velho n. 137; Luiz Odorico do Amaral, 53 annos, solteiro, rua Real Grandeza n. 213.

Dia 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Coelho Vaz da Costa Junior, portuguez, 72 annos, rua Paraná n. 19; Julio Emilio Gonçalves Barbosa, portuguez, 56 annos, rua Wenceslão n. 31; Antonio da Cunha Reis, portuguez, 90 annos, rua Candida Bastos n. 2; Thereza Maria Mafra, brazileira, 40 annos, rua Olaria n. 2; Etelvina Nahan, brazileira, 32 annos, rua Dr. Garnier n. 35. Gastão Bueno Pamplona, brazileiro, 7 annos, rua Quinze de Novembro n. 12; Nelson, brazileiro, travessa Cerqueira Lima n. 37; Pedro, brazileiro, tres mezes, estrada Marechal Rangel n. 8; Maria Pereira da Fonseca, brazileira, cinco horas, rua da Santo n. 77; feto, rua da Pavuna n. 3, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Alcides, brazileiro, 10 mezes, estrada do Collegio; Thiago, brazileiro, dois annos, Nazareth, indigente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Francisco José Isidro e Julieta Mattoso Silva—Deferidos.

"Correio da Manhã" (conta)—Selle o documento annexo e pague o imposto de expediente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Oliveira & C., representados por Arthur de Oliveira, estabelecidos á rua Camerino n. 90; Casimiro Mendes & Secundino Ordunha, representados por Casimiro Mendes, estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 71; Francisco Ferreira, estabelecido á mesma rua n. 49; José Fernandes Gomes, successor de José Granja, estabelecido ainda á mesma rua n. 26; Manoel Dias Pereira Guimarães, estabelecido á rua Vasco da Gama n. 153; Antonio Martins Correia, representado por Manoel da Costa Mattos, estabelecido á rua General Pedra n. 267, e Rodrigues & Oliveira, representados por José Carlos de Oliveira, estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 24, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite de côr azulada).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Vargas & Braga, representados por Arthur Vargas, estabelecidos com quitanda no Mercado Municipal, barracas ns. 20 a 24 da rua XVI, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado, sem licença, o negocio acima referido).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Amelia Carneiro da Fonte, representada pelo Dr. Adolpho Fonseca, multada em 400$, por infracção do § 3º do art. 6º, combinado com o § 2º do mesmo decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter exorbitado do prazo da licença que lhe fôra concedida para as obras nos seus predios á rua do Senado n. 5);

A mesma, multada em 200$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto supracitado (ter-se afastado dos planos approvados das obras dos seus predios á rua do Senado ns. 3 e 3 A);

Companhia de Seguros de Vida Sul America, representada por seu presidente, multada em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º, combinado com o § 2º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter exorbitado do prazo da licença, que lhe fôra concedida para as obras do seu predio á rua Francisco Belisario n. 64).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Luiza Braga, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de casa de pensão á rua Dr. Aristides Lobo n. 228, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Luiza Braga, estabelecida á rua Dr. Aristides Lobo n. 228.

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Vargas & Braga, estabelecidos á rua XVI do Mercado Municipal, barracas ns. 20 a 24.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Amelia Carneiro da Fonte, representada pelo Dr. Adolpho Fonseca proprietaria dos predios ns. 3, 3 A e 5 da rua do Senado, a parar immediatamente com as obras dos referidos predios, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151: Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Euzebia de Jesus Carolina, Arthur da Cruz Galvão, José Las Casas Netto, Joanna Maria da Conceição, Antonio José da Silva, Joaquim Jorge de Oliveira, Alice França Las Casas dos Santos e Henriqueta Pires Ferreira e outro.

Indeferido:

José Heide.

Anna Teixeira de Azevedo—Indeferido, á vista do que dispõe a lei.

Francisca Pereira Pinto—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da sub-directoria:

João Lopes da Costa Moreira e monsenhor Simeão José de Nazareth (collectas)—Registrem-se.

José Lopes Pereira do Lago e barão de Novaes—Rectifiquem-se.

Alvaro Alves Vianna, Alexandre Moreira, Antonio Gonçalves de Carvalho, Augusto L. H. Brill, José Victorino da Silva e Anna Pereira Leal—Transfiram-se.

Balthazar Maria de Carvalho, Ernesto Gomes de Medeiros (collectas), Henrique Pereira Leal, Antonio Pereira Marques, Antonio Ferreira de Macedo Serra, José Manoel Teixeira dos Santos, José Rodrigues, Ernesto Luiz dos Santos Lima e outros—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Lino Antonio Cardoso, Esbir Makhude, Sociedade Expositora de Canarios, M. Capelleti & C., Gonçalves & Cardoso, Lourenço da Costa & C., Francisco Rizzo, José Nunes, Antonio Pereira, Alpheu Portella Ferreira & C., J. Carvalho & C., Vicente Bello, Luiz Barbosa do Nascimento, Haas & Clausen, Giuseppe Labanca, Frederico Figner, Frederic Bézéme, Almeida & C., Ernesto Turino, Guão & C., Hermes Soares de Albuquerque, Costa & Lima, Melanio Flores, Antonio Marques, J. Bridl, Nicoláo & C., João Habib Sarkis, Silva Felix & C., Silvares & C., S. Martins & C., Alipio de Oliveira, Waldemar Fernandes, Carmo Braga Junior e outro, C. Fernandes & C., Manoel Cardoso de Mello, Manoel Pereira Loureiro, Costa & Dias, Adelino Nunes de Souza, Domingos Faria & C., Domingos Moreira Roque, Delphina da Conceição Rodrigues, Ida Petroiongo, Affonso Delcario, Abreu & Filho, João José Fernandes e Alfredo Paulo.

Indeferidos, á vista das informações:

José Monteiro & C. e Germiniano de Macedo e outro.

Exigencias:

Liberato Azevedo, Esteves & Sestello, Manoel Francisco de Oliveira, Santiago Barzia, Pedro Estupinhan Menção, Mario José de Oliveira, Camillo Fernandes Garrido, Austreclina Braga, Alfredo Augusto Prouf, Manoel José de Oliveira, Manoel Pereira Jorge, João Antonio Teixeira Barroso, Marques Sampaio, João Gaz, José Rodrigues Tavares & C., Iris Rodrigues, Dodsworth & C., Eduardo Mahfuz, F. J. Gomes & C., Sharo Lopes & Arthur, Paulino Martins Alves Vaz, Antonio Pereira da Fonseca, Fernandes & Alonso, Francisco Fulco & Filhos, Florentino Blanco, Costa & Parada, Salgado Irmão, Antonio Alfredo de Oliveira, Arthur Jacintho Rodrigues, Antonio Dias da Silva, André do Carmo & Gertrudes Franco do Espirito Santo, Maria Rosa, Bernardino Antonio Pinto e Pires Rodrigues.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.232, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 22 de julho de 1910

Por acto desta data foi declarada sem effeito a transferencia da substituta de adjunta estagiaria licenciada, Helena Durandet Nogueira, para a 1ª escola feminina do 3º districto.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Fernandes Mathias requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Cajú, fronteiros aos ns. 61 a 67.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 22 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de julho de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Manoel Alvaro e G. Pacheco Jordão—Deferidos; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Deferido, de accordo com a informação; engenheiro civil Gustavo Adolpho da Silveira—Dê-se doze contos (12:000$000).

Despacho do Dr. director:

Padre Felisberto Schubert—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Leopoldo de Lima e Silva—Indeferido; Proença, Echeverria & C.—Juntem os conhecimentos; José Gonzalez Suarez—Deferido; Gutierres & Rocha—Certifiquem-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Anastacio Borges Leal—Deferido; sendo feita a reconstrucção do passeio com lagedos.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Joaquim Cardoso da Silva e Bento Gonçalves Leonardo—Sim, compareçam; Bastos Pinna & C.—Deferidos; Salgado Irmãos—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Engenheiro civil Luiz Maria de Mattos Junior, João Martins (2), Arthur dos Santos Pinto e Companhia Luz Stearica—Passem-se alvarás; desembargador Antero Correia de Avila—Passe-se alvará; D. Maria Stroecki—Junte o alvará que obteve; Domingos José Gomes Brandão Junior—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel José Rollo e José Augusto Monteiro—Passem-se alvarás; Antonio Pacheco Pereira—Satisfaça a justa exigencia da circumscripção; padre Felisberto Schubert—Junte o alvará de licença; Gaspar Augusto Nascentes Ziezes—Passe-se alvará, de accordo com o termo assignado.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Gabriel José Raunier, Alberto Saraiva da Fonseca e João Alves Affonso Junior—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

D. Regina Regis Oliveira—Junte quitação do imposto predial e planta do cadastro; Alberto de Abreu Guimarães—Junte o alvará de licença com que fez as obras; Dr. Heitor da Silva Costa—Junte procuração do proprietario; Elysio Mendes de Oliveira Castro—Junte alvará, cuja prorogação pede; Americo Vaz & C.—Passem-se guias; N. Piantere & C.—Satisfaçam a duvida; João José de Souza Almeida—Junte alvará de licença e o projecto com que concluiu as obras; José Ferreira Pinto Bastos—Junte o ultimo alvará de licença; Caetano Henrique Ferreira—Junte o alvará da licença que já teve; Eufrasia Agustine Berregain—Junte recibo do imposto predial; Manoel Alvaro—Junte quitação do imposto predial; Franklin Teixeira Gendão—Passe-se guia; Dr. Luiz Moraes Junior—Compareça para explicação.

4ª circumscripção:

Alberto Xavier Monteiro—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Senibaldo Francisco Vieira—Satisfaça a duvida; Joaquim Soares Guimarães, José Antonio Soares, Alvaro Barroso e Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda—Passem-se guias; Carlota Joaquina Gonçalves Torres—Satisfaça as exigencias; Maria Bibiana de Araujo Salles e Silva—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

José Lopes Miranda—Passe-se guia; Antonio A. Torres—Junte planta do cadastro.

7ª circumscripção:

José Lourenço Rodrigues—Declare se o numero é antigo ou moderno; Jacintho Ferreira de Mello—Abra o predio para ser examinado; Maria do Rosario—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José Ribeiro de Araujo, Antonio José Correia, Pedro Gomes Correia da Silva e D. Silvana Emilia dos Reis e Souza—Deferidos; Antonio Augusto de Assumpção—Compareça para explicação.

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz e fornecimento de dornas, iguaes ás existentes para a fusão de sebo

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 2 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado este deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes poderão apresentar propostas para as obras e fornecimento das dornas, ou separadamente para essas.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2.00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

CASA DE S. JOSE'

EDITAL

De ordem do Sr. director da Casa de S. José, convida-se os interessados pelos menores abaixo relacionados a comparecer na mesma casa, do dia 22 a 26 do corrente mez, afim de que lhes seja marcado o dia da entrada dos ditos menores neste asylo:

	Nomes dos menores	Nomes dos requerentes
1	Oswaldo	Maria Thereza B. William.
2	José	Maria Paulina de Jesus.
3	Antonio	Candida R. de Almeida.
4	Decio	Paulina M. da Conceição.
5	Cyro	Francisca F. de Figueiredo.
6	Alvaro	Francisca A. da Costa.
7	Cesar	Etelvina F. Barbosa.
8	João	Regina A. Silva.
9	Manoel	Emilia do S. Chantro.
10	Walfrido	Emilia do S. Chantro.
11	Domingos	Manoel Tavares.
12	Americo	Maria J. de Souza.
13	Carlos	Arnaldo Castello Branco.
14	João	Leonor Prado.
15	Carlos	Luiza T. de Oliveira Bello.
16	Gervasio	Maria da Cruz.
17	Paulo	Alexandre J. dos Santos.
18	Armando	Maria Victoria V. de Souza.
19	Pedro	Isabel Ferreira.
20	Fausto	Evelina P. Duarte.
21	Agenor	Elvira C. da Cunha.
22	José	Maria S. da Fonseca.
23	João	Maria Bittencourt.
24	Oswaldo	Petronilha L. de Campos.
25	Annibal	Deoguinha Sampaio.
26	Nelson	Honorina Godinho.
27	Albino	Benedicto S. de Oliveira.
28	Miguel	Olegario dos Passos.
29	Alvaro	Julieta C. de Oliveira Torres.
30	Umbiré	Carolina A. Malheiros.
31	Augusto	Maria Hauschildt.
32	Fernando	Maria da C. N. Miranda.
33	Armando	Durvalina A. D. França.
34	José	Raymundo do Carmo.
35	Walter	Maria P. de Freitas.
36	Ibiruçú	Etelvina D. da Silva.
37	Crescencio	Maria d. D. Silva.
38	Luiz	Rachel G. Araujo.
39	Urbano	Maria M. Barreto.
40	Raul	Maria D. D. Rangel.
41	Nilo	Amelia Santos.
42	João	João F. Campos.
43	Sylvio	Amelia R. Oliveira.
44	Arlindo	Sabina M. da Conceição.
45	Heitor	Julia Guimarães.
46	Eodoro	Alice F. Pizarro.
47	Mario	Maria D. Leitão.
48	Victorino	Anna F. Oliveira.
49	Sebastião	Atanazia D. Silva.
50	Jorge	Maria J. Santos.
51	Fernando	Elvira C. Oliveira.
52	Antonio	Brazilina da Conceição.
53	Arthur	Faustina R. Netto.
54	Antonio	Juvenal E. Dias.
55	Alcino	Tiburcio Rosa.
56	Armando	Rita P. Bastos.
57	Enrico	Manoel C. da Silveira.
58	Lourival	Eugenia C. Ramos.
59	Reynaldo	Bernardino N. Souza.
60	Mario	Maria Leitão.
61	Hygino	Maria Mattos.
62	Democrito	Maria V. Bastos.
63	Manoel	Guilhermina E. Nogueira.
64	Sebastião	Capitão Pedro J. de Alcantara.
65	Dante	Maria Vieira.
66	Archimedes	Amelia Guedes.
67	Romualdo	Arnaldo José Alves.
68	Alfredo	Cora Fernandes da Silva.
69	Edgard	Felismina Motta.
70	Rudin Terra	João Martinho.
71	Raymundo Guilherme de Carvalho	Joanna da Piedade.

Casa de S. José, 11 de julho de 1910—O escrevente, EWARDO COUTO BRAGA.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará em 31 do corrente.

Dessa reunião farão parte os seguintes pareos:

Grande premio "Ypiranga"—1.700 metros—3:000$—Ali Babá, 54 kilos; Ugly, 51; Cicero, 52; Chanceller, 52; Zuavo, 54; Régio, 54, e Villeta, 51.

Classico "Europa"—1.800 metros—2:000$—Zambe, 60 kilos; Diva, 51; Velay, 53; Thémis, 51; Grand Duchesse, 51; Piccinina, 51; Audaz, 53; Bon Garçon, 53, e Electric, 51.

Derby Club.

O Sr. Roberto Braga, chefe da secretaria do Derby Club e filho do Sr. Gustavo Braga, director dessa sociedade, passou ante-hontem pelo rude golpe de perder sua Exma. esposa, D. Irene de Bittencourt Braga, irmã do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

O enterramento da inditosa senhora teve logar hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo acompanhado o feretro grande numero de "turfmen" e amigos da desolada familia, á qual apresentamos as nossas condolencias.

—Para a corrida de amanhã, no sympathico prado de Itamaraty, o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Sabiá — Soberana
Contarini — Tamoyo
Marjoleta — Trovador
Dina — Audaz
Le Menillet — Dieudonat
Coudelaria Confiança — Pourquoi Pas?
Secret — Relampago
Velay — Dieudonat

AZARES

Odalisca, Nero, Avenida, Honor, Chilliarck, Moltke, High Life e Chilliarck.

Diversas.

Segundo consta, não correrão amanhã os animaes Senegal e Bel Ange.

— No grande premio "Ypiranga", que se effectuará em 31 do corrente, o cavallo Cicero será dirigido por Marcellino, e a egua Villeta por D. Ferreira.

— Lourenço Junior montará no pareo "Dezesete de Setembro", da corrida de amanhã, o veloz carioca Sans Pareil, tendo Renceveaux, que está alistado no mesmo pareo, a monta de Marcellino.

— Pablo Zabala montará amanhã Sabiá, Dina, Pourquoi Pas?, Secret e Velay.

— Domingos Ferreira montará Nero, Trovador, Chilliarck e Ernani.

TURF EUROPEU

O "Prix des Drags" (4.500 metros, 25.000 francos), prova de "steeple chase", disputada em 24 de junho, em Paris, foi ganha pelo velho cavallo Journalist, filho de Le Mazarin e Mlle. de Jouanin, de M. E. Fischhof, dirigido por Piggott, batendo quatro adversarios.

— No mesmo dia foi disputado em Sandown Park, Inglaterra, o "Sandringham Foal Stakes" (2.000 metros, £ 2.000), que reuniu apenas quatro concurrentes. Malpas, tres annos, por Manvezin e Minnie Die, de lord Carnarvon, com 45 kilos, venceu facilmente, seguido do grande favorito Greenback, que carregava 60 kilos.

— O "turfman" norte-americano Frank Jay Gould resolveu montar coudelaria em França, e adquiriu ao importante criador e proprietario M. E. Veil Picard dezesete animaes de dois annos.

O jockey da nova coudelaria será J. Reiff, um excellente profissional que se achava na Allemanha.

— O potro de tres annos Ramsesseum, irmão proprio de Lusitano, obteve em 25 de junho, em Paris, mais uma victoria, levantando o "Prix de la Porte Maillot" (1.800 metros, 5.000 francos).

Esse potro elevou o seu activo, este anno, a 32.000 francos.

— Nessa mesma reunião, Oversight, o magnifico filho de Halma, de M. Vanderbilt, ganhou o "Prix de Seine et Marne" (2.400 metros, 33.000 francos), batendo um lote de quatro adversarios, entre elles o potro de tres annos Secours, ao qual dispensava 8 1/2 kilos.

— A 25 de junho entraram em leilão, em Paris, vinte "yearlings" do haras de Yardy, de propriedade do opulento M. Edmond Blanc, e filho de Flying Fox, Ajax, Chaleureux, Saxon e Adam.

Os preços mais altos foram obtidos por Puteaux (Ajax e Pasquala), comprado por 30.000 francos, Psst (Flying Fox e Tribonix), adquirido por 17.500 francos, e por Réclame (Ajax e Reckless), comprado por 13.000 francos.

Cinco "yearlings" foram vendidos a menos de 3.000 francos.

—O "Derby Allemão" (2.400 metros 100.000 marcos), corrido em Hamburgo a 26 de junho, reuniu dezeseis potros de tres annos, sendo vencedor, com a maxima facilidade, o favorito Orient, filho de Bona Vista e Olly, do haras de Graditz, dirigido por Bullock.

Star foi 2º, Kalchas 3º e Micado III 4º.

— Na avenida Vinte e Oito de Junho, no prado de Maisons Laffitte, em Paris, estrearam os animaes de dois annos.

Os potros disputaram o "Prix des Essarts", em 900 metros, que reuniu quinze concurrentes.

A victoria pertenceu a Fantasio, filho de Flying Fox ou Ajax e Fantasia, de M. Edmond Blanc, que foi reclamado, após a carreira, por 11.500 francos.

As potrancas disputaram o "Prix d'Essai des Pouliches", em 800 metros, tomando parte na carreira dezenove "pouliches", entre ellas Froidure e Coffee Queen, aquella irmã materna de Alpha e esta materna de Prémier Diamond.

Ganhou Santa Lucia, filha de Ajax e Lucie, de M. Edmond Blanc, seguida de Epopée e Jarretière.

Froidure foi a 8ª collocada e Coffee Queen não appareceu na chegada.

—Dessa reunião fez parte o "Prix Fille de l'Air", 2.600 metros, 20.000 francos, que foi disputado por sete eguas, entre ellas a ingleza Perola, vencedora do "Oaks" de 1909.

Ma Chérie, quatro annos, por Chéri e Mère Ubu, de M. de Ghest, dirigida por Barat, ganhou por meio corpo sobre Vellica, que bateu Perola por um corpo e meio.

—O "turfman" argentino M. Zubiaurre, que se acha em França, adquiriu ao barão Eduardo de Rothschild tres "yearlings, filhos de Veles, Carbine e Galloping Lad.

—A potranca de dois annos Jusquiame, irmã materna de Julen, disputou a 29 de junho, em Paris, um pareo em 900 metros, competindo com 18 adversarios.

Ganhou Thais IV, por The Quack e Tarbes, e Jusquiame não entrou "placée".

—O "Prix Flageolet" (2.000 metros, 31.000 francos), corrido a 29 de junho, em Paris, forneceu mais uma brilhante victoria ao potro de tres annos Gros Papa, por Lauzun e Picardia, de M. Champion, dirigido por Barat, batendo sete adversarios.

—Nesse dia a potranca de tres annos Boadicée, irmã materna de Soberano, disputou o "Prix La Favorite", em 1.600 metros, competindo com 12 adversarios da mesma idade, entre ellas Bellesa, Cerba, Babel, Pandore e Dégourdie, boas "performers".

Venceu Babel, filha de Lauzun, montada por Ch. Childs, deixando em 2º, a um pescoço, Boadicée, que era montada por G. Stern.

Ravigote foi 3ª, a dois corpos da irmã de Soberano.

—A 29 de junho foi corrido na Inglaterra o "Duke of Cambridge Handicap" (1.600 metros, £ 1.000), que mereceu facil victoria para o 4 annos Perrier, filho de Persimmon e Amphora, ha pouco adquirido por um criador argentino.

Ornbah foi 2º, batendo seis concurrentes.

—A potranca de tres annos Pistole, por Ex Voto e Pedra, do nosso compatriota Dr. Caetano da Fonseca, disputou em Paris, a 30 de junho o "Prix du Belvedere", carreira de obstaculos, em 2.800 metros, obtendo apenas o 4º logar, na frente de quatro adversarios. Ganhou facilmente Causerie, filha de Krakatoa e Rhodeure.

—O "Princess of Wales's Stakes", (2.400 metros, £ 2.000), corrido em Newmarket, Inglaterra, a 30 de junho foi ganho pelo potro de tres annos Ulster King, filho de Persimmon e Tally Less, do M. Wigan, batendo Moscato, Admiral Hawke, Carrousel e mais cinco adversarios.

—Estatistica de premios e victorias obtidos em carreiras rasas, em França, até 30 de junho deste anno:

Proprietarios	Premios Francos
Vanderbilt	492.810
Mme. Cheremeteff	471.820
Edmond Blanc	264.400
Gaston Dreyfus	262.270
J. de Brémond	252.000
Barão M. de Rothschild	236.200
L. Olry Roederer	224.415
A. Armont	199.220
J. Prat	186.140

Garanhões	Premios Francos
Simonian	675.795
Saint Damien	306.410
Rabelais	288.425
Ex Voto	192.324
Lauzun	180.420
Codeman	174.185
Sen ó Mine	151.995
Halma	150.400
Adam	146.050
Le Sagittaire	141.047
Chéri	128.970
Lady Killer	122.160
Childwick	118.935
William the Third	114.550
Le Samaritain	109.545
Gardefeu	107.644

Animaes	Premios Francos
Nuage	435.020
Or du Rhin II	244.750
Oversight	150.400
Marsa	146.050
Coquille	119.550
Gros Papa	118.625
Radis Rose	115.875
Vellica	103.140
Aloès III	96.625

Jockeys	Victorias
O' Neil	68
G. Stern	45
Ch. Childs	38
Barat	34
J. Jennings	27
Curry	26
G. Gartholomew	20
M. Henry	19
O' Connor	18
Belhouse	15
G. Clout	15

FOOT-BALL

TAÇAS COLOMBO E MUNICIPAL

Riachuelo versus Rio Cricket

Amanhã será disputado esse "match" do campeonato da Liga. Até agora não ficou determinado o campo; amanhã, porém, com certeza, o designaremos.

Essa prova reune dois competidores de forças iguaes, devendo, portanto, despertar interesse... ao Haddock, principalmente, unico dos confederados a quem aproveitará o resultado da lucta.

FOOT-BALL RUGBY

Amethyste equipe versus English Rio equipe

(No campo do Botafogo)

Amanhã, ás 3 horas da tarde, será jogado no campo do Botafogo Foot-Ball Club, esse sensacional "match" de "rugby-foot-ball", entre uma adestrada "equipe" do cruzador "Amethyste" e outra de inglezes aqui localizados.

E' de notar que pela primeira vez é jogada no Brazil uma prova desse ultra-violento ramo de "foot-ball".

Certamente, as vastas archibancadas e demais dependencias do "ground" da rua Voluntarios da Patria serão pequenas para conter a multidão curiosa que affluirá á séde do club campeão da taça Caxambú.

Conversas...

Novamente o nosso collega da "Folha do Dia" voltou á carga sobre a nossa local do penultimo numero.

Não foi feliz, entretanto, o collega na sua réplica, pois que demonstrámos cabalmente o que desejavamos; é prova o seguinte trecho da sua publicação de hontem:

"O que o nosso collega diz (nós, do "Paiz"), tem toda a razão, mas nós allegámos tambem que: banheiros, campo convenientemente cercado, logar commodo para os jogadores se despirem, etc., eram completamente indispensaveis para um campo de "foot-ball" ser acceito, não bastando que elle não fique encharcado."

Assim, acha razão, mas não quer "dar razão".

Ainda ha outros trechos, igualmente felizes para nós; mas o collega, só para não se declarar convencido, desvia a questão, pretendendo que tinhamos feito comparação entre o campo do Riachuelo e o do Botafogo.

Absolutamente não fizemos isso; simplesmente dissemos que o "ground" do Riachuelo, com os melhoramentos por que estava passando, estaria conveniente para o "match" de amanhã. Dissemos mais que o campo do Botafogo, muito superior ao outro, precisava de concertos em uma de suas extremas. Nada mais, nem comparação.

Agora é o nosso collega que acaba a sua chronica comparando o Botafogo ao Fluminense! E depois somos nós os apaixonados! Se o Botafogo tem bonds á porta, unica vantagem de superioridade ao Fluminense, sob o ponto de vista da commodidade exclusivamente, tambem não deixa de ser muito mais longe da cidade, alta razão que dá ainda mais commodidade ao Fluminense, que, se é localizado a dois minutos do bond, está apenas a vinte minutos do centro da cidade ou a dez dos bairros do Cattete, Botafogo, Laranjeiras, etc.

Mas, não continuemos nesse terreno, pois o assumpto em debate é muito diverso. E, de resto, sempre com muito boa vontade, como é dever nosso, noticiamos as festas que se realizam no campo do Botafogo.

E não prosiga nesse desvio do debate, pois sabemos, e já o noticiámos, que a directoria do Botafogo, finda a temporada, melhorará, como é de seu interesse, a tão decantada extrema... "lefte", ou "right", conforme o observador...

Collegio Alfredo Gomes.

Realizou-se hontem, no bem tratado "ground" do Fluminense, á rua Guanabara, um "match" de "foot-ball" entre dois "teams", na sua maioria constituidos de alumnos do Collegio Alfredo Gomes.

Os "teams", que representavam um o 5º e outro o 4º anno do mesmo collegio, estavam assim dispostos:

(5º anno)

Moniz
Ollivié — Carlos
Ayrosa — Pollo — Marçal
Werneck — Waldemar — Oswaldo
Baptista — Guimarães

(4º anno)

Victor
Nery — Franck
Ernesto — Gastão — M. Pinto
Aguiar — Flavio — E. Barros —
Moreira — Pereira

Venceu o "match", que foi renhidissimo, o 4º anno, por 5 a 3, sendo os "goals" feitos: um por Moreira, um por Gastão, um por Aguiar e dois por E. Barros.

Actuou como "referee", Gallo, correcto e imparcial.

Os "goals" do 5º anno foram feitos por Pollo.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

Deverá sair hoje da Alfandega a nova yole a oito remos, que esse centro acaba de adquirir ao sympathico Club de Icarahy para tomar parte no campeonato.

Podemos adiantar aos caros leitores que á nova yole será dado o nome de "Meteóro", que levará a seu bordo a seguinte guarnição: patrão, Ernesto Flores Filho; voga, José Luciano Terra; sota voga, Alberto Machado; contra voga, Joaquim Carneiro; 1º centro, João Caudal; 2º centro, Antonio Taveira; contra proa, Carlos Leal; sota proa, Alberto Soares, e proa, Antonino Costa.

Diversas.

Devido á saida do Sr. Manoel Rebello, entrou para a guarnição do Vasco da Gama o "rower senior" Alberto Machado.

— Está concluido o concerto da yole "Riachuelo", que começou a ensaiar domingo ultimo.

— Pelos vascainos foi rejeitada a canoa "Perola".

— Esperamos que o actual presidente da federação mande abrir concurrencia publica, e annunciada nos jornaes, para o balisamento da raia da proxima regata.

Será um acto honesto de S. Ex. e, talvez, de economia para os cofres da federação.

— O pareo de canoas a quatro remos, de veteranos, será cortado do programma, á falta de concurrentes.

Seria justo que a federação o substituisse por um de yoles a quatro, para a mesma classe, e que, realizado após o campeonato, serviria de uma segunda prova para os quatro remadores mais valentes que tomassem parte naquella prova.

—Não é certo tomar parte no campeonato o grupo de Gragoatá.

— Consta correr no campeonato a yole "Araguaya", do Guanabara.

— Acha-se no trapiche da Ordem o canoe encommendado pelo Club Guanabara, para tomar parte no campeonato do remo, que será tripulado pelo conhecido "rower" Gabriel Almeida Magalhães.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO 23 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se de hoje em diante até o dia 30 os juros das apolices na Caixa de Amortização, aos possuidores das letras A a Z.

—Na Recebedoria são pagos hoje os juros das apolices do Estado de Minas aos bancos e casas commerciaes.

—O Banco do Brazil paga hoje o seu dividendo aos nomes Joaquim e José e na segunda-feira ás letras K, L e M diversos.

—Em assembléa geral ordinaria reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, afim de ser feita a apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da nova directoria e conselho fiscal.

—Reunem-se tambem hoje em assembléa geral extraordinaria os accionistas da Companhia Vulcanica, para alteração dos estatutos.

—Os accionistas da Companhia União Valenciana reunem-se hoje para tratar da venda da estrada de ferro.

—Terminarão hoje os pagamentos de dividendos da Transportes e Carruagens, á razão de 8 % por acção, da Tecidos Corcovado e da Tecidos Confiança.

—Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 20 as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina:

Milho—92 saccos a Carlo Pareto, 85 a Coelho Duarte, 75 a Amaral Abreu, 129 a A. Schmidt Filho, 80 a Ornstein & C., 30 a J. Vasconcellos, 10 a M. Zamith, 24 a Siqueira Veiga, 22 a S. Gomes, 50 a B. Alves, 15 a M. Meira, 19 a T. Bastos Macedo, 16 a Caldas Bastos, 20 a G. Ferreira Athayde, 31 a Oliveira Carvalho, 15 a Almeida Tavares, 20 a F. Irmão, 50 a T. Pereira, 20 a J. Dias Irmão, 15 a F. P. Oliveira, 14 a M. G. Fernandes, 40 a Avellar & C., 35 a Teixeira Borges, 14 a J. Cardoso, 26 a Queiroz Moreira e 25 a L. Ribeiro.

Feijão—Nove saccos a Siqueira Veiga, quatro a F. P. Oliveira, 25 a R. I. Alves, 13 a Carlo Pareto, 26 a L. Vieira, 12 a Z. S. Irmão, 36 a Guia T. Athayde, seis a Oliveira Carvalho, 19 a Guimarães Irmão, 10 a Teixeira Borges, quatro a Antonio Villela, 11 a Caldas Bastos, dois a Rocha & C., 152 a Couto & C. e 10 a J. Cardoso.

Cereaes—21 saccos a Marinho Pinto e 19 a Caldas Bastos.

Farinha—20 saccos a Siqueira Veiga e cinco a Caldas Bastos.

Carne—Um jacá a F. P. Oliveira.

Toucinho—Oito jacás a G. Affonso, cinco a Gaspar Ribeiro, oito a B. Albuquerque, cinco a Couto & C., seis a F. Irmão, cinco a Dias Ramalho, quatro ao Agente, dois a J. A. Ribeiro, 14 a R. Irmão, tres a F. P. Oliveira, um a F. G. Pedrosa e um á Agencia Geral.

Aguardente—20 pipas a Thomaz da Silva.

Alcool—16 toneis a Guichard Filho.

Esteiras—10 amarrados a Granja Pinto e 10 a L. Martins.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—32 saccos a P. Carvalho, 43 a Teixeira Borges, 10 a Guimarães Amaro, 10 a Coelho Duarte quatro a Avellar & C., 14 a B. Alves, 18 a Marinho Pinto, 10 a Thomaz da Silva e cinco a Ferraz Irmão.

Milho—12 saccos a B. Miranda.

Banha—Cinco caixas a D. Pereira.

Manteiga—48 latas a Costa Simões.

Aguardente—10 pipas a Gonçalves Zenha.

Fumo—27 pacotes a M. Junior, 19 a A. Schmidt Filho e dois a F. Irmão.

No dia 21:

Pelo trapiche Reis:

Milho—194 saccos a M. Zamith & C., 87 a Teixeira Borges, 18 a A. F. G. Savedra, 31 a Queiroz Moreira, 37 a Montez & C., 25 a Siqueira Veiga, 15 a S. Boavista, 19 aCaldas Bastos, 20 a M. K. Schmidt, 26 a Cerqueira Soares, 26 a M. Lutterback, 35 a John Moore e 21 a Coelho Duarte.

Assucar—40 saccos a M. Maciel e 20 a Siqueira Veiga.

Polvilho—10 saccos a R. Monteiro.

Amendoim—Seis saccos ao mesmo.

Farello—10 saccos a Carlo Pareto.

Farinha—100 saccos a F. Vuram, 50 a Siqueira Veiga, 12 a Coelho Duarte, 12 a B. Albuquerque, oito a R. Monteiro e cinco a M. Brazil.

Aguardente—20 pipas a C. Rohr, 20 a Thomaz da Silva e 10 a A. Magalhães.

Fumo—Tres rolos a A. F. Sá.

Feijão—23 saccos a A. Gonçalves, cinco a F. P. Oliveira, 11 a Marinho Pinto, 30 a Queiroz Moreira, seis a A. Irmão, 15 a V. Teixeira, 51 a A. Tavares, 140 a Ferraz Irmão, 10 a L. N. Magalhães, 14 a E. Araujo, 10 a B. Irmão, 10 a Siqueira Veiga, 22 a Caldas Bastos, sete a A. F. Irmão, 15 a Teixeira Borges,36 a Ornstein & C., 14 a C. Saad, seis a C. Pareto e seis a A. S. Dib.

Cereaes—41 saccos a Caldas Bastos, 26 a Siqueira Veiga, nove a Teixeira Borges, 18 a Coelho Duarte, 11 a O. Pinheiro e 25 a L. A. Oliveira.

Toucinho—Um jacá a T. Moreira, quatro a Arthur & C., dois a J. A. S. Coutinho, quatro a Queiroz Moreira e dois a Siqueira Veiga.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—58 saccos a Marinho Pinto, 30 a Cardoso Pinto, 14 a Siqueira Veiga, 13 a Teixeira Borges, 10 a Guimarães Irmão, 14 a G. F. Athayde e 12 a Ribeiro I. Alves.

Cereaes—40 saccos a Julio Couto e 18 a Alves Irmão.

Batatas—17 saccos a Teixeira Borges.

Cereaes—28 saccos no mesmo.

Carnes—Tres jacás ao mesmo e dois a Siqueira Veiga.

Cerveja—36 engradados a J. Lourenço Costa.

Assembléas geraes.

A Meridional, para tratar de assumptos de interesse, ás 2 horas de 25.

—Antonio Jannuzzi, Filhos & C., para tratar de negocios de interesse, ás 2 horas de 26.

—Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, nos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, a partir de 25.

—Manufactora, o 27º dividendo, de 26 em diante.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, á razão de 8 % por acção, até hoje.

—Tecidos Corcovado, o 28º dividendo do semestre findo, até hoje.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—Tecidos Confiança Industrial, o semestre findo, até hoje.

—America Fabril, o 23º dividendo, de 25 em diante.

—Tecidos Brazil Industrial, o 48º dividendo do semestre findo, até 28.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

Agosto.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, a partir de 1.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, de 1 a 12.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Tecidos Petropolitana, o coupon n. 23, de 25 a 30.

Agosto.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem sem alteração apreciavel o mercado de cambio.

Notava-se, porém, alguma procura do bancario para remessas, mas ainda em condições reduzidas e referentes a tomadores legitimos; nada tendo constado, quanto a negocios de especulação.

Comtudo a posição do mercado era de firmeza, sendo assim que os bancos não se mostravam com disposição para comprar.

Assim, é bem provavel que, com a escassez de dinheiro para o bancario na vigencia de maior abundancia de letras de café, o mercado opere em sentido de alta.

O Banco do Brazil reproduziu a tabela de 16 21|32, affixando os estrangeiros as de 16 9|16 e 16 5|8, aquella pelo Brasilianische, Español e Italo e esta pelo London, River e British.

Nas proximidades dos dias 26 deste mez e 2 de agosto proximo é natural que se desenvolva a procura do bancario para remessas pelos vapores de 27 e 3, respectivamente, sendo provavel que até lá funccione o mercado sem maior movimento.

Forneceu letras o Banco do Brazil a 16 23|32, para as duas malas mais proximas, com dinheiro para o particular a 16 25|32.

Os estrangeiros operavam quasi todos a 16 11|16, alguns dando a 16 21|32, mas sendo esse preço em condições nominaes, contra letras a 16 25|32 e vendedores a 16 3|4.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 9/16 a 16 21/32
Paris	$576 a $573
Hamburgo	$711 a $707

	a 3 d. v.
Londres	16 3/8 a 16 17/32
Paris	$581 a $577
Hamburgo	$720 a $713
Italia	$581 a $578
Portugal	$310 a $306
Nova York	3$014 a 2$995
Hespanha	$558 a $547
Turquia	16 3/8 a 16 15/32
Austria	— 16 7/16
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$930 a 2$920
Montevidéo	3$135 a 3$130
Metaes:	
Soberanos	— 14$550
Vales, ouro	1$636 —
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$579 a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/16 a 16 23/32
Particular	16 3/4 a 16 25/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 5/8	16 15/32
Paris	$573	$580
Hamburgo	$708	$715
Italia	—	$581
Nova York	—	$318
Portugal	—	3$003

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9/16 a 16 21/32
Caixa matriz	16 5/8 a 16 11/16

FUNDOS PUBLICOS

O corretor Adolpho Simousens, presidente, declarou aberta a Bolsa, ter mandado inserir na acta da Camara Syndical, logo que teve sciencia do fallecimento do commendador Julio Cesar de Oliveira, um voto de profundo pesar por esse doloroso acontecimento, esperando ser o mesmo subscripto por todos os seus companheiros de classe.

Seguiram-se os trabalhos de Bolsa, que correram regularmente activos, com operações bastantes em apolices, que, aliás, estiveram fracas.

Estiveram bem collocadas as municipaes, papel, sendo assim que o corretor Arlindo Gomes comprava as de 1909, portador, em lotes de mil, a 163$, pagando o corretor Guimarães, por lotes de 200 dessas apolices, 162$000.

Estiveram ainda fracos os papeis de jogo, dando, porém, os das Docas da Bahia 36$ e os das Loterias Nacionaes réis 39$000.

Os das Terras e Colonização cairam a 12$ e ficaram a 28$500 os da Minas de S. Jeronymo.

Os demais papeis não accusaram alteração digna de interesse, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
1 dita e 10 ditas, a ... 1:012$000
1 dita, 1 dita, 1 dita 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 14 ditas e 35 ditas, a ... 1:013$000
3 ditas e 20 ditas, a ... 1:015$000
Emprestimo de 1897:
14 ditas, a ... 1:002$000
Emprestimo de 1903:
2 ditas, a ... 1:013$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):
20 ditas, a ... 88$500
5 ditas, 10 ditas, 20 ditas, 50 ditas, e 122 ditas, a ... 89$000
Minas Geraes, de 1:000$000:
40 ditas, a ... 875$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador):
35 ditas e 65 ditas, a ... 193$000
20 ditas, a ... 194$000
Idem (nominaes):
200 ditas, a ... 193$000
Empr. de 1909 (ao portador):
5 ditas, 35 ditas e 60 ditas, a ... 161$000
Idem (nominaes):
100 ditas, a ... 160$000
Nitheroy (nominaes):
100 ditas, a ... 199$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
12|40 ditas e 16|40 ditas, a ... 200$000
Comp. Docas da Bahia:
50 ditas, 200 ditas e 400 ditas, a ... 36$000
Central do Brazil:
80 ditas, a ... 8$000
Sul Mineira:
100 ditas, a ... 86$000
Comp. Terras e Colonização:
500 ditas, a ... 12$250
Idem (v|e. a 30 dias):
500 dias, a ... 12$750
Comp. Loterias Nacionaes:
100 ditas, a ... 39$000
Editora do Brazil:
20 ditas, a ... 285$000
Comp. Tecidos Confiança:
58 ditas, a ... 190$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:
47 ditas, 22 ditas e 70 ditas, a ... 200$000
Comp. Luz Stearica:
25 ditas, a ... 198$000
Comp. Brazil Industrial:
30 ditas e 50 ditas, a ... 207$000
Comp. Tecidos S. Pedro:
30 ditas, a ... 208$000
Comp. Cantareira e Viação:
10 ditas, a ... 204$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:016$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:007$000	—
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:003$000	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$000	88$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	875$000	873$000
Espirito Santo, 1:000$	—	785$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	198$000	195$000
Antigas (ao portador)	198$000	194$000
1909 (nominaes)	—	165$000
Empr. de 1909 (port.)	—	182$000
1906 (ao portador)	193$500	193$000
1906 (nominaes)	—	192$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	272$050
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	199$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	199$000
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	202$000	195$000
Brazil Industrial	208$000	206$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Manufactora (tecidos)	202$000	198$000
Carioca (tecidos)	208$000	206$000
Carioca (tec., ao port.)	208$000	206$000
Magéense	—	202$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	—	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	206$000	205$000
Carris Urbanos	—	201$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	206$000	203$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	201$000	200$500
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	226$000	222$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	208$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	185$000	—
Luz Stearica	—	197$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	198$000	194$000
Commercial	96$000	94$000
Do Commercio	—	108$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	132$000
Metropolitano	5$000	3$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	290$000	280$000
Confiança	—	190$000
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	255$000	240$000
Carioca	—	257$000
Petropolitana	—	250$000
Corcovado	215$000	196$000
Cometa	—	240$000
S. Joaquim	130$000	120$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	188$000	—
Tecidos Magéense	150$000	—
São Felix	—	25$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	38$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	40$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	215$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	40$000	39$000
Docas da Bahia	37$000	36$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	79$000
Minas de S. Jeronymo	30$000	28$500
Rede Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras e Colonização	12$500	12$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	36$000
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	382$000
Tocantins ao Araguaya	35$000	30$000
Vulcanica	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	285$000
Nordeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	40$000	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	7:891$470
Idem de 1 a 22	186:434$611
Total	194:326$081
Em igual periodo de 1909	206:950$008

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou ainda hontem bem orientado o mercado de café, que com entradas muito reduzidas ainda, cujo genero novo já se achando collocado e com um *stock* relativamente pequeno, apesar de ter sido augmentado de 34.000 saccas, acha-se, a nosso ver, desprovido de genero disponivel.

Assim é de presumir que o nosso mercado continue nessa posição lisonjeira, sendo de esperar que, por muito tempo, não necessitem os exportadores, na sua maior parte, de recorrer ao mercado; outros, porém, se incumbindo de fazer a acquisição dos saldos que houverem em disponibilidade, e, assim, podendo as cotações irem subindo gradualmente.

Foram ainda limitados os embarques, mas tambem as entradas não augmentaram de volume, assim, equiparando-se uma á outra.

Por sua vez os centros de consumo continuaram a evoluir em alta a saber: Nova York, 4 a 5 pontos; Havre, 1|4; Hamburgo, 1|4, e Londres, 3 d., todas de alta, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem, porém, a de Nova York accusou 1 a 5 pontos de baixa, Havre 1|4 e Hamburgo inalterado, tendo na segunda chamada, subido 1|4 a do Havre e baixado 1|4 a de Hamburgo.

Os trabalhos nos commissarios correram bastante apimados, notando-se maior procura para exportação.

Accusaram os commissarios sobre os negocios effectuados o limite de 7$100 para o typo 7, mas houve negocios em qualidades melhores a 7$200.

As vendas geraes do dia orçaram por 9.094 saccas, sendo 5.066 fechadas na abertura e 4.028 no correr do dia, contra 8.407 ditas da vespera.

Nessas condições fechou o mercado calmo e com boas tendencias.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.000 saccas, contra 40.700 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.520
Cabotagem	1.670
Estrada de Ferro Central do Brazil	733
Total	5.932
Vendas realizadas	9.094
Passagem por Jundiahy	43.000

Pauta da semana, 470 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	166.538
Ultimas entradas	10.620
Total	177.158
Ultimos embarques	6.250
Stock actual	170.908
Stock, segundo a verificação	205.282

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.515	210.900
Cabotagem	—	—
Barra dentro	7.105	426.300
Total	10.620	637.200
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	54.811	3.288.660
Cabotagem	3.937	236.220
Barra dentro	74.910	4.494.600
Total	133.658	8.019.480

EMBARQUES

	DIA 21	DE 1 A 21
Estados Unidos	2.250	36.524
Europa	1.500	41.028
Rio da Prata	1.272	3.218
Cabo	600	600
Pacifico	—	1.324
Cabotagem	628	10.088
Total	6.250	92.782

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$600 a 7$700
" n. 4	7$500 a 7$600
" n. 5	7$400 a 7$500
" n. 6	7$300 a 7$400
" n. 7	7$100 a 7$200
" n. 8	6$900 a 7$000
" n. 9	6$700 a 6$800

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	68
Taubaté	171
Chiador	179
Norte	294
Caethé	300
Total	1.012

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.246
Norte	294
Total	8.540

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 21	210.922
Idem desde o dia 1	3.262.292
Em igual periodo de 1909	3.271.182

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 10.620 saccas e desde 1º do mez 133.658, na média de 6.365 ditas.

Os embarques foram de 6.250 saccas, sendo paar os Estados Unidos 2.250, para a Europa 1.500, para o Cabo 600, para o Rio da Prata 1.272 e por cabotagem 628 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 92.782 saccas, sendo o *stock* actual de 170.908 saccas e o da verificação de 205.282 saccas.

—Em Santos o mercado continuou firme, regulando por 10 kilos o preço de 4$100.

As entradas foram de 43.321 saccas e as saidas de 58.930, sendo o *stock* actual de 1.510.517 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 692.513 saccas, na média de 32.977 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma baixa de 10 pontos.

A cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, ficou reduzida a 8.55 d. por libra.

O nosso mercado se manteve estacionario ainda.

Não houve entradas ante-hontem, sendo as saidas de 302 fardos e o *stock* hontem de 11.072 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 15$500
Rio Grande do Norte	13$500 a 14$500
Ceará	14$300 a 14$800
Parahyba	13$500 a 14$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou em estado calmo e com os interessados na espectativa das resoluções, que serão tomadas hoje, na reunião dos fabricantes em Campos.

Entradas no dia 21:

Pelo vapor *Natal*, vieram de Santa Catharina 261 saccos a A. Abreu & C., 18 a Zenha, Ramos & C. e 150 a Siqueira & C.; pelo vapor *Anna*, 60 de Santa Catharina a Siqueira & C.; pelo *Fidelense*, de Campos, 2.896 saccos, sendo 400 a Thomaz da Silva & C., 1.350 a Walter Brothers & C., 275 a Ferreira Machado & C., 120 a B. F. dos Santos, 165 a A. F. Guimarães e 210 a Gonçalves Zenha & C., e 400 de Campos, pela Leopoldina, á ordem.

Total, 3.785 saccos.

Saidas no dia 21:

Trapiches.	*Saccos*
Lloyd, norte	172
Freitas	605
Rio de Janeiro	42
Nova Carvalho	987
Silvino	177
Silva	655
Medeiros	892
Fluminense	40
Navegação	150
Cantareira	530
Total	4.250

Existencia hontem em trapiches 157.225 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$260 a $290
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	— $240
Mascavinho	$220 a $240
Amarello, cristal	$220 a $240
Mascavo	$175 a $180
Dito regular	$165 a $170
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	5.664	—	5.664
Manteiga	—	1.351	1.351
Carvão vegetal	—	35.156	35.156
Couros seccos e salgados	80.000	1.017	81.017
Milho	8.630	2.691	11.321
Queijos	—	5.108	5.108
Toucinho	—	1.966	1.966
Diversos	28.106	261.557	289.663

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem inglez	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Pezeirada	15$300 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$500 a 20$000
Da terra	23$000 a 24$000
De Sta. Catharina, superior	18$900 a 21$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	20$000 a 21$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	20$000 a 21$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$300
Idem branco	7$500 a 8$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$110 a $160
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 71$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	60$000 a 61$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixellim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Brêa:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$800 a 4$000
Carne de porco, kilo	$540 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$580 a $640
Nacional	$560 a $580
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$600 a $700
Puras mantas	$680 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visnegis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$750
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lisensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $580
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$660 a $860
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 150$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo vapor inglez *Tocantins*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Callão e escalas, pelo vapor inglez *Bogotá*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

Do Havre e escalas, pelo paquete francez *Amiral Jaureguiberry*: varios generos, á Companhia Chargeurs Reunis;

De Gothemburgo e escalas, pelo vapor sueco *Oscar Frederik*: varios generos, á Luiz Campos;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Natal*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Nova York e escalas, pelo paquete allemão *Woglinde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Dalcby*: carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, inglez *Tocantins*; Callão e escalas, inglez *Bogotá*; Havre e escalas, francez *Amiral Jaureguiberry*; Gothenburgo e escalas, sueco *Oscar Frederik*; Florianopolis e escalas, nacional *Natal*; Nova York e escalas, allemão *Woglinde*; Cardiff, inglez *Dalcby*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Marajó*; Nova York, inglez *Nirchior*

Vapores em viagem.

CEARÁ, 21.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Pará.

PARAHYBA, 22.
O vapor *George Pyman*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Nova York.

SANTOS, 22.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, á tarde, para Paranaguá.

IGUAPE, 22.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, para Santos.

TUTOYA, 22.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para o Ceará.

NOVA YORK, 22.
O paquete *Paris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

LISBOA, 22.
O paquete *Orite*, da Companhia do Pacifico, chegou hoje de manhã, procedente da America do Sul.

Vapores esperados.

23 Portos do norte, *Acre*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
23 Portos do sul, *Ypiranga*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
24 Rio da Prata, *Ceylan*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Portos do sul, *Mantiqueira*.
24 Portos do norte, *Tropeiro*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
25 Portos do norte, *Amazonas*.
25 Portos do sul, *Victoria*.
25 Liverpool e escalas, *Canning*.
26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Portos do sul, *Itapuhy*.
26 Nova York, *George Pyman*.
26 Havre e escalas, *Cavour*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
27 Liverpool e escalas, *Phidias*.
27 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
28 Rio da Prata, *Cambodge*.
28 Bremen e escalas, *Halle*.
28 Bordéos e escalas, *Yang Tsé*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Cadiz e escalas, *Barcelona*.
28 Santos, *Baró Fejervary*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
29 Nova Zelandia, *Waimate*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Santos, *San Nicolás*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Liverpool e escalas, *Ortega*.
2 Santos, *Byron*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
3 Portos do norte, *Bragança*.
3 Callão e escalas, *Oravia*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Assuncion*.
5 Portos do norte, *Bahia*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

23 Nova York, *Eastern Prince*.
23 Porto Alegre e esc., *Itaiba* (12 horas).
23 Manáos e escalas, *Jaguar* (10 horas).
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Itajahy e escalas, *Industrial*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Cordova*.
24 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Muprink* (4 horas).
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
26 Havre e escalas, *Ceylan*.
26 Valparaiso e escalas, *Cavour*.
26 Mandos e escalas, *Piranga*.
26 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
26 Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.).
27 Rio da Prata, *Alice*.
27 Portos do sul, *Tropeiro*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
27 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
28 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
28 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
28 Nova York, *Scottish Prince*.
28 Genova e escalas, *Orion* (1 hora).
28 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
28 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
29 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Londres, *Waimate*.
29 Rio da Prata, *Barcelona*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Victoria e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
31 Hamburgo e escalas, *San Nicolás*.

AGOSTO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1 Genova e escalas, *Regina Elena*.
1 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
2 Nova York, *Byron*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Oravia*.
4 Rio da Prata, *Jupiter*.
4 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Nova Orleans, *Norman Prince*.
6 Trieste e escalas, *Gerty*.
6 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Zelandia*.
8 Liverpool e escalas, *Rio Amazonas*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor nacional *S. Paulo*, de Nova York, e escalas:

Carga de Nova York:

Banha—50 fardos a Gonçalves Campos.

Aguarráz—30 caixas a Moreno & C., 100 a J. Rainho & C., 100 á ordem, 200 á ordem e 200 á ordem.

Breu—200 barris a J. Rainho & C.

Oleo—250 barris á Estrada de Ferro Central do Brazil, 40 a Gonçalves Vianna, 80 a Walter Bross, 240 ao ministerio da marinha, 150 a B. Schmidt, 25 ao theatro Municipal, 53 á ordem e 23 a S. John D. Mining.

Graxa—15 barris ao mesmo.

Charutos—Uma caixa á ordem.

Kerosene—1.000 caixas a M. Pinto e 3.000 á ordem.

Pinho—2.711 volumes á ordem.

De Pernambuco:

Manteiga—Quatro caixas á ordem.

Queijos—Uma caixa á ordem.

Cera—Oito caixas á ordem.

Vaquetas—Uma caixa a Rocha Lima, uma a H. Ferreira, uma a Guimarães Pinto, uma a F. Souto, tres a L. Marciano, tres a A. Gaspar e duas a Santos Novaes.

Raspas—Um fardo ao mesmo, um a H. Ferreira, dois a J. Cruz Senna, dois a Rocha Lima, um a Jorge Bastos e um a Cardoso Cerqueira.

Cocos—200 saccos á ordem.

Da Bahia:

Charutos—13 caixas a Jacobina & C. e duas a C. Fuchs.

Manga—14 caixas a Salvador Cunha e 62 a Ferreira Irmão.

Piassava—85 molhos a Heraclito & C.

—Pelo vapor *Oravia*, de Callão e escalas:

Carga de Montevidéo:

Xarque—178 fardos á ordem.

Linguas—Tres barricas á ordem.

—Pelo vapor *Anna*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Manteiga—115 caixas a G. Boettcher, 15 á ordem e 17 á ordem.

Banha—40 caixas á ordem, 22 a Souza & C., 20 a João Marques Silva, 32 a Amaral Abreu e sete a Siqueira & C.

Carnes—Uma caixa ao mesmo e 12 á ordem.

Banha—22 caixas a Z. Ramos e 10 á ordem.

Carnes—Duas caixas a Amaral Abreu.

Arroz—32 saccos ao mesmo.

Charutos—Tres caixas a Leite Gomes.

De Florianopolis:

Banha—Nove caixas a Ferraz Irmão.

Feijão—25 saccos aos mesmos.

Polvilho—Nove saccos aos mesmos.

Assucar—60 saccos a Siqueira & C.

De S. Francisco:

Banha—20 caixas a Queiroz Moreira.

Velas—306 caixas a Alberto Gomes.

Polvilho—20 meias barricas a Davidson Pullen.

Solla—10 rolos a W. Brothers.

—Os vapores *Bonn* e *Etruria*, de Santos, e *Siena*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

Entradas hontem:

Pelo vapor *Natal*, de Itajahy:

Assucar—26 saccos a Amaral Abreu & C.

Polvilho—80 saccos aos mesmos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Assucar—18 saccos aos mesmos.

Feijão—Cinco saccos aos mesmos.

Manteiga—Quatro caixas aos mesmos.

Aguardente—10 pipas aos mesmos.

De Florianopolis:

Assucar—150 saccos a Siqueira & C.

—Pelo vapor *Oscar Fredrik*, de Gothenburg:

Papel—514 fardos a 51 rolos á ordem e 38 fardos a Teixeira Fonseca & C.

Pinho—5.499 peças á ordem.

—Pelo vapor *Fidelense*, de S. João da Barra:

Assucar—1.350 saccos a W. Brothers, 400 a Thomaz da Silva, 210 a Gonçalves Zenha, 120 á ordem, 186 a Herm Stoltz, 132 á ordem, 33 á ordem e 190 a Herm Stoltz.

Alcool—15 toneis á ordem, 10 meios á ordem e 20 a Carlos Rohr.

Aguardente—25 pipas á ordem, nove a Thomaz da Silva, 12 a C. Teixeira e duas a Thomaz da Silva.

Milho—55 saccos a C. D. Estrada, 33 a T. C. Pedrosa e 60 á ordem.

Papel—Sete fardos a M. Raupp Moniz.

Goiabada—Quatro caixas a F. Pereira Santos.

Doces—Tres caixas a M. Raupp.

Feijão—12 saccos a F. Irmão.

Graxa—Quatro quartolas a B. Schmidt.

Couros—Quatro encapados a Queiroz Moreira.

—O vapor *Inkula*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Amiral Jaureguiberry*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—100 caixas a Alves Irmão, 100 a Ayres de Souza, 50 a Antunes Irmão, 50 a Gonçalves Amarante e 50 a Ferraz Irmão.

Aguas—145 caixas a Coelho Martins e 100 a Guimarães Irmão.

Licores—40 caixas a Coelho Martins e 40 ao mesmo.

Vinho—40 caixas ao mesmo.

Aguas—30 caixas a Costa Gaspar.

Velas—20 caixas a C. Ebert e 25 ao mesmo.

Lamparinas—Uma caixa ao mesmo e uma ao mesmo.

Champagne—Cinco caixas ao ministerio da Hungria e 10 a A. Guanabara.

Anil—Cinco caixas a A. S. Paranhos.

Oleo—Nove barris á Sucrérie S. E.

Graxa—Cinco barris a M. Raupp, cinco ao mesmo, tres ao mesmo e tres a Isnard & C.

Couros—Uma caixa a Moniz Costa & C.

Papel—Duas caixas a Herm Stoltz.

Pelles—Duas caixas a Isnard & C., uma a Santos Silva, uma a F. Jorge Oliveira, uma ao mesmo, uma ao mesmo, tres a Antonio Rocha, uma a Henrique & C. e uma a Luiz Guimarães.

De Leixões:

Vinho—150 quintos a Almeida Chaves, 252 a G. Affonso & C., 150 a C. Taveira & C., 65 a J. Cardoso, cinco ao mesmo, 300 caixas a F. Antunes, 50 a Rodrigues Castro, 150 quintos a Teixeira Costa, 100 caixas a J. Carrazedo, 100 quintos a Marques Veloso, 100 a A. Torres, 35 a G. Machado Meira, cinco quintos e 20 decimos a Miguel Gomes, nove meios e cinco quintos a Orlando Rangel, 200 caixas a Alvaro de Barros e 50 a Emilio Kahn.

Carnes—Uma caixa a M. J. B. Gomes e uma a A. M. Teixeira.

Vinho—300 quintos a Gonçalves Zenha & C., 310 quintos e 100 decimos a Caldas Bastos, 100 quintos e 50 decimos a Almeida Siemann, 55 quintos a Siqueira & C., 30 a J. Julio da Silva, seis a A. M. Lopes, 24 a Avellar & C., 34 aos mesmos, 40 quintos e 40 decimos a Teixeira Borges, dois quintos e 6|20 a José M. Lopes e cinco quintos a Antonio M. Santos.

Azeite—Uma caixa ao mesmo e uma a José M. Lopes.

Azeitonas—50 caixas a Ferraz Irmão.

Ervilhas—20 caixas aos mesmos.

Cofres—Nove caixas a B. Moniz e uma a A. P. de Souza.

De Lisboa:

Cognac—50 caixas a Coelho Duarte.

Batatas—100 saccos a Constantino Ribeiro, 100 a Angelino Simões, 200 caixas a Couto & C., 1.100 a Angelino Simões, 100 a L. F. da Costa, 200 a Ramalho & C. e 300 a Pereira da Costa.

Cebolas—50 caixas a Pring Torres 50 a B. Santos, 30 a F. Dias e 25 a Gonçalves Amarante.

—Pelo vapor *Woglinde*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.300 barricas e 1.400 saccos á ordem.

Sabão—12 volumes a Alberto Gomes.

Camarão—10 volumes ao mesmo.

Papel—70 caixas a Ottoni Silva e 13 a S. Lima Guimarães.

Sapolio—200 caixas á ordem.

Oleo—50 barris á ordem, 75 caixas á ordem e 280 barris á ordem.

Carbureto—350 barricas á ordem.

Breu—100 barricas a Ottoni Silva e 150 á ordem.

Graxa—120 barricas á ordem.

Aguaraz—400 caixas a Hime & C., 200 á ordem, 100 a B. Maia & C., 100 a J. M. Freitas, 100 a B. Moniz, 50 a Moreno & C. e 100 a B. Paiva & C.

Gazolina—1.000 caixas á ordem e 1.000 a J. M. Camanho.

Kerosene—7.000 caixas á ordem.

Nota—Das 36 caixas e 62 jacás de carnes vindos pelo *Industrial*, da Laguna, a Severo Jorge & C., pertencem uma caixa e 56 jacás a Siqueira & C.

RELIGIÃO

23 DE JULHO — S. APOLLINARIO, B., M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja [illegible] de Nossa Senhora da Lapa [illegible].

A's 5 horas, na capela do [illegible] de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas [de] Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Pau-

la, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Com extraordinario esplendor, o Apostolado da Oração, da matriz do Santissimo Sacramento, faz celebrar neste templo a festa do seu orago, com solemne pontifical, sendo officiante monsenhor Amadeu Bueno de Barros, que será acolytado por distinctos membros do cabido metropolitano.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o notavel orador sacro padre Dr. José Gonçalves de Rezende, parocho da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Amanhã publicaremos detalhado programma.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

No edificio desse collegio realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde a aula de catechismo pelo cura, conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, e o 1º coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninas e meninos.

Amanhã serão effectuadas, ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Sapopemba.

Effectua-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, a aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, havendo terço e homilia, pelo mesmo sacerdote.

Igreja de Santa Ephigenia.

Hoje, ás 7 horas da noite, celebra-se neste templo o quinto dos quinze sabbatinos da recitação de terço, meditação e tando da recitação de terço, meditação e ladainha.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Raphael Theodorico Tercio e Maura Raymunda Dantas, Herminio de Araujo Magalhães e Maria da Silva Leal, Aristides Leal e Maria Monteiro de Souza e Gaspar Francisco dos Santos e Marieta Catharina Menusier—Como pedem.

Waldemar Jacobsen Zattonkal e Minervina de Castro Monteiro—Idem, verificando o parocho qual a freguezia onde foi baptizado o nubente.

Olegario Prado de Carvalho e Aida Leal—Ao parocho de S. Christovão com as graças pedidas.

Luiz Aminelli e Clementina Cassio — Concedo as graças pedidas.

Francisco Tito de Souza Reis e Eulalia Ribeiro—Declarem as freguezias onde foram baptizados os nubentes.

Ermelindo André Salgado e Olympia da Silva Pereira—Declarem a freguezia onde residem os nubentes, como é de lei.

Henrique Paulo Fernandes—A suppressão que diz o supplicante, ha de constar á margem do assentamento, e constará em todas as certidões que forem passadas pela imprensa.

—Foram approvados os estatutos do Centro de S. Paulo.

—Passaram-se as seguintes provisões: A Frederico da Silva Jesus e Alexandrina Maria da Conceição, para casarem-se.

Ao padre Pedro Fossel, para celebrar, confessar e pregar, por mais um anno.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problema n. 54, de *Brasilico*: Estadio.

Decifradores: Eleison, Macosmo, Aviarás, Typão, Iaic, Eloá, Santelmo, Alleluia e Malak II.

Problema n. 56

CHARADA BIFRONTE

(*X. P. T. O.*)

2—Esta especie de lirio enfeitava a mesa de um pagode.

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 58

CHARADA TIBURCIANA

(*Petiz A...*)

1-2—Antigamente para este logar frio traziam certo animal da Cafraria.

Correspondencia

Lazarone — Não sei, senhor; nem quero saber.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Tercero, para o Paraná, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Etruria, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Amiral Jeanguiberry, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Itatiaya, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Eastern Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Bonn, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Matatua, para Londres, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Natal, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Industrial, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Byron, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Guanabara, para o Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã:

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Borborema, para os portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 9 horas da manhã de hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 160—231ª loteria da Capital Federal, 158ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

8960	20:000$000	6690	100$000
3258	2:000$000	11?23	100$000
16128	1:000$000	12019	100$000
49359	500$000	15612	100$000
27759	500$000	20146	100$000
31124	500$000	2?854	100$000
46739	500$000	24326	100$000
6105	200$000	25426	100$000
13413	200$000	28?3	100$000
13534	200$000	31365	100$000
14?92	200$000	34721	100$000
1468	200$000	34711	100$000
20201	200$000	3?822	100$000
24197	200$000	37119	100$000
3?609	200$000	41186	100$000
42951	200$000	44749	100$000
43649	200$000	44472	100$000
4?875	200$000	47363	100$000
4?732	200$000	48335	100$000
4536	100$000	49513	100$000

APROXIMAÇÕES

8959 e 8961	200$000
3257 e 3259	100$000
16127 e 16129	50$000
49358 e 49360	50$000

DEZENAS

8951 a 8960	40$000
3251 a 3260	20$000
16121 a 16130	20$000
49351 a 49360	20$000

CENTENAS

8901 a 9000	8$000
3201 a 3300	6$000
16101 a 16200	4$000
49301 a 49400	4$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 60.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Bernardo de Carvalho*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 89ª extracção da 1ª loteria do plano n. 7, realizada em 21 de julho de 1910.

PREMIOS DE 60:000$000 A 300$000

4269	60:000$000	9855	300$000
2374	6:000$000	10776	300$000
5948	3:000$000	14831	300$000
12381	1:000$000	17896	300$000
6073	600$000	24111	300$000
16882	600$000	24257	300$000
17257	600$000	32370	300$000
17319	600$000	35564	300$000
23458	600$000	35660	300$000
24067	600$000	42229	300$000
37649	600$000	43635	300$000
45079	600$000	45105	300$000
45113	600$000	45872	300$000
5?315	600$000	47008	300$000
3331	300$000	50123	200$000
9297	300$000	58861	300$000
9541	300$000	58354	300$000

PREMIOS DE 150$000

1521	24358	34751	48123
3551	24372	34942	48906
8520	24926	38481	49166
8368	25131	39235	49827
12370	25493	39450	49917
14168	26160	43502	50735
14381	28171	43975	51993
14838	28491	44920	56758
14978	28877	46115	58630
19999	29045	47450	59486

APROXIMAÇÕES

4268 e 4260	600$000
2373 e 2375	320$000
5947 e 5949	150$000
12381 e 12383	150$000

DEZENAS

4271 a 60	12$000
2371 a 80	9$000
5941 a 50	6$000
12381 a 90	6$000

CENTENAS

4201 a 4260	24$000
2301 a 2400	18$000
5901 a 6000	12$000
12301 a 12400	12$000

Todos os numeros terminados em 59 têm 1$200 e em 9 6$, exceptua os os terminados em 59.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Theophilo de Nobrega*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Um broche para senhora.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 18. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 de agosto, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 25 do corrente, 20:000$. Hoje, 60:000$, por 5$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. do Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 11.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

A' PREFEITURA

Pedido ao Exmo. Sr. Dr. Serzedello Correia, dignissimo prefeito do Districto Federal.

Vimos, por meio destas columnas pedir ao Sr. prefeito que previna aos seus auxiliares para reprimirem o grande abuso dos donos dos depositos de pão no Jardim Botanico, que mandam individuos, com bahús e saccos, vender pão pelos bairros do Jardim Botanico e Botafogo sem a respectiva licença, causando enormes prejuizos aos negociantes e tambem á fazenda nacional.

Esperamos que V. Ex. dê as energicas providencias, o que muito agradecem

Os negociantes.

Areias monaziticas

No districto de Santa Isabel, nesta comarca, foram descobertas, ha seis annos, ricas jazidas de areias monaziticas. Após prolongados trabalhos, chegou-se á evidencia de que o minerio offerece grande percentagem de thorio, o que foi contestado por analyse chimica feita por profissional competente; verificou-se tambem o valor commercial das jazidas, por ser insignificante a despeza com o beneficiamento do minerio. A titulo de experiencia, foram concentradas approximadamente dez toneladas.

Acontece, porém, que não ha mercados no paiz para esta industria, monopolizada em poucas mãos, com avultados prejuizos para a Nação. Em taes condições, os proprietarios das jazidas, ou farão contratos ruinosos, ou nada adiantarão no seu aproveitamento, não obstante ser facillima a exploração. Em seguida á descoberta de John Gordon na Bahia, em 1884, justificava-se a nossa ignorancia sobre o assumpto, mesmo porque nessa época estava embryonaria a chimica das terras cericas, e dos elementos contidos na monazita, e nem fazia-se a dosagem do thorio.

Hoje, porém, com a grande amplitude que teve a industria no paiz, o assumpto tornou-se conhecido em seus menores detalhes, tendo para isso concorrido a serie de brilhantes artigos publicados na Société Minieri et Industriel Franco Bresilienne, em novembro de 1907. Estas linhas nos foram suggeridas, pelo edital do ministerio da fazenda, chamando concurrentes para o serviço de extração e venda de areias monaziticas pertencentes á União, e publicado no dia 1 do corrente.

E' de presumir que se retira ás marinhas do Espirito Santo, arrendadas a 12 de dezembro de 1903 a Mauricio Israelson, cujo contrato terminou em fevereiro proximo passado. Para nós, o edital não teria importancia, se, pela clausula 7ª, não se admittisse a possibilidade de baixa dos preços, e de existencia de grandes *stocks* nos mercados da Europa. No ministerio da fazenda, um espirito observador encontraria elementos para julgar improcedentes taes hypotheses. Não póde haver grandes *stocks* de monazita, desde que a producção diminue, e o consumo de lampadas encandescentes augmenta em todo o universo.

O general Aguiar, em seu trabalho *Brasil at the exposition de S. Luiz de 1904*, referindo-se ao mercado monazita diz: "E' impossivel falar com absoluta certeza agora, porém, tomando por base a producção de quatro mil toneladas por anno, é provavel que no fim da presente decada, haja grande falta de thorio, a não ser que se descubram novas jazidas."

O Brazil é quasi o unico fornecedor de gaz incandescente ao mundo inteiro: A Noruega exporta insignificante quantidade de minerio. Os Estados Unidos produzem duzentas toneladas de areias pobres, que apenas valem por tonelada 1.160 francos. Vejamos agora, a situação da industria no Brazil. As jazidas do Prado na Bahia, exploradas por John Gordon, ha mais de vinte annos, com uma producção annual de 1.200 toneladas, precisam de longo repouso para se refazerem. As marinhas do Espirito Santo contem as mais ricas jazidas do mundo, foram cubadas em 16.000 toneladas; ora, já tendo o Sr. Mauricio Israelson exportado 15.646.560 kilos, é de presumir que estejam quasi extinctas. As pequenas jazidas á margem do Parahyba, exploradas por Charles Rau & C., esgotaram-se; igualmente as de Itabapoana e em terrenos particulares no Espirito Santo, exploradas pela Miniere.

Vê-se por estes dados que os grandes *stocks* de que tanto falam, são meramente ficticios.

Foram ultimamente descobertas duas jazidas pequenas, uma em Guarapary, no logar Pereira ou Pipa de Vinho, e outra nas proximidades da Victoria.

Fizemos esta fastidiosa exposição para chegarmos á conclusão de que as jazidas de Santa Isabel valem muitos mil contos de réis, e que apenas aguardam a iniciativa de algum capitalista ou a protecção dos poderes publicos para concorrerem para o progresso do nosso Estado

(Editorial da *Gazeta de Valença*.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

CONTRA-ALMIRANTE

Manoel Jacintho Pinheiro

D. Alice Pinheiro, viuva do contra-almirante reformado MANOEL JACINTHO PINHEIRO, agradecida áquellas pessoas que se dignaram acompanhar e fizeram se representar ao seu enterramento, communica-lhes convidando-as e a todos os demais parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar, por alma de seu idolatrado esposo, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Luiz Leitão

Falleceu hontem o Sr. **LUIZ LEITÃO**, chefe da 2ª secção da Directoria Geral de Estatistica e antigo tachygrapho parlamentar. O seu enterro terá logar, hoje, 23 do corrente, ás 8 ½ horas, saindo o feretro da rua da Paz n. 31, para o cemiterio de S. João Baptista.

Padre João da Matta Tarlé

Diamantina Carolina Tarlé de Araujo, Idalina Carolina Rodrigues, Elisa Rodrigues Ramos, Guilherme Diniz Rodrigues e filho, Arthur Jacintho Rodrigues e familia, João José Procopio Rodrigues e familia, Dr. Francisco Borges Ramos e familia, Clara Anna Tarlé e filhos, Roberto Gomes Tarlé e familia, e Dr. Manoel Gomes Tarlé e familia participam aos demais parentes e amigos o fallecimento do seu querido irmão, tio e cunhado, Rev. padre **JOÃO DA MATTA TARLÉ**, e os convidam para acompanharem o enterro que se effectuará, hoje 23, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da igreja de S. Pedro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Hygino José Garcia

A viuva e mais parentes communicam ás pessoas de suas amisades que falleceu hontem, 22 do corrente, o seu saudoso esposo, **HYGINO JOSÉ GARCIA**, e convidam para acompanharem o enterro que será effectuado hoje, 23, ás 9 horas, saindo o feretro da rua D. Marciana n. 159, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo o corpo conduzido á mão.

Ignez Esmeria da Victoria

Alfredo Rodrigues, Juracy Rodrigues e Zeferino Netto convidam a todas as pessoas de suas amisades, para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas na matriz da Gloria, largo do Machado, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Lucia Braga Baptista de Leão

Tancredo Marques Baptista de Leão e filho, Maria da Gloria de Barros Braga, Mario de Barros Braga, Maria Joaquina de Oliveira Barros e filhos e Luiz Marques Baptista de Leão, senhora e filhos, genro e noras, marido, filho, irmãos, avó, tios, sogra e cunhados, da sempre lembrada e saudosa **LUCIA BRAGA BAPTISTA DE LEÃO**, agradecem cordialmente á quantos acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes desta, e os convidam, bem como á todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e, desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Jacintho Lopes de Souza

A viuva, irmã, cunhado e mãi, e irmãos (ausentes), convidam as pessoas de suas relações para a missa de 30º dia, que se celebrará na matriz da Gloria, ás 9 horas, depois de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, por alma do saudoso finado **JACINTHO LOPES DE SOUZA**, desde já confessando-se, por este acto, summamente agradecidos.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos José Mariano, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á rua Fagundes Varella n. 25, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official de juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Clara Francisca do Amaral Aragão, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1901, do predio á estrada de Santa Cruz n. 244, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido com prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Evaristo Athayde de Moncorvo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1905, do predio á estrada de Santa Cruz n. 239, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis (34$500) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Evaristo Athayde de Moncorvo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1905, do predio á estrada de Santa Cruz n. 237, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho). J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leandro Antonio Teixeira Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á estrada de Santa Cruz n. 346, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me no logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de noventa e seis mil e seiscentos réis (96$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Custodio Adão, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Barão n. 8, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 9$936 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Ferreira de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Major Freitas s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 61$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Empreza Obras Publicas do Brazil, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 71, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 9 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1909. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 266$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Bernardino José de Oliveira Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Vital de Negreiros n. 24, 1/2 parte deste predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 12 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle

indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Francisco Goulart Souza Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á ladeira do Barroso n. 35, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Eugenio Luff, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, de 3/4 partes do predio, sito á rua Garnier n. 29, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910. O official do juizo, João Gualberto F. Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Estephania Corrêa de Campos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Amalia n. 12, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Emilia Rosa de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Vinte e Um de Abril numero 8, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 51$750 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Dolphina Isabel, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Tijolo n. 7, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$860 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim José Santiago, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Vicente Franca n. 23, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Januario P. Carvalho Chaves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do **predio á rua Viuva Claudio n. 6, que** estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o présente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e quinze mil novecentos e vinte réis (115$920) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco da Costa Barros V. Lima, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1903, do predio á rua General Bruce n. 28, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de mil novecentos e dez. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de cincoenta e cinco mil e duzentos réis (55$200) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Mendes Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, do predio á rua Magalhães Couto n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 9 de maio de mil novecentos e dez. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e vinte e quatro mil e duzentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Silveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de mil novecentos e dois, do predio á rua D. Adelaide n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o suplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte mil e setecentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rodolpho Arthur Cunha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á rua Campinho n. 55, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu. Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Antonio Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1901, do predio á rua Dr. Lino Teixeira n.18,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro,12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e tres mil cento e vinte réis (33$120) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Coelho da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e um, do predio á travessa Vinte e Seis de Maio sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro,2 de fevereiro de 1905. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de noventa e nove mil tresentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 do julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Claudio José da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio á rua Souza Barros,sem numero,que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de março de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e onze mil tresentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Goularte de Souza Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á ladeira do Barroso n.33,que,estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903.Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para, no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio,pagar a quantia de quarenta e nove mil seiscentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Ignacio Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á ladeira do Barroso n. 65, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho)—J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil e quinhentos réis (16$500) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concurrencia publica para a construcção de um edificio destinado a correios e telegraphos na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 3 de agosto do corrente anno, ao meio dia, serão nesta directoria recebidas e abertas propostas para a construcção de um edificio na cidade de Porto Alegre, destinado a correios e telegraphos, de accordo com o projecto e as especificações constantes do respectivo orçamento, os quaes poderão ser examinados na mesma directoria, e mediante as seguintes condições:

I

O governo entregará, livre e desembaraçada, ao contratante a área precisa para a execução das obras do edificio.

II

Na execução das obras, que deverão ser com a necessaria solidez e perfeição, o contratante seguirá fielmente o projecto e as especificações acima referidas e, bem assim, as ordens de serviço do engenheiro fiscal por parte do governo; só empregará material de primeira qualidade, nenhum podendo ser utilizado sem o exame prévio e approvação do engenheiro fiscal; o material por este recusado será retirado do local das obras, no prazo maximo de 24 horas.

III

O contratante deverá se entender directamente sobre todos os assumptos concernentes á construcção com o engenheiro fiscal, a quem facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua funcção.

IV

O contratante passará recibo das ordens de serviço no acto do recebimento, embora tenha de contra elles reclamar, o que só será admittido no prazo de 48 horas, por intermedio do engenheiro fiscal, que tambem dará recibo da reclamação.

V

Cabe ao contratante prover-se de todo o material necessario á construcção e administrar as respectivas obras.

VI

Correrão por conta do governo os direitos aduaneiros sobre o material de construcção que houver de ser importado, por não haver similar na producção nacional.

VII

Fica reservado ao governo o direito de introduzir no referido projecto as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Se dessas modificações resultar accrescimo de despeza, será o contratante indemnizado da respectiva importancia, que será fixada por arbitramento, na falta de accordo.

IX

O prazo para terminação de todas as obras não deverá exceder de tres annos, contados da data da assignatura do contrato. A construcção deverá ser iniciada dentro de 30 dias, contados da mesma data, e, uma vez começada, não poderá ser interrompida.

X

Não será aceita proposta de preço superior ao orçamento.

XI

O pagamento ao contratante será feito na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, em prestações por trabalho executado cada mez, de accordo com a avaliação feita pelo engenheiro fiscal, que requisitará cada pagamento mediante a respectiva conta, assignada pelo contratante e devidamente processada.

XII

O edificio será recebido provisoriamente logo após a terminação completa de sua construcção e definitivamente seis mezes depois do recebimento provisorio.

XIII

Se, durante o prazo de seis mezes, a contar da data do recebimento provisorio, ou na occasião do recebimento definitivo, se verificar, por fenda ou outro qualquer signal, que houve defeito de construcção, o empreiteiro fará as necessarias reparações, sem direito a indemnização alguma; caso se recuse a isso, o engenheiro fiscal a ellas procederá administrativamente, lançando mão da caução a que se refere a clausula seguinte.

XIV

Para garantia da solidez e perfeição das obras e fiel execução de todas as clausulas do contrato, será feito no Thesouro Nacional o deposito de 30:000$ em dinheiro, com juros, ou apolices da divida publica federal.

O contrato não será celebrado sem a apresentação do conhecimento desse deposito.

No caso de caducidade do contrato, o contratante perderá esse deposito em favor da União.

XV

Por dia de excesso dos prazos marcados na clausula IX para começo e terminação das obras, será o contratante multado em 100$ até dois mezes, respectivamente; por dia de interrupção das obras até 15 dias será multado na mesma quantia.

XVI

O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de interpelação ou acção judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Se o contratante não começar ou não concluir as obras até dois mezes depois dos prazos marcados na clausula IX, independente da multa marcada da condição anterior;

II. Se suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, salvo os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

XVII

Pela infracção de qualquer condição do contrato, poderá ser o contratante multado de 50$ a 200$ e no dobro nas reincidencias.

As multas deverão ser recolhidas aos cofres da delegacia fiscal, logo após a intimação feita pelo engenheiro fiscal; mas, se não o forem até oito dias depois, serão deduzidas da caução depositada ou descontada do primeiro pagamento a ser feito ao contratante.

XVIII

Quaesquer duvidas ou questões que porventura se suscitarem entre o contratante e o engenheiro fiscal, concernente ao cumprimento do contrato, serão submettidas á decisão do ministro da viação e obras publicas, que resolverá definitivamente.

XIX

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento de deposito no Thesouro Nacional ou na delegacia do Rio Grande do Sul da quantia de 10:000$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal, revertendo essa quantia para a União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", lhe for notificada a aceitação da sua proposta.

XX

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada préviamente, antes da abertura das propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

XXI

As propostas serão abertas e lidas diante de todos os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros. Antes de qualquer decisão, são publicadas na integra.

XXII

A concurrencia versará apenas sobre o preço total da construcção, cabendo a preferencia ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra. No caso de igualdade de preço proposto, será condição de preferencia o menor prazo para a execução das obras, pelo que deverá ser tambem indicado esse prazo. O preço e prazo deverão ser inscriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

XXIII

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, o preço que o proponente offerece e o prazo em que fará a construcção. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

XXIV

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução, a que se refere a condição XIX.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e, reunindo-se os enveloppes com as propostas fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas e preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

Directoria geral de obras e viação, 27 de junho de 1910 — **J. F. Parreiras Horta**, director geral.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Concurrencia para a construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 2 de setembro proximo vindouro, ao meio-dia, neste escriptorio, se recebem propostas para construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará. O projecto e orçamento respectivos, approvados por avisos ns. 261 e 298, de 13 e 27 de junho de 1910, do Sr. ministro da viação e obras publicas, podem ser examinados neste escriptorio ou no da 1ª secção, com séde em Fortaleza. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

As obras constarão do enchimento de concreto das cavas das fundações que foram abertas através do terreno natural até o encontro da rocha firme, já tambem escavada em profundidade sufficiente, e da execução da alvenaria ordinaria necessaria para que a elevação da barragem attinja á altura de 11 metros.

O concreto será feito com pedras de grande dureza, quebradas de modo que possam em todos os sentidos passar em um anel de om,05 de diametro e misturadas intimamente com argamassa composta de uma parte de cimento Portland e duas de areia. A alvenaria ordinaria será preparada com pedras duras e apropriadas, de tamanhos irregulares de volume superior a meio metro cubico. As pedras serão assentadas em banho de argamassa de cimento e areia, traço um para tres — 1:3.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás especificações geraes constantes das peças escriptas que acompanham o projecto e que podem ser examinadas pelos proponentes nos alludidos escriptorios.

III

As fundações cubam 6.755,380 metros cubicos e estão orçadas em 464:297$267. A alvenaria ordinaria de pedra posta em concurrencia cuba 36.000 metros e está orçada em 1.180:800$. O excesso, se houver, proveniente de modificações supervenientes, será pago pelo preço unitario de 68$030, para a fundação em concreto, e de 32$800, para a alvenaria ordinaria de pedra, constantes da tarifa de preços compostos annexa ao orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de installações do arrematante, não excederá de 36 mezes. O prazo para installações e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios.

As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio, feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal de Fortaleza, no valor de 40:000$, o qual será elevado, ao assignar-se o contrato, a 5 o/o da importancia do orçamento, isto é, a 84:254$863.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem de abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III, que vem a ser 1.615:097$267.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos em vigor nesta inspectoria, onde os interessados encontrarão os respectivos impressos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	ACRE..........	hoje
	BAHIA..........	a 30 do cor.
	BRAZIL..........	a 30 do »
DO SUL:	VICTORIA..........	a 25 do cor.
	JUPITER..........	a 28 do »

IDA

MANÁOS..........	Em Manáos
CEARÁ..........	Entre Manáos e Pará
MARANHÃO..........	Em Pará
SERGIPE..........	Em Parahyba
PARÁ..........	Entre Rio e Bahia
MINAS GERAES..	Entre Ceará e Pará
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
SATURNO..........	Em Rio Grande
SIRIO..........	Em Paranaguá
IRIS..........	Em Aracajú
JAVARY..........	Entre Montevidéo e Asuncion
BRAZIL (fluvial)..	Em Corumbá

VOLTA

ACRE..........	Entre Victoria e Bahia
BAHIA..........	Em Ceará
BRAZIL..........	Em Natal
OLINDA..........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados
JUPITER..........	Em Rio Grande
ITAPEMIRIM..........	Em Victoria
VICTORIA..........	Em Santos
LADARIO..........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

sairá no dia 4 de agosto ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

sairá no dia 28 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 4 de agosto, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Orion.**

O paquete

Xingús

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Santos, Iguape, Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

esperado do sul; sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN.......................... a 26

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KÖNIG WILHELM II

esperado do Rio do Prata depois de amanhã, 25 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União, na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude do Acarape, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direito para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou na delegacia fiscal de Fortaleza, conforme propuzer o concurrente e sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feitos por engenheiro da inspectoria.

XIV

De cada prestação que for paga ao arrematante, far-se-ha a deducção de 10 o|o da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivos de multas ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a sua suspensão, sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das especificações geraes relativas á execução das obras.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910 — *Miguel Arrojado Lisboa*, inspector.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN..........	5 de agosto
HALLE..........	19 de »
WURZBURG..........	2 de setembro
CREFELD..........	16 de »

O paquete allemão

BONN

ENTRADO DE SANTOS

sae hoje, 23 do corrente, as 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal..........	17 libras
Antuerpia e Bremen..........	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, hoje, 23 do corrente, ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, n. 84, sobrado

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Automovel caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe do departamento, que a commisão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, de 18 a 25 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despezas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade da guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — **A. E. Jacques Ouriques, coronel, chefe.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros, entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, sabbado, 23 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje 23, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta feira, 27 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, no dia 27 até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 18 de julho de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Bernardo Vianna & C., participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, cigarros, charutos, importação das palhas de milho marca «Penafiel», papeis para cigarros e mais artigos para fumantes, da rua da Quitanda n. 164 para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega n. 35, onde aguardam as suas apreciadas ordens — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910 — BERNARDO VIANNA & C.

Sociedade Brazileira de Beneficencia

Por deliberação do conselho, recebem-se propostas para alienação dos immoveis que a sociedade possue á rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro. Devem ser dirigidas até o dia 23 do corrente, das 11 ás 4 horas da tarde, para a séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Rio, 13 de julho de 1910 — O 1º secretario, GOMES DE PAIVA.

A' praça

Schwarzemberger & C. fazem publico que é seu unico procurador nesta praça e onde fôr preciso o Sr. Alexandre Glass e que anteriormente não tiveram outro procurador.

Outrosim, fazem publico que não se responsabilizam por quaesquer documentos que tenham sido assignados por Alfredo Schwarzemberger, ou que por elle venham a ser assignados, visto como este senhor não é socio da firma, nem della tem procuração.

S. Paulo, 19 de julho de 1910 — SCHWARZEMBERGER & C.

CLUB NAVAL

2ª e ultima convocação

Assembléa geral para eleição de 1º thesoureiro, segunda-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde — LEOPOLDO MOREIRA, 1º secretario.

Orpheon

A Empreza Brazileira do Theatro Municipal previne ao publico que, a partir de segunda-feira, 25 do corrente, está aberta, na secretaria da empreza, no theatro Municipal, a inscripção para a matricula das aulas de canto choral.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto, na rua General Camara n. 246.

ALUGA-SE um commodo; para tratar na rua Archias Cordeiro n. 246, estação do Meyer.

33$000

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, proprio para morada de operarios, tendo agua potavel; na rua do Rocha n. 59, suburbios.

ALUGA-SE uma boa sala, com janela e independente, a rapazes ou familia; na rua Correia Dutra numero 80, moderno.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, á moços solteiros ou mesmo a casaes decentes, logar alto, claro e arejado, com linda vista, quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE dois commodos para familia; para tratar na rua Archias Cordeiro n. 246, estação do Meyer.

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, agua e grande quintal, cercado e plantado; só com carta de fiança; na rua Cardoso Quintão n. 10, hoje campo da Botija, estação da Piedade.

ALUGA-SE, á pessoa séria, em casa de familia, um quarto independente, trabalhando fóra; informa-se na rua do Hospicio n. 198, antigo 200.

ALUGAM-SE commodos claros e arejados, com janela; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGAM-SE excellentes commodos com janela; na rua Luiz de Camões n. 112.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia a um casal decente, tendo direito na casa toda; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio; não tem outros inquilinos.

50$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora viuva, com direito á casa; na rua da Passagem n. 78, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente de rua, em predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE magnifico commodo, muito arejado; na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

55$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua Bom Jardim n. 165; trata-se no n. 163.

60$000

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala, cozinha, area, um tanque para lavar, e quintal; na rua Petropolis, ao ladod o n. 30, logar aprasivel; trata-se na casa n. 1, ou á rua Camerino n. 150.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa allemã na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, 1º andar, com gaz e entrada independente, a rapazes ou familia; na rua Correia Dutra n. 80, moderno.

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente e mobilado, a um casal sem filhos ou a moços do commercio; aluga-se mais uma sala no porão habitavel, assoalhado e com janelas na frente, em casa de familia; na rua Conde Baependy numero 90, perto da praça José Alencar.

ALUGAM-SE um bom quarto e uma boa sala de frente, independentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, em casa de familia, independentes, com toda servenia e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga numero 249, S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE commodos com pensão e gaz, para duas pessoas, em casa de familia; na rua do Leão n. 56.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes; na rua do Sacramento numero 25.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para moços solteiros; na rua Treze de Maio n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da de Floriano Peixoto, por cima do botequim.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua, as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

76$000

ALUGA-SE á rua Barão do Amazonas n. 47, uma boa casinha.

80$000

ALUGA-SE um bom chalet, na rua General Bellegarde n. 163, Engenho Novo, tendo duas salas, duas alcovas, exceleinte cozinha, banheiro, tanque para lavar, privada patente; as chaves estão na rua D. Romana n. 97.

ALUGA-SE a casa n. 1, da avenida á rua Frei Caneca n. 344, com bons commodos e toda pintada.

ALUGA-SE, na rua Itapiru' numero 109, antigo, e 26 moderno, um bom sotão independente, com uma sala e dois quartos bem arejados, com tres janelas lateraes e duas em frente.

84$000

ALUGA-SE uma chacara, com casa para morada, toda cercada de tela de arame e tendo agua encanada; na rua Boa Vista n. 14, Cubango, Nitheroy; trata-se na rua Boa Viagem n. 12.

85$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE um chalet, em centro de terreno, com cinco compartimentos; bonds da Real Grandeza, á esquina; na rua Pinheiro Guimarães n. 59.

ALUGA-SE uma esplendida loja, com todos os requisitos de hygiene, propria para negocio, deposito, officina, etc.; acha-se bem localizada, tres minutos do mercado novo, com contrato faz-se abatimento, para mais informações com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGA-SE a casa da rua do Engenho Novo n. 110, Sampaio; a chave está por obsequio na venda da esquina da rua Minas.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bom Jardim, com quatro quartos, duas salas, porão, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma boa loja para negocio, deposito ou officina, em predio novo, proximo ao mercado novo; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, moderno, do beco do Moura, em condições hygienicas, servindo para negocio, deposito, officina, etc., o ponto é esplendido para negocio, tres minutos da nova praça do mercado; se o pretendente quizer contrato faz-se abatimento no aluguel, e para ver e tratar com o dono á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 56, Rocha, com quatro commodos; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma grande sala, serve para quatro pessoas, em casa de familia, tendo todo conforto; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59, antigo 51, Catumby; a chave está na venda em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março numero 143, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição no primeiro portão, á esquerda; Meyer.

ALUGA-SE o predio da estrada de Santa Cruz n. 37, na Piedade, bonds de Cascadura, com duas salas, tres quartos, no interior e um fóra, cozinha, area, gallinheiro e dependencias, tendo chacara; as chaves estão no n. 2.433, e para tratar com Borges, na rua do Rosario n. 103, loja.

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, tendo todo conforto, a tres ou quatro moços de respeito; ou a casal; na rua do Lavradio numero 165, com D. Maria.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas espaçosas, despensa, cozinha e todas commodidades, a dois minutos da estação do Encantado; para informações com o charuteiro da estação.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na rua Itapagipe n. 417; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, bem mobilados e com pensão, para casaes ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia, e fornece-se pensão á domicilio por 60$; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGA-SE a metade de uma casa, acabada de novo, com entrada independente, tres grandes quartos, luz electrica, espaçoso quintal, etc.; na rua da Passagem n. 13, quasi esquina da praia de Botafogo.

ALUGA-SE um esplendido consultorio de frente, proprio para medico, com installação electrica; com direito á sala de espera; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE uma boa sala com pensão, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGA-SE a casa para familia, da rua Senador Jaguaribe n. 1; as chaves estão junto, e trata-se na travessa do Commercio n. 19.

ALUGA-SE uma casa, na rua de Santa Clara, Copacabana, com duas salas, dois quartos e mais commodidades e tendo grande quintal; as chaves estão por favor na venda da esquina, casa do Lopes, e trata-se na rua Real Grandeza n. 278.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11, em Catumby, acabado de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na rua acima n. 74, negocio.

110$000

ALUGA-SE uma loja, na travessa do Oliveira n. 16; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Viagem n. 4, com agua, gaz, banhos de chuva e de mar, á porta; trata-se na rua Boa Viagem n. 12, Nitheroy.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da do Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 10, constante de loja, 1º e 2º andares, a quem fizer as obras necessarias; as chaves estão no n. 9, por especial favor.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Teixeira, dois minutos da estação do Engenho Novo; a chave está na praça do Engenho Novo n. 40, e trata-se na rua da Quitanda n. 94.

152$000

ALUGAM-SE uma casa com sete commodos, no salubre bairro do Retiro da America, em S. Christovão, rua do Coronel Carneiro Campos numero 43, pintada e forrada de novo, tendo bonds á porta, de S. Januario.

160$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, a senhores de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174, da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

180$000

ALUGA-SE um novo e grande armazem, com excellente quarto, banheiro, lavanderia e quintal; na rua Marquez de Abrantes n. 201, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Viagem n. 35 C, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuva e de mar á porta, tendo excellente vista para o mar; boa casa para pensão; para tratar, na mesma rua n. 12, Nitheroy.

190$000

ALUGA-SE o predio da rua da Constituição n. 47, em Icarahy; as chaves estão na pharmacia Nossa Senhora do Rosario, onde se trata com a proprietaria, á rua Francisco Eugenio n. 336, em São Christovão.

200$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima cada uma, as casas da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 C e 6 D, em Botafogo; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala com pensão, a dois rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 68, moderno, Copacabana, recentemente reformada; trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

225$000

ALUGA-SE, completamente reformado, o predio da rua Vieira Souto n. 118, moderno, Ipanema; é isolado, tendo jardim na frente e todos os commodos com janellas, tem agua, gaz, esgoto, etc.; bonds e banhos de mar á porta; a chave acha-se ao lado, por especial obsequio; trata-se na rua Humaytá n. 96.

230$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua General Camara n. 117; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE o esplendido e soberbo predio apalaceiado da rua S. Luiz Gonzaga n. 197; as chaves estão no n. 195, e trata-se na rua S. Luiz numero 32, Estacio de Sá; só se aluga para familia.

250$000

ALUGA-SE, á familia de tratamento, uma esplendida casa; na praia de Copacabana n. 832; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 24 da rua Barão de Itapagipe; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 99, e trata-se na rua do Hospicio n. 9.

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa n. 96; trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar, e as chaves estão na rua do Passeio n. 50, na A Brazileira, casa de moveis.

285$000

ALUGA-SE um novo armazem, com excellentes commodos para familia, luz electrica, quintal, etc.; na rua da Passagem n. 13, quasi esquina da praia de Botafogo n. 186, onde se trata.

ALUGA-SE um novo armazem, com excellentes commodos para familia, luz electrica, quintal, etc., na rua da Passagem n. 13, quasi na esquina da praia de Botafogo, onde se trata no n. 186.

300$000

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Rezende n. 58; as chaves estão por favor no armazem em frente.

ALUGA-SE o sobrado n. 42 da rua da Constituição, com boas accommodações para familia; a chave está na loja.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 57, sobrado e bom armazem, juntos ou separados. Póde ser visto durante o dia.

ALUGA-SE a casa da rua do Triumpho n. 18, proximo ao largo dos Guimarães, Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGAM-SE uma linda sala, em frente aos banhos de mar, e um bom quarto, em casa de familia, preços modicos, a moços respeitaveis; na rua de Santa Luzia n. 196, tendo todo conforto.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Henrique Dias, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 12, onde se darão todas as informações, por 110$000.

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Barão de Guaratiba n. 53, moderno, Cattete.

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia, a rapazes ou a casal; na rua do Rezende n. 48, loja.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Haddock Lobo n. 252.

PRECISA-SE de costureiras para camisas e ceroulas, dão-se costuras para fóra; na rua da Constituição n. 29, loja.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 ou 15 annos, com pratica de seccos e molhados, que dê boa conducta de si; na rua Senador Pompeu n. 229.

PRECISA-SE de um quarto de 35$, pelas proximidades de Laranjeiras, em casa de familia; cartas a S. S., na rua Moura Brazil n. 2, antigo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, portugueza, que durma no aluguel; na rua Moura Brazil n. 2, antigo, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma moça que queira empregar-se em escriptorio e aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes numero 38, do meio-dia ás 5 horas.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Santo Rodrigues, hoje Dr. Maia Lacerda n. 113.

VENDE-SE uma grande quantidade de sellos antigos; no largo da Estação n. 19, Campo Grande.

PROFESSORA de portuguez, francez, piano, etc. offerece seus prestimos em collegios e casas particulares, por preço commodo; na rua Pedro Americo n. 22, sobrado, Cattete.

DOLMANS PARA COLLEGIO — Fazem-se de brim, por 10$, até 12 annos, incluindo a calça; á praia de S. Christovão n. 249, D. Alice.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PERDEU-SE a cautela do Monte do Soccorro n. 21.964.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — **de C. MONTEIRO** — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicas o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE Ás 3 horas HOJE

183 — 67ª

50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

AGUA MINERAL NATURAL VICHY ETAT — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a erradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos á sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichaõ do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

AVISO

Manoel Lourenço da Silva Bastos e seus filhos communicam que, tendo desapparecido sua mulher e mãi, hontem, 21 do corrente, ao meio-dia, pedem a seus amigos e outras pessoas que a encontrarem, dirigirem participação á rua Goyaz n. 434, Piedade. Tendo a mesma senhora os trajes seguintes: saia azul marinho, frack cinzento, botinas de pellica e chale azul; sendo alta, gorda, morena, com 65 annos, cabello meio branco, e chama-se Luiza Bastos.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

AVISO

A empreza F. Serrador participa que o Sr. Julio Bianco, a partir de hontem, 20, nada mais tem com a direcção do theatro S. Pedro de Alcantara, e bem assim com os negocios da referida empreza, quer no Brazil, quer no estrangeiro.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910.

AO COMMERCIO

Aluga-se uma magnifica loja com cinco portas de frente e bom sobrado, com esplendida armação de vinhatico, que se vende por preço commodo, prestando-se para qualquer negocio, como sejam, pharmacia, chapelaria, loja de calçado, alfaiataria, etc., á rua da Quitanda n. 164; trata-se na mesma rua n. 153, com os Srs. José Silva & C. 529

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER, 6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra: ATAQUES NERVOSOS, VERTIGENS, DESMAIOS, NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

N'um pouco d'agua fresca.

Tome-se algumas gotas n'um pedaço d'assucar depois de um Golpe, uma Queda, uma Emoção

EM TODAS AS DROGARIAS

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE USEM **MAGNESIA FLUIDA de GRANADO**

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	700	25$000
N.	701	600$000
Aproximação	702	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente. 565

AVISO

Julio Bianco declara que, de commum accordo, deixa de fazer parte, nesta data, da empreza F. Serrador, e da direcção do theatro S. Pedro de Alcantara.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910.

JULIO BIANCO.

LEILÃO DE MOVEIS

Vendem-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua S. Manoel n. 16, proximo á rua da Passagem, bons moveis de canella, peroba, piano, etc., com pouco uso, pelo leiloeiro A. de Pinho. 562

PALPITAÇÕES, SUFFOCAÇÕES,

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida, quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

MALA PERDIDA

Perdeu-se, no desembarque do vapor «Cap Vilano», uma mala pequena, escura, com o nome do proprietario, contendo papeis de importancia.

Pede-se a quem a tiver encontrado o obsequio de entregar á rua Sete de Setembro n. 96, sobrado.

PURGEN O PURGATIVO IDEAL

HYPOTHECAS

Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

MARCENARIA BRAZILEIRA

ANTIGA

Moreira Santos

Dormitorio completo	900$000
Sala de jantar, 16 peças	760$000
Sala de visitas 11 peças	360$000

TAPEÇARIA E ESTATUETAS

Preços sem competencia

Rua da Constituição, 11

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

AOS SRS. CRIADORES —

A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em tres dias com o BEZERRINO — MALLET & C., rua Frei Caneca n. 52, FREIRE GUIMARÃES & C., rua do Hospicio n. 22, e em todas as drogarias.

FOLHETIM 17

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XI

INQUIETAÇÃO DE PAIS E IMPACIENCIA DE HERDEIRO

— Vais sair? — perguntou-lhe Frederico.

— Sim.

— Já?

— Quanto mais cedo melhor. Convém saber o que fazem no palacio e o que pensam sabendo da sua fuga.

— Prudencia.

— Socegue.

— Fico socegado, pois reconheço e admiro a tua astucia. Em compensação a tua coragem...

Desatou a rir accrescentando:

— Valente ajuda aquella que me prestaste ha pouco contra aquelle desconhecido! De maneira que me vi só e tive que me bater como um leão.

— A surpresa...

— Não te desculpes. Melhor de que ninguem conheço as tuas qualidades, boas e más, e sei que nunca foste valente.

Mudando de tom, disse:

— Vai, vai sem demora, adquirir essas noticias que consideras tão necessarias, e volta em seguida. Aqui te espero, para juntos formarmos novos planos.

E estendeu-se no montão de palha murmurando, com comica ironia:

— Linda e airosa situação para um pobre e poderoso senhor da Croacia e aspirante ao throno da Hungria.

* * *

Dagoberto saiu para a rua e encaminhou-se pressuroso ao sitio onde tivera logar a lucta.

— Torpe!... Covarde! — dizia. — Merece a morte, por não saber cumprir a sua palavra! Affirmava-se ser habil no manejo das armas; e deixa-se matar pelo primeiro adversario que se lhe põe na frente!... E para isto lhe entreguei a minha bolsa cheia de ouro, como prévio pagamento do seu serviço?... Não se apresentará outra occasião tão propicia para desfazer-se de meu tio, sem que recaiam as suspeitas em mim, e herdar delle antes que por sua vontade queira morrer... E para isto procurei afastar Branca co seu filho, supprimindo quantos obstaculos podessem oppôr-se a que viesse cair nas minhas mãos essa cubiçada herança!

Apertando o passo, murmurou:

— Agora é preciso impedir que se esse homem estiver vivo possa denunciar-me dizendo quem sou e que lhe paguei e o colloquei de emboscada para matar o archiduque.

Chegou á tal rua, procurou por toda a parte e não encontrou vestigio algum do homem que ficara estendido.

Só se viam manchas de sangue no chão, porém o corpo desapparecera.

— Ficou com vida e afastou-se daqui, — disse comsigo o principe, — ou recolheria alguem o seu cadaver?

As duas hypotheses eram possiveis, porém não sabia qual aceitar como certa.

Sem duvida teria admittido a primeira, se soubesse que pouco depois de se dar a lucta, uma ronda do palacio, que saiu em busca do archiduque, passara por ali, sem encontrar homem algum, nem vivo nem morto.

Como se ignorava esta circumstancia, Dagoberto ficou na incerteza.

Fez algumas pesquizas por aquelles arredores, porém, não obtendo nellas resultado algum, regressou junto de seu tio, pensando inquieto:

— Parece-me que a herança está em perigo e o que acaba de succeder póde ser causa de eu a perder. Preciso combinar novos e mais atrevidos planos para tornal-a certa.

XII

EXCURSÃO MATUTINA

Sorriu a aurora, eclypsou-se ao seu sorriso o fulgor das estrellas, illuminou-se o céo, dissiparam-se as penumbras e cantaram os passarinhos por entre o arvoredo.

Amanhecia.

Com os primeiros e palidos resplendores da madrugada a princeza abandonou o leito.

Não foi necessario que a chamassem; despertou ella risonha como a aurora, alegre como os passarinhos.

E tinha-se deitado tarde e mal havia dormido.

Mas no seu rosto angelico não havia vestigios de cansaço ou insomnia.

As suas faces pareciam duas rosas, nem a sombra de uma preoccupação toldava a magestosa serenidade da sua fronte purissima como as açucenas, os seus olhos resplandeciam como dois sóes e os seus labios entreabriam-se graciosamente, rosados e frescos.

Ajoelhou, não no leito como ao deitar-se, mas no chão, dizendo comsigo:

— Deve ser tarde e tenho que estar aqui de volta, como todos os dias, antes que dêem por falta de mim. Não creio que o que faço seja máo; porém se meus pais soubessem, talvez se incommodassem.

Ficou preplexa um momento e disse:

— Deverão os filhos fazer coisas que seus pais não saibam?

A sua consciencia contestou negativamente a esta pergunta.

— Não, não devem assim fazer, disse; porém eu pedi á Virgem permissão para isso, e a Virgem é uma mãi cuja autoridade está superior á de todas as mãis. "Virgem Santissima!" lhe disse repetidas vezes: "se o que faço é máo demonstrai-m'o de qualquer modo, e não o farei mais". Visto não se oppôr ás minhas saidas occultas, é porque o posso fazer.

Aproximou-se de um quadro grande representando a Mãi de Deus, que ornava uma das paredes do quarto, e exclamou com infantil ternura:

— E' verdade, minha Mãi, que não está zangada commigo?

Contemplou o quadro alguns instantes e depois disse satisfeita:

— A Virgem sorriu! Apostava em como sorriu! E' a prova de que está contente, e estando contente Ella, pouco póde importar-me a zanga dos outros. Quando lhe pergunto qualquer coisa de que não gosta, põe-se muito séria, como dizendo-me: "Não faças tal!" E eu obedeço-lhe e não o faço.

"Que boa é a Virgem!

E beijando o quadro, sorriu alegre e satisfeita.

* * *

Acabou de vestir-se com a maior precipitação, accrescentando:

— A Guta deve estar no jardim. Que boa que é a Guta! A minha melhor amiga! Ella auxilia-me e protege-me nas minhas saidas... E as outras devem estar já esperando-nos junto do pomar. Não devo fazel-as esperar mais tempo. Probrezitas! Julgariam que me esqueci dellas, e teriam tal desgosto... Esquecel-as, quando estão sempre presentes á minha memoria!... Por meu gosto tel-as-hia todas aqui commigo, vivendo como eu, no bem-estar e no conforto...

Suspirou, acrescentando:

— Mas isso não póde ser. A Guta affirma que não póde ser... Não sei por que! E' coisa que não comprehendi nunca é que sendo todos como somos filhos de Deus, haja pobres e ricos, poderosos e humildes, nobres e plebeus, felizes e desditosos.

Ao vestir-se, mais do que a enfeites, attendia ao asseio. Lavou-se e penteou-se cuidadosamente; porém não se atavíou com adorno algum, e até poz um traje mais simples do que aquelle que costumava usar de costume, dizendo:

— Não convém que pelo meu vestuario suspeitem quem sou. Além disso, envergonho-me de me apresentar luxuosa na presença dellas, que até andam descalças... Infelizes!

Logo que acabou de vestir-se, abriu um armario, e de um dos seus compartimentos, tirou um sacco cheio de bocado de pão.

— Hoje ficam contentes, disse alegre. A porção é abundante. A noite passada consegui introduzir-me na cozinha, por estar ausente o cozinheiro, e aproveitei a sua ausencia. Com que alegria recebem as minhas amiguitas estes bocados de pão, destinados aos cães! Não se deve pensar em dar aos cães, quando ha tantas pobres meninas que passam fome. As pessoas devem ser preferidas aos animaes.

Desatando a rir exclamou:

— Que susto passei quando Elda abriu este armario! Receiei que descobrisse o meu thesouro, porém, não deu com elle, e quasi que lhe tocou...

Estaria pensando no seu Rolando, e quando pensa no Rolando, não dá fé de coisa alguma. Gosta tanto delle!...

Mas se encontrasse o meu thesouro, não se zangaria commigo. Zangava-se a principio, mas depois abraçava-me.

E' o que sempre faz. Que boa é a Elda e quanto a estimo!

* * *

Levando comsigo o saquito saiu do quarto, observando primeiro se haveria alguem pelos corredores.

Como era muito cedo, só a creadagem inferior do palacio se achava a pé, e essa creadagem inferior não tinha accesso áquelles aposentos.

Isabel teve todo o cuidado em não passar por onde estavam as damas e gentis-homens da guarda, e saiu para o jardim sem ser vista.

Ao pé da escadaria de serviço por onde desceu, estava uma menina da idade da princeza, pouco mais ou menos, e formosa como ella; porém, morena, com os cabellos escuros e humildemente vestida.

Era a Guta, filha de um dos jardineiros do palacio; a amiga intima e companheira de Isabel, como pelo soliloquio desta já sabemos.

— Demorou-se tanto! disse-lhe Guta cumprimentando-a. Estava em cuidados.

(Continúa.)

HOJE, HOJE, HOJE SÓ ?...

Grande venda extraordinaria, por preços baratissimos, de **gravatas, chapéos de palha** e outros artigos para homens.

RIO TRIUMPHAL
73, RUA DO OUVIDOR, 73

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos

SABÃO CORREIA GUIMARÃES
De enxofre borieado

Os Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 93; drog. Pacheco, Cattete 5. Um, 1$. Duzia, 10$.

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 089
AGENCIA 572

A CARIOCA
MODERNA
N. 306
AGENCIA 572

PINTOR DE CASAS
Frederico Antonio Stockel com officina á rua do Cattete n. 105. 18

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

GRANDE FESTIVAL
auxilio ao novo
RIACHUELO
a realizar-se na formosa ilha de
PAQUETÁ
no dia **24** de julho corrente (DOMINGO)
Duas bandas de marinha

KERMESSE
a começar ao meio-dia
Conferencia do Dr. Raphael Pinheiro
ás 2 horas da tarde
Patria e patriotismo
Magnifico e escolhido concerto ao ar livre
das 3 ás 5 horas

CINEMATOGRAPHO
á noite, das 7 1/2 ás 10 1/2
Attracções diversas, entre as quaes o **Milagroso bolo de Santo Antonio.**

Barcas da Cantareira de hora em hora. Preços de passagens, ida e volta, com direito aos divertimentos, **2$000.** Ultima barca de Paquetá para a cidade 10 e 30 da noite.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

EM PRESTAÇÕES

Ha nesta capital, como em toda parte do mundo, uma grande maioria de pessoas que **deixam de tratar dos seus dentes** por falta absoluta de recursos para attender de promptо ás grandes contas **cobradas por uma só vez**, ao terminar dos trabalhos. Para obviar taes difficuldades e offerecer a todos ensejo de tratar de sua bocca, **sem sacrificio**, o abaixo assignado resolveu abrir, em seu antigo e conhecido consultorio **uma secção especial para trabalhos dentarios de todos os generos, em pequenas prestações semanaes.** Neste plano não ha sorteio; os trabalhos são feitos **immediatamente** e sem alteração de preços. **DAMOS GRATUITAMENTE** informações sobre o nosso vantajoso systema.—*A. F. de Sá Rego*, cirurgião dentista (30 annos de pratica).

71, Rua do Carmo. 71 — Canto da rua do Ouvidor

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 23 de julho HOJE
Unico successo do dia!

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e, na segunda parte, far-se-ha representar pela **14ª** VEZ, a magnifica opereta fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma **apotheose**

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS ornada com 28 numeros de musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO, a qual tem alcançado o maior e franco successo neste bairro.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

ILHA DE PAQUETÁ

Grande festival organizado pela **Liga Maritima** em auxilio ao novo couraçado

"RIACHUELO"

AMANHÃ Domingo, 24 de julho AMANHÃ

O batalhão naval, independente de prestar continencia na ilha ao Exmo. Sr. almirante ministro da marinha, abrilhantará a festa executando diversos exercicios de bayoneta, esgrima, etc.

2 bandas de musica de marinha 2

KERMESSE

Conferencia pelo **Dr. Raphael Pinheiro**
Thema: "PATRIA E PATRIOTISMO"
Escolhido concerto ao ar livre

CINEMATOGRAPHO

outras diversões, entre as quaes o milagroso bolo de

"SANTO ANTONIO"

Horario da partida das barcas da capital:
MANHÃ: 7, 8.30, 9.30, 10.30, 11.30 e 12.00
TARDE: 1, 2, 3, 4 e 5 horas da tarde.

As viagens das 7 e 12 horas fazem escala pela ilha do Governador.
A ultima barca de Paquetá para Capital, partirá ás 10.30 da noite.

Passagem de ida e volta com direito a todos os divertimentos 2$000.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca—Rua do Ouvidor, 127
ANGELINO STAMILE & IRMÃO, proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brazil

Hoje Novo e sensacional programma **Hoje**

Com tres das ultimas creações da inigualavel e invejavel Biograph!!!! chegadas pelo «Byron»

Successo incomparavel e grandioso exito da Biograph!! Films de incontestavel valor artistico da Biograph. 1.500 metros de projecção! 1.500 metros de exhibição!

Orchestra escolhida sob a distincta direcção do professor Lafayette Menezes abrilhantará as matinées e soirées com trechos adaptaveis aos enredos dos films

1ª parte — **Mocidade e velhice** — (**Comedia**) Nova producção da vitoriosa BIOGRAPH, cuja encenação, apresentação, enredo e photographias são primorosos, jamais vistos em cinematographia. Lavor fino e sem rival.

2ª parte — **Flor de laranjeira** — Superior drama de extensa metragem, em que o trama commovente será summamente apreciado pelos illustres espectadores, pois os attributos de magnitude e grandeza são inenarraveis.

3ª parte — **Nunca mais ! !** — Genial e artistica composição em alta comedia da applaudida BIOGRAPH. A importancia desta bem trabalhada comedia é tal, que a mais succinta exposição para elucidar o seu thema seria por demais fraca e imperfeita, pois os seus encantos se succedem e impossivel torna-se descrevel-os. Entregamol-a ao julgamento dos amaveis espectadores.

4ª parte — **CARTEIRA TROCADA** — Mais uma victoria da Biograph, ás muitas que conta. Sentimental em toda a linha, porquanto se vê em destaque o amor acendrado de uma mãi que se sacrifica para o bem estar de perdulario filho.

5ª parte — **Como se obtem casamento** — Interessantissima passagem comica por um artista de escol.

Biograph sempre a Biograph ! ! **Successo infindo ! !**

TERÇA-FEIRA — Importantissimo **film de arte da conceituada Biograph**

O VALOR DE UMA CRIANÇA

Alugam-se e vendem-se fitas —|— End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa postal 428

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE - Sabbado, 23 - **HOJE**
COLOSSAL PROGRAMMA
COMPLETAMENTE NOVO

1ª parte — **Legenda da ferradura.**
2ª parte — **Leque pintado** — Primorosa comedia.
3ª parte — **Criada infiel** — Drama.
4ª parte — **O rato em casa de Fabiano** — Comica.

NO PALCO — Dos dansarinas PERU' COLUMBIA. Pareja de canto e baile, 2ª representação da

A CAPITAL FEDERAL

Quadro VI—pela troupe do SOBERANO.

AMANHÃ duas grandiosas funcções
Matinée quatro soberbas fitas e a comedia no palco
Soirée quatro soberbas fitas e no palco
Perú-Columbia
interessantes dansarinas dos melhores cinemas de BARCELONA.

Brevemente—A revista fantastica cinematographica em um prologo e tres actos — O RIO POR UM OCULO.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
Unico premiado

HOJE — HOJE

Grandioso e artistico programma organizado com films dos melhores fabricantes que se destacam a BIOGRAPH DE NOVA YORK e HESPANO-FILM, como novidade no Rio.

1ª PARTE
Industria do vinho — Natural.

2ª PARTE
Felippe I, rei de Hespanha — Film d'arte da Hespano-Film.

3ª PARTE
Nas fronteiras dos Estados Unidos — Biograph.

4ª PARTE
João-José — Extraido do grandioso drama film da fabrica Hespano-Film.

5ª PARTE
Tontolino em apuros — Scena comica.

6ª PARTE
NO PALCO — A opereta

HORAS FELIZES

Opereta com doze numeros de musica
Tomam parte os artistas: M. Brizuela, Victoria, S. Rosalvo, Augusto Annibal, Felippe dos Santos e Antonio Gonçalves

BREVEMENTE
O TIO CORONEL

CINEMA ODEON

HOJE Apresentação dos artisticos films dos Estabelecimentos GAUMONT **HOJE**
entre os quaes está o 2º film esthetico

POEMETOS ANTIGOS

As victimas do dever — Maravilhoso film m[illegible] com detalhes os funeraes de um grupo de officiaes marinheiros do *Pluviôse*.

A entrevista — «Quem não tem cachorro caça com o gato», raciocinio de um gentil conquistador.

O beijo do pastor — Mimosa e sentimental historia cheia de poesia. Paizagens encantadoras.

POEMAS ANTIGOS

2º film esthetico — Trabalho perfeito em arte cinematographica

HISTORIA DOS QUATRO ALFAIATES
Original concurso para obtenção de uma noiva

Apresentação do 1º numero do **PATHÉ' JORNAL**
O jornal da casa PATHÉ FRÈRES, de Paris

O professor Dussaud, referindo se ao cinematographo, disse: «C'est le theatre, l'école, le journal de l'avenir» As vastas usinas Pathé Frères, de Paris, apresentam agora o jornal sob o titulo—PATHE' JORNAL, revista semanal moldada pelos grandes magazines europeus e americanos, que trazem os suggestivos titulos de: JE SAIS TOUT, LECTURE POUR TOUS, etc. O primeiro numero apresentado contém trechos da vida de Barcelona, Paris, Londres, Messina, Saravejo, Vienna, Bruxellas, etc., e as ultimas creações das modas do Bon Marché. Tem como divisa o seguinte: O PATHE' JORNAL tudo vê, de tudo sabe, tudo informa.

No auxeto bone será executado o «Moto perpetuo» de Paganini, do applaudido violinista **Jan Kubelik**, que acaba de fazer grande successo nesta cidade.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE - 5ª récita de assignatura - **HOJE**

1ª e unica representação da peça em quatro actos, original de GAVAULT, escripta para MME. MARTHE REGNIER e por ella creada com extraordinario exito em Paris

LA PETITE CHOCOLATIÈRE

Mme. M. REGNIER, Benjamine; **Mr. Boucher**, Paul Normand, por elle creado em Paris; **Mr. Mauloy**, Lapistolle.

Distribuição — BENJAMINE, **M. Regnier**; Julie, Farner; Rosette, Calvet; Fi rise, d'Aunay; PAUL NORMAND, **Boucher**; G pitolle, **Mauloy**; Felicien, Richard; Mengasson, Carpentier; Hector de Pinezar, De Garcin; M. Tout et, Jean; Pinglet, Nicôte; M. Boissy, G. Desprez; Um garçon, Revoire; Jean, Antonen.

Começa ás 8 3/4 — Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, no Avenida Central (*Jornal do Brazil*), depois dessa hora na bilheteria do theatro. Preços os do costume.

TERÇA FEIRA, 26 — 6ª récita de assignatura — 1ª e unica representação da peça em tres actos **UNE FEMME PASSA...** Os principaes personagens são desempenhados por **Marthe Regnier e A. Tarride.** Bilhetes desde já a venda. 570

PALACE THEATRE

DIRECTOR, J. CATEYSSON

ESTRÉA SEGUNDA-FEIRA. 25 de julho de 1910

DA

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

dirigida pelos artistas Srs. G. BLUHM e PHLESING
-- 1º ESPECTACULO DE ASSIGNATURA --
1ª representação do drama de H. SUDERMANN

A HONRA
(DIE EHRE)

Preços avulsos	
Frisas, com quatro entradas	30$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	5$000
Cadeiras de 2ª	3$000
Balcões	4$000
Galerias nobres	2$000

Preços por seis récitas de assignatura	
Frisas, com quatro entradas	150$000
Camarotes, idem	120$000
Poltronas	25$000
Cadeiras de 2ª	15$000
Balcões	20$000

A assignatura acha-se aberta na casa **Hermanny & C.**, Avenida Central n. 126, e fechar-se-ha hoje, ás 2 horas da tarde. Bilhetes á venda desde segunda-feira na casa **David & C.**, Avenida Central n. 102. 566

CINEMA THEATRO

53 Rua Visconde do Rio Branco 53
O maior cinema da capital

HOJE — E — **HOJE**
AMANHÃ

Grande espectaculo com a empolgante revista

PAZ E AMOR

cantada pelo pessoal artistico do cinema

RIO BRANCO

sob a direcção da empreza William & C.

Grandioso successo ! ! !
Duas ultimas funcções
Definitivamente ultimas.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE — SABBADO — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR
COLOSSAL PROGRAMMA
organizado com um numeroso grupo
— DE —
VARIEDADES E ATTRACÇÕES
dos primeiros
MUSIC-HALL'S da Europa

IMMENSO SUCCESSO DE
JENKINS BROS
Inegualaveis comicos e dansarinos excentricos

LEONIE DE LAUSSANNE
e sua troupe (quatro pessoas)
campeões de tiro ao alvo

Miles. Luce Yanette, Lona Starville, Rachel Archer, Little Harlett, Gill Alice Balda, Flora Eur[illegible] D'Alesia

VER! VER! VER!
"TOPSY" e "BABOON"
Ultimos dias

AMANHÃ, DOMINGO ás 2 1/2 da tarde
—*ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR*—

Na proxima semana—IMPORTANTES ESTRÉAS—Esperados pelo «Asturias» 574

CINEMA PATHÉ

HOJE Sabbado, 23 de julho **HOJE**

PROGRAMMA NOVO
SEIS FITAS NOVAS DE PATHÉ FRÈRES
PROJECÇÕES

Infancia de um abandonado

Tirado do celebre romance de Charles Dickens. Adaptação de Georges Fagot

INTERPRETES

Mr. Colsy	O abandonado
Georges Wague	Judeu Fabin
Vandenne	Mr. Browalov
Vinter e Levy	Dois bandidos

Estréa de um delegado—**UMA INFAMIA**
TERRIVEL SEGREDO — Os esconderijos de Ravioli

Pathé-Jornal 16º numero
EMPREZA: ARNALDO & C.

Primeiro numero da reproducção animada dos acontecimentos mundiaes

Assumpto: Festas de maio em Barcelona, As modas em Paris, Corridas de autos em Hamburgo, Terremotos de Catania, Lançamento de possante navio na Italia, Lord mayor de Londres visita ao rei, Revista militar em Saravejos, Vôos de aeroplanos na Austria, etc.

O Pathé-Jornal Tudo vê Tudo sabe Tudo informa

577

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

Hoje, deslumbrante e artistico programma novo. Successo sem precedentes. Sete fitas de extraordinaria belleza.

1ª parte — **Pathé Journal** — Série de novidades palpitantes. Os ultimos figurinos. Os episodios da semana. Novidade SUIS GENERIS.

2ª parte — **Fra Diavolo** — Drama de bellas situações com scenarios primorosos e um desempenho verdadeiramente assombroso.

3ª parte — **Poemas antigos** — Lindo film colorido, segunda parte da série esthetica, que reproduz em pleno seculo XX as bellezas da antiga Grecia e da Mythologia.

4ª parte — **Historia de quatro alfaiates** — Conto comico. Successão de scenas comicas tendo por protagonistas... quatro alfaiates.

5ª parte — **Pesadelo de mãi** — Drama colorido. Scenas de grande sentimentalismo. Esplendido episodio, demonstrando uma das facetas do amor materno.

6ª parte — **O beijo do pastor** — Lindo idyllio dramatico emoldurado por soberbos scenarios naturaes. Scenas primorosas em que são fielmente observados os costumes campezinos.

7ª parte — **Uma entrevista** — Scenas hilariantes. Um «rendez vous» cheio de peripecias comicas. Successo.

Sempre novidades de garantido exito no PARIS. Alugam-se ou vendem-se fitas de todos os fabricantes.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Sabbado, 23 de julho --- **HOJE**

Grandioso espectaculo popular

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

HOMERICA LUCTA ENTRE OS CAMPEÕES
EMILIO RUGGERO E AIMABLE DE LA CALMETTE

LUCTAS DE HOJE:
Winter — Contra — Schwaspicis.
Ruggero — Contra — Aimable de La Calmette
Gerrickoff — Contra — Steur.

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO E CANTO

na qual tomam parte magnificas attracções e graciosissimas artistas

Todas as semanas novas e importantes estréas

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza G. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1.947 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE Novo e artistico programma HOJE

Soberbas concepções de arte recebidas das mais acreditadas fabricas tanto da America como da Europa. Um conjunto primoroso e inigualavel.

Colossal successo

1ª parte — OS POEMAS ANTIGOS—Primoroso film, completamente colorido. Segunda parte da série de films estheticos, que tão grande successo têm despertado, por evocar com rara belleza os esplendores da antiga mythologia.

2ª parte—A FILHA DO PEDREIRO— Drama sentimental, de entrecho primoroso e desempenhado por artistas de justo renome. Scenas emocionantes.

3ª parte—UMA ENTREVISTA — Hilariante série de aventuras comicas, que tornam original um agradavel RENDEZ VOUS.

4ª parte — POT GALANTERIA — Novidade dramatica de fino enredo, tendo por principaes personagens uma encantadora princeza e o seu adorado. Scenas de rara belleza.

5ª parte — O BEIJO DO PASTOR — Bello drama em que predomina o amor leal e sincero a forte impressão gravada por um beijo. Lindos scenarios do natural servem de moldura a este idyllio.

6ª parte — OS QUATRO ALFAIATES—Fantasia comica de situações originaes. Incontestavel successso.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA IDEAL. 582

PALACE THEATRE

Empreza Theatral Brazileira
Direcção J. Cateysson
Companhia do theatro D. Maria II de Lisboa

HOJE 23 de julho de 1910 **HOJE**
A's 8 3/4 da noite

Festa artistica de AUGUSTO DE MELLO actor e professor da Escola Dramatica Municipal, e do actor João Calazans—Toma parte obsequiosamente o CENTRO DRAMATICO dos alumnos da Escola Dramatica representando a comedia em um acto de COURTELINE e traduzida por Garcia de Miranda

O COMMISSARIO É BOM RAPAZ

interpretado pela Exma. Sra. D. Lydia Barbosa e pelos Exmos. Srs. Augusto Cruz, Rodolpho Souza, Francisco Barreiros, Frederico Pereira, Alfredo Pradel, Antonio Macedo e Carlos Mello.

A comedia em um acto, em verso de Lopes de Mendonça

SALTO MORTAL

Monologo pelo actor Augusto de Mello.
E a ultima representação da comedia em dois actos

O GAIATO DE LISBOA

em que Adelina Abranches faz o papel de protagonista

Domingo — Dois espectaculos, sendo o da noite com a primeira representação do original brazileiro de ABY FIALHO

ULTIMO BEIJO

Bilhetes na casa Castellões. 580

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. ARTURO PADOVANI

HOJE Sabbado, 23 de julho **HOJE**
A's 8 1/2 horas da noite
3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

BOHEME

Desempenhada pelos Srs. **FLORENCIO CONSTANTINO, A. Auculin, G. Rossi, G. Fiori, Ferretti, Favi** e as Sras. **G. Berignani e F. De Reyne.**

DOMINGO — *Grandiosa matinée* — DOMINGO

AÏDA

A PREÇOS REDUZIDOS.

Preços avulsos — Frizas e camarotes, 60$; camarotes de 2ª ordem, 30$; cadeiras 12$; balcão A B C, 9$; outras filas, 6$; galerias A B C, 3$500; outras filas, 2$500. Bilhetes á venda na casa Castellões.

Segunda feira, 25 do corrente — **Five-ó-clock-tea.**

A Companhia Jardim Botanico terá bonds de luxo para todas as linhas, como de costume. 579

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE Sabbado **HOJE**

3ª representação da tragedia em cinco actos e seis quadros, de W. Shakspeare

HAMLET

Protagonista ANGELA PINTO

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia

Amanhã, domingo, em *matinée* ás 2 horas da tarde; e *soirée* ás 8 1/2 da noite

HAMLET

Segunda feira, 25 — 14ª recita de assignatura

RAFFLES

571

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande Companhia Italiana de Operetas «LA TEATRAL» (Società in comandita)

Direcção artistica — Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE Sabbado, 23 de julho de 1910 **HOJE**
A's 8 3/4 da noite

2ª representação da opereta parodia em tres actos, de **Meilhac e Halevy**

LA BELLA ELENA

Musica do maestro OFFENBACH
Tomam parte na represenção os principaes artistas da companhia
Maestro da orchestra PAOLO LANZINI

Amanhã -- Domingo, DOIS ESPECTACULOS -- Amanhã

A 1 3/4 — **Grandiosa matinée** com a opereta de grande successo

VIUVA ALEGRE

A's 8 3/4 da noite -- **SONHO DE VALSA**

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE - 10ª REPRESENTAÇÃO - HOJE
da revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo CARRANCINI.

AMANHÃ — Em *matinée* e á noite— **No paiz do vinho.** Os bilhetes acham-se desde já a venda. 5[illegible]